48 PAGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.163 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO DE 1951 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. R. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

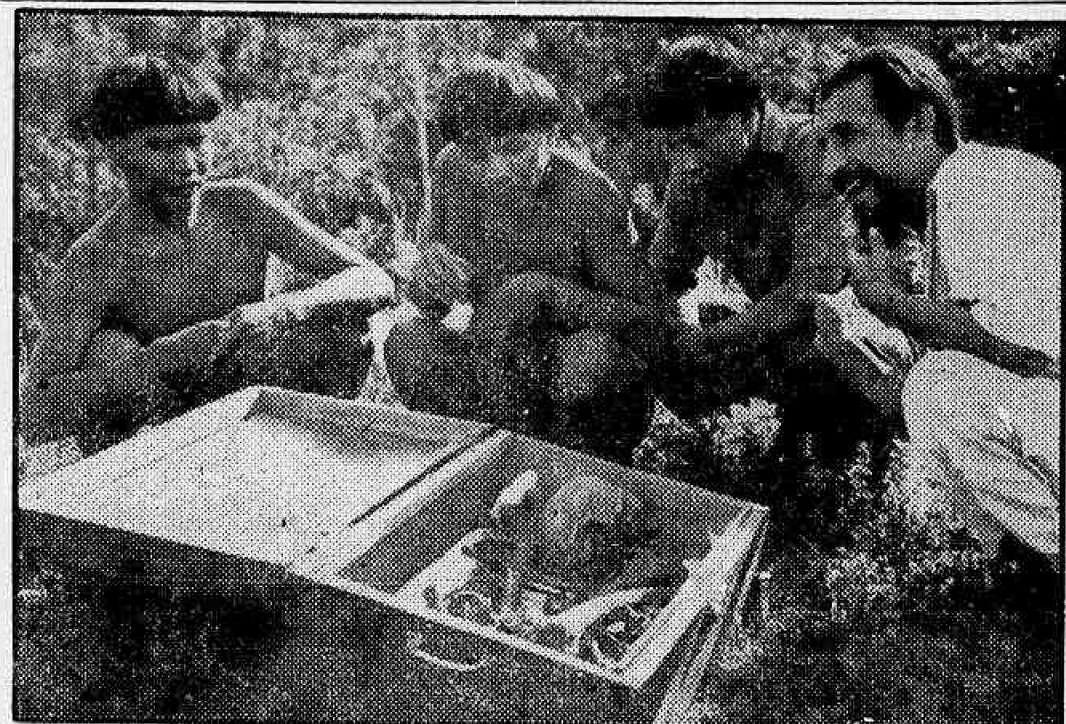
Biblioteca Nacional Rio de Janeiro

CHURCHILL: NADA AGORA COM OS RUSSOS



LONDRES: NÃO SÃO DE FAWCETT OS VELHOS OSSOS

LONDRES, 3 (U.P.) — Três antropologistas declararam que os restos mortais atribuidos ao explorador britânico cel. Percy Fawcett, levados a Londres pelo jornalista brasileiro Assis Chateaubriand, não podem ser os de Fawcett. Os sábios professôres Aje Cave, Miriam Tildesly e J. C. Trevor concluiram seu estudo dos despojos e comunicaram seu laudo negativo ao filho do explorador desaparecido nas selvas brasileiras há 26 anos, Brian Fawcett. (Outros telegramas na 2.ª página).



Em cima: o explorador inglês, por ocasião do seu desaparecimento. Em baixo: os ossos que se supunham de Fawcett, no local de onde foram exumados, vendo-se em volta deles o sisudo Comarzi, cacique dos Kalapalos, o arisco Iruca, o civilizado e inteligente Narro (êste, da tribo Culucuro) quando expunham ao sertanista Orlando Vilas Boas (do Serviço de Proteção aos Indios) a origem dos despojos.

ENTREVISTA COM O CHEFE SOVIÉTICO SÓ SERIA POSSÍVEL COM UMA REVIRAVOLTA NA POLÍTICA INTERNACIONAL — NEGOCIAR, SÓ À BASE DA FÔRÇA

LONDRES 3 (R. H. Shackford, da U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill acredita que terão passado muitos meses e talvez mais tempo ainda antes que seja oportuno pensar noutra conferência com Stálin. Somente uma sensacional reviravolta na tática empregada pelos russos poderia apressar essa conferência.

NÃO SERA' AGORA

Churchill é favoravel a outra palestra com Stalin, num supremo esforço para acabar com a guerra fria e concertar um acôrdo para viver e deixar viver, entre o Oriente e o Ocidente. Entretanto, colaboradores proximos de Churchill e do ministro do Exterior britânico, Anthony Eden, alertam contra a expectativa de que Churchill tome um avião para Moscou, em futuro previsivel, para conferenciar com Stalin, ou de que proponha formalmente uma conferencia mais ampla, da qual participassem Truman e René Pleven, o primeiro ministro francês.

Churchill tem insistido em que da proxima vez em que o Ocidente sentar-se à mesa de conferência com os russos, deve estar em condições para "negociar à base de força". Isso não é possivel agora, especialmente no tangente a regiões como o Oriente Médio, onde os russos desencadearam uma ofensiva diplomatica de envergadura, visando amedrontar os estados arabes e Israel, afugentando-os de qualquer combinação de defesa com o Ocidente.

PROBLEMA

O programa rearmamentista ocidental mal começa. Sabe-se que o general Eisenhower não está satisfeito com os progressos do seu Exercito do Atlântico. Impacienta-se com a lentidão dos mesmos. Ainda se pas-

(Conclui na 8.ª página)

DE VOLTA WINNIE



LONDRES—Os fotógrafos cercando Winston Churchill quando chegava à sede oficial do govêrno inglês em Downing Sreet n. 10. (Foto INP—DC, via aérea)

"LA PRENSA", LIÇÃO VIVA PARA O JORNALISMO LIVRE DO BRASIL:

"Quando Nos Apontam Uma Arma Já é Tarde Para Resistir"

Gainza Paz, Diretor do Grande Jornal Argentino, Fala em Nova York ao DC — Um Irmão Envolvido na Rebelião Contra Peron — Até Quando Durará a Resistência de "La Nacion"? — Como Escapou de Seu País o Diretor de "La Prensa"

Alberto Gainza Paz

Renato JOBIM

NOVA YORK, outubro (Especial para o D.C.) — "Peron cumpriu a promessa que fez, a 1.º de maio, na demonstração da Confederação Nacional do Trabalho" — disse-nos Alberto Gainza Paz, ex-diretor de "La Prensa" de Buenos Aires. "O ditador prometera que o jornal reapareceria "sob a direção do povo". Agora, a emprêsa, no valor de 14 milhões de dólares (título, oficinas, edifício, frota de automóveis, etc.) foi "adquirida" por um consórcio operário que não é outro senão a própria Confederação do Trabalho".

NÃO SERÁ O MESMO JORNAL

O jornalista exilado está de visita à Universidade de Colúmbia, quando o entrevistamos.

Não foi o reporter, mas êle próprio, quem fêz a pergunta:

"—Que restará de "La Prensa", senão o nome, nessa contrafação que o peronismo está ensaiando?"

E sem esperar a resposta:

"—Não. Não será nunca o mesmo jornal de 450 mil exemplares fiel à sua tradição venerável que jamais foi. Será, quando muito, mais um boletim do govêrno usando um falso rótulo, com o qual se tentará inutilmente enganar o público".

HISTORIA DO ASSALTO

O famoso jornalista não aparenta os seus 52 anos. Sua figura imponente e seu ar de serenidade completam-se com o tom firme e agradável da sua voz.

—"Em 16 de março—contanos êle—o Congresso nomeava uma comissão para esquadrinhar os escritórios de "La Prensa". Nesta mesma noite meu advogado aconselhou-me a deixar o território argentino, pois na

(Conclui na 8.ª página)

UDN: Autonomia, Sim; Porém Com Eleição Direta

Uma corrente ponderável da UDN do Distrito Federal mostra-se contrária aos termos fixados pelo PSD para concordar com a aprovação da Emenda Constitucional que visa dar autonomia à Capital da República, isto é, a eleição do prefeito pela Câmara de Vereadores. Por isso, o sr. Heitor Beltrão, presidente em exercício do Diretório Metropolitano da UDN e um dos líderes desse movimento, convocou uma reunião dêsse orgão para amanhã, às 18 horas, da qual participarão, também, a bancada udenista na Câmara Municipal, os deputados eleitos no Distrito Federal pela legenda do partido, o senador Hamilton Nogueira e o deputado Afonso Arinos, relator da Emenda Constitucional na Câmara.

A VONTADE DE VARGAS

Segundo estamos seguramente informados, o deputado Heitor Beltrão vai sustentar na reunião de amanhã, a tese de que o partido brigadeirista não deve transigir diante da fórmula pessedista que tem como única e exclusiva finalidade permitir ao sr. Getúlio Vargas, segura e pacificamente, impôr o nome que mais lhe agradar aos vereadores que constituem a maioria governista na Câmara

(Conclui na 8.ª página)

GOLEADA DO FLAMENGO



Pela primeira vez, no presente campeonato, o Flamengo goleou a um adversário. Os atacantes rubro-negros "desencabularam" e marcaram 5 goals no Bonsucesso, ontem à tarde. Esquerdinha contribuiu com 2 tentos. Na gravura, o goleiro Borrachinha num lance com o ponteiro esquerdo da Gávea. (Noticiário na página de esportes)

OUTRA BATALHA PARLAMENTAR PARA CAPANEMA

A Câmara votará amanhã a emenda Jales Machado ao projeto que dispõe sôbre a aquisição de recursos para a Fundação da Casa Popular.

Essa emenda estipula que 60 por cento da renda da Fundação seja empregada na construção de casas na zona rural.

A exemplo do que fêz com a

(Conclui na 8.ª página)

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A.
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

JOAN CRAWFORD
ROBERT YOUNG
FRANK LOVEJOY
Joan, FASCINANTE COMO SEMPRE, MOSTRANDO UMA NOVA FACETA DO SEU TALENTO!
ADEUS meu AMOR
GOODBYE, MY FANCY
A PARTIR 6ª FEIRA SÃO PEDRO PENHA
SÃO LUIZ IMPERIO RIAN LEBLON AMERICA MADUREIRA
AMANHÃ
HORARIO 2 4 6 8 10 hs

Schumann: Com a França na ONU o Govêrno do Brasil

(TEXTO NA 8ª. PAGINA)

A VI Assembléia da ONU



Danton JOBIM

AS perspectivas da reunião, em Paris, no próximo dia 6, da Sexta Assembléia Geral das Nações Unidas não justificam, por certo, o otimismo do sr. Dean Acheson em relação aos seus resultados. O secretário de Estado, falando aos jornalistas da capital francesa, declarou: "Acredito que conseguiremos manter a paz".

Sem dúvida, todos estamos certos de que se lutará bravamente, na Assembléia, para assegurar a paz. Mas que espécie de paz? Não será, por certo, a paz duradoura, inspirada no consenso geral das nações, no equilíbrio dos interesses das grandes potências ou dos grandes blocos internacionais. Por maiores que sejam os esforços pacifistas envidados na Assembléia, por mais efetivas que sejam as concessões feitas pelas potências ocidentais na ânsia de solver as questões pendentes, sempre haverão de esbarrar na má-fé soviética, de um lado, e no fanatismo nacionalista, de outro.

A unidade do mundo comunista é um fato irretorquivel. Cortina de ferro não é uma figura de retórica. E' um gigantesco cinturão que rodeia, na Europa e na Asia, povos rigorosamente submetidos a uma disciplina drástica, cuja politica e cuja economia estão orientadas no sentido de soldá-los ao destino da União Soviética, não deixando a menor margem para dissenções ou defecções. À parte a China, que, pela sua importância e pela complexidade de seus problemas locais, reserva-se um vislumbre de autonomia na cooperação com a Rússia e na marcha de seus negócios internos, os demais países de dentro da cortina de ferro não têm direito a voz nem voto numa aliança que é, na realidade, um preito de completa vassalagem.

Todos êsses povos, queiram ou não, trabalham para a guerra. Sua economia, seus recursos bélicos formam um todo com os da União Soviética, em bases realistas.

Oficiais russos são postos à testa de unidades militares dessas nações (impuseram, mesmo, à Polônia um ministro da Guerra russo), o serviço secreto russo é instalado abertamente nesses países e lança-se mão de todos os recursos que permitem uma mobilização rápida, inclusive o emprêgo dos elementos nazistas notórios em postos-chave ou nos quadros da "inteligentzia".

Ao mesmo tempo, aplicam-se a fundo os russos e seus agentes numa ruidosa campanha pro-paz, que visa mascarar os seus planos e preparativos de guerra. Procura-se criar nos povos a convicção de que a União Soviética só poderá fazer uma guerra defensiva, portanto legitima, justificando-se, desta sorte, a atitude dos felões que voltem suas armas contra os inimigos prováveis do império moscovita.

Se êste é o quadro do mundo comunista, que deparamos na situação das nações ocidentais e seus possiveis aliados na Africa e na Asia?

Em primeiro lugar, desunião entre as grandes potências ocidentais e as antigas dependências de seus impérios.

As grandes nações européias encontraram muitos dêsses povos na mais abjeta servidão e anarquia, submeteram-nos, é certo, pela conquista explorando-os às vezes duramente, mas os elevaram, através do self-government, a Estados soberanos. Tais povos erguem-se, agora, contra as antigas metrópoles, exigindo-lhes concessões justas, mas inoportunas, que equivaleriam à renúncia do direito de defesa, contra a ameaça soviética.

Em muitas partes, êsse nacionalismo tem uma tradição e se complica com aspectos religiosos, como no Egito. Mas a verdade é que as consequências dessa cruzada — só compreensivel, aliás, para os naturais dos paises longamente submetidos ao estrangeiro — são fatais para o sistema de proteção do Ocidente. Mas êsse nativismo cego não enxerga os perigos de uma atitude que poderá arrancar-lhes os atributos de povos livres, que penosamente conquistaram, para mergulhá-los na abjeção totalitária.

E' possivel que esta Assembléia da ONU venha a contar no seu acêrvo a paz na Coréia. Mas é provável que, liberadas as fôrças de "voluntários" chineses nessa peninsula, sejam elas empregadas na ajuda aos comunistas indochineses contra a França.

Stalin muda de front, mas está sempre na guerra. Apenas não é Ivan quem dispara o fuzil, mas os comunistas e os nacionalistas de outros paises, êstes impelidos pelo fanatismo.

Aí está o triste panorama do mundo quando a Sexta Assembléia da ONU vai reunir-se em Paris. A sombra de Churchill infunde-nos uma vaga esperança de que Estados Unidos e Grã-Bretanha se entendam, sem egoismos nem preconceitos, nas questões fundamentais que dizem com a salvação do dispositivo de proteção do Ocidente, seriamente ameaçado pela cegueira nativista e pelas agressões comunistas.

Repelidos os Ataques Comunistas

Novos Insucessos Das Fôrças Vermelhas — Um Caça Abatido

Q. G. DO 8.º EXERCITO NORTE-AMERICANO NA CORÉIA, 3 — (United Press) — As fôrças comunistas chinesas e norte-coreanas desfecharam 7 ataques bastante violentos ao longo de uma frente de 80 quilômetros, hoje, numa tentativa de recuperar territorio e realizar trocas ou compensações nas negociações de tregua em Pan Mun Jom.

RESISTENCIA

Todos os ataques comunistas foram repelidos exceto um, no qual os vermelhos obrigaram os aliados a retirar-se do oeste de Yonchon. Mas as tropas aliadas contra-atacaram pouco depois e reconquistaram essa posição. Nessa ocasião, a resistencia comunista foi fraca e parece que os vermelhos preferiram recuar pois estavam muito expostos ao fogo dos canhões aliados.

Estes foram os primeiros combates de importancia nos ultimos dias, durante os quais reinou relativa calma em toda a frente de batalha.

RESUMO TELEGRÁFICO

São inferiores

O primeiro ministro e ministro do Exteror da China Comunista, Chou En Lai, admitiu em discurso que os soldados chineses na Coréia "ainda são inferiores" às tropas da ONU, mas predisse a vitoria vermelha.

Situação legal

Os russos pediram ao major-general Lemuel A. Mathewson, comandante norte-americano em Berlim, que se realizem conversações entre representantes norte-americanos e sovieticos sobre a "situação legal" do distrito de Steinmucken.

Recuaram os rebeldes

Anuncia-se oficialmente que três batalhões dos rebeldes do Viet Minh recuaram diante de fôrças vietnamesas leais, apoiadas pela aviação, nas montanhas da Indochina Central.

Traficantes de narcoticos

O presidente Truman assinou a lei que fixa severas penas aos traficantes ilegais de narcoticos.

Imediatamente depois, começaram a ser detidas numerosas pessoas que se dedicam ao criminoso e ilegal comercio de narcoticos.

A nova lei impõe a pena maxima de 30 anos de prisão para esses criminosos.

"São e salvo"

O assassino do Alto Comissario Francês na Cambodia está "são e salvo", ao que anuncia a radio dos rebeldes vietmineses. Pham Ngog Lam, o criado que matou a punhaladas, segunda-feira passada, o Alto Comissario francês, Jean de Raymond, foi enaltecido pela emissora rebelde como "o heroi militante que liquidou Raymond".

Guardou uranio

O FBI prendeu um ex-empregado de obras de energia atomica, Robert S. Mathews, e disse que uma barra de 4 libras-peso (1.812 gramas), de uranio foi encontrada em sua residencia, em Sand Springs.

Mathews, que conta 21 anos, está sendo processado por posse ilegal de uranio, — o que viola a Lei de Energia Atomica.

SAEM DO CANAL DE SUEZ OS SÚDITOS BRITÂNICOS

PAUSA NO TRABALHO



Marie Wilson, vestida de garçonete, para seu último filme, "Uma garota em cada porto", serve-se de uma Coca-Cola durante uma pausa na filmagem em Hollywood.

REGRESSAM AO SEU PAÍS PELO NAVIO "ASTURIAS"

CAIRO, 3 (U. P.) — Mulheres e crianças britanicas estavam hoje sendo retiradas da zona do Canal de Suez, enquanto o exército britânico advertia suas tropas, mediante uma ordem especial, de que se mantivesse em guarda contra possiveis incursões terroristas visando apoderar-se de armas. Umas mil famílias de militares britânicos sairam de Port Said para regressar à Grã-Bretanha a bordo do navio "Asturias", deixando seus parentes, uns 20.000 soldados, para guardar Suez, élo vital da linha de comunicações britânica com o Oriente.

ROUBOS DE ARMAS

O correspondente da United Press, Eter Webb, informou do quartel general do exército britânico em Fayid que o exército emitiu uma ordem do dia extraordinária para por têrmo ao furto por parte de terroristas de armas pertencentes aos soldados britânicos ao passarem êstes entre grandes grupos de pessoas. A policia egipcia efetuou quatro detenções numa aldeia da zona do canal, à noite passada, depois de descobrir dois outros incidentes de roubos de armas. Os fuzís arrebatados aos soldados britânicos não foram encontrados.

Um porta voz militar britânico declarou que êste é um dos métodos que os terroristas usam para apoderar-se de armas. Os britânicos expulsaram outros doze egipcios, inclusive um oficial de policia, da zona do canal de Suez, acusando-os de haverem tomado parte na campanha de intidimação contra os trabalhadores empregados pelos britânicos. Webbe informou que nas últimas 24 horas a policia militar britânica conduziu vinte e três egipcios, civis e policiais para fora da zona do canal, deixando-os num ponto distante da zona fronteiriça, com ordem de não regressar.

Esferas britânicas dizem que existem na zona do canal de Suez 21.000 soldados britânicos, dos quais 16.000 são tropa de combate e incluem unidades da primeira divisão de infantaria, enviadas de Tripoli por via aérea para aquele ponto. Segundo as condições do tratado anglo-egipcio de 1936, recentemente revogado pelo govêrno egipcio, a Grã-Bretanha estava autorizada a manter uma guarnição de 10 mil homens em Suez.

Entretanto, desde a ruptura, no mês passado, os britânicos trouxeram outros 14.000 homens de Chipre, Africa do Norte e Ilhas Britânicas. As fôrças navais britânicas em águas egipcias são constituidas atualmente pelo cruzador Gambia, em Port Said, lança-minas "Manxman" e a fragata 'Peacock" em Suez, destroier "Chequees" em Ismailia, devendo chegar ainda hoje a Port Said o destroier "Chevron".

Entrementes, o ministro do Exterior Egipcio, Salah El Din, embarcou por via aérea com destino a Paris, onde assistirá à Assembléia Geral das Nações Unidas. El Din recebeu grande ovação no aeroporto, sendo por essa ocasião atacada a Grã-Bretanha aos gritos de 'Abaixo o imperialismo" e outros semelhantes.

Segundo observadores locais, o único representante do corpo diplomático arabe no Cairo compareceu ao embarque de El Din foi o ministro do Irak, Naguib El Rawi. Esteve também ali o lider nacionalista marroquino Allal El Fasi, que talvez se dirija mais tarde a Paris, quando a Assembléia fôr debater a questão de Marrocos. Tanto a Espanha como Portugal enviaram mensagens de apoio ao govêrno egipcio em sua disputa com a Grã-Bretanha, segundo fontes bem informadas, acreditando-se aqui que êsse apoio poderá exercer influência na atitude da América Latina a respeito do assunto.

Em Port Said, as autoridades militares britânicas disseram que grande número das mulheres e crianças evacuadas da zona do canal não têm alojamento na Grã-Bretanha, pelo que ficarão provisòriamente instalados em acampamentos militares da região de Blackpool ou hoteis.

Haverá Novas Experiências em Las Vegas

Ainda Sem Data Fixada as Provas

LAS VEGAS, Nevada, 3 (INS) — As autoridades militares e da Comissão de Energia Atômica, havendo determinado como reagiam as tropas na guerra nuclear, projetam uma nova série de experiências para determinar a resistência dos equipamento de guerra para as explosões atômicas.

"PROVAS DE EFEITO"

A Comissão anunciou que havia ordenado o que se denomina "provas de efeito" a pedido dos militares. O anuncio disse "A nova série de explosões estarão destinadas a provar aviões, tanques, canhões e outras armas e equipamentos usados pelas fôrças militares a fim de permitir-lhes, se for necessário, alterar o desenho, a resistência dos equipamentos, adaptando-os à nova era atômica".

Não se deu a data em que começarão os novos experimentos, porém corre a informação de que se efetuarão em meiados de novembro.

PO' SOBRE CHICAGO

CHICAGO, 3 (INS) — As recentes experiências atômicas em Las Vegas, Nevada se atribui um aumento de cem por cento na radioatividade do pó que normalmente cai sôbre Chicago.

OS ALIADOS FAZEM UMA PROPOSTA PARA VENCER A CRISE NOS ENTENDIMENTOS

Kaesong Seria Considerada Zona Desmilitarizada — Recusa, Em Princípio, Dos Delegados Comunistas

TOQUIO, 4 — Domingo — (Peter Kalischer, correspondente da U. P.) — Os negociadores de tregua das Nações Unidas propuseram ontem, sábado, que Kaesong seja parte da zona desmilitarizada, conforme a formula de entendimento que poderia converter essa cidade estratégica em uma "pequena Berlim".

OFERECIMENTO OFICIAL

Um porta-voz oficial aliado informou que o oferecimento foi feito oficiosamente e que os comunistas o rejeitaram à primeira vista, embora não de forma categórica.

Espera-se que a proposta de conciliação, a cuja redação se deu caráter de pergunta hipotética, seja respondido hoje, domingo, pelos comunistas, com uma contra-proposta ou um categórico "não". A proposta aliada, que consta de 20 palavras e à qual se qualificou de significativa num comunicado oficial do comando da ONU, foi intencionalmente redigida de maneira vaga, de modo a que permita uma interpretação ampla, caso os comunistas aceitem-na em princípio.

CONTRA-PROPOSTA

Uma contra-proposta comunista sôbre o futuro destino de Kaesong — principal obstáculo que se opõe ao acôrdo sôbre a linha de trégua para tôda a Coréia — poderia tomar uma das seguintes formas:

I) — Os comunistas poderiam aceitar que Kaesong fique na zona desmilitarizada, porém, conservando em seu poder o chamado "Pico do Pino", situado a quase 5 quilômetros ao norte. Essa montanha, de 500 metros de altura, claramente visivel da barraca de campanha onde se reunem as delegações de trégua, em Pan Mun Jom, domina a rota de invasão de Seul.

II) — Os vermelhos poderiam rejeitar a proposta, porém, acedendo ao mesmo tempo a que a linha de trégua seja traçada através do Vale do rio Sachon por Pan Mun Jom.

III) — Acederiam à desmilitarização de Kaesong, porém, mantendo-o detrás das principais linhas comunistas, como sucede com Berlim, na Europa.

De qualquer maneira, o próximo passo deve ser dado pelos comunistas. A rádio de Pekim transmitiu à noite passada um despacho da agência comunista de noticias Nova China, no qual a proposta das Nações Unidas de que os vermelhos se retirem de Kaesong é qualificada de "absurda" e "ridicula".

NOVOS DEBATES

O despacho somente se refere às negociações até quinta-feira, de modo que não comenta o novo oferecimento aliado de tornar Kaesong uma cidade neutra. Igualmente o despacho reitera os argumentos comunistas de que a linha de trégua proposta pelos vermelhos "é a única proposta razoável e viável nas atuais circunstâncias".

O porta-voz oficial da ONU brigadeiro-general William Nuckols, informou que os comunistas "não rejeitaram categòricamente a proposta" sôbre a desmilitarização de Kaesong, ela voltará a ser debatida pelos aliados e vermelhos às 11 horas de hoje, domingo.

LONDRES: OS OSSOS NÃO SÃO OS DO CEL. FAWCETT

Três Antropologistas Apresentam Seus Laudos Sôbre a Ossada Examinada — Perdura o Mistério do Explorador

LONDRES, 3 (Harry Kerly, da U. P.) — Continua sem solução o misterio que envolve o destino do explorador britânico Cel. Percy Fawcett e seus dois companheiros, desaparecidos quando buscavam uma civilização perdida, nas matas brasileiras, ha 26 anos.

NEGATIVA CIENTIFICA

As esperanças de que os despojos de um esqueleto trazidos a Londres numa urna de madeira, há mês e meio, pelo proprietário dos "Diários Associados", Assis Chateaubriand, fôssem de Fawcett, foram excluídas por três antropologistas que os estudaram.

Os três cientistas, o professor Aje Cave, de Anatomia, do Hospital de St. Bartholomew, em Londres, Mirian Tildesly, excuradora de Osteologia Humana do Museu de Cirurgia da Faculdade Real, e o dr. J. C. Trevor, docente de Antropologia da Universidade de Cambridge, concluiram o exame dos despojos e participaram suas conclusões a Brian Fawcett, filho do explorador desaparecido.

CARACTERISTICAS

Brian Fawcett declarou que "a opinião dos três é que os ossos não são do cel. Fawcett". Os cientistas duvidam mesmo que sejam de homem branco. As dentaduras postiças que pertenceram ao seu pai não se ajustaram aos maxilares do crânio trazido e os ossos pertenceram a um homem de 5 pés de polegadas (aproximadamente 1m68) de altura, ao passo que "meu pai", diz Fawcett, "tinha 6 pés ¼ polegadas (cêrca de 1m84) de altura".

Planos de Paz Serão Estudados em Paris

Tanto o Ocidente Como o Oriente Apresentarão "Planos" Para a Paz à Assembléia Geral Das NN. UU.

PARIS, 3 (Edward Korry, correspondente da U.P.) — Os blocos ocidental e soviético prepararam "planos para a paz mundial" para serem apresentados à Assembléia Geral das Nações Unidas, que iniciará na semana próxima seu periodo de sessões, planos em tôrno dos quais porta-vozes de ambas as partes fizeram muita propaganda.

OFENSIVAS DE PAZ

O ministro francês das Relações Exteriores, Robert Schuman, predisse que o plano global de paz redigido pelo secretário de Estado norte-americano Dean Achesou "causará sensação" nas Nações Unidas, e uma importante personagem de um país da cortina de ferro antecipou que a União Soviética empreenderá a maior "ofensiva de paz" que o Kremlin já expôs perante a organização mundial.

Acheson declinou de fazer declarações sôbre a afirmação de Schuman, pois não deseja revelar o conteúdo de seu plano antes de começarem as sessões da Assembléia Geral da ONU, têrça-feira próxima.

PONTOS BASICOS

Não obstante, acredita-se que o "Plano Acheson" gira em tôrno dos seguintes pontos básicos:

1.º) — Paz definitiva na Coréia.

2.º) — Nova proposta sôbre o desarmamento mundial.

3.º) — Eleições na Alemanha, sob a fiscalização da ONU, para obter-se a unificação dêsse país.

4.º) — Declarações sôbre a disposição e conferenciar novamente com a Rússia para tentar chegar a um acôrdo.

O plano russo, segundo uma alta fonte do bloco soviético, consta de sete pontos, porém talvez não seja apresentado em conjunto, como Acheson pretende fazer com o seu.

O informante declarou que o plano do ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Vishinsky, consta dos seguintes pontos:

I) — Guerra da Coréia.

II) — Proibição do uso de armas atômicas.

III) — Unificação da Alemanha.

IV) — Desarmamento mundial por etapas.

V) — Concentração da paz com o Japão, mas com participação da Rússia e da China comunista.

VI) — Proibição da propaganda bélica.

VII) — Pacto de paz entre os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, União Soviética e China comunista.

POSIÇAO SOVIETICA

Não se acredita que Vishinsky, que deverá chegar a Paris amanhã, se desvie muito da posição já expressada por porta-vozes soviéticos em números oportunidades. Não obstante, espera-se em troca que Vishinsky procure pôr-se em contato, "sem protocolo" com seus colegas ocidentais, para estudar a possibilidade de se pôr fim à guerra na Coréia e ajustar outras divergências entre os "quatro grandes". Embora seja provável que Vishinsky continue insistindo em que a China comunista seja admitida na ONU e se a inclua na conferência dos "quatro grandes", esferas ocidentais presumem que o ministro do Exterior soviético se considerará satisfeito se conseguir concertar uma conferência dos "quatro grandes".

CONFERÊNCIAS

Pela primeira vez desde que terminou a guerra, o ocidente participará juntamente com os russos de deliberações diplomáticas em posição de crescente poderio militar, o que faz confiar em que Acheson refletirá êsse aumento de fôrças mediante uma firme oferta de paz, mas sem "concessões ou retrocessos".

ASSISTENTES

A versão de que Acheson apresentará a pedido do chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, uma solicitação de que as Nações Unidas estudem meios para a realização de eleições gerais na Alemanha, viu-se corroborada pela noticia de que o alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha, John McCloy, chegará a Paris segunda-feira, para conferenciar com o secretário de Estado de seu país.

CHEGOU A NOVA YORK O GENERAL EISENHOWER

VAI CONFERENCIAR COM TRUMAN SÔBRE ASSUNTOS DE ORDEM MILITAR

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Chegou a esta cidade, procedente de Paris, o general Dwight Eisenhower, que viajou em um avião do Serviço de Transporte da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, aparentemente numa excursão relacionada com seu exército do Pacto do Atlantico, em cujo programa figura uma conferência com o Presidente Truman, porém que também poderia definir suas intenções de aspirar ou aceitar a candidatura republicana à presidência nas eleições de 1952.

DECLARAÇÕES DE EISENHOWER

Não obstante, por sua parte, Eisenhower declarou aos jornalistas, à sua chegada, que jamais teve aspirações politicas, e que entrevistar-se-á com o presidente Truman na semana próxima por motivos de ordem militar.

O avião de Eisenhower, que encontrou fortes ventos, aterrissou nesta cidade para abastecer-se de gasolina, em vez de seguir diretamente para Fort Knox, no Kentucky, onde o general pretende passar a noite em casa de seu filho, comandante John Eisenhower, que ali reside com sua familia, visita que encurtou de um dia para ir a Washington domingo. Não se deu explicações na Casa Branca sôbre essa mudança de planos. Segunda-feira o general almoçará na Blair House, em companhia do presidente Truman, e às 15 horas comparecerá à sala de reuniões do Gabinete, na Casa Branca, para a citada conferência, que será assistida por altos funcionários dos Departamentos de Estado e da Defesa.

O secretário de imprensa da Casa Branca, Joseph Short, informou que possivelmente Eisenhower participará também de conferências no Pentagono (Departamento da Guerra), na têrça-feira, dia para o qual não há marcada nenhum entrevista do general com o presidente, embora, segundo Short, possa realizar-se também alguma. Short havia declarado anteriormente que o regresso de Eisenhower não havia sido motivado por nenhuma situação de emergência em sua missão na Europa. Hoje, disse que as entrevistas da semana próxima vêm sendo preparadas há vários meses, e acrescentou que o general volta agora porque o momento é conveniente tanto para êle como para o presidente Truman.

Short salientou que Eisenhower já se encontra na Europa desde Fevereiro, e acrescentou que há muitos assuntos que se apresentam e que é necessário resolver, sendo mais fácil fazê-lo pessoalmente do que mediante comunicações telegrafica ou telefônica de longa distância. Uma fonte muito autorizada declarou que se espera que, enquanto permanecer aqui, Eisenhower se ocupe das recentes experiências atômicas, encarando a possibilidade de reduzir as futuras contribuições e compromissos da ONU para as fôrças de defesa da Organização do Pacto do Atlântico, em vista de seus resultados.

Acrescentou que, segundo se acredita, essa é a razão principal por que Eisenhower insiste em que sejam cumpridos os objetivos imediatos relativos às fôrças do Pacto do Atlântico o mais cedo possível, quanto a homens e materiais. Explicam que isso produziu o efeito de que êsses objetivos tenham passado a ser imediatos, de vez que se acredita que em tempo razoàvelmente curto as bombas atômicas táticas dos Estados Unidos poderão ser produzidas em série para uso em campo de batalha.

Assim, pois, — diz-se — se se puder lançar uma bomba atômica tática de bordo de um avião para varrer uma divisão agressora, completa, é evidente que no futuro serão necessárias menos fôrças do Pacto do Atlântico do que se pensava, e isso tiraria enorme peso de responsabilidade dos homens de Eisenhower e do grupo permanente da Organização do Pacto em Washington.

AÇO PARA A VITÓRIA



Dos altos fornos até o produto em sua forma final, o aço passa por uma série de tamanhos e formas. Na fotografia, o aço liquido é derramado em uma só fôrma. Esse processo dá ao lingote a forma desejada para a subsequente operação final. (Foto USIS—DC)

Pronta a Turquia Para Enfrentar o Inimigo

DECLARAÇÕES DO GENERAL MURI YAMUT CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO RUSSO

ANGORA', 3 (Por Philip G. Reed, do International News Service) — Cêrca de 43 divisões satélites e provinciais russas estão unidas contra a Turquia, mas os turcos não temem seus inimigos históricos e acreditam que estão preparados para repelir um ataque a qualquer momento.

NADA DE TEMOR

Numa entrevista que fêz o general Nuri Yamut, chefe do Estado Maior do exército turco, disse que "a situação não nos preocupa. Durante séculos estivemos um em frente do outro. Já que nos propomos a defender o nosso país até o último homem, o número de divisões não faz nenhuma diferença".

Para enfrentar uma agressão russa, os turcos contam com 21 divisões, equipadas com material norte-americano. Calcula-se que a sua fôrça aérea, no entanto, é pequena, o mesmo acontecendo com a sua marinha. Cêrca de 400 000 homens representam o total dos três grupos armados turcos.

EFICIENCIA

Comparando a eficiência das fôrças turcas em relação com os 800.000 homens que contava quando da Primeira Guerra mundial, o embaixador norte-americano em Angora, Georges Wadsworth, declarou:

"A metade é duas vezes mais forte do que o total anterior".

O general Yamut, forte como um bloco de concreto, foi entrevistado em seu QG, apresentando uma aparência tão afastada da questão militar como, aliás, tudo que diz respeito a exércitos e fôrças militares, na Turquia.

RESPOSTA FRANCA

Um velho e rude soldado, mas um homem amável, o general Yamut respondeu francamente às perguntas que lhe iam sendo feitas por meio de um intérprete.

Importância Das Eleições da Argentina

Pela Primeira Vez Votarão as Mulheres

BUENOS AIRES, 3 — (UP) — Jamais se realizou um ato eleitoral na Argentina das proporções e da projeção que alcançará o pleito de 11 do corrente.

PELA PRIMEIRA VEZ...

Pela primeira vez, praticamente, votarão as mulheres argentinas, que numericamente representam mais que os homens. Pela primeira vez, igualmente, serão preenchidas totalmente as posições eletivas — desde a presidencia da Republica até a mais humilde Junta de Fomento. Pela primeira vez, ainda, votarão todos os cidadãos do país, com o que os territorios nacionais tambem participarão da consulta popular. Pela primeira vez o presidente, vice-presidente e os senadores nacionais serão eleitos pelo voto direto. Pela primeira vez, finalmente, será posta em jogo uma reeleição presidencial continuada.

A amplitude das eleições tornar-se-á extensiva à eleição dos convencionais constituintes no Chaco e em La Pampa. Aqueles que forem eleitos redigirão as constituições dos novos Estados argentinos, com o que o ato civico de 11 do corrente fará surgir de seu seio duas novas autonomias provinciais.

A série de inovações a implantar-se com a realização das eleições resulta em sua maior parte das reformas introduzidas na Constituição Nacional em 1949. O voto feminino foi criado por lei do Congresso e esta mesma via emitiu a lei do regime dos partidos politicos, pela qual qualquer corrente partidaria que se abstenha de concorrer ao pleito será eliminada do registro eleitoral durante três anos. Por esta mesma lei, não poderá atuar nas eleições proximas nenhuma aliança de partidos, pois para que estas prosperem devem ser formadas três anos antes da convocação das eleições em que se proponha atuar uma frente politica comum a varias agrupações.



Importadores e Distribuidores Exclusivos:
K. THURMANN-NIELSEN & CIA.
Matriz: R. de Janeiro, R. Teofilo Otoni, 117, tels. 43-1020 e 43-4200
Filial: S. Paulo, R. Santa Isabel, 72-76, tel. 36-7697

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO E AVISO PRÉVIO NA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A Caixa Econômica fixou a seguinte tabela de juros para os depósitos a prazo fixo:

—Prazo de 6 meses	5 %	ao ano
—Prazo de 12 meses	5 ½ %	ao ano
—Prazo de 24 meses	6 %	ao ano

As contas a prazo fixo só podem ser abertas com a entrada inicial mínima de 10.000 cruzeiros e os juros são automàticamente somados, no fim de cada período, aos saldos das contas correntes, desde que os depositantes renovem os contratos.

As contas a prazo fixo são abertas na Agência Central de Depósitos, à Avenida 13 de Maio, 33/35, das 8,30 às 18,30 horas, nos dias úteis, com exceção dos sábados, quando o expediente é das 8,30 às 12,30 horas.

A tabela dos depósitos de aviso prévio na Caixa Econômica é a seguinte:

—Aviso de 60 dias	3 ½ %	ao ano
—Aviso de 90 dias	4 %	ao ano
—Aviso de 120 dias	4 ½ %	ao ano

Propugna Pela Interligação Das Ferrovias

"O problema ferroviário brasileiro, mais de que um problema de extensão, consiste principalmente no estabelecimento de verdadeiro sistema nacional, com a interligação de sistemas regionais esparsos; no entrozamento dessa rêde com o sistema rodoviário fluvial; na melhoria de seus grandes troncos e no completo reequipamento de suas linhas" — com estas palavras, o ministro da Viação, engenheiro Souza Lima, sintetizou a conferência que proferiu, ontem, na Escola Nacional de Engenharia.

Dirigindo-se especialmente aos professores e alunos da Cadeira de Estradas daquele estabelecimento de ensino superior, o titular da pasta da Viação, analisou a tarefa a que, no momento, se entrega o seu Ministério, ressaltando, depois de lorgas considerações de ordem geral, o trabalho que vem sendo executado pela Comissão de Revisão do Plano Geral de Viação Nacional que procura dar um novo sentido ao sistema ferroviário brasileiro, entrozando as diversas e numerosas ferrovias regionais, numa cadeia nacional.

Para demonstrar sua tese, o sr. Souza Lima analisou os benefícios advindos da construção do trecho Monte Azul a Brumado, que ligou a Central do Brasil à Viação Férrea Leste Brasileiro e a próxima junção dos trilhos da Leste Brasileiro com a Rêde Ferroviária do Nordeste pelo trecho Arapiraca às barrancas do S. Francisco. Este último depende apenas da montagem de uma ponte sôbre o rio, com cêrca de 1.200 metros, já projetada, cuja construção orça pela casa dos 130 milhões de cruzeiros.

Deteve-se, ainda, o ministro da Viação no programa de modernização das ferrovias que tem como finalidade principal aumentar a capacidade de tráfego e reduzir consideràvelmente o custo do transporte dos gêneros de primeira necessidade. Depois de aludir às dificuldades de natureza técnica que o nosso território oferece à realização de qualquer obra ferroviária, o sr. Souza Lima concluiu afirmando que "a melhoria dos traçados antieconômicos é a solução básica e precípua para o aproveitamento nacional de qualquer sistema de tração".

Será Inaugurada Hoje em S. Carlos (S. Paulo) Uma Agência do Banco do Brasil

Seguiu para São Paulo o sr. José Estefano, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, que hoje presidirá o ato inaugural da Agência de São Carlos, aberta por resolução da diretoria do nosso principal estabelecimento de crédito.

AGINDO DITATORIALMENTE O PSD DO ESTADO DO RIO

Política Estadual

O diretório regional do PSD do Estado do Rio decidiu agir ditatorialmente sôbre os representantes do partido nas Câmaras Municipais e na Assembléia Legislativa.

Na resolução aprovada na última reunião do diretório, estipulou-se, entre outras coisas, que "os deputados e vereadores, durante o período de funcionamento da Assembléia Fluminense ou das Câmaras Municipais não poderão, sem anuência dos respectivos líderes, ausentar-se da capital ou das sedes municipais, nem tampouco abandonar o recinto das sessões antes de votada a ordem do dia".

A RESOLUÇÃO

São os seguintes os itens da mencionada resolução do diretório pessedista do vizinho Estado:

"a) — as bancadas do PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO, quer na Assembléia Legislativa, quer nas Câmaras Municipais, darão invariavelmente, integral apoio político e administrativo ao Governador do Estado, e aos Prefeitos Municipais eleitos pelo Partido ou nomeados pelo Chefe do Executivo Estadual;

b) — as bancadas pessedistas na Assembléia Legislativa e nas Câmaras Municipais, reunir-se-ão sempre que convocadas para, conforme o caso, sob a presidência do Governador, ou dos Prefeitos eleitos pelo P.S.D. ou nomeados pelo Chefe do Govêrno, estudar medidas que os Chefes dos Executivos Estadual e Municipais desejem expôr ou, ainda, examinar projetos em curso na Assembléia e nas respectivas Câmaras Municipais, assentando-se, então, de acôrdo com os interêsses do Estado ou dos Municípios, necessidades de administração e orientação governamental, a conduta das bancadas respectivas nas votações;

c) — À falta dessas reuniões, o Governador ou os Prefeitos, mencionados na alínea "a", expressarão seu pensamento por intermédio dos respectivos líderes;

d) — nas questões políticas que suscitarem nos legislativo estadual e municipal, as bancadas seguirão, intransigentemente, linha de orientação partidária, sob a direção imediata dos líderes;

e) — nenhum deputado ou vereador apresentará moções, ou requerimentos de caráter político, assim como projetos de qualquer natureza, sem prévia consulta ao respectivo líder;

f) — os deputados e vereadores, durante o período de funcionamento da Assembléia ou das Câmaras Municipais não poderão, sem anuência dos respectivos líderes, ausentar-se da Capital ou das sedes municipais, nem tampouco abandonar o recinto das sessões antes de votada a ordem do dia;

g) — quando julgarem conveniente aos interêsses da administração, o Governador e os Prefeitos mencionados na alínea "a", depois de explanação e estudo em conjunto, poderão considerar fechadas determinadas questões, para o efeito do voto uniforme e sem discrepância das respectivas bancadas, que ficarão assim obrigadas;

DIVERGÊNCIAS

h) — no caso de divergências, verificadas nos respectivos Municípios, entre Vereadores pessedistas e Prefeitos referidos na alínea "a" sem possibilidade de entendimentos pessoais, o Diretório Municipal, por solicitação de qualquer dos contendores ou por iniciativa própria, reunir-se-á para examinar as causas da divergência, dando, após estudo detido do assunto, ouvidos os interessados, decisão que deverá ser plenamente acatada;

APOIO ADMINISTRATIVO

i) — aos Prefeitos eleitos por outras legendas partidárias, dar-se-á apoio administrativo, nas medidas ou proposições que sejam do interêsse dos Municípios e populações locais;

j) — as bancadas pessedistas poderão, nos respectivos Municípios, reunir-se, a convite, com os Prefeitos mencionados na alínea "i", para exame de problemas municipais ou de proposições em andamento, nas Câmaras. As decisões, porém, das bancadas, relativamente a casos de importancia ou de repercussão local, deverão ser tomadas de acôrdo com os respectivos Diretórios Municipais que, em reunião conjunta, indicarão a orientação conveniente;

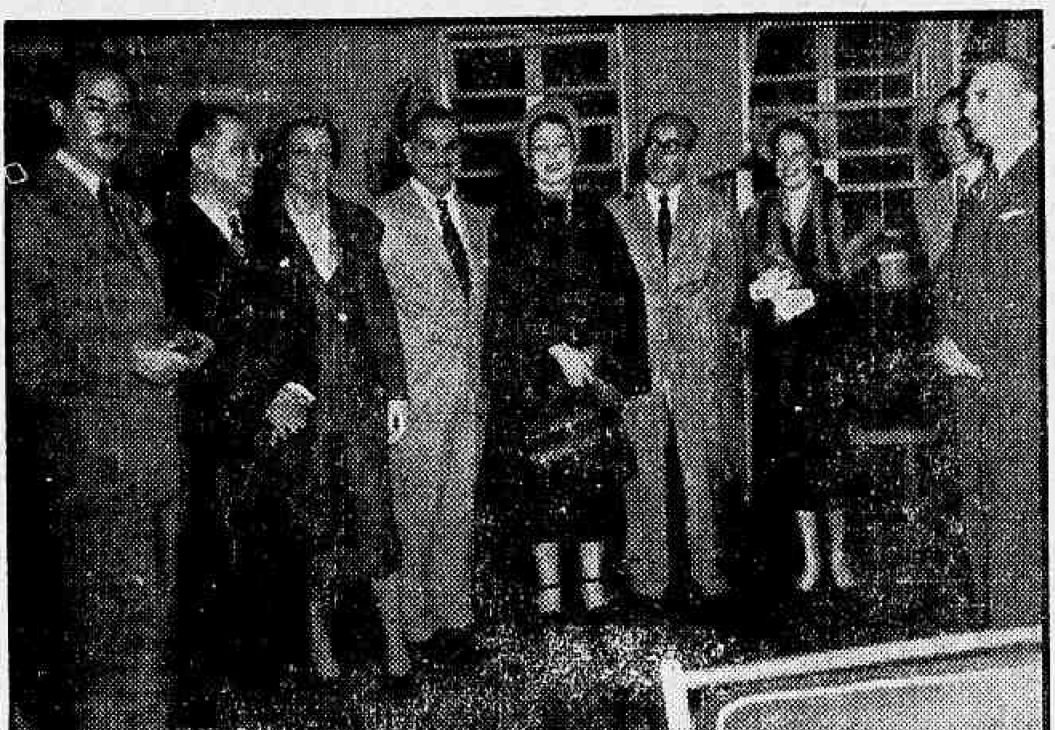
ACÔRDOS

k) — no Município em que a bancada pessedista seja minoritária, poderá, sob a orientação do respectivo Diretório Municipal, ser feito acôrdo com bancadas de outros Partidos, para atuação conjunta nas Câmaras Municipais;

l) — as dúvidas ou divergências

(Conclui na 5ª. página)

DELEGADOS BRASILEIROS À ONU



Com destino a Paris, seguiram anteontem por via aérea, o sr. Hermes Lima e a sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoitti, que vão participar dos trabalhos da VI Assembléia Geral da ONU, na qualidade de membros da delegação brasileira.

Usam as Reservas Para Fazer o Seu Financiamento

Comissões da Camara

Será relatado amanhã, na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, pelo sr. Manhães Barreto, o projeto estendendo a incidência do imposto de renda progressivo aos lucros incorporados às reservas dos Bancos, Casas Bancarias, Sociedades Anônimas e por quota, companhias e empresas. Na opinião do sr. Manhães Barreto, se esta proposição for transformada em lei, as Companhias ficarão sem os seus fundos de reserva, no curto prazo de quatro anos.

PARECER CONTRARIO E REJEIÇÃO IMEDIATA

Defenderá aquele representante, em seu parecer contrario à materia, a tese de que, num país em que o regime de credito é instavel, como o nosso, as referidas empresas precisam contar com reservas para o seu proprio financiamento. O auto-financiamento é um regime salutar, e todas elas se regem dentro desta orientação, acumulando os seus fundos. Em virtude, pois, do carater inconveniente da proposição, pedirá rejeição da mesma, achando desnecessario descer mais fundo em seu mérito.

ANTONIO P. MESQUITA
e
CESAR MENDONÇA
ADVOGADOS
Causas civeis, criminais, trabalhistas e administrativas
AV. GETULIO VARGAS, 417-A
3.º andar — Sala 308

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Matriz — RUA DO OUVIDOR, 90
Agência — AV. COPACABANA, 661
CONTA-CORRENTE POPULAR
Limite — Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A.A.
TÍTULOS DE RENDA
(Debêntures)
Juros de 8% A.A. — PAGOS TRIMESTRALMENTE
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
DE 9,30 ÀS 16,30 HORAS

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA.
comunicam à sua numerosa clientela que se acha em pleno tráfego sua nova linha
BRASIL – BOLÍVIA
Rio - São Paulo - Araçatuba - Campo Grande
Corumbá - Roboré - San José - Santa Cruz de la Sierra - Cochabamba
AS SEGUNDAS-FEIRAS
Partida do Rio — 7 hs 5
(volta às terças-feiras)
INFORMAÇÕES
Avenida Rio Branco, 128 — Telefone: 42-8080
Avenida Nilo Peçanha, 26-A — Tel.: 32-4177

Fiambrada:
UM PRATO DELICIOSO...
em poucos minutos!
Fatias de Fiambrada ARMOUR no centro de uma travessa... Em volta, rodelas de tomates, rabanetes, pepinos... e um pouco de picles...
PRONTO! Em poucos minutos V. preparou uma apetitosa salada! E êste ótimo "prato frio" é apenas uma das sugestões de como usar a Fiambrada ARMOUR... Pois, além das receitas aqui lembradas, V. mesma pode inventar muitas outras — para "pratos frios" ou "quentes"... mas sempre rápidos, deliciosos e economicos!
ARMOUR STAR FIAMBRADA BRASIL 10 S.I.F.
Outras Receitas ARMOUR
Fiambrada à Doré — Fatias finas passadas em farinha de trigo e ovos batidos. Fritar em gordura quente. Servir com purê de batatas.
Fiambrada Coquetel — Cortar em quadradinhos. Espetar um palito e intercalar com rodelinhas de picles, pepino e cenoura. Por fim, uma azeitona, preta ou verde.
As Refeições ARMOUR
são gostosas, rápidas, sadias e econômicas! Resolvem bem o "grande problema" da cozinha!
Outros produtos garantidos pela "ESTRÊLA ARMOUR":
Língua de Porco ou Bovina — Mortadela Star — Pastas de Carne, Figado, Presunto ou Galinha — Frango em Escabêche — Carne Bovina em Conserva (Corned Beef) — Frango sem Osso — Presunto Italiano em Fatias — Extrato de Carne — Feijoada Completa — Canja de Galinha — Dobradinha Desidratada — Bacon em Fatias — Salsicha Tipo Viena — Linguiça de Porco em Banha — Salsicha Aperitivo.
ARMOUR STAR
C. Postal 8045 - S. Paulo
FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.
Produtos preferidos pela sua alta qualidade
Standard

Artes e Profissões
Desenhistas, litógrafos e tantos outros habilíssimos profissionais brasileiros trabalham de mãos dadas com a industria de Coca-Cola, ocupando-se da produção do nosso material de propaganda.
Industria de Refrigeradores
Com o aço de Volta Redonda são fabricadas no Brasil centenas de refrigeradores que indicam o caminho da "pausa que refresca". Seus fabricantes encontram na industria de Coca-Cola um poderoso estímulo.
Caminhões
Ao ver passar os caminhões que fazem a entrega de Coca-Cola, lembre-se de que muitos deles são montados em São Paulo. São eles e, por conseguinte a propria industria paulista que levam Coca-Cola ao alcance de suas mãos.
Industria Madeireira
Já pensou na imensa quantidade de madeira que consumimos para a fabricação das nossas caixas de entrega? As grandes compras que efetuamos também contribuem para o constante desenvolvimento dessa fonte de riqueza do Paraná.
É facil, portanto, compreender até que ponto a fabricação, o engarrafamento e a distribuição de Coca-Cola favorecem toda especie de negocios. Na verdade, pode se dizer que...
...Coca-Cola custa pouco mas assegura trabalho a milhares.
OS FABRICANTES BRASILEIROS DE Coca-Cola

Diario Carioca

ANO XXIV DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO DE 1951 N.º 7163

A Nossa Opinião

A Palavra do General Góes

O GENERAL Góes Monteiro regressou de sua viagem aos Estados Unidos. Avistou-se com o Presidente da República, com o ministro do Exterior, com os chefes militares e falou à imprensa. Mas nada disse de público quanto aos resultados de sua missão.

No entanto, a nação precisa conhecer em que têrmos estão os nossos entendimentos com a O.N.U.. Fazemos parte do mundo ocidental, que deseja continuar livre. Sabemos que há compromissos internacionais e que temos deveres a cumprir, talvez com pesados sacrifícios para a coletividade. Não podemos temer a realidade dos fatos, por mais dura que seja. Um povo viril, concio de suas responsabilidades, não deserta de seu pôsto na hora da luta. Tem, no entanto, o direito de ser informado claramente, pelo órgão competente, antes que a demagogia faça a sua intrigalhada, explorando o sentimento pacifista de nossa gente.

Por isso, parece necessário que o general Góes esclareça a situação dizendo o que exigem de nós as Nações Unidas e o que podemos fazer, dentro do quadro das realidades nacionais.

Homens do Campo e Indústria

NA primeira reunião da Comissão de Bem Estar Social, o sr. Euvaldo Lodi abordou mais uma vez o problema e os movimentos migratórios brasileiros. Há muito tempo o presidente da Confederação Nacional da Indústria, procura defender a necessidade de fixação do homem à terra, através de uma série de medidas que possam transformar as pequenas áreas regionais em núcleos de civilização.

Trata-se, sem dúvida, de questão sedutora, que vem desafiando a capacidade dos administradores. Existem inúmeros programas, planos e estudos — mas continuamos como uma "civilização de palácios", para usar a feliz expressão de Alberto Torres.

A valorização do homem e da terra permanece como um motivo para demagogias por vezes comoventes. Mas ninguém duvida — e aí se encontra mais uma vez a advertência do sr. Euvaldo Lodi — que se torna necessário enfrentar o problema com energia e compreensão, a fim de que não se enverede novamente por uma discurseira esteril ou pela aplicação de providências que terão boa repercussão na capital, mas que pouco de concreto poderão produzir para o lavrador.

O Aniversário de Rui

A DATA de amanhã, 5 de novembro, é de recordação cívica. Nesse dia, em 1849, nascia em Salvador, aquele que mais tarde seria o maior dos brasileiros, grande no Império e cidadão número um da República. Rui Barbosa, pelo seu genio incomparável, pela sua cultura, pela sua palavra, pelo seu apostolado, tornou-se figura impar na vida nacional e um dos nomes de mais fulgurante projeção do nosso continente.

A vida desse homem insigne já disse um dos seus biografos foi uma linha reta. Desde o seu primeiro discurso político, ainda estudante de Direito em São Paulo, saudando José Bonifácio, o Moço até o instante derradeiro das suas energias, foi um roteiro seguro em defesa das liberdades e do direito. Sua posição não repercutiu sòmente dentro da sua pátria. Em Londres, exilado pela tirania política, coloca-se ao lado de Dreifus; em Haia, bate-se pela igualdade jurídica dos povos; em Buenos Aires, está a serviço das nações assaltadas pela fúria germânica.

As grandes campanhas da sua carreira política são fases da história brasileira: abolição, federação, civilismo, combate aos govêrnos fora da lei, defesa intransigente da verdade republicana. Onde houver uma página da história brasileira, Rui estará presente, pela ação e pelo espírito.

O Brasil jamais esqueceu seu grande filho. Não o esquecerá jamais. Por isso a data de amanhã será cultuada pelos seus concidadãos, que dêle receberam a grande herança dos seus exemplos e da sua glória.

Mais Um Imposto

A CAMARA dos Vereadores quer que o carioca pague um imposto de 10% sôbre as entradas nos espetáculos esportivos. E' um ônus pesado sôbre os nossos populares que procuram, nos jogos de futebol e nas corridas de cavalo, esquecer as dificuldades da vida.

A renda municipal é grande. Dela pode ser retirada certa parcela anual para concluir as obras do Estádio de Maracanã, sem necessidade de novos tributos. Bastaria destinar a êsse fim as economias que se fizessem na verba do pessoal, sem prejuizo para os serviços.

Tudo pode ser feito, menos criar novos impostos. O carioca já não sabe como viver, tais os preços dos gêneros e utilidades. Se lhe dificultarem o ingresso onde encontra o seu maior divertimento, com a imposição de taxas adicionais, então êle não pode ocultar sua repulsa e o seu protesto indignado.

O Supremo e as Tabelas Únicas

ESTÁ pendente de decisão final, pelo Supremo Tribunal, o rumoroso caso das Tabelas Únicas. E' verdadeiramente espantoso o número de mandados de segurança impetrados àquela Côrte de Justiça pelos servidores, ameaçados pelo DASP de, após intensos e dedicados esforços à causa pública, se verem exonerados de suas funções, mercê dos caprichos daquele órgão da ditadura, e seu inexplicável sobrevivente, em pleno regime constitucional.

Em face do despacho liminar concedido pelo eminente ministro Orozimbo Nonato, em mandado de segurança impetrado por servidores estáveis do Ministério da Fazenda, despacho que reconheceu aos impetrantes o direito de se verem isentos de prestação de qualquer outro requisito para conservar-se em suas funções, esperam os demais servidores em idêntica situação lhes seja reconhecido o mesmo direito, o que porá fim, de uma vez por tôdas, aos delírios da prepotência daspiana.

O "Conto" do Ponto IV

A ATIVIDADE da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos prossegue normalmente e, de vez em quando, publica-se que mais um passo foi dado para a conclusão do plano de reequipamento do país.

No intervalo dos comunicados, aliás pouco frequentes, os jornais comentam as atividades dos técnicos e se cria, assim, maior expectativa em tôrno do resultado dos trabalhos.

No momento atual, em consequência de pronunciamentos oficiosos, das notas da imprensa e dos discursos no Congresso, firmou-se no consenso geral a idéia de que as chaves do destino do Brasil se acham em poder dos sábios da Comissão. Dessa imprópria atitude resultam inconvenientes numerosos, dos quais não é dos menores já ser impossível ouvir uma autoridade responsável, falar a um ferroviário, ou inquirir o administrador de um porto, sem que se tenha como resposta invariável: a solução virá com as verbas do Ponto IV...

Por êste recurso vai-se deixando para amanhã o que pode ser feito hoje e a existência do grupo técnico torna-se biombo para disfarçar preguiça velha e antiga incompetência.

Pior estado de espírito não se poderia estabelecer para comprometer perigosamente os esforços dos técnicos brasileiros e norte-americanos. A Comissão Mista tem objetivo definido e ilimitado. Não poderá ser o remédio milagroso para todos os nossos males. Não eliminará de golpe os obstáculos que retardam o progresso do país.

Usando-se de tôda a franqueza: não há, mesmo, certeza completa de que venha a produzir algo mais do que novos planos...

Portanto, se a atual fase de trabalhos é ainda a de elaboração de projetos e se, depois, sòmente depois, é que se procurará obter os recursos necessários às obras e aquisições — metade dos quais virão de bancos estrangeiros e o restante, do contribuinte local — como conceber que se relegue para oportunidade distante e duvidosa algumas realizações urgentes e inadiáveis?

O que se está passando é incontestável e evidente: porque foi instalada no país uma comissão de técnicos nacionais e estrangeiros, e como há ministros, jornalistas e parlamentares que dela esperam e anunciam o advento provável de uma série de benesses, a administração imobilizou-se.

— E os gêneros apodrecem nos portos, as safras amontoam-se por falta de transporte, os preços elevam-se com a escassez, irrompem pragas e "cabejos", enquanto o Govêrno relega para o Ponto IV tudo o que deveria fazer agora, sem perda de tempo.

LEVANTE ORIENTA

IV

Octávio Bomfim

O PERIGO que oferece esta onda de nacionalismo, que sacode, agora, os países do Oriente Médio, a exemplo do que ocorreu, e ocorre ainda (Indochina), no Extremo Oriente, — é que elas, na ânsia de se livrarem dos antigos senhores europeus, talvez venham a cair, inadvertidamente, nas garras da Rússia.

Temerosas de uma cooperação, seja militar ou econômica, com a comunidade do Oeste, pois vêem nisso o que chamam de "jôgo ocidental para continuar a dominar", os povos da Asia Menor tenderão, fatalmente, para o bloco soviético comunizado, menos por inclinação política, ou afinidade ideológica, do que por imperativo de ordem econômica.

Da dependência econômica às nações ricas, os países subdesenvolvidos não se podem livrar, a menos que aumentem sua capacidade produtiva, transformando-se, êles próprios, em nações economicamente poderosas. Isso é tão velho quanto a humanidade, mas não perdeu o seu caráter de atual.

Embora seja compreensível a aspiração dêsses países, em fugir ao destino de vassalagem ao Ocidente, através dos suzeranos europeus, — entendido isso como fuga ao colonialismo do estilo antigo — a verdade é que não poderão êles escapar à contingência da dominação econômica. Se essa não fôr imposta pelo Oeste, sê-lo-á, sem sombra de dúvida, pela Rússia.

Ora, conseguindo o polvo soviético fixar os seus venenosos tentáculos nas nações do Oriente Médio, por intermédio de acôrdos comerciais, não restarão, a elas, perspectivas diferentes das que ocorreram na Europa Central e nos Balcãs: acabarão, também, politicamente dominadas! Os exemplos citados, são concludentes.

Desta maneira, caminham êsses países, para se livrar do colonialismo tipo europeu, para o do "tipo ideológico" russo, bem mais desagradável que o outro, que, sendo também espoliante, é ainda, degradante.

O "velho Joe" parece não tomar conhecimento da fermentação nacionalista na região; mas está, nos bastidores, agitando os cordéis, a fim de, no momento oportuno, aumentar o tamanho de suas luas.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Deputado, Senador

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)



Dia de Finados, no Caju, os populares filosofavam. Por palavras e considerações próprias, formulavam o seu "vanitas vanitatum", infalível no dia dos mortos, como nos dias de um morto, no velório e no enterro. Mas, de palavra em palavra, chegaram à organização política, para concluir que ali, naquela cidade do silêncio, não há deputado, nem senador que seja diferente do comum dos mortais. Essa idéia de nivelamento parecia-se estranhamente, na forma, com a que nos foi proposta alegremente, há três ou quatro anos, pelo carnaval: "... gente pobre, gente rica, deputado, senador..." Tratava-se, então, apenas de um nivelamento transitório, e festivo, ante e ronca-ronca da cuíca, tal o suposto efeito dos nossos ritmos populares sôbre as figuras respeitáveis dos pais da pátria. Este outro, de que falavam os populares, era o sombrio nivelamento final, do "revertere" propriamente dito.

O PROBLEMA FUNDAMENTAL

Provisòriamente, entretanto, quer os filósofos mortuários, quer o sambista Pedro Caetano, todos admitem a desigualdade, uma desigualdade como de essência, entre êles, povo, e seus representantes eleitos, desigualdade que só os grandes temas como o do amor (naturalmente incluído na concepção popular do nosso carnaval, e não só do nosso) ou o da morte, conseguem reduzir.

A idéia parece de algum modo chocante e contraditória com a de uma organização política democrática. E' necessária alguma reflexão para deslindar o problema, assim proposto inadvertidamente, em têrmos concretos. E', nada mais, nada menos que todo o problema da legitimidade das "elites", num sistema democrático, o que se propõe. Ou, por outra, a revisão do princípio de igualdade, sôbre o qual se moldou a República, em sua moderna versão dos dois 89, o francês, data universal, e o nosso, data caseira. Talvez seja êsse o problema fundamental da nossa época, a se traduzir em mais de um terreno e sob variados aspectos. A solução das crises que assoberbam a cultura contemporânea, no político e no social, talvez resulte de uma definição revista da igualdade, que permita construir novos artigos de fé.

Enquanto esperamos a iluminação de gênio que venha alumiar êsses caminhos, vamos, por nossa conta, cisear um pouco, aproveitando alguma clareira, e seguindo os trilhos já percorridos pelos mais aparelhados para essas aventuras. Há pouco tempo, ainda, foi êsse o tema principal de um dos frequentes e amistosos debates em que esta secção contende — sem contundir, esperamos — com um adversário ocasional e sempre amigo, o sr. Aliomar Baleeiro. E o que nos separa, afinal, é tão pouco, que não seria nada, se êsse pouco fôsse insignificante. Insignificante, porém, não é. Daí a persistência com que nos mantemos, nessa espécie de questão de divisas.

Não é, porém, a posição do sr. Aliomar Baleeiro que pretendemos discutir. Nem é mesmo propósito feito alimentar discussão alguma e sim apenas propor algumas perguntas, indagar de algumas coisas, procurar, em suma, que é como se corre o risco de acabar encontrando coisa que sirva.

A ESCALADA E OS ESCALADOS

Procurar humildemente, partindo das noções, e observações mais simples, mais acessíveis a todos, porém das menos possíveis de dúvidas e objeções. Partindo de um fato, por exemplo. De um fato incontestável como êste: nunca houve sociedade sem um mecanismo diretor para os diversos setores das suas atividades. No que tem de mais geral, êsse mecanismo de comando é o que se chama govêrno. Em alguns tipos de sociedade, só determinados grupos (ou um só, ou uma só família) têm acesso a êsse comando. Na democracia, ninguém é excluído "a priori". Todos, sem exceção, podem chegar a êsses postos. O desnivelamento é, pois, funcional e não pessoal; e também provisório: "Si et in quantum".

Na realidade, porém, há os que são afastados, os que ficam pelo caminho, os que não podem pretender à condição e à função de comando ou aos postos auxiliares. Iniquidade? Em princípio, não. Em princípio, trata-se, apenas, de um processo de seleção. E para êsses postos há uma série de aptidões, que excluem ou incluem neces-há, sem dúvida alguma. Todos nós temos o nosso "scratch" de futebol: conquistam-se no campo, jogando, e perdem-se pelo mesmo processo, quando aparecem outros jogando mais.

Há injustiças e êrros? Do ponto de vista individual, h, sem dúvida alguma. Todos nós temos o nosso "scratch" organizado por um critério pessoal: Fulano, em lugar de Beltrano, Sicrano em lugar de... E assim por diante. Na média, dá certo, e o nosso futebol político sempre acaba razoàvelmente representado.

O tema exige muitos outros desenvolvimentos, que ficam imeritos, para a primeira explicação pessoal.

Ciência ao Alcance de Todos

Pelo Progresso das Ciências

Em vários países os cientistas e as pessoas interessadas pelo progresso das ciências biológicas, físicas, químicas, matemáticas e etc., se reunem em uma sociedade denominada Sociedade para o Progresso das Ciências. A lembrança de formar tal entidade associativa partiu dos ingleses, ganhando ràpidamente, âmbito universal. Em nosso país só recentemente foi fundada a sociedade brasileira que é como as demais existentes em outros países filiada à inglesa.

Apesar de ser muito nova a Sociedade Brasileira para o Progresso das Ciências se desenvolveu ràpidamente graças ao apoio recebido não só pelos cientistas brasileiros, mas principalmente por todos aqueles queg ostam de estar a par do desenvolvimento científico, contado hoje com um grande número de associados em várias cidades do país.

A S. B. P. C. já tem realizado inúmeros cursos e conferencias não só com o objetivo de por a par das novidades cientificas os seus sócios, mas também para difundir os conhecimentos e os progressos cientificos nas grandes massas que hoje em dia querem, e devem estar em dia com tais avanços, realizados dentro dos laboratórios de pesquisa.

Agora em novembro a S. B. P. C. programou a sua terceira reunião anual que será realizada em Belo Horizonte entre os dias 4 a 11. A esta reunião comparecerão mais de trezentas pessoas, devendo ser apresentadas cêrca de 200 comunicações.

Certos assuntos de especial importância serão discutidos em to simpostos que versarão sôbre. Particulas Elementares em Física; Doença de Chagas; Isótopos radioativos; Progressos Recentes da Física; Fitogeografia e Ecologia; Animais Venenosos; Esquistomose; Pênfigo Foliáceo; Testes Psicotécnicos e Psicologia Médica.

Como o leitor poderá observar os assuntos tratados nos simpósios são do mais alto interesse abrangendo vários ramos das ciências, havendo é bem verdade um certo predomínio da Física, mas que é perfeitamente explicavel, pois que no momento estão em visita ao Brasil vários nomes internacionais da Física, como Schutzer, Feymann e outros, o que deu o ensejo de reunir êstes cientistas na Assembléia de Belo Horizonte, para que todos os brasileiros, estudiosos ou não dêste ramo das ciências, tivessem a oportunidade de ouvir as impressões sôbre os progressos da Física.

O desenvolvimento da chamada medicina psico-somática, com suas raizes profundas mergulhadas na fisiologia animal e na psicanálise será apresentada no simpósio de Psicologia Médica, onde serão tratados os temas Reflexos condicionados, Hormônios e comportamento Animal; Psicanálise; Medicina Psico-somática, e Testes Psicotécnicos em Psiquiatria. Dirigirá os debates o prof. Mira y Lopez.

Uma curiosa novidade introduzida no programa da III Reunião será a aplicação aos interessados de um teste de aptidão científica, orientado pelo dr. J. Schwartstein, do serviço de Orientação e Seleção Profissional de Belo Horizonte. Será assim aproveitada a presença de inúmeros cientistas para se aferir a precisão do referido teste, cujos resultados serão discutidos ainda durante a reunião. Este teste poderá ser aplicado posteriormente para resolver o problema da escolha de técnicos e cientistas, sendo de primordial importância para a eficiência das instituições de pesquisa.

O programa da próxima reunião foi estruturado de modo que os assuntos se desenvolvam entre dois polos opostos do mundo da ciência: a Física Moderna de um lado e a Psicologia do outro.

O grande mérito da Sociedade para o Progresso da Ciência está no fato de reunir além de especialistas dos mais variados campos da especulação intelectual, permitir e possibilitar a

EFEMÉRIDES

4 DE NOVEMBRO

1864 — Nasce em Sergipe José Maria Moreira Guimarães.

1867 — Morre em Passo Pocú, Paraguai, Frederico Carneiro de Campos, comandante do navio "Marquês de Olinda" aprisionado pelos paraguaios e que deu motivo à guerra com aquela nação.

1897 — Nasce Lorenço Fernandez.

1928 — Morre no Rio de Janeiro Jackson de Figueiredo, escritor, jornalista e lider católico.

5 DE NOVEMBRO

1815 — Nasce no Rio de Janeiro Luis Carlos Martins Pena.

1815 — Nasce na Bahia Zacarias de Goes e Vasconcelos.

1849 — Nasce na Bahia Rui Barbosa.

1807 — Atentado contra Prudente de Morais, presidente da República.

1920 — Morre no Rio de Janeiro o ilustre diplomata Pedro Afonso Franco, barão de Pedro Afonso.

Carência de Leitos

MAURICIO DE MEDEIROS

A assistência médica tem feito um enorme progresso, entre nós, nestes últimos 20 anos. Hospitais gerais, sanatórios para tuberculosos, casas de saúde privadas se têm multiplicado sensivelmente. A despeito disso, há carência de leitos tanto para a assistência gratuita quanto para a privada. E' frequente um doente particular ter dificuldades em internar-se em uma casa de saúde que mereça realmente êsse nome, por falta de vagas. O Hospital dos Servidores do Estado que todos elogiam por sua organização interna e pelo excelente corpo clinico de que dispõe já é insuficiente para atender à sua clientela obrigatória. Pensa-se em ampliá-lo. E, aqui sobrevem um problema técnico sôbre o qual divergem as opiniões: pode um Hospital moderno acolher um número muito grande de doentes?

Recordo-me de que, há 4 anos, visitando o Hospital de Clinicas de Montevidéu, preparado para acolher 3.200 doentes, ouvi dos colegas uruguaios criticas quanto a êsse número. Achavam-no excessivo.

Os norte-americanos fixaram em 800 o número máximo de leitos de um Hospital moderno para que possa funcionar a contento.

Onde, porém, a carência de leitos e de lugares se torna cada vez mais sensivel é no setor da assistência aos doentes mentais.

O doente mental é um doente caro. Sua enfermagem é especializada. Um hospital que os acolha em estado agudo de doença não pode crescer indefinidamente. O máximo ideal da sua dotação não deve ultrapassar de 400.

Daí resulta que em vez de centralizar-se em um só hospital, o ideal seria, em uma grande cidade como esta dividi-los em vários hospitais, um para cada zona da cidade.

Neste sentido, o ilustre prof. Adauto Botelho, diretor geral do Serviço Nacional de Doenças Mentais vem se esforçando com persistência, mas, infelizmente, sem ser compreendido. A consequência é que o único Hospital Geral para ajudar, localizado no Engenho de Dentro vive superlotado e obrigado a recusar doentes. E' o que se passa igualmente, com a pequena clinica Psiquiátrica que dirige e que não pode abrigar mais de 100 doentes agudos.

Nessas condições, quando se reconhece que a doença tende à comicidade, o caminho natural a utilizar é a Colônia de Alienados, onde os doentes suscetíveis de serem utilizados em alguns trabalhos são aproveitados e com isso têm uma vida útil e mentalmente agradável. Mas uma Colônia de Alienados também não pode crescer indefinidamente. Há necessidade de pessoal de vigilância e de instalações. Nem um nem outras podem ser ilimitadas. Não há nenhuma vantagem em ter uma Colônia com mais de uns 3.000 doentes, pois que acima desse limite os serviços perdem de eficiência.

Nossa Colônia de Jacarepaguá tem êsse limite técnico, mas está superlotada, obrigando 1.500 doentes acima dessa lotação.

Para isso contribuem vários fatores. Em primeiro lugar constituir a nossa cidade o vasadouro natural para os doentes mentais de Estados vizinhos, como o do Rio e o de Minas Gerais. Em segundo lugar encaminharam-se para a Colônia todos os doentes crônicos de tôdas as classes, inclusive os militares.

Ora, estes têm recursos bastantes para construir a sua Colônia, onde recolhessem os casos crônicos mentais das três unidades militares: Exército, Marinha e Aeronáutica. O mesmo se pode dizer quanto aos Institutos da Previdência Social que, para os casos agudos, adotam o sistema de contratos, mas nada possuem para os casos crônicos. Poderiam igualmente, organizar a sua Colônia especializada para tais casos.

Ocorre ainda na Colônia que doentes recuperados a ponto de poderem voltar para seu meio familiar e ganhar a vida, embora modestamente, são lá abandonados pela familia, que receia ter de sustentá-los. Tudo isso faz com que cresça de modo alarmante a população da Colônia, sem que possam acompanhar êsse crescimento os recursos para os meios materiais e para o pessoal, correspondentes. Fechada a Colônia ao acesso normal dos casos cronificados nos Hospitais de ajudas, é o entupimento geral o resultado, com a consequência lamentável de se verem êsses Hospitais na contingência de recusarem diàriamente doentes por falta de vagas. Estas ficam limitadas às que resultam das curas e remissões que hoje a psiquiatria felizmente obtem em percentagem bem maior que há 20 anos. Mas essas vagas não bastam para as necessidades de uma grande cidade com mais de 2 milhões de habitantes.

Eis um problema sério da Assistência Médica em Geral: carência de leitos em todos os setores.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Vieira de Melo (PSD-Bahia, ou de qualquer outro partido de igual serventia) qualificou-se, há dias, em discurso na Camara como "adversário político do presidente Eurico Dutra"...

...QUE ao ouvir essa verdade surpreendente, o deputado Rui Santos (UDN-Bahia), que se lembra, em todos os detalhes, da maneira pressurosa, obsequiosa e lisonjeadora com que o deputado V.M. afagava o general Dutra, no govêrno passado, exclamou com entonações da mais autentica surpresa: — uê, meu Deus, isso é novidade!...

...QUE, ainda a propósito da mesma revelação, o senador Pinto Aleixo (PSD-Bahia) informava aos deputados baianos: — Não sei porque vocês estranharam a notícia, o Vieira não tolera nunca os ex-presidentes: "a posteriori" é um acerrimo adversário de todos êles...

A Opinião do Leitor:

NAO HAVERA' MIMO

Em sua edição de sexta-feira última, na sua seção "O que se diz", êste jornal divulgou que o Diretor do Departamento de Geografia e Estatística estava fazendo circular uma lista de contribuições entre os seus subordinados, para oferecer um mimo ao Secretário Geral do Interior e Segurança da Prefeitura, sr. Dulcidio Cardoso, cujo sobrenome, por sinal, foi publicado "Gonçalves", talvez por inconsciente influência da data.

Apressou-se o sr. Dulcidio Cardoso em tomar suas providências; eliminar a hipótese da homenagem compulsória e fazer a devida comunicação a êste jornal.

A carta que nos foi dirigida pelo Secretário Geral do Interior e Segurança é nos seguintes termos:

"Sr. Redator. — Tendo o DIARIO CARIOCA de 2 do corrente, na Seção "Que se diz", noticiado que o Diretor do Departamento de Geografia e Estatística estaria fazendo correr uma lista "obrigatória" entre funcionários daquele Departamento, para a oferta de "um mimo" ao Secretário Geral do Interior e Segurança, tenho o prazer de remeter, junto, a cópia da Ordem de Serviço que baixei, nesta data, e, na oportunidade, esclareço que o Diretor não é coronel, como consta da notícia e que o meu sobrenome não é, tampouco, Gonçalves, como também lá se diz. Sem mais, etc."

E a Ordem de Serviço referida na carta, cujo número é 117, está regidida nos seguintes termos:

"Sr. Diretor do Departamento de Geografia e Estatística. Embora não o julgando capaz de constranger um subordinado seu a tomar qualquer atitude, peço-lhe, em face da notícia publicada no DIARIO CARIOCA, de 2 do corrente, de que "o Diretor do Serviço de Geografia e Estatística da Prefeitura, está fazendo correr uma lista de contribuições (obrigatória) entre os seus funcionários para ofertar o que êle chama de "um mimo" ao Secretário do Interior e Justiça", tornar público aos serventuários lotados nesse Departamento que deles, como dos demais que tenho a honra e a satisfação de dirigir, a demonstração de apreço que desejo é a constante dedicação ao serviço".

VAGA NO TRANSITO

Lucifer procura saber por que o major Mourão não foi nomeado para dirigir o Serviço do Trânsito, coisa que o intrigou sobremodo depois de ler, do seu condiscipulo Carlos Lacerda, que foi o mesmo Mourão quem levou a carta do famigerado Cohen ao sr. Góis Monteiro. Iludiu daí Lucifer que se desta vez êle não serviu para o trânsito, possivelmente o govêrno tenciona guardá-lo para estafeta de outros planos. Confessamos — nós, desta coluna, que só por nós respondemos, — a nossa ignorância. Do assunto chegou-nos apenas a versão segundo a qual o ato de nomeação chegou a ir ao Catete, mas, foi devolvido; e que em tudo, pelo menos por enquanto, não há nada além de uma luta de candidaturas, interessando, vários prestígios, inclusive o do Ingá, que se estaria empregando no sentido de restabelecer no cargo um homem de boa estrêla.

S. A. Diario Carioca

Av. Presidente Vargas, 1988
Administração, Redação e Oficinas:
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator Chefe	43-5014
Diretor Superintendente	43-3830
Gerencia	23-4643
Redator Chefe Assistente	23-3239
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4472
Reportagem Politica	23-4437
Reportagem e Policia	23-5082

Departamento de Difusão
33-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE

Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

Vendas avulsas	Cr$	1,00
Assinaturas:		
Anual	Cr$	150,00
Semestral	Cr$	80,00
Paises de Convenção Postal		
Anual	Cr$	350,00
Semestral	Cr$	200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13.º-s/131
Tel. 36-4564.

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Transferidos Para a Rússia os Técnicos Alemães em

ARMAS DE GUERRA FABRICADAS DE PAPEL

Reportagem de Fred Sulkowski

(Copyright da News Press, para o DIARIO CARIOCA)

A NOTÁVEL INVENÇÃO DO PROFESSOR HUTT, QUE RECEBIA ORDENS DIRETAS DE HIMMLER — ARMAS DE PAPEL, IGUAIS ÀS DEMAIS — LANÇA-CHAMAS, FUZIS, ETC. — NA FABRICAÇÃO DAS V-1 E V-2, TAMBÉM

Durante minha última visita à Alemanha, tive ocasião de conversar com o famoso técnico Emile Hutt, que pertenceu a um movimento clandestino anti-fascista durante a guerra, e que trabalha atualmente numa invenção que se revela de notável utilidade aos olhos do mundo inteiro.

O Começo

Passando de um assunto a outro, entremos a conversar sobre suas experiências passadas paar o aperfeiçoamento de armas de guerra durante a fase final do conflito.

O professor Hutt foi naturalmente obrigado a submeter-se às leis do regime e foi mobilizado para servir num centro experimental de armas de guerra (Waffenebtwicklubgsstelle), que recebia ordens diretas de Heinrich Himmler, o famoso chefe da Gestapo e das "SS". O professor Hutt dirigiu esse centro até o dia em que foi enviado para um campo de concentração, acusado de atos de sabotagem.

Armas de Papel

Sua tarefa principal consistia em produzir armas e peças de armas com o auxílio de uma pasta de papel. Ante a penuria de matérias primas no curso do ano de 1945, a execução desse projeto logo se tornou realidade e se empregou na maior escala possivel essa pasta de papel para substituir o metal de dificil ou quase impossivel obtenção. Com efeito, as indústrias de papelão e papel não tinham sofrido quase nada com os raids aéreos e se encontravam na sua maior parte intactas.

Diante de meu sorriso de incredulidade a propósito da realização desse plano, o professor me explicou que essa idéia não devia ser tomada absolutamente como uma brincadeira, pois ótimos resultados já tinham sido obtidos e explorados, revolucionando-se a concepção de material de guerra.

Exemplos que Convencem

Citou-me como exemplo a fabricação de diferentes peças de lança-chamas. O tubo era composto de diversas camadas de papel superpostas que, impregnadas com um preparado especial e comprimidah, atingiam rápidamente à resistência do aço. O fator de segurança referente à resistência necessaria n oêera reduzido sendo em muito pouco.

Quanto às armas de defesa anti-tanques ("Bazzokas" e minas anti-magnéticas), tinhamos chegado já auma fase tão adiatnada que os controles de produção tinham passado a diferentes usinas, sob a direção das autoridades militares. No que se refere aos fuzis, o aço noã entra em jogo senão para o mecanismo do "detente" e o visor. As granadas fabricadas com os mesmos métodos deram ótimos resultados nos ensaios, porém foram abandonadas por causa do rápido avanço dos alidos ocidentais, o mesmo acontecendo a toda a produção de guerra.

Essa pasta de papel, preparada especialemente, também desempenhou um importante papel na fabricação das V-1, V-2, etc...

Na mesma ordem de idéias, deviamos passar, em futuro proximo, para a construção de rampas delançamento de reservatórios de gasolina para os aviões.

Acha o professor Hutt que, no caso de um novo conflito, os aliados ocidentais poderiam também explorar a idéia em grande escala.

FOGUETE DE PAPEL

O Sr. já teria imaginado que um foguete como êste seria um foguete feito "de papel"? No entanto, é a pura realidade. (Foto NEWS PRESS)

Na Rússia os Técnicos

Os principais técnicos dêsse novo método se dirigiram quase totalmente para a Rússia, a fim de poderem prosseguir nas suas pesquisas. A Rússia é um dos países mais ricos do mundo na produção e aproveitamento dos bosques, e por isso tem um interêsse todo especial em fazer frutificar essa descoberta.

A aplicação dessa idéia ao material de guerra provisório não seria de desdenhar nem de subestimar, pois numa produção em massa, na qual se tem de contar mais com a quantidade do que com a qualidade, reduziria de maneira considerável o custo dos armamentos.

Por outro lado, esta pasta de papel pode ser produzida em grande parte do território onde existam bosques, ao passo que a indústria de guerra deve empregar minerais extraídos a centenas de quilômetros das fábricas, exigindo enormes gastos com o transporte.

Independentemente das indústrias de guerra, a pasta de papel poderia ser utilizada também para objetivos mais pacíficos e serviria nos ramos de indústria onde exista escassez de metais. Ao mesmo tempo, economizar-se-á o carvão empregado para a fundição dos outros metais. No domínio da construção, seu valor ignífugo poderia também prestar valiosos serviços. Essa invenção, que poderá ser considerada levianamente pelos cépticos, merece um estudo sério e poderá entrar futuramente para o domínio da economia dos povos.

Científico em um ano

Compareça à reunião a se realizar dia 5 de novembro, às 10 horas da manhã, nos cursos da Associação dos Servidores Civis Brasileiros, à rua do México, 148, 11.º andar

Assunto — Curso Cientifico

Eleita a "Rainha da Primavera" do SESI

SAO PAULO, Outubro, — Há algum tempo, programou a direção do Serviço Social da Indústria um concurso com finalidade unicamente educativa no qual seria escolhida a rainha dos Centros de Aprendizado Domestico, que a entidade mantem na capital e em várias cidades do interior e que já diplomaram mais de treze mil jovens em uma serie de cursos relacionados com o lar e com as ocupações nêle desempenhadas pela mulher. Em atenção a êsse programa, foi realizado na sede da Associação Atlética S. Paulo, o "Baile da Primavéra", durante o qual se procedeu à escolha e coroação da "Rainha da Primavera" daques Centros de Aprendizado Doméstico. O concurso foi dedicado às alunas e ex-alunas dos cursos, filhas dos beneficiários do SESI. A natureza do certame e a sua finalidade educativa — que era a de julgar e apreciar a jovem que melhor gosto e simplicidade manifestasse no seu modo de vistir — ganhou a simpatia e atraiu a atenção de muitas candidatas — em número superior a cem — assim como levou ao local da realização do concurso um grande número de pessoas que participaram da solenidade. Por volta das 20 horas após realizado o baile, iniciou-se o desfile das candidatas perante o juri, que era integrado pelas seguintes pessoas: srta. Edith Pudelko, Lia Marques, "Miss Objetiva", sr. Diniz Gonçalves Moreira, diretor do D. P. I. e membro do Conselho Regional do SESI; jornalistas Vergniaud Gonçalves, Homero Silva e Jorge Bittencourt; srta. Dirce Cestri, "Rainha dos Trabalhadores; Zoroastro Leme e Julio Bela dirigente sesiano. Ao final do desfile tinha a comissão julgadora escolhido oito jovens, consideradas "princesas", cada uma delas representando um dos Centros de Aprendizado Domèstico da Capital. Dessas "princesas" foram escolhidas as srtas. Lourdes Duran, Helena Pugliese Adam e Jesus dos Santos Cortez para a "finalissima". Deste segundo julgamento saiu vencedora, por unanimidade de votos, srta. Jesus dos Santos Cortez, sendo aclamada "Rainha dos Centros de Aprendizado Doméstico". A vencedora é aluna e representate do Centro n.º 13, instalado no Braz Conhecido o resultado final do concurso, foi coroada a "Rainha", sob aclamação dos presentes, pelo sr. Diniz Gonçalves Moreira. Falando a proposito da festividade e dos seus objetivos, frisou s. s. a finalidade educativa do certame. Não se tratava — disse êle — de um vulgar "concurso de beleza" mas de um concurso no qual se levará em conta, de preferência a graça, a elegância e simplicidade naturais das candidatas.

HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

SAO PAULO, Outubro, — Transcorrendo, no dia 19 último a data comemorativa de cinquetenária da circumnavegação da Torre Eiffel dos Santos Dumont, numerosas homenagens foram prestadas em todo o Estado à memória do gênio patrio. Participando das comemorações, dedicou o Serviço Social da Indústria as aulas dos seus varios cursos naquele dia, à personalidade e aos feitos do inventor do "mais pesado que o ar".

II CONGRESSO DE ORGANIZAÇÃO CIENTÍFICA

SAO PAULO, Outubro, — Instalou-se, no dia 18 último nesta Capital o 11.º Congresso de Organização Cientifica, promovido pelo IDOT como preparação ao X Congresso Internacional dessa especialidade, a realizar-se em 1954, como parte das solenidades do IV Centenário de S. Paulo. Entre as entidades patrocinadoras do importante certame figuram a Federação e o Centro das Industrias do Estado de S. Paulo, o SESI, e o SENAI. O SESI participa igualmente da Exposição instalada no local do congresso, com graficos demonstrativos de sua atuação no meio industrial paulista.

QUANDO OS OLHOS SÃO NOSSA VIDA

Mesmo ao homem de jornal, afeito, no desempenho de sua profissão, às mais emocionantes manifestações de reconhecimento, não deixam de impressionar os inúmeros depoimentos, provenientes das mais longínquas paragens brasileiras, falando do trabalho beneditino que o famoso oftalmologista dr. Campos de Rezende vem desenvolvendo, pelo bem-estar de tôdas as classes sociais. E mesmo além de nossas fronteiras, atinge essa merecida fama os foros de consagração justa, pois, não há muito, da cidade argentina de San Juan, uma senhora, vivamente tocada pela cura efetuada pelo dr. Campos de Rezende numa menina de 12 anos, endereçou-lhe uma carta, na qual evidencia o apreço que em plagas portenhas se tributa ao oculista patrício e que, sem dúvida, só vem contribuir para o enaltecimento da medicina brasileira que desfruta hoje, graças aos méritos de seus profissionais, um lugar de vanguarda entre a comunidade continental.

Agora mesmo, nova demonstração da capacidade dêsse notável cirurgião chega-lhe da cidade paraibana de Itabaiana. O sr. Jorge Augusto Trindade, de 38 anos, ourives, estando certo dia em seu trabalho, começou a acusar uma sensação de zumbido na cabeça, "como se estivesse junto a uma cachoeira", dizia, e, ao tato, uma insuportável pulsação do globo ocular, seguida de sopros e ruídos contínuos de água em ebulição. Horas após, o olho esquerdo acusava um aspecto horrivelmente impressionante.

Reunindo as poucas economias, o sr. Jorge Trindade não vacilou em embarcar imediatamente para o Rio e, 24 horas após, procurava o dr. Campos de Rezende, em seu consultório à rua Buenos Aires n.º 212, sobrado, tendo aquele oculista diagnosticado "exoftalmia pulsátil", causada por um aneurisma arteriovenoso decorrente da ruptura da carótida no seio cavernoso, apenas com a caracteristica ligeiramente animadora de ser espontânea, pela degeneração das paredes.

Sem perda de tempo, foi o paciente internado numa casa de saúde e ali, depois da necessária compressão da carótida, estabelecida a ligação das veias orbitárias dilatadas, em seguida à resecção temporal da parede orbitária externa.

Jorge Trindade retornou à sua terra, há precisamente um mês. E agora, um telegrama simples, dá conta, em poucas palavras, de sua extrema felicidade: "Graças à sua Ciência, retornei hoje à oficina. Restituindo-me a vista, restituiu-me a vida".

No registro dêste fato, há todo um drama que poucos apreciarão em tôda sua magnitude. E o Dr. Campos de Rezende, como o semeador da lenda, continuará plantando árvores abençoadas pelo caminho, sem procurar saber dos que se beneficiarão à sua sombra acolhedora. Êste é o verdadeiro apostolado da Ciência.

O DIA DA CULTURA

A Solenidade de Segunda-Feira Na Casa de Rui Barbosa

A data aniversária de Rui Barbosa, 5 de novembro, amanhã, é considerada o "Dia da Cultura". Entre as várias comemorações oficiais destaca-se a visita que o presidente da República fará à Casa de Rui Barbosa, onde assinará, no salão da Biblioteca, perante o Ministério, os ministros do Supremo Tribunal Federal, a Congregação da Faculdade Nacional de Direito e os membros da Academia Brasileira de Letras, a mensagem governamental ao Poder Legislativo, solicitando a abertura do crédito de dez milhões de cruzeiros para o monumento ao grande brasileiro. Falará nessa ocasião o reitor da Universidade de S. Paulo, professor Ernesto Leme. Em seguida, o embaixador José Roberto de Macedo Soares entregará à Casa de Rui Barbosa a placa comemorativa enviada pelo Congresso Inter-Americano de Educação Física.

O Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura organizou para o mesmo dia, à noite, uma visita coletiva dos alunos dos cursos noturnos supletivos à Casa de Rui Barbosa, onde cêrca de 500 pessoas terão facilidade de percorrer tôdas as dependências.

MELHORAMENTOS NOS SUBÚRBIOS

O prefeito determinou ontem a abertura de concorrência pública para a pavimentação da Estrada Pedro Alcantara, alargamento de um trecho da Avenida Niemeier, pavimentação da Avenida Guilherme Maxwell, e alargamento e pavimentação da Avenida 29 de Outubro. O sr. João Carlos Vital determinou, também, a continuação das obras do tunel da rua Alice, e abertura de nova concorrência para construção de uma nova grande ponte sôbre o canal do Mangue.

A determinação do prefeito relaciona-se, ainda, com apresentação de projetos da construção de um viaduto em Deodoro, na Avenida das Bandeiras, tendo aprovado os contratos para calçamento da rua Ipaiú e da Avenida Automovel Clube, nos trechos de Coelho Neto e Pavuna.

Agindo...

(Conclusão da 3.ª pág.)

suscitadas entre correligionários, especialmente entre aqueles que exerçam funções administrativas, executiva e legislativa não poderão, sob pretexto algum, no interêsse da coesão e disciplina partidárias, ser debatidas publicamente.

INTERVENÇAO "EX-OFFICIO"

Os divergentes, ou um deles, recorrerão na órbita municipal, ao Diretório Municipal e, no âmbito estadual, à Mesa do Diretório Regional, que examinarão o assunto, ouvindo os divergentes de per si ou conjuntamente, a fim de darem, sob acatamento de todos, a decisão final, podendo a Mesa referida ou o Diretório Municipal intervir "ex-officio", no caso".

RESULTADOS DO PLEITO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — O indice de abstenção nesta capital foi de 36,24%, tendo comparecido às urnas 82.549 eleitores As juntas eleitorais começaram à apuração às 14 horas de ontem e o resultado conhecido até às 17 horas, em doze urnas era o seguinte:

CANDIDATOS A PREFEITO

Ildo Meneghetti — PSD — UDN — PL — 1.330 votos.

Leonel Brizola — PTB — PSP — PRP — 1.186 votos.

VICE-PREFEITOS

Fonseca Araujo — PSD — UDN — PL — 1.249 votos.

Manoel Vargas — PTB — PSP — PRP — 1.185 votos.

Até o presente momento vencem os candidatos das oposições. Os petebistas esperam melhores resultados, quando se processarem as apurações nos bairros operários.

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — O PTB elegeu os prefeitos dos municípios de Tapés, Nova Prata, Canguçú, Pelotas e Santa Maria, onde já foi concluido o trabalho de apuração. Os demais partidos, exceto o PSP, não conseguiram eleger nenhum prefeito até até o momento no interior do Estado O PSP tem garantida sua vitória no município de Canoas.

AS ELEIÇOES NO RIO GRANDE DO SUL

CRUZ ALTA, Rio Grande do Sul, 3 (Asapress) — Foram abertas neste municipio 13 urnas, sendo o seguinte o resultado parcial: Para prefeito major Aristides Basilio de Campos, com 1.597 votos e vice-prefeito, Plinio Côrtes Machado, com 1.693 votos, pela coligação PTB-PSP. Para prefeito: dr. José Bonifácio Dias da Costa, com 741 votos e vice-prefeito, José Luiz Meireles, com 602 votos, pela coligação PSD-UDN-PL-PRP. Foi anualada uma urna com 88 votos, continuando a apuração na cidade. A classificação de votos por legenda é a seguinte; PTB 92 . PSD 220, UDN, 226. PL 378, PRP 60 e PSP 456 votos.

VOTARAM 82.549 ELEITORES

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — Conforme os dados estatisticos fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, votaram nesta capital cerca de 82.549 eleitores. À base desta soma, pode-se fazer o calculo do quociente eleitoral para a Câmara de Vereadores, nesta Capital, dividindo-se aquele numero por 21, que o total de cadeiras do legislaivo porto-alegrense. Dessa forma, o quociente eleitoral será de aproximadamente 3.930.

O MAIOR FILME PORTUGUÊS DE TODOS OS TEMPOS! em cópia nova
A SEVERA
com DINA TEREZA
COMP. NACIONAL
APRESENT. LUSO FILMES
2ª feira
SÃO JOSÉ
COLISEU

BRASIL — BOLÍVIA

VISITANTES ILUSTRES DO PAÍS IRMÃO ENTRE NÓS

Nossa gravura fixa um aspecto da chegada do "Douglas DC-3" da "Cruzeiro do Sul" no aeroporto de El Alto, em La Paz, vendo-se entre os presentes autoridades dos dois países, membros da comitiva partida do Rio e da comitiva boliviana que nos visita.

Vindos pelo avião da CRUZEIRO DO SUL, de retôrno da viagem de inauguração da linha aérea Brasil-Bolívia, acham-se entre nós ilustres figuras do Governo e da alta administração boliviana São elas: o Sr General Donato Cardoso, Ministro de Comunicações, acompanhado de sua exma. esposa; Don Fernando Ortiz Sanz, subsecretário de Relações Exteriores; Coronel Garcia, Diretor de Aeronáutica do vizinho país, acompanhado da exma senhora; Dr Cortez, sub-diretor da Aeronáutica; oficial Maior Ascarronz, sub-secretário do M de Comunicações, igualmente acompanhado da exma. esposa.

Regressaram no mesmo avião as autoridades de nossa aeronáutica civil e da "CRUZEIRO DO SUL", que, aproveitando o ensejo do vôo inaugural da nova linha, seguiram até La Paz, em visita de cordialidade ao govêrno da pátria irmã

O desembarque se efetuou no aeroporto Santos Dumont, sendo os ilustres hóspedes, e os que vinham de volta, recebidos por S Excia. o Sr. Embaixador da Bolivia, representantes dos Ministérios do Exterior, Viação e Aeronáutica e membros numerosos da colonia boliviana do Brasil.

o novo TELEX contra SURDEZ chegou
agora
100% invisivel
VERDADEIRA MARAVILHA
Depois de demorados estudos técnicos a fábrica "TELEX", que foi a primeira a produzir o aparelho otofônico portátil, acaba de lançar no mercado a verdadeira maravilha no gênero, apresentando o primeiro aparelho eletrônico sem fio e sem receptor no ouvido. Outra modalidade do novo modelo 500 permite o uso do "microfone externo", disfarçado como uma linda joia, (broche, clip, etc.), assegurando assim não somente uma aparência elegante, mas, ao mesmo tempo, o máximo de clareza na captação dos sons, sem distorções nem ruídos.
* * *
UM SEGREDO
Uma graciosa senhora usava um aparelho auditivo. A-pesar-de ouvir satisfatoriamente, sentia-se ainda às vezes infeliz, porque, querendo ostentar trajes esportivos de praia, maillot, etc. ou "robes de soirée" da última moda, todos atrativamente decotados, tinha que exibir o indiscreto fio do aparelho. Hoje ela é felicíssima, porque usa o último modelo TELEX 500 CL, MINÚSCULO, LEVE, 100% INVISÍVEL, SEM FIO E SEM BOTÃO.
ELEANOR ROOSEVELT diz:
"Eu até mesmo às vezes uso este minúsculo aparelho, para assegurar-me das conversações políticas em congressos, assembléias, etc., com o fim de não perder uma palavra mínima de um importante discurso. Não sou surda, mas confesso que tenho mais comodidade com o auxílio deste maravilhoso aparelho".
* * *
O APARELHO IDEAL
TELEX está oferecendo agora a linha mais completa de aparelhos de alta perfeição. O nosso cliente pode escolher entre 7 diferentes modelos o aparelho ideal, respondendo a seu caso individual. Preços desde ...... Cr$ 2.500,00 com facilidades.
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
AV. RIO BRANCO, 138-13.º - TEL. 22-6647
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
Queira me enviar o folheto ilustrado FATOS SOBRE A SURDEZ
TELEX 500-CL
Sem FIO sem BOTÃO
— e só TELEX tem —

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,83 26	2,54 81
Peso argentino	1,31 74	1,29 07
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 23
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 78
Franco suiço	4,31 96	4,20 72
Peseta	1,70 96	—
Soles peruano	1,26	—
Florim	4,92 34	4,91 90

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 1 de novembro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suécia	3,62 06
Belgica (frs belga)	0,37 78
Suiça	4,31 66
Portugal	0,66 72
Dinamarca	2,73 53
Holanda	4,91 96
Uruguai	7,84 91
Canadá	18,00
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE'

Não funcionou ontem.

AÇUCAR

Regulou ainda ontem, êsse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas nada. Existência 9.741 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama alteração nos preços.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Milho sacos ... 3.309 2.111 [Exis]tência 1.593 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	450,00	455,00
Seridó (tipo 4)	440,00	445,00
Sertões (tipo 3)	415,00	417,00
Sertões (tipo 5)	400,00	403,00
Ceará (tipo 5)	390,00	393,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	305,00	305,00
Paulista (tipo 3)	255,00	257,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte.

	Ent.	Saida
Entradas nada. Saidas 50. Existência		
Farinha sacos	—	300
Açúcar sacos	2.000	556
Charque fardos	000	610
Arroz sacos	13.990	7.800
Banha, caixas	3.350	1.443
Bacalhau, caixas	600	—
Feijão, sacos	1.539	1.100

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAFE'

EM SANTOS

Disponivel

Santos, 3

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	194,50
Tipo 4, duro	—	193,50
Tipo 5, duro	—	189,00
Posição	—	Est.
Entradas	35.005	16.950
Embarques	61.764	31.022
Existência	1.315.420	1.342.167
Saidas	8.160	120.679

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 3

Preço do disponivel, tipo 7-8, Cr$ 147,70, por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima não está incluida a taxa e imposto sôbre vendas e consignação.

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 3

(Cotações per 60 quilos)

	Hoje	Ant.
Cristal	158,00	158,00
Usina de primeira	155,00	155,00
Usina de segunda	—	—
Demeraras	141,00	141,00

Entradas:

Desde ontem s/ de 60 ks.	42.553	—
Desde 1 de Setembro	597.250	597.250
Exportação	169.208	—
Existência	27.812	203.020
Consumo	6.000	4.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 3

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	480,00	480,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	390,00	390,00
Mercado		Estavel

Entradas:

Desde ontem, p/ f. de 60 ks.	1.288	—
Desde 1 de setembro	12.739	12.739
Existência	28.647	29.341
Exportação	—	—
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

Nova York, 3

(Para entrega)

	Abert.	Fech.
Dezembro	39,24	39,33
Março 1952	39,10	39,18
Maio	38,84	38,86
Julho	38,18	38,22
Outubro	36,72	36,78
Dezembro	36,48	36,60
Am. Mid. Unids.	—	40,25

— Na abertura — Estavel, com alta de 4 a 19 pontos.

— No fechamento — Estavel, com alta de 12 a 21 pontos.

PRIMEIRO PLANO

(Itinerário de Viagem)

ARISTOCRACIA: no interior, quando a gente pede uma informação, os cabeclos se levantaram para responder. verbos:

* * *

O GERENTE, depois de ler minha ficha, escolhe os seus — O sr. milita no DIARIO CARIOCA?
— Milito.

* * *

COMECEI A ACHAR que não ia com a cara de um cavalheiro de cabelos grisalhos. Depois me lembrei que, dois dias antes, êle tinha explicado para o rapazinho do bar (entusiasmado com a luta do Kimura) que os jornais mentem muito.

* * *

SONHO QUE ESTOU em um imenso hotel. A conta que me apresentam especifica o preço de coisas assim: "dia de sol", "dia nublado", "praia", "céu azul". Indignado, protesto, alegando que isso tudo faz parte da natureza. O gerente, com o beiço, me faz virar a cabeça ate ver uma tabuleta, a gás néon, onde se lê: HOTEL DIEU.

* * *

GEOGRAFIA: no Brasil, à medida que se desce do norte para o sul, o gado vacum vai engordando.

* * *

NAS SALINAS, apenas o vento trabalha e a paisagem é triste. Diante dos grandes depósitos de sal, primeiramente a gente olha, depois, cai em dúvida, depois, leva à boca um pouco de sal e conclui, satisfeito com a economia brasileira: "é sal!".

* * *

NESSAS REGIÕES, parece que ninguém compra sal. A mãe diz para o menino: "Joãozinho, vai roubar um pouco de sal para a janta".

* * *

TRÊS MOTORISTAS de táxi usando óculos já dariam autoridade a um turista apressado. Êle diria: "nas regiões salineiras o vento impregnado de cloreto de sódio ataca a vista das pessoas".

* * *

O HOTEL GABY, (na estrada de Cabo Frio) é o menor do mundo: tem um botequim e um quarto.

* * *

UMA POVOAÇÃO que se chama Baixo Grande.

* * *

TIRANTE UNS CARTAZES do sr. Prado Kelly, remanescentes de uma campanha eleitoral perdida, a propaganda politica de Cabo Frio se reduz à comunista. Os muros são brancos e a tinta é azul: "Salve o 53.º aniversário de Prestes" — "Trabalhadores, sigamos". — "Fora com os gringos americanos", etc..

E êsse plágio da doutrina de Monroe: "A Coréia é dos coreanos".

* * *

HÁ UM AVIADOR idiota que costuma sobrevoar Cabo Frio a trinta metros de distância das casas.

* * *

OS ARTIGOS SUPÉRFLUOS de primeira necessidade são mais caros no interior: cigarros e cervejas.

* * *

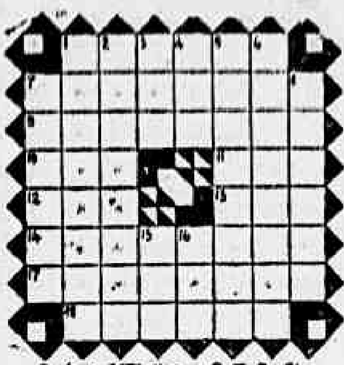
UM HOMEM SENSATO me explica que Cabo Frio só tem natureza, os homens nada fizeram. Quem nada prometeu, e com política contrária, foi quem fez alguma coisa: o ex-governador Macedo Soares. Diz que os políticos locais entravam qualquer desenvolvimento da cidade, com receio de perder o domínio do eleitorado.

M. C.

Passatempo

Direção de Ronega do C. E. C.
PALAVRAS CRUZADAS
De Matsuk — Rio.

HORIZONTAIS



1 — Moeda antiga de prata, de valor de 320 réis.
7 — Soldado.
9 — Palavras muito autorizadas.
10 — Concórdia.
11 — Raiva.
12 — Cidade da Rússia da Europa, ant. cop. da Finlândia.
13 — Herói epônimo dos Cários.
14 — Esmola.
17 — Bosques.
18 — Abrigas.

VERTICAIS

1 — Narração alegórica que encerra doutrina foral.
2 — Rio do Brasil.
3 — Planta, erva.
4 — Espécie de sapo das regiões do amazonas.
5 — Medicamento que destrée calos.
6 — Veneravas
7 — Copo cheio.
8 — Planta também chamada ORELHA HUMANA (pl.).
15 — Nome próprio feminino.
16 — Região montanhosa, mas fértil da Argélia.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS — Fé. Enol. Fala. Os.
VERTICAIS — Fol. Ela. Efo. Nas.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1.983. — D. F.

Com a publicação dêste enigma iniciamos o segundo torneio de palavras cruzadas, publicado aos domingos.

DURANTE UM JANTAR



Durante um jantar de gala, as senhoras Baby Cerquinho e João de Saavedra e os senhores Egidio Câmara e Carlos Eduardo de Souza Campos. (Foto da Revista SOMBRA)

SOCIEDADE

Caramboleiro de Carambura
(NÃO HÁ DE SER NADA)
JACINTO DE THORMES



Você dorme, eu durmo, Pedro dobra a perna, Arlindo dobra o papel. Amelia desapareceu na esquina, o relogio parou ó desastre morreu, mulher bonita foi diluindo, desintegrou-se a voz no espaço, o som bateu na pedra, bateu no bote, bateu na criança pequena que desobedeceu. A bola de borracha saltou na calçada, o olho saltou de espanto, o saltador parou no ar e disse "tirem logo a fotografia". O tempo está ruim, mas o tempo é das laranjas, o asfalto anda quente, queimando o pé de jaboticaba e o tra-lá-lá. O homem esqueceu a obrigação noturna, o número do telefone, o farol aceso, a mulher na esquina, a mão no bolso, esqueceu que viver é um pingo só. A agua mineral faz bem, a vegetal é orvalho, vai molhar o meu chapéu (ou será passurinho?), a agua do mar é remédio, quem bebe morre afogada, a agua da bica só o prefeito é que tem.

O aniversário da Loloca foi uma coisa totoca, todo mundo dançou. O capitão de fragata apertou a mulher do capitão de bigode que amou a tia do aspirante do ar marinho. De Belém do Pará chegam dizendo que Oswaldo não soube ainda, mas que Jesus Cristo ressuscitou, depois de 1, 2, 3 dias. E' preciso seguir o exemplo da paciência para morar em Belém. O poeta desce a escada, Anita vai suicidar Arnaldo, Osorio está rosado e não sabe que vai ter que redigir os agradecimentos que o José não vai pagar. Caranguejar um carangonço, numa caranguejeira, vendo um caranguejo comer um carango num Carandá.

Vou a Barcelona numa exclusividade única. Ou talvez vá mesmo é à praia que é lugar quente.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORSE:
José Carlos de Almeida Soares, advogado.
— Professor Leonidio Ribeiro.
— Ibsen de Rossi, advogado.
— Jorge de Araujo Cunha.
— Capitão Martins de Oliveira.
— Tenente Ulisses de Oliveira Santos.
— Henrique Barroso.
— Mario Copell.
— Francisco Coelho.
— José Alves de Araujo.
— Helio Segadas Viana.
— Silvano Coelho de Souza.
— Jorge da Conceição.
— José Carlos Lisboa.
— Francisco Sá Pires, medico.
— Professor Carlos Torres Pastorino.
— Jorge Silveira Martins.
— José Salgado.
— Carlos da Cunha Barbosa.
— Moacir Parente Viana.
— Jesus de Oliveira Brasil.
— José Carlos de Almeida Soares.
— Marco Antonio Sarmento Pinheiro.

SENHORAS:
Lizete Ribeiro.
— Manoela Cardoso Rodrigues.
— Olga Pataro.
— Nelida Alves Bastos.
— Eulalia Neves de Queiroz.
— Euridice de Melo.
— Carmelinda Peixoto.
— Eline Mochel.
— Adelia Cataldo De Vicenzi.
— Manoela Cardoso Rodrigues, viuva do sr. João Evangelista Rodrigues.

SENHORINHAS:
Palmira dos Santos e Silva.
MENINOS:
Marco Antonio, filho do sr. Martins Pinheiro.
— Helio, filho do sr. Helio Pueli e sra. Maria das Dores Rodrigues Siqueira.
— Valmir, filho do sr. Alfredo S. Guimarães e sra. Elza Guimarães.
— Vilson, filho do sr. Sebastião Mobile e sra. Josefa Mobile.
— Carlos Silvio, filho do casal Geraldo Tavares Lemos-Noemia Salgado Lemos.

MENINAS:
Léda, filha do sr. Marcio Barros Lima e sra. Inês Carvalho Lima.
— Maria Terezinha, filha do sr. Isauro Luz e sra. Nemesia Queiroz Luz.
— Jesuina Augusto Alves.

Fazem anos amanhã, dia 5:
SENHORES:
General Anor Teixeira dos Santos.
— Agamemnon Magalhães, governador de Pernambuco.
— Cristiano Machado.
— Coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso.
— Almir Andrade, da Casa Civil da Presidencia da Republica.
— Martins Pinto.
— Americo Faria.
— João de Souza Ferreira.
— Dr. Sobral Pinto.
— John Britan.
— Alberto de Oliveira Menezes.
— Pedro Cervino.
— Georgenor Acilino de Lima Torres.
— Guaraci Cascardo.
— Celso Timponi.
— Hugo Ferreira de Carvalho.
— José Sampaio Marques da Luz.

SENHORAS:
Heloisa de Araujo Góis.
— Rosilda Barroso.
— Julieta Fernandes Mota.
— Hermelinda Romano Azevedo Milanês.
— Severina Pereira de Souza.
— Dora Paraise.
— Helena Moura Brasil.
— Maria André Ramalho, esposa do sr. Jair Ramalho.

SENHORINHAS:
Mariazinha Ramalho.
— Elza Dantas.
— Rosilda Cordeiro dos Santos.
— Aurinete do Nascimento Pereira.

MENINOS:
Osvaldo Humberto, filho do sr. Dorival Taborda.
— Luiz Roberto, filho do sr. Laurindo Legran e sra. Adalgisa Lopes Legran.

MENINAS:
Vera Lucia, filha do sr. Armando Gomes e sra. Rosa Menezes Gomes.
— Denise, filha do casal Abelardo Menezes-Sara Guedes Menezes.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:
José Afonso, filho do sr. e sra. Albino Pinheiro Filho.
— Maria Sueli, filha do sr. Joaquim Moreira Junior.
— Sergio, filho do sr. e sra. Osvaldo de Souza.
— Beatriz, filha do professor e sra. Odim Casses.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Iná Taverini, filha do sr. e sra. Augusto Faverini e o sr. Leri Corrêa.

CASAMENTOS

No dia 10, às 17,45, na igreja abacial do Mosteiro do São Bento, da senhorinha Isa de Morais Brito, filha da viuva Eduardo Guimarães de Sá Brito, com o tenente Tales Barcelos de Morais, filho do general e sra. Eudoro Barcelos de Morais.

— Transcorreu ontem o aniversario de Silvio, filho do sr. Silvio Rodrigues de Alvarenga e de dona Guilhermina Peixoto de Alvarenga e de Henrique Pinheiro Alves, filho do casal sargento Franklin Teodoro Alves-dona Aglayr Pinheiro Alves.

FESTAS

Em homenagem aos alunos do Colegio Naval a Associação Atlética Vila Isabel realizou ontem uma noite dançante em sua sede social.

VIAJANTES

CRITICO DE ARTE REGRESSA A LONDRES — Pelo avião da Panair do Brasil viajou ontem com destino à Londres o sr. Eric Newton, presidente da Seção Britanica da Associação Internacional de Criticos de Arte e antigo colaborador da revista "Time and Tide".

— ESPERADO MAIS UM FUNCIONARIO DA O.N.U. — Pelo avião da Pan American World Airways, deverá chegar terça-feira próxima o sr. Loo Rivas Juniors, da Organização das Nações Unidas. Nesta capital o referido enviado fará observações sobre a distribuição de filmes no Brasil, para aquela organização mundial.

ARTES

Os Americanos Na Bienal Paulista
ANTONIO BENTO

O sr. René D'Harnoncourt, diretor do Museu de Arte Moderna de Nova York, sôbre a representação de seu país à I Bienal de São Paulo, fica-se com a impressão de que a escolha de cada um dos trabalhos foi feita com o maior cuidado. Mas, desde que se faça uma visita à sala dos Estados Unidos, essa impressão desaparece. Segundo observa D'Harnoncourt a seleção das obras enviadas ao Brasil ficou a cargo de um juri altamente qualificado, composto de vários diretores e conservadores de museus norte-americanos. Antes de dar cumprimento à tarefa, esse grupo de técnicos considerou a necessidade de representarem-se na seleção, na maior quantidade possivel, os diversos movimentos artisticos hoje existentes nos Estados Unidos. Esses movimentos deveriam ser, por sua vez, representados pelos seus lideres e não por discipulos e epigonos.

Diante dessas informações prestadas pelo diretor do Museu de Arte Moderna, a escolha teria de ser forçosamente notavel, sem dúvida, a melhor de todas as representações estrangeiras. A realidade apresenta um panorama inteiramente diverso. E verifica-se que a escolha se tornou um problema teórico, tendo o juri pecado por excesso de cuidados didaticos. Foi feita, afinal de contas, uma seleção mediocre, que deixa o observador desconcertado.

Em vez de uma demonstração da vitalidade e da riqueza das artes plásticas americanas da atualidade, foi apresentada, se assim se pode dizer, uma salada, em que o máu, ou o insignificante predomina.

Mesmo da arte abstrada americana, tão original sob certos aspectos, o que se apresentou foi de baixa qualidade, excetuados naturalmente os trabalhos do velho Feininger, cuja brilhante juventude é uma das coisas realmente vivas e significativas da mostra.

Nada se logrou vêr do esforço dos jovens pintores que procuraram criar um estilo novo, com uma liberdade muito maior que a das gerações passadas, tão presas ainda às tradições européias.

Por outro lado, a arte de alguns europeus, como Tanguy e Max Ernest, absolutamente nada apresenta de novo em sua fase americana.

O ssurrealista francês apenas escureceu o fundo de um de seus quadros, o que não pode de modo nenhum ser considerado como a criação de um "movimento artistico". Quanto a Max Ernest piorou muitissimo, o mesmo acontecendo a George Grosz, cuja arte tornou-se inteiramente hibrida, sendo assunto para especialistas em genética.

Como se explica, então, que, partindo de um critério tão alto, tenha o juri de seleção reunido trabalhos heterogêneos e maus? Os criterios teóricos são sempre perigosos, sobretudo quando se reunem tantos diretores de museus. Daí o trabalho do juri ter resultado numa tarefa inesperada, misto de estatistica de tendências heterogêneas e de escolha feita em obediência a praxes meramente burocráticas. Uma coisa que não tem vida nem é, por sua vez, digna de figurar num museu moderno.

EXPOSIÇÃO ISMAILOVITCH-MARIA MARGARIDA

Inaugura-se amanhã, às 17 horas, na Galeria Assirio, a exposição de Ismailovitch e Maria Margarida, pintores que contam um grande circulo de amigos e admiradores em nossos meios artisticos e sociais.

TERÇA-FEIRA A DESPEDIDA DE BACKHAUS

No dia 6 de novembro às 21 horas, no Teatro Municipal, realiza-se o recital de despedida de Wilhelm Backhaus, o insigne pianista que termina agora a sua tournée sulamericana e que, antes de retornar à Europa, vai se despedir do público de nossa Capital.

No programa BRAHMS, SCHUBERT e BEETHOVEN. Três autores que encontram no mestre o intérprete ideal.

INFORMAÇÕES, todos os dias à Rua México 74, 6.º andar, sala 601. Tel.: 22-1076.

MANIA ESCREVE:

MINHA NAMORADA MORA NO MEYER

Um pequeno detalhe do romance preocupa o apaixonado Fernando Gustavo da Silva Junior. É que o eleito deste ardente coração mora no Meyer. A amada chama-se Mary, veste-se com apuro e gôsto, não usa os cabelos soltos, frequenta o centro da cidade e a zona sul, onde adquiriu os bons e os maus hábitos que tem, e mora no Meyer, porque tem casa própria e de automóvel até à cidade é um pulo. Enfim, Mary é idêntica a qualquer sereia morena de Copacabana, confundivel com as outras batepernas da praia e não tem ar de suburbana. Mas para o Fernando Gustavo da Silva Junior ter de explicar ao amigo tal que não pode sair com êle aquela noite porque vai ver a namorada no Meyer, é um sacrifício. Quando saem de uma festa e êle tem de levar a Mary para casa, enquanto o pessoal vai para o lado oposto, é outro sacrificio. Mas a moça é bonita, os amigos estão surpreendidos com a conquista do Fernando Gustavo e "no fundo" êle começa a gostar da pequena, embora ela more no Meyer. Por que êle terá estas preocupações, por que terá êle vergonha de namorar a moradora do "próspero e movimentado subúrbio da Central"? — pergunta-nos êle em tom de drama shakespeaceano.

Porque você é um tôlo, um "Maria vai com as outras", um dos milhares que acreditam na importância dos que moram nas caixas de fósforos de Copacabana e acham que os subúrbios são redutos dos feios, dos burros, dos deselegantes. Suburbio é lugar de operário, pensa você inconscientemente; este negócio de trem é só mesmo uma determinada classe de gente que pode tomar. As moças dos subúrbios são diferentes, boas para balcão dos cafés em pé, onde os rapazes como você vão dizer gracejos e fazer convites. Não é assim? As razões são simples e claras, mas como você é tôlo, não as pode perceber.

Passe bem, Fernando Gustavo da Silva Junior (para tal nome tais idéias).

TEATRO

A ESTRÉIA DO JARDEL
SÁBATO MAGALDI

Geysa Boscoli, conhecedor dos recursos e das possibilidades do Teatrinho Jardel, realiza sempre uma revista equilibrada, que desperta interesse pelas novas atrações, e pelo conjunto homogêneo que se preparou em eficientes ensaios. O público de Copacabana já lhe tem, hoje, inteira confiança, e se um espetáculo se acha eventualmente em nivel inferior ao que o precedeu, não deixa de ser prestigiado.

"Figurinha difícil", cuja estréia se deu na quinta-feira, não se inclui entre os programas mais felizes oferecidos por Geysa Boscoli. "Tou aí nessa caixinha", cartaz anterior, sob vários aspectos apresentava maiores curiosidades.

Um elenco em que os intérpretes se distinguem por diferentes aptidões; a coreografia, a cargo do Ballet Argentino, tinha maior mérito; e a parte do canto alcançava melhores resultados.

No tocante ao texto, porém, "Figurinha difícil" traz sensiveis progressos. Os programas anteriores denunciavam intenções muito carregadas, prejudicando a finura e o gôsto do espetáculo. Os atuais "sketces", se não revelam originalidade, e às vezes se alongam em demasia, para comprometer a sintese e o sabor dos efeitos procurados, reunem diversos momentos verdadeiramente cômicos, que a platéia aplaude sem reservas. O prólogo tem alguns achados de valor. "Porteiro de cinema" vários episódios divertidos. E Geysa Boscoli em poucas cenas transigiu com o gôsto vulgar. Não tendo a revista a colaboração de Vão Gôgo, como foi até a estréia anunciado, êsse mérito cabe ao dinâmico autor-empresário.

E' verdade que a colaboração de Colé se fez sentir. Num de seus grandes dias, o excelente cômico improvisou com extrema felicidade, movimentando com muita graça o diálogo. Esteve oportuno, malicioso, sem decalcar o estilo levemente oratório, e valorizou como convinha as passagens principais.

Nélia Paula cumpre outro desempenho elogiável; J. Cabral coadjuva com agrado a parte cômica; Serrano canta satisfatoriamente; Era Lanthos se esforça nos números de dança; Celeste Aida eficaz, como sempre; Antônio Mestre, ótimo acordeonista, canta com menor brilho e participa de numerosos quadros, alguns dispensáveis, como o "Palhaço"; Carmem Machado, sem progressos como cantora, é uma figura simpática; e Carmem Lamarr e as Jardel Girls mostram ter sido ensaiadas.

Os cenários de Ronaldo não denotam melhoria, em face da produção de stréia. Os figurinos, de que é também autor, têm criações elogiáveis, excetuados dois ou três trabalhos de gôsto duvidoso.

Pode-se prever que "Figurinha difícil" faça carreira no Jardel.

NOTICIARIO

O Teatrinho Tio Pascoal apresenta, hoje, às 10 horas, no Regina, "O casaco encantado", de Lucia Benedetti. Direção de Jaci Campos, que é também intérprete, ao lado de Edmundo Lopes e Laís Peres, entre outros. Figurinos e cenários de Wilson Ribaldo. — David Conde continúa a programação de "Simbita e o dragão", outra peça infantil de Lucia Benedetti, no Teatro Alvorada. Fernando Cesar vive o papel-título, sob a direção de Pernambuco de Oliveira, autor do cenário. Espetáculo às 10 horas. — No auditório do Instituto Benjamin Constant, à Avenida Pasteur 356, terá lugar, hoje, às 16 horas, a inauguração do Teatro Experimental do Estudante Cego. — Aguardam a volta de Bibi Ferreira com Cataldo e Samaritana. Como se trata de uma bôa atriz, que já desempenhava com pleno agrado um papel no espetáculo, não deve diminuir o interesse do público. — Hoje, às 17 horas. "Valsa n.º 6", de Nelson Rodrigues, será representada no Municipal, por Durcc Rodrigues, no programa da Difusão Cultural da Prefeitura. — "Massacre" é o grande espetáculo do momento, no desempenho da equipe de Graça Melo, que atúa no Regina.

AVA CASAR-SE-Á COM SINATRA

NOVA YORK, 3 — (INS) — A famosa Ava Gardner e seu amigo Frank Sinatra se encontram de volta a Nova York depois de uma rapida viagem a Filadelfia onde obtiveram a licença para se casarem.

O cantor não perdeu tempo pois obteve a licença menos de 24 horas depois de ter obtido o divorcio de Nancy Sinatra.

Agora terão que esperar 3 dias antes de se casarem de acôrdo com a lei de Pennsylvania.

Acredita-se que os dois se casarão quarta-feira proxima em Filadelfia.

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 4 — Não faça experiencias cientificas; perigo de explosões e desastres em transportes. Amanhã, será favoravel para viajar, tratar de assuntos juridicos e financeiros.

ACONTECERA HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

As possibilidades felizes ou não de hoje, para todos os leitores, com horas e numeros favoraveis são transcritas abaixo, para os nascidos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Equilibrio, euforia, 4, 5 e 141. 35, 617 e 629. (horas e numeros).

— Personalidade, vontade propria e alguns triunfos, pela manhã, 1, 8 e 12. 120, 138 e 642. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO 18 DE FEVEREIRO

Obstaculos pela manhã; a noite será melhor, 2, 11 e 15; 36, 117, 216 e 315. (horas e numeros).

— Contrariedades conjugais e novas expectativas, à tarde e à noite, 6, 15 e 24; 33, 42 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Alegria e triunfo, 7, 16 e 17; 25, 3 4e 115. (horas e numeros).

— Confusão psiquica e contrariedades, 8, 18 e 20; 314, 530 e 530. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Inquietude e nostalgia, 9, 19 e 21; 629, 711 e 918. (horas e numeros).

— Excitação nervosa, dores de cabeça, pela manhã; a tarde será favoravel, 16, 17 e 22; 520, 610 e 700. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Aspectos favoraveis pela manhã; a tarde será de contradição e inquietude. A noite será de extase e conquista, 1, 6 e 23; 9, 10 e 11. (horas e numeros).

— Insucessos, dissabores e idéias diabolicas, 16, 17 e 21; 32, 34 e 95. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Dia sem grandes novidades, 3, 6 e 9. 17, 28 e 36. (horas e numeros).

— Favoravel, lucros e satisfação intima, 15, 16 e 17; 77, 73 e 79. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Contrariedades, dissabores, angustia e perigo de escandalo, 8, 9 e 20; 100, 101 e 102. (horas e numeros).

— Decepções pela manhã; a tarde e a noite serão de melhores auspicios, 6, 7 e 10; 23, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Chance nos amores, sucessos sociais, satisfação e grandes planos para o futuro, 11, 19 e 24, 26, 33 e 44. (horas e numeros).

— Dia sem grandes novidades, 7, 8 e 9; 11, 12 e [illegible]. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Contrariedades domesticas, mal estar e angustia, 7, 8 e 19; 62, 63 e 65. (horas e numeros).

— Probabilidades de lucros inesperados e contrariedades com parentes ou amigos, [illegible], 12 e 13; 37, 47 e 49. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO:

Idéias originais, impulsividade; a tarde e a noite serão [illegible]lhores, 9, 18 e 19; 54, 63 e 72. (horas e numeros).

— Aspectos contrarios pela manhã; a tarde será melhor financeira e socialmente, 17, 18 e 20, 38 e 47 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã favoravel para viagens, favorabilidades gerais no comercio e na industria, principalmente para os advogados, médicos ou dentistas, 7, 16 e 17; 40, 42 e 44. (horas e numeros)

— Manhã incerta. Tarde favoravel com parentes e pessoas amigas, 6, 3 e 9; 17, 18 e 20. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Exitos nas empresas publicas, simpatias e favores do outro se-

(Conclui na 8.ª página)

HOJE
DAS 10 ÀS 11 HORAS
Ondas Musicais
A CANTORA
MARIA MAGALHÃES SANTOS
E O PIANISTA
HOMERO DE MAGALHÃES
LIGHT
TAMOIO, 900 KCS. — NACIONAL, 980 KCS. — GLOBO, 1.180 KCS.

De Paris e Nova York para Você!

A MODA DE PARIS

Camisolas Diferentes

De Rachel Gaymán, da France Presse

Não apenas na rua ou nas reuniões tem a mulher necessidade de resguardar-se numa impecável elegância. Também em casa, para dormir, é indispensável, para resguardar uma reputação pacientemente construida, de distinção e de bom-tom, que se exibam modelos graciosos, que façam ressaltar a feminilidade e acentuem as linhas harmoniosas do corpo.

Temos aqui dois encantadores modelos de camisola — o primeiro, de Cadolle, compensa a falta das mangas com uma pequena capa removivel de musselina de seda azul, trabalhada em nervuras e ornada de renda, mesmos materiais empregados na confecção da camisola; a segunda, de Laure Belin, é de crepe da China "broché" branco, com blusa "chemisier" e uma larga echarpe em crepe georgette vermelho-cereja.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris





A aplicação correta do pó de arroz é da máxima importância para a beleza de sua pele. Para que dure, aplique profusamente e depois retire o excesso com uma escovinha muito fina.

O Tratamento de Sua Cutis
Por DIANA DAWN

Não se deve ter muito óleo na pele durante o inverno piorando tal situação quando surge o verão e a mulher tem uma vida mais ao ar livre.

Um nariz que brilha não é muito recomendável para a sua beleza e tudo deve ser feito para que isto não ocorra.

A loção tonificante é a mais recomendável para tais casos e você deverá usá-la o maior número de vezes.

Também os astringentes são necessários à sua beleza e a de sua pele. Existem astringentes que retiram o excesso de transpiração nos póros dando à pele um aspecto suave e bonito.

O pó de arroz pode ser gorduroso ou sêco na sua composição e por isso todo o cuidado é pouco.

Se você for um pouco gorda, evite comer gorduras, especialmente cremes, manteiga e pasteis. Prefira os legumes e as frutas.



CONVITE

Em sua nova loja
de Copacabana
ALICE MODAS
apresenta as mais lindas criações
da moda estival.

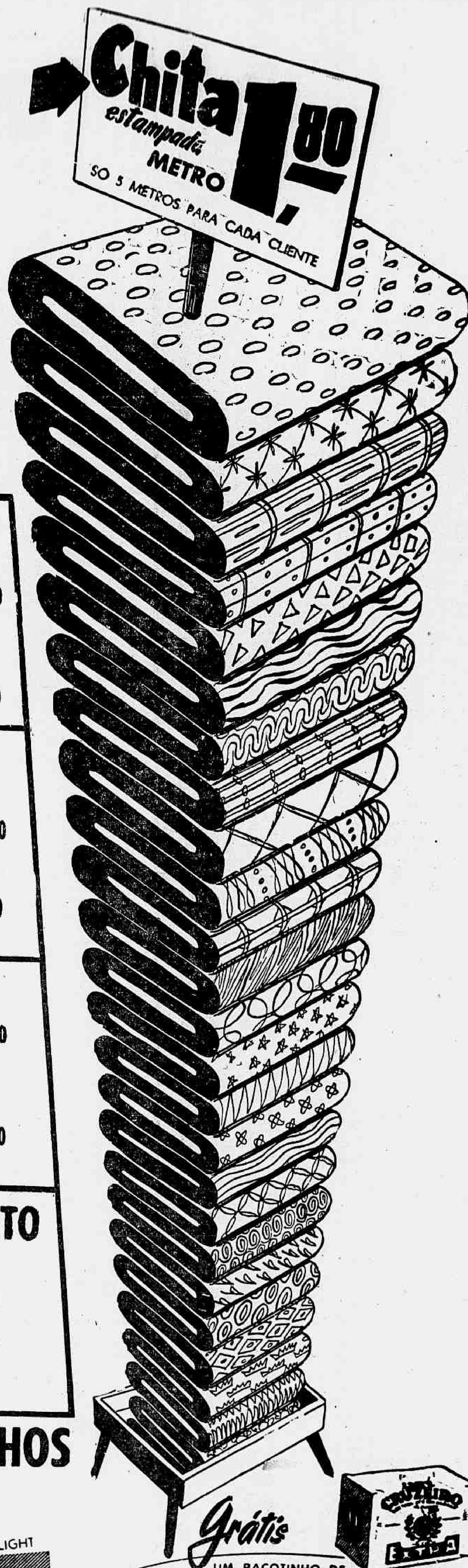
Avenida Copacabana, 739 A — Tel. 37-8557

CONVITE À POPULAÇÃO DO RIO DE JANEIRO!

Amanhã às 10 horas, inauguração da maior casa de tecidos do Brasil!

A TRIUNFANTE!

SENSACIONAL APRESENTAÇÃO DE TECIDOS COM OS "NOSSOS PRECOS"



OPALINAS ESTAMPADAS
Larg. 0,65
Preço de todos 6,50 — Nosso preço 4,80

OPALAS ESTAMPADAS E LISAS
Larg. 0,65
Preço de todos 7.80 — Nosso preço 5,80

OPALAS SELECIONADAS
Estampadas e lisas
Larg. 0,70
Preço de todos 8,60 — Nosso preço 6,80

OPALAS - CAMBRAIA ESTAMPADAS
Larg. 0,80
Preço de todos 9.80 — Nosso preço 7,80

MARQUIZETES ESTAMPADAS
Larg. 0,80
Preço de todos 10.50 — Nosso preço 8.80

FUSTÕES ESTAMPADOS
Larg. 0,80
Preço de todos 12,80 — Nosso preço 9,80

MATE-FIL ESTAMPADO
Desenhos modernos
Preço de todos 13,50 — Nosso preço 9.50

LINGERIES
Estampadas — lindas côres
Preço de todos 18,90 — Nosso preço 14,50

Organzas Estampadas
Padronagens escolhidas
Preco de todos 24.50 — Nosso preço 16,50

CREPE SETIM LINGERIE
Todas as côres — 1 metro de larg.
Preço de todos 48.00 — Nosso preco 36,80

SUPER FAILLE
Lindas côres
Preço de todos 68,00 — Nosso preço 42,80

BROCADO PARA CORTINAS
Larg. 1,30
Preço de todos 98.00 — Nosso preço 62,50

CRETONE SUPERIOR
Larg. 2,20
Preco de todos 38.00 — Nosso preco 26.00

LINHO "000" ESTRANGEIRO
Larg. 2.20
Preço de todos 165.00 — Nosso preco 118.00

GRANDE SORTIMENTO

de linhos, casimiras, tropicais

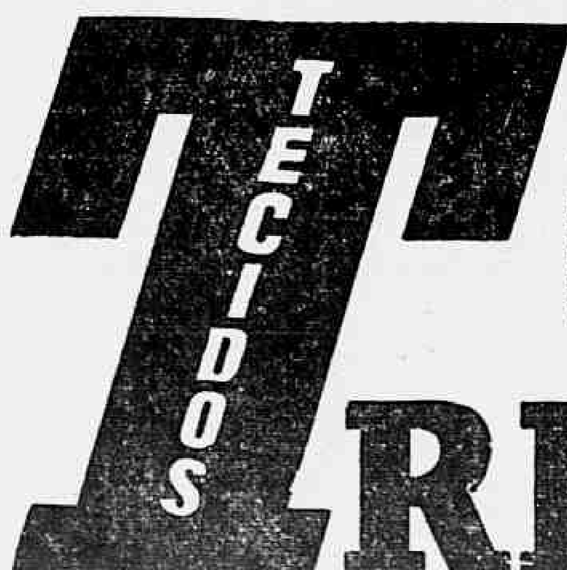
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

COMPLETA SECÇÃO DE CAMA E MESA

TUDO PELOS NOSSOS PREÇOS

5 GRANDES BANCAS DE RETALHOS







Grátis
UM PACOTINHO DE CAFÉ CRUZEIRO
em todas as compras superiores a 30 Cruzeiros!
DURANTE A SEMANA DA INAUGURAÇÃO

A TRIUNFANTE

DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Três Mil...

da vida esportiva, da futura Cidade Universitária, etc...

Os jardins foram preparados pelo Departamento de Matas e Jardins da Prefeitura do Distrito Federal, que também colaborou no preparo do terreno, por intermédio do Departamento de Estradas de Rodagem.

FATOS DIVERSOS

banía Pereira, rua da Providência sem numero, colhida por automovel na Avenida Presidente Vargas com Marquês de Sapucaí: José Hilario da Silva, que reside na rua dos Arcos, 5, foi colhido por automovel na Lapa.

HOMICIDIO

Claudio Fernandes Duarte, da rua Pedro Americo, 4, estava promovendo desordens, na madrugada de ontem, no interior do Café e Bar Petrópolis, situado à rua Moncorvo Filho.

Ao ser chamado às falas pelo vigilante municipal, Neval Angelo, vulgo "Boquinha", respondeu de maneira grosseira.

O guarda não quis entrar em detalhes. Sacou do revolver e deu dois tiros no rapaz que faleceu, instantes depois, no H.P.S.

NÃO FOI COM UMA FLOR

Francisco da Silva, que também atende pelos vulgos de "Nogueira", "Tempestade" e "Cartola", teve um ligeiro desentendimento com sua companheira Marina dos Santos, com quem reside no barracão n. 326, do morro do Alemão.

Procurou uma rosa para exemplá-la. Não achando substituiu a flor por uma barra de ferro.

Marina foi internada no Hospital Getulio Vargas.

PARABENS PARA VOCÊ

Parabens para vocês motoristas de praça, pois, ao que dizem, vai voltar ao Serviço de Transito o major Côrtes, desta feita como tenente-coronel.

Lamentamos não poder lhes oferecer qualquer presente, visto que vocês, ao nosso vêr, já estão com tudo.

ELES TAMBEM RECLAMAM

João Barbosa da Rocha, trocador de onibus da Empresa Viação Continental, veio até aqui se queixar da firma Monte, Gonçalves & Cia. Ltda..

Diz êle que a administração manda "virar redondo" e fazer serviços que não são da competencia do trocador.

Talvez esteja aí a razão de tanta briga nos onibus.

CRIMINOSO PRESO

A Policia do 23.º Distrito Policial prendeu Francisco Rosa da Silva, autor de vários crimes de morte.

Toma Aspecto...

Wenna, o deixaram na altura do Monumento Rodoviário, tendo conseguido lugar em outro auto, até S. Paulo, onde teriam se hospedado na casa do sr. Alberto Lopes, primo do sargento

A POLICIA

Enquanto isso aconteceu com o casal fugitivo, os pais da jovem apresentavam queixa as autoridades do 4.º distrito policial, tendo o investigador encarregado das investigações comparecido ao 1.º Grupo de Transportes da Base Aérea do Galeão, onde o comandante, coronel Lafayete Catorino de Souza, afirmando o mesmo estar sob o seu comando, recusou-se a informar sobre o seu paradeiro.

Essa atitude causou estranheza ao advogado da familia da jovem, que procurou comunicar-se com aquele oficial. Este ponderou sobre as razões que o levavam a assim proceder enquanto não se realizasse o casamento.

AO CHEFE DE POLICIA E JUIZ DE MENORES

Em virtude da gravidade do fato, foi o mesmo levado ao conhecimento do chefe de Policia, tendo o general Ciro Rezende, prometido interessar-se na solução do mesmo.

De outra parte a jovem Gracia Wenna, que se encontra nesta capital, fazendo-se acompanhar do seu namorado, compareceu ao Juiz de Menores, onde deu entrada em uma petição na qual requer suprimento do consentimento paterno para poder casar. A alegação em que se baseou o advogado da jovem, fôra a de que, sendo a menor abandonada, cujos pais, poratnto, não a queriam receber em casa, só o magistrado poderia decidir na concessão da autorização para que o casamento fosse realizado.

Os pais da jovem, desesperado com a situação, resolveram, num ultimo esforço, apelar para a sra. Darci Vargas, no sentido de ser providenciada a apreensão de sua filha.

Mais de Mil...

conclusos aos respectivos relatores, quando não nas mãos do procurador geral da República, para receberem seu parecer. Atraves, tanto das informações, quanto da palavra do representante do Ministério Público, estão surgindo surpresas que evidenciam, mais uma vez, a ligeireza com que agiu o Dasp, ao fulminar de irregulares as admissões dos requerentes, levando, assim, o presidente da República a cometer injustiças e erros que, diante daquelas informações, agora o Executivo não pode explicar convincentemente, sem alterar a situação de fato da questão "sub-judice". Nestas condições, acarretam dificuldades ao julgamento pois, em muitos casos, o motivo determinante, alegado nas exposições de motivos que acompanharam os decretos revisionistas, transforma-se em outro que a boa fé de alguns advogados não previra em seus arrazoados.

MUDARAM O MOVEL

Diante das exigências impostas ao pessoal do anexo II, a "irregularidade na admissão", invocada pelo Dasp, somente pode consistir em desrespeito à comprovação da capacidade, regulada pelos artigos 28 e 29, êste combinado com os de numeros 30 e 31, com a alteração introduzida pelo decreto-lei número 8.201, de 45. Pois bem, demonstrada a legalidade das admissões por êsse aspecto, não há defesa para os informantes do ato presidencial.

Alegam êles motivo completamente diferente, como seja o de que o ingresso se fêz por forma que seria ilegal, ou que o Dasp atual resolveu que o preenchimento da função "deveria ter sido mediante prova pública! Fogem, assim, à justificativa que anteriormente fizeram perante o presidente, para levá-lo à prática do ato ora impugnado judicialmente, quando não fogem à verdade dos fatos ou evitam o esclarecimento da Justiça, procurando confundir os julgadores inclusive com raciocínios falsos.

OS ESTAVEIS

Compreende-se a dificuldade dos verdadeiros responsáveis pela revisão, para justificarem inúmeras violências que levaram o sr. Getúlio Vargas a cometer, destacando-se dentre elas as que atingiram servidores com direito á estabilidade, a qual, a todo custo, querem negar nas novas funções, a fim de poderem alterar a situação dos mesmos, especialmente para diminuirem os respectivos salários.

Esquecem-se, porém, de que, se alguns advogados afoitos não defenderam seus constituintes perfeitamente, nas petições dos mandados, os doutos conhecimentos dos membros de nossa mais alta Côrte podem suprir as deficiências porventura existentes, na fundamentação da medida.

TESE DA ESTABILIDADE

No que se refere à estabilidade, por exemplo, pouco importa que o atual govêrno tenha opinião contrária à tese do anterior, e que até o Supremo Tribunal concorde que a estabilidade não mais seja no serviço mas sim no cargo, o que, aliás, seria reduzir pràticamente a nada os seus efeitos de impedir a melhoria justa dos velhos servidores, que, assim, só poderiam subir através de cargos efetivos e não em funções, que na prática e legislação ordinária já são consideradas permanentes, nas quais se nega a possibilidade de mantê-la, por serem consideradas precárias. Pouco importa porque os estáveis, quando aceitaram as novas funções ou se nelas permaneceram foi porque a administração anterior, esclarecendo dúvidas e firmando entendimento a respeito, assegurou-lhes, por atos perfeitos e acabados, a conservação da estabilidade.

RETROATIVIDADE, NÃO

Admite-se que se negue esta aqui por diante, mas, alterar o entendimento, com efeito retroativo, ferindo direitos subjetivos, é que a jurisprudência e a melhor doutrina não têm admitido.

OS JULGADOS

Diante de tais circunstâncias, cresce de importância os próximos julgados de nossa mais Alta Corte, nas mãos de cujos honrados juizes não está apenas o destino de centenas de servidores antigos, chefes de proles numerosas, mas o resguardo dos próprios interesses da administração e a prevalência do Direito e da Justiça sôbre as arbitrariedades de um órgão que, no caso, ao invés de corrigir, errou, cometendo violações mais graves que as porventura existentes nos atos que deveriam corrigir, e não anular, ilegalmente.

Uma Data

levo na antiga Policia Civil e atualmente no Departamento Federal de Segurança Pública, benquisto de todos pela correção de suas atitudes e pela forma atenciosa com que se dirige a grandes e pequenos, sabendo ordenar sem magoar, o sr. Brandão Filho é bem um simbolo da autoridade que põe o interesse público, a garantia da sociedade e o respeito a lei acima de tudo e de todos.

Não se conhece um inimigo seu. Mesmo aqueles que vivem à margem da lei que um dia caíram nas mãos do atual delegado de Vigilância, são unânimes em render-lhe um respeito todo especial conquistado não pela ameaça ou pela violência e sim pela energia serena e principalmente pela lealdade que tanto o caracteriza e define.

Por êste motivo não foi surpresa que a casa da rua Barão de Irajá ficasse repleta durante o dia. E também não foi surpresa que o chefe de Policia, sem prévio aviso, ali também comparecesse para levar seu abraço ao auxiliar prestimoso e com êle compartilhar da alegria, para testemunhar-lhe de viva voz quanto lhe merece o delegado de Vigilância.

Deixando um banquete do qual era convidado oficial para chegar até à residência do sr. Brandão Filho o sr. Ciro de Rezende mostrou que sabe dar valor a quem de fato o merece, prestigiar a quem tem direito às homenagens da administração, valorizar aqueles que envelhecem na luta árdua contra o crime e os criminosos, engrandecer a propria policia na pessoa de um dos seus mais antigos e dedicados servidores. Foi um gesto simpático que bem define a personalidade modesta e cativante que é o chefe de Policia.

Em um momento em que a Policia é arrastada à rua da amargura pela leviandade de um vereador ávido de popularidade, à custa da honra alheia, o gesto do sr. Ciro de Rezende é um brado de protesto contra a onde de calúnias e infâmias com a qual procuram os amigos das ideologias vermelhas destruir o principio de autoridade e desmoralizar a instituição responsável pela ordem e a estabilidade do regime.

O gesto do chefe de Policia foi água na fervura. Otimo.

Segue Cabello...

espécie entre os observadores sensatos, que sentem uma decisiva mudança de orientação no estilo das viagens semanais do sr. Cabello. Há uma semana ainda êle preferiu incursionar sebretamente até a fronteira paraguaia, a fim de tratar de assuntos relativos a passagem de gado em contrabando.

BRIGAS EM CAMPO GRANDE

A Agência Nacional distribuiu ontem noticiário referente à viagem secreta do sr. Cabello a Campo Grande, revelando que as medidas tomadas pela C.C.P. desagradaram os invernistas de Mato Grosso, que aproveitaram a oportunidade para, de viva voz, levantar o seu protesto.

Chegaram os ânimos a tal ponto que, segundo a Agência Nacional, "diante da manifestação dos invernistas, manifestada em plena reunião, o vice-presidente da C.C.P. fêz valer a sua autoridade".

CONTRA OS INVERNISTAS

Acrescenta a A.N. que os invernistas "como se sabe, são os maiores responsáveis pela majoração de prêços da carne".

DISTRIBUIÇÃO

O sr. Cabello, assistido pela sua comitiva, falará aos invernistas sôbre a distribuição de cotas de gado que serão encaminhadas aos matadouros e sôbre outras questões de interesse regional, não definidas no seu programa de inicio de semana.

GRAVAME

Temem os pecuaristas de todo o país e os consumidores do Distrito Federal que a prática de viagens da C.C.P. incorporada e enriquecida de outros técnicos e de jornalistas resulte em despêsas de tal ordem que se torne imprescindível novo aumento do prêço da carne, para cobrir tais gastos.

Vistoria Hoje na...

A Light comunica que executará serviços na sua rêde elétrica, ficando suspenso o fornecimento de energia, hoje, nos seguintes logradouros:

EM CAXIAS — Municipio de Duque de Caxias — (das 7,30 às 15 horas) — Ruas Araçá — Bananal — Valença — Palmira — Barbacena — Mendes — Petrópolis — Vassouras — Teresópolis — Friburgo — Leopoldina — de Oliveira — Dr. João Perestrelo — Coronel Carlos de Matos — Alberto de Melo — João Ribeiro — Dr. Orlando de Melo — Dr. Manoel Reis e Otavio Ascoli.

EM RAMOS (das 7,30 às 15 horas) — Ruas Iporanga — Dr. Antonio Moutinho — Engenheiro Efrem Dantas — Arapá — Itaquirí — Cássia — Cambará — Buri — Aquiri — Sebastião de Carvalho — Paranhos — Major Rego — Diômedes Trota — Quatro de Novembro — Professor Lacê — Vinte e Três de Agosto — Teixeira Franco — Aureliano Lessa — Itajubara — Miguel Ferreira — Uranos e Caminho de Itararé.

EM JARDIM BOTANICO E GAVEA (das 7 às 1 5horas) — Ruas Pacheco Leão — Barão de Oliveira — Castro — Marquês de Sabará — Estela — Fernando Magalhães — da Fabrica — Lopes Quintas — Peri — Inglês de Souza — Gavea — Engenheiro Penas Chaves — Diamantina — Benjamin Batista — Saturnino de Brito — Pacheco Leão — Visconde Carandaí — Azinhaga e Batista Chaves; Avenidas Lineu de Paula Machado e Epitacio Pessoa; Estradas Dona Castorina e do Mendanha; Travessa Floresta e Lagoa Rodrigo de Freitas.

EM ANDARAI, TIJUCA e ENGENHO VELHO (das 7 às 15 horas) Ruas João da Mata — Andrade Neves — Guaxupé — Uruguai — Alves de Brito — Fernandes Vieira — Maria Amalia — Dona Delfina — Clemente Falcão — Mario Barreto — Gratidão — Dr. Otavio Kelly e Membi; Travessa Dutra Rodrigues e trechos da Avenida Maracanã (entre os postes .. 1128 e 1538) e da rua Conde de Bonfim (entre os postes 718-170 e 718-220).

NO SAMPAIO (das 12 às 14 horas) — Ruas Baronesa do Engenho Novo — Dois de Maio — Maximiliano Figueiredo — Viuva Ortigão — Alvaro Seixas e Vigilante Jardim.

ENGENHO NOVO (das 12 às 14 horas) — Ruas Ana Neri — Engenho Novo — Esmeraldino Bandeira — Paim Pamplona — Cadete Polonia — Dr. Manoel Cotrim — Vieira da Silva — Dois de Maio — Souza Barros — Monsenhor Amorim e Coronel Gensérico de Vasconcelos.

EM S. CRISTOVAO E ENGENHO VELHO (das 7,30 às 15 horas) — Ruas Eduardo Prado — São Cristovão — Francisco Eugenio — Antunes Maciel — Gutemburgo — Figueira de Melo — Mariz e Barros — Ibituruna — General Canabaro — Comandante Cordeiro de Farias — Morais e Silva — Jequiá — Bandeirantes — Lucio de Mendonça — Visconde de Cairu — Professor Gabizo — Mata Machado e Oto de Alencar; Praça André Rebouças e travessa Lucio de Mendonça.

EM CAMPOS CARDOSOS (das 7 às 13 horas) — Ruas Maria Passos — Antonio Saraiva — Zeferino Costa e Barbosa Rodrigues.

EM CAVALCANTE (das 7 às 15 horas) — Ruas Silva Vale — Nova — Tumucumaque — Aquiraz — Marajó — Orobó — Imburana — Iriri — Antonio Saraiva — Laurindo Filho — dos Lirios — Zeferino Costa — Assaí — Almeida Reis — Primavera — Jandal — Ingá — Joaquim Norberto — Italia D'Incau e Paulo Eiró.

EM DEL CASTILHO E TODOS OS SANTOS (das 8 às 11 horas) — Ruas 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — Cachambi — Tenente França — Chaves Pinheiro — Estevão Silva e Honorio e trecho da Avenida Vinte e Nove de Outubro (entre os postes 3030-200 e 3030-300).

EM HONORIO GURGEL, ROCHA MIRANDA E TURIAÇU (das 7 às 12 horas) — Ruas Abiracoá — Caiuá — Jacé — Fala — Jurucê — Araborí — Vieira do Couto — Jucubaiba — Fausto — Cardoso — Pedro Rabelo — Tenente Cordeiro Silva — Verissimo Machado — Isaura — Mariza — Opalas — Turquesas — Guaraci — Mambituba — Abiurana — Serinhaem — Coruripe — Safiras — Onix — Diamantes — Rubis — Ezequiel Freira — Topazios — Jacarana — Joaquim Souza — Apônia — Conselheiro Galvão — Simões da Mota — Muribeca — Ipira — Pituna — Sargento Valdemar — Tinguá — Sargento Elias — Turmalinas — Macejana — Estradas do Barro Vermelho — do Areal — Sapé e João Paulo; Praça Oito de Maio e Travessa Adelina: (das 7 às 16 horas) — Ruas Apurinãs — Ibiá — Lindóia — Turiaçu — Amazonas — Demostenes — Granito — Ricardo Silva — Bernardino de Andrade e Herculio Luz: Travessas Leopoldino Oliveira e Olinda dos Santos.

EM MADUREIRA (das 7 às 16 horas) — Ruas Delfina Alves — Operario Sadock — Dr. Jovíniano — Maroim — Itauba — Pescador Jovino — Joana Resende — Descalvado — Nilo Romero — Lambari — Costa da Fonseca — Frederico Lima — Guapeba — Monteiro Manso — Pereira da Costa — Tapajós — Chuí — Borborema e Estrada Marechal Rangel.

EM MAGALHAES BASTOS, CAMPOS DOS AFONSOS E VILA MILITAR (das 7 às 15 horas) — Ruas João Amaral — Belarmino — Euclides — João Brigido — Salustiano Silva — João Silva — Otaviano e Almeida e Souza; Estradas Manoel Nogueira de Sá — Intendente Magalhães — Catonho e Marechal Malet; Caminhos do Sacco e do Macaco e Travessa Newton.

O Promotor Não Apelou Para o S. T. M.

Justiça Militar

Deu entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, o processo a que respondeu perante o Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 5.ª R.M., o cabo Aristides Barth da Silva, do 5.º B.E., em Curitiba, denunciado por crime de morte praticado por acidente de veiculo.

O paciente quando dirigia uma viatura daquela unidade, está desgovernou-se e projetou ao solo seus ocupantes, entre êles o 3.º sargento Vicente Slovinski, o qual teve morte imediata.

O Conselho o absolveu por unanimidade de votos reconhecendo não ter havido culpa de sua parte. O promotor não se conformando apelou da sentença para a instancia superior.

ENTRADA DE PROCESSOS NO S.T.M.

Deram entrada, ontem, em grau de apelação da promotoria, no Superior Tribunal Militar, os processos de Gilberto Pires da Cruz, marinheiro, acusado do crime de deserção; de Antonio Pereira da Silva, soldado do 14.º R.I., no Recife, acusado do crime de deserção; e de Francisco José Lopes Lins e Amaro Honorio da Silva, ambos soldados da Base Aérea do Recife, acusados do crime de insubmissão. Todos êsses processos depois de numerados e autuados na Seção Judiciária, foram encaminhados ao ministro presidente para distribuição.

REUNIU-SE O CONSELHO DE INSTRUÇÃO

Presidido pelo almirante Armando Trompowski, reuniu-se, ontem, no salão de sessões do Superior Tribunal Militar, o Conselho Especial de Instrução, que está processando os implicados no vultoso desfalque a extinta Contabilidade da Guerra, a fim de apreciar os requerimentos apresentados pela defesa.

JULGAMENTOS NO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar não tomou conhecimento da ordem de "habeas-corpus" interposta pelo civil Florisbal Luiz Cainelli, preso por crime de peculato; não tomou conhecimentos de "habeas-corpus" interposto pelo sub-oficial João Monteiro, 1.º sargento Jessé Ferreira Falcão e 3.º sargento Helio Rodrigues, todos acusados de indisciplina e já posto em liberdade; e negou a ordem de "habeas-corpus" de Antonio Tabosa da Silva, 3.º sargento da marinha.

Auxilio Aos Flagelados da Sêca

O deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, recebeu do governador Raul Barbosa, do Ceará, o seguinte telegrama

"*Fortaleza*, 29 — Agradeço ao eminente e prezado amigo seu atendimento solicito ao apelo da Delegacia Regional do SESI, para auxilio às vitimas das secas, prestando assim patriótica cooperação ao meu govêrno, enfrentando serio problema de provimento às necessidades dos flagelados, socorros trabalhadores acossados pelo flagelo climático que serão prestados diretamente pela Delegacia do Serviço Social da Indústria, mediante encaminhamento dos necessitados por órgão assistencial criado pela minha administração. Saudações.

Raul Barbosa, governador do Estado".

Saneamento da Baixada Campista

Por intermédio do Departamento Nacional de Obras de Saneamento o govêrno acaba de contratar a construção de mais três pontes, uma sôbre o grande Canal dos Coqueiros e duas sôbre o Canal do Cêrco, no valor total de Cr$ 250.000,00. As referidas obras serão realizadas no município fluminense de Campos.

Caixa Dos Servidores da Viação

A Caixa dos Servidores do Ministério da Viação convoca seus associados para a assembléia geral que realizará no dia 7 do corrente, às 16 horas, no salão do consultor técnico.

Açude Para Pernambuco

O ministro da Viação aprovou o projeto e o orçamento para a construção do açude "Guarani", que se destina a abastecer a população do municipio pernambucano de Talhada.

A "Noite da Criança Brasileira" no Maracanã

A Campanha Nacional da Criança programou para o proximo dia 10 do corrente a realização de uma grande festa artistico-esportiva no Estadio do Maracanã, com uma competição entre clubes de futebol e um "show" a cargo de destacados artistas de uma das nossas principais emissoras.

A primeira parte do programa constará de um torneio relampago de futebol entre os teams juvenis da 1.ª Divisão; em seguida, haverá um "show", com o lançamento de musicas para o proximo carnaval, com a participação de artistas do radio carioca. Os ingressos serão vendidos aos preços de 5, 10 e 20 cruzeiros, respectivamente para gerais, arquibancadas e cadeiras, a começar de amanhã, nos seguintes locais: bilheteria do Teatro Municipal, F. M. F., C. B. D., Casa Artur, rua Luiz de Camões, 2, Lojas Superbol. Os ingressos serão numerados, concorrendo a sorteio de interessantes premios pela Loteria Federal do dia 14 de novembro corrente.

O Dia Astrológico

(Conclusão da 7.ª pag.)

ns. 13, 19 e 22; 31, 73 e 85. (horas e numeros).

— Sorte nos amores, manhã favoravel nos negocios (a tarde será desagradavel, com dores de cabeça e melancolia, 7, 9 e 12; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Ciência ao...

(Conclusão da 1ª. página)

tôdas as pessoas que jamais realizarão uma pesquisa, a aproximação dos homens de ciência e de seus métodos de trabalho, e ao mesmo tempo ficarem a par das grandes dificuldades existentes no terreno da pesquisa, tomando parte ativa nos avanços realizados do caminho das ciências. Esta possibilidade tem grande importância, pois permite ao povo em geral compreender as despesas e sacrificios a que são muitas vêzes obrigados a fazer em benefício das instituições cientificas, verificando que o seu auxilio não tem o simples objetivo de permitir que alguns possam passar a sua vida em misteriosos laboratórios. E, mais, que qualquer um pode chegar a um laboratório desde que possua capacidade técnica para realizar trabalhos cientificos e que os resultados dessas pesquisas voltarão, sempre, em benefício do povo.

A Malária e a Doença de Chagas no Congresso de Higiene de Porto Alegre

UMA CONFERENCIA DO SANITARISTA MARIO PINOTTI

Nos dias 4 a 11 do corrente realizar-se-á em Porto Alegre o IX Congresso Brasileiro de Higiene no decorrer do qual, especialmente convidado, o sanitarista Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, pronunciará uma conferência subordinada ao tema Estado atual da luta contra a Malária e a Doença de Chagas no Brasil, apresentando àquele conclave os resultados obtidos e os estudos e pesquisas, de caráter cientifico e técnico, levados a efeito no desenvolvimento das referidas campanhas contra as duas grandes endemias nacionais.

Diversos técnicos e especialistas do S.N.M. apresentarão, por sua vez, variadas contribuições e trabalhos, avultando assim a contribuição daquele serviço oficial de saúde ao conclave de higiene da capital gaúcha.

Depois de breve permanência em Porto Alegre, o sr. Mário Pinotti regressará a esta capital.

Novos Criterios da CEXIM

Gluten de trigo — Cabelo animal e cerdas de porco

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, presidida pelo diretor da CEXIM, fixou critérios para a importação de gluten de trigo e exportação de cabelo animal (vacum e cavalar) e cerdas de porco.

Para gluten de trigo, a resolução é licenciar importações somente para consumo próprio de fabricantes de farinhas alimentícias, dentro de suas reais necessidades comprovadas, em moedas não arbitráveis e preferentemente da República Argentina.

Para a exportação de cabelo animal (vacum e cavalar), negar licenças; de cerdas de porco, conceder licenças para exportação de tipos de tamanho até 50 milimetros, devendo constar das licenças omitidas a cláusula: "válido apenas para cerdas de tamanho não superior a 50 mm." e negar licenças para exportação de outros tipos de cerdas de porco.

GRAVE DESASTRE DE CAMINHÃO EM S. RAIMUNDO NONATO, PIAUÍ

3 MORTOS E 19 FERIDOS SEM SOCORRO MEDICO — DESESPERADO APÊLO DO BISPO, D. INOCÊNCIO

Ocorreu ontem na cidade S. Raimundo Nonato, Sul do Piauí, grave desastre de caminhão com 3 mortos, e 19 feridos, sendo 6 em estado de choque e 13 com fraturas graves e que se reveste de maior gravidade devido à circunstância de que aquela longínqua cidade não possui nenhum hospital nem mesmo qualquer socorro médico e à impossibilidade em que ficou o próprio governador do Estado de prestar qualquer auxilio pela falta de transporte aéreo e de estrada de ferro ou de rodagem para aquela localidade.

Essa dolorosa contingência levou o bispo, Dom Inocêncio Lopez Santamaria, dirigir dali patético apêlo à Cruz Vermelha, cujo presidente senador Vivaldo Lima, apressou-se já segundo estamos informados em tomar as providências necessárias para o envio de socorro por via aérea felizmente possivel dado o fato de que S. Raimundo possui campo de aviação com condições que permitem a descida de qualquer avião.

Incremento Comercial Brasil - EE. UU.

Está sendo esperado terça-feira próxima nesta capital o sr. Rafael C. Goyeneche, diretor da Divisão Latino-Americana do pôrto de Nova Orleans, que durante a sua viagem procurará desenvolver as relações comerciais entre o Brasil e aquele principal pôrto norte-americano do Golfo do México. O sr. Goyeneche, que viaja num avião da Pan American World Airways visitará em sua missão, Pôrto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro.

Conferências

— Sob o tema "La Recherche Siderurgique en France", no Instituto Nacional de Tecnologia, o engenheiro Marc Allard, antigo diretor da Usina de Valenciennes de L'Union Siderurgique du Nord de la France e atual diretor adjunto do "Institut de Recherches Siderurgiques de France" pronunciará as 7 horas de amanhã uma conferência.

— No Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, será realizada uma conferência às 16 horas de hoje. O tema escolhido foi — "Intervenção do sacerdócio da Humanidade nas lições universais quando o Positivismo tiver prevalecido em todo o Ocidente.

TRANSFERENCIAS DE FUNCIONARIOS

CHEFATURA

Removo o investigador n.º .. 485 — Pedro Norberto de Assis, da D. C. D. para a D. P. S. e desta para o 13.º D. P. o investigador n.º .. 966 — José Valderedo de Lião; do S. R. P. para a D. C. D. os detectives ns. 488 — José Elias e 491 — Julio Rodrigues Teixeira e desta para aquele os detectives ns. 72 — Heitor Diniz Marinho e 376 — Antonio de Lacerda Novais Junior; os investigadores ns. 207 — Domingos de Freitas Cunha, da D. V., 1.161 — Inocêncio Silva, do 18.º D. P. e 1.262 — Osvaldo do Nascimento, da D. R. F. para a D. C. D. e desta para a D. V., 15.º D. P. e D. R. F., respectivamente, o detective n.º 274 — Perpetuo Freitas da Silva e os investigadores n.º 698 — Valdir Francisco Bastos e 1.390 — Newton da Silva Feital.

COMISSÕES DE INQUERITO

Designando Nelson Cortes de Alvarenga Fonseca, Alberto Freitas Santos e João Gualberto Coutinho, respectivamente Delegado, Detective e guarda-civil, apara apurar fatos atribuidos ao policia especial Willin Barth. — Newton Barsilha de Figueiredo, Osvaldo Vicente e José Montojos, respectivamente Delegado, Comissário e Censor, para apurar fatos atribuido ao comissário Raul Teixeira Leite.

DESCOBERTA DE PARADEIRO — Informa a Corregedoria que foi dado conhecimento à delegacia de Vigilância que, os presidiários abaixo indicados, conseguiram suspenção de suas penas, por dois anos:

Juvelino de Freitas — Mariano Nepomuceno — Edmundo Fazenda — Esposito Maria Viana.

A SEMANA NA A.B.I.

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: -amanhã, no Auditorio, às 17,30 horas exibição de filme das Olimpiadas; na sala da diretoria: às 17,30 horas, aula de canto orfeonico; às 20 horas, reunião de jornalistas israelitas; na sala do Conselho; às 20 horas, reunião de profissionais, produtores, artistas e amadores de cinema e jornalistas; depois de amanhã, no Auditorio, às 17 horas, aula de cultura musical: às 20,30 horas, solenidade promovida pelo "Jornal dos Esportes"; na sala do Conselho: às 17 horas, conferencia do embaixador Paulo Heslocker; quarta-feira, na sala da diretoria, às 17,30 horas, aula de canto orfeonico; às 20 horas, reunião; no Auditorio, às 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I.; quinta-feira, na sala da diretoria: às 20 horas, reunião; no Auditório: às 21 horas, concerto de valores novos da A.B.I.; sexta-feira, no Auditório: às 17 horas, recital de declamação de Maria Sabina; na sala do Conselho: às 18 horas, reunião da Liga Brasileira de Esperanto; sabado, no Auditório: às 16 horas, audição de alunos; às 20 horas, exibição de filme; domingo, no Auditório: às 10 horas, cinema infantil da A.B.I.; às 16 horas, audição de alunos.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Outra Batalha...

subemenda votada na sessão de quarta-feira, a UDN queimará todos os cartuchos para ver aprovada a emenda do sr. Jales Machado. Prevê-se por isso mais uma disputa dramática entre a maioria e a minoria, pois os udenistas não estão dispostos a modificar seu ponto de vista.

Londres: Não...

sarão três anos, mesmo com a melhor das sortes, antes que as nações da Europa Ocidental voltem a ser fortes, do ponto de vista militar. E ainda se passarão muitos mêses antes que se esclareça se vai ser possivel concertar um esforço coletivo para a defesa do Oriente Medio. Assim, pelo menos, falam os funcionarios britânicos, sabedores das predições de que Churchill breve procurarla abordar Stalin. Sublinham eles, tambem, que há um outro fator que exclui as prontas negociações com os russos: os EE UU..

POSIÇÃO DE TRUMAN

Truman, que, provavelmente, será candidato à reeleição no proximo ano, declarou enfaticamente que jamais irá a Moscou para ver Stalin.

Disse que se encontrará com Stalin, se ele vier a Washington. Ninguem que conheça Truman espera que ele consinta em participar de uma delegação que vá a milhares de quilometros — de chapéu na mão — para ver Stalin.

Mas o problema russo estara no topo da agenda — da longuissima agenda — da conferencia que se espera que Churchill e Truman tenham, no proximo mês, em Washington. Até agora, o primeiro ministro Churchill agiu vagarosamente, no que toca às grandes questões que o confrontam. E' possivel que o discurso do rei e a primeira oração de Churchill, terça-feira proxima, na Câmara dos Comuns, marquem o compasso.

OBJETIVOS

Churchill tem quatro principais objetivos em vista:

1) — Melhorar as relações com os norte-americanos. Seus esforços começaram por uma longa conferencia com W. Averell Harriman, um dos principais negociadores de Truman e velho amigo de Churchill.

2) — Algum dia, outra tentativa de estabelecer relações mais realistas com os russos.

3) — Restabelecimento da solvencia britânica — tarefa dificil, em vista da iminencia da crise economica e financeira, no proximo inverno, que ameaça levar o país, de novo, à beira da falencia.

4) — Repor a Inglaterra, no campo internacional, no papel de grande potencia — papel do qual, na opinião de Churchill, os socialistas abdicaram, nos anos do após-guerra.

Como tentará ele atacar essas tarefas, é o que começaremos a ver depois da abertura formal do Parlamento, terça-feira proxima.

"La Prensa"...

certa a policia me viria buscar. Persuadi minha mãe a fugir primeiro, acompanhada de amigos que a levaram a 30 milhas de Buenos Aires, atravessando o Rio da Prata, para um rancho em território uruguaio. Liquidei alguns problemas inadiáveis (prevendo os acontecimentos, conseguira passaporte com antecedência) e na tarde seguinte sai com minha senhora e meu filho mais moço, Jorge, para tomar o avião que me levaria ao Uruguai".

PERON IMPEDE O EMBARQUE

Mas um funcionário da policia não o deixou embarcar. "Se não podemos deixar o país, —disse Gainza Paz à esposa— voltemos para casa". As 8 horas da noite os três fugiam numa pequena embarcação.

Gainza observa que pela primeira vez manipulou uma bússola. As 2 da madrugada chegava ao rancho onde sua mãe veio recebê-lo.

UMA ADVERTENCIA

A esta altura, o jornalista argentino interrompe a narrativa para uma advertência:

—Cabe à imprensa da América Latina preservar, onde ela existe e enquanto é tempo, a liberdade de expressão. A lição de "La Prensa" é esta: quando nos apontam uma arma já é muito tarde para resistir.

UM IRMÃO NA REVOLTA

"Meu irmão mais novo foi preso na revolução comandada pelo general Rawson,—disse-nos o sr. Gainza Paz.—Sua tentativa de salvar a Argentina causa-me orgulho.

Gainza deixou oito filhos e seis netos no país natal. Voltará ao Uruguai dentro de algumas semanas.

"LA NACIÓN"

Gainza Paz acredita que "La Nación" não corre muito perigo porque se mantém numa linha equilibrada, sem enfrentar diretamente o govêrno, como "La Prensa" o fazia.

—"La Nación" apoiou inteiramente a causa de "La Prensa" —disse êle—mas sabe que qualquer atitude em falso lhe acarretará o mesmo fim".

UDN: Antonomia...

Municipal. Além desse fato que é evidente na manobra politica que vem sendo armada pelo PSD, entende o sr. Heitor Beltrão que a eleição indireta, no caso atual, não encontra nenhuma semelhança com a escolha do sr. Pedro Ernesto, pela Câmara Municipal, em 1934.

FUNDAMENTAÇÃO

Os membros da Assembléia que procedeu à eleição indireta foram escolhidos em sufrágio direto pelo povo, recebendo antecipadamente esta incumbência além dos seus encargos legislativos normais. O povo sabia que os legisladores municipais iriam escolher o prefeito. Os atuais vereadores, porém, não receberam delegação desta ordem e, por isso, estão impedidos de deliberar em nome do povo carioca.

Espera se que, após a reunião de amanhã, a UDN do Distrito Federal, fixe definitivamente, sua posição em face do problema da autonomia.

ELETROCARDIOGRAFIA
Dr Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb., de 16 às 18 hs.
Cons R México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 25-3335

Schumann: Com a França na ONU o...

NOVA YORK, 3 (I.N.S.) — O ministro do Exterior da França, Maurice Schumman, declarou que, na sua opinião, o Brasil apoiará a posição da França em relação ao Marrocos, quando da próxima reunião da Assembléia Geral em Paris.

ENTREVISTA EM NOVA YORK

Schumann fêz estas declarações quando de uma entrevista com a imprensa realizada no consulado geral francês em Nova York.

O chanceler francês se encontra nesta cidade de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro onde presidiu Conferência de Coordenação Politica dos embaixadores franceses na América Latina.

Salientou mais aos jornalistas que enquanto esteve no Brasil falou com o presidente Getúlio Vargas e outros altos funcionários brasileiros e que "depois destas entrevistas, acredito que o Brasil apoiará a posição da França sôbre a questão do Marrocos quando esta fôr apresentada perante a Assembléia Geral, em Paris".

Estima-se que os estados árabes provocarão discussão dêsse assunto na ONU embora o govêrno francês seja da opinião de que trata-se de um "assunto local" regulado pelo tratado franco-marroquino de 1912, por conseguinte, fora da alçada das Nações Unidas.

Disse ainda Schumann que, de acôrdo com informações em seu poder, o problema do Marrocos tem como fator principal os esforços dos extremistas para impedir que votem outros marroquinos. Revelou ainda que na sua opinião, os lideres brasileiros compreendem, agora, que as fronteiras estratégicas do Brasil estendem até Dakar e Casablanca. Acrescentou que se o norte e o oeste da Africa caissem em mãos hostis "não haverá segurança".

Quando os jornalistas lhe perguntaram a respeito da Espanha, Schumann afirmou:

"Temos que estar em têrmos amistosos com tôdas as nações, inclusive a Espanha. A comunidade do Atlântico precisa repousar sôbre bases democráticas".

Afirmou ainda que o comunismo, na França, está declinando, salientando que em 1946 os vermelhos obtiveram mais dos 28 por cento dos votos nacionais mas que nas eleições de junho de 1951 o voto comunista caiu em 25 por cento.

Advertiu, no entanto, que os comunistas poderiam voltar a representar uma fôrça caso continuar a inflação na França.

Exprimiu a sua confiança de que o general Eisenhower continui na Europa como Supremo Comandante do Pacto do Atlântico Norte" pois não há personalidade mais popular do que Eisenhower em todo o velho continente".

DYNAMO VENCEU O "COMPULSÓRIO"

(Conclusão da 11ª. página)

	PONTAS:			DUPLAS:		
CORREGIO, masculino, castanho, 3 anos, D. Federal, Corregidor e Risponde, do stud Palace, 55 quilos, Candido Moreno	1º	3.022	227,00	11	4.364	100,00
Palmer, 55, F. Irigoyen	2º	47.696	14,00	12	20.780	21,00
Broadway Bill, 55, D. Moreira ..	3º	10.472	66,00	13	6.996	63,00
Paó, 55, L. Rigoni	0	19.070	36,00	22	2.073	212,00
Seu Acacio, 55, J. Tinoco	0	1.831	375,00	24	4.266	103,00
Crosby, 55, R. Urbina	0	1.239	551,00	33	385	1.137,50
Eracleon, 55, S. Ferreira	0	2.317	273,00	34	1.398	314,00
El Gin, 51.0, A. Portilho, ap. ..	0	47.690	14,00	44	456	962,00

Não correram: Sorriso e Açude. Ganho por 1 corpo; do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 227,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 63,00. Places: Corregio, Cr$. 34,00; e Palmer-El Gin, Cr$ 12,00. Tempo: 87" 2.5. Total das apostas: Cr$ 1.474.410,00. Criador: Francis Walter Hime. Tratador: Mario de Almeida.

723 — 7ª CARREIRA — Potrancas nacionais de tres anos, sem mais de duas vitorias no pais — — Peso da tabela com descarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
HELL CAT, feminino, alazão, 3 annos, Romney e Cadenera, São Paulo, do sr. Carlos da Rocha Faria, 57 quilos, Luiz Diaz	1º	24.678	29,00	12	12.924	31,50
Vigorosa, 55, S. Ferreira	2º	25.264	28,00	13	10.477	39,00
Fair Baby, 55, C. Moreno	3º	8.480	83,50	14	4.606	88,00
Hidalga, 55, E. Castillo	0	3.984	178,00	23	10.318	39,00
Acropole, 55, F. Irigoyen	0	20.414	35,00	24	4.605	88,00
Lilac, 55, D. Moreira	0	3.590	197,00	33	1.875	217,00
Eglantina, 51, J. Tnoco	0	2.134	329,00	34	4.907	83,00

Não correram: Heleniza e Pandorra. Ganho por 3.4 de corpo; do 2º ao 3º, 3 corpos. Rateios: Cr$ 29,00 em 1º; dupla: dupla (12), Cr$ 31,50; placés: Hell Cat, Cr$ 12,00 e Vigorosa, Cr$ 12,00. Tempo: 100 3.5. Total das apostas: Cr$ 1.458.050,00. Criador: Haras Santa Anita. Tratador: Jorge Morgado.

724 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 260.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e equa 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
CARINHO, masculino, alazão, 7 anos, São Paulo, Luminar e Carezza, do sr. Jorge Jabour, 50 quilos, Jobel Tinoco	1º	18.240	37,00	11	1.460	285,00
Caoré, 50.49, L. Leite, ap.	2º	1.733	426,50	12	3.000	108,00
Valco, 50, D. Moreira	3º	19.087	35,00	13	10.569	40,00
G. da Gavea, 52, C. Moreno	0	12.228	46,00	14	11.390	37,00
Lipe, 56, C. Moreno	0	15.979	42,00	22	316	1.334,00
Lumen, 50, R. Urbina	0	2.269	253,00	23	4.307	93,00
Mavilis, 50, P. Coelho	0	5.236	203,00	24	4.213	100,00
Estalo, 56.53, E. Cardoso, ap.	0	2.119	319,00	33	4.913	86,00
Pacalano, 50.49, P. Tavares, ap..	0	9.662	70,00	34	9.207	46,00
				44	2.199	192,00

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, pescoço. Rateios: Cr$ 37,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 108,00. Placés Carinho, Cr$ 13,00; Caoré, Cr$ 62,50 e Valco, Cr$ 16,00. Tempo" 87". Total das apostas: Cr$ 1.440.270,00. Criador: Theotonio de Lara Campos Neto. Tratador: Mario de Almeida. Total geral das apostas: Cr$ 9.303.050,00. Total geral dos concursos: Cr$ 745.630,00. Pista de areia e grama: leves.

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDENCIA

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra:

Nomeando, por necessidade do serviço; o tenente coronel Alvaro de La Roque Couto para servir na Diretoria do Pessoal, sendo, em consequência, incluido no Quadro Suplementar Geral; o tenente coronel Fabio de Noronha para servir no Centro de Instrução de Defesa Anti Aérea; o tenente coronel Haroldo de Avila Pacca para servir na diretoria de obras e fortificações; e tenente coronel medico dr. Benedito Mota Mercier, diretor do Hospital Militar de São Paulo; o major Ernesto Pompeu Vidal para servir na 25.ª Circunscrição de Recrutamento, sendo em consequencia, incluido no Quadro Suplementar Geral; o major Arnaldo dos Santos para servir na Fabrica de Curitiba; classificando, por necessidade do serviço: no 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o coronel Antero de Matos Filho; no 12.º Regimento de Cavalaria, o coronel Newtor Junqueira de Souza; transferindo, por necessidade do serviço: do Quadro Suplementar Privativo, para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel Adalberto Fontoura de Barros; do Quadro Ordinario (3.º Batalhão de Carros de Combate Leve) para o Quadro de Estado Maior da Ativa, o tenente coronel Decio Gorsesen de Oliveira; do Quadro do Estado Maior da Ativa para o Quadro Ordinario, sendo classificado no 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo, o tenente coronel José Anchiete Paz; do Hospital Militar de São Paulo para o 2.º Batalhão de Saude, o tenente coronel medico Renato Varandas; transferindo, por interesse próprio do 3.º Regimento de Artilharia Montada para o 2.º Regimento de Obuses, o tenente coronel Aroldo Bittencourt Brigido; nomeando para exercerem interinamente o cargo da classe "D" da carreira de datilografo: Alice Francisca da Silva — Carlos Alberto Taborda — Claudio Gonçalves de Oliveira — Edmilson Cardoso — Wildard Feitoso Caldas.

Na pasta da Viação:

Declarando, de utilidade publica, para efeito de desapropriação, as áreas necessárias à ligação ferroviaria Salgado, Lagarto, Simão Dias, Parapiranga, Jeremoabo, Paulo Afonso, compreendidas entre as estacas 4.305 e 5.305 da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro e aprovando o projeto e orçamento, na importancia de Cr$ .. 22.892.231,60 para a construção do quarto trecho daquela ligação ferroviaria, entre as estacas citadas e com a extensão de 20 quilometros; declarando de utilidade publica, para efeito de desapropriação, as áreas abrangidas pela construção de uma variante com a extensão de 41.358 metros, ligando Campo Maior a Altos, no Estado do Piauí, da ligação ferroviária Terezina-Periperi e cujos projeto e orçamento foram aprovados pelo Decreto 29.943, de 31 de agosto de 1951; nomeando Luiz Saboia de Albuquerque para exercer, interinamente, o cargo da classe K da carreira de engenheiro.

Na pasta da Educação:

Autorizando o pagamento da importancia de Cr$ 100.000,00 correspondente à metade do auxilio consignado no vigente orçamento a favor do Orfanato Jesus, Maria e José, de Joazeiro do Norte, Ceará.

NOVO DEFENSOR PUBLICO

O presidente assinou decreto na pasta da Justiça nomeando Carlos Otavio da Veiga Lima para exercer o cargo de 3.º defensor publico do Ministério Publico do Distrito Federal, vago em virtude da nomeação de Basileu Ribeiro Filho para outro cargo.

RECEBIDOS EM AUDIENCIA

O presidente recebeu, ontem, em audiencia, no Palacio do Catete, o general Angelo Mendes de Morais, o deputado Ortis Monteiro, o presidente interino do Conselho Nacional do Petróleo, sr. Plinio Cantanhede, o industrial paulista José João Abdala e o sr. Gileno de Carli, representante do Comercio na Carteira de Importação e Exportação dos Acordos Comerciais do Ministério das Relações Exteriores.

DATA NACIONAL DO PANAMA'

O presidente da Republica enviou cumprimentos, por intermedio do ministro João de Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial da Presidencia da Republica, ao senhor José Inacio Quirós y Quirós, ministro do Panamá, por motivo da passagem do aniversario da festa nacional daquele país.

Em Exercício o Novo Diretor das Rendas Internas

Já se encontra no exercício das funções de diretor das Rendas Internas o sr. Antonio de Almeida Pernambuco, em substituição ao sr. Artur Berbert de Carvalho, que solicitará exoneração do cargo. O sr. Almeida Pernambuco, que é agente fiscal do imposto de consumo no Distrito Federal, havia ocupado, anteriormente, o lugar de diretor do Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

RECEBERÃO A MEDALHA DA CAMPANHA ATLÂNTICO SUL

AERONAUTICA

Louvando-se em pareceres do Conselho de Mérito da Guerra, o ministro da Aeronáutica exarou despachos dando deferimento aos requerimentos em que solicitaram a medalha da "Campanha no Atlântico Sul", os seguintes militares general de Brigada Theles de Azevedo Villas Boas, coronel de Infantaria Nilo Augusto Guerreiro Lima, major do Corpo de Bombeiros Sapadores do Estado do Ceará Mozart Pereira Gondim e sargento Jacob Amaro Ferreira.

Ainda tendo em vista pareceres do mesmo Conselho do Mérito da Guerra, o titular da pasta da Aeronáutica indeferiu requerimentos feitos no mesmo sentido, isto é, solicitando a concessão da medalha da "Campanha no Atlântico Sul", assinados pelas seguintes pessoas: coronel engenheiro Innade de Carvalho Tupper, coroneis Marcio Mendes de Morais, Nelson Marinho, Eduardo de Carvalho Chaves, Pery Constant Bevillaqua, Celso Aurélio Reis de Freitas, Frederico Oscar Vieira da Rocha, tenentes-coroneis Aluizio de Andrade Moura, Jayme de Castro Carvalho, José Moacir de Salvo Castro, Eragio de Cerqueira Leite, Duilio Renato Storino, Carlos Cordeiro de Almeida, Osmar Pacheco Dillon, majores Domingos Jorge Filho, Edmir de Melo, Paulo Lins de Vasconcelos Chaves, Nino Júnior de Castilho Franco, Jayme Portela de Melo, Rubens Alves de Vasconcelos, Cesar Gomes das Neves, Flaminio Deodoro Nunes, Valdemar Alexandrino Chaves, Osvaldo Ferreira de Carvalho, Alexandre Sá Colares Moreira, Alcyr Jardim de Matos, Geraldo Daltro da Silveira, Edgard de Albuquerque Maranhão, Clovis Gonçalves, Mario Lopes Martins, Alcides do Amaral Barcelos, Milton Fernandes de Melo, capitães Rubem Luzio Vaz, Rodolfo Ribeiro de Souza Filho, Otavio Tosta da Silva, Miguel Junqueira Giovanini, Heraclides de Araujo Nielsen, Joaquim Augusto Montenegro, Wilson de Oliveira Monerat, Rui Vidal de Araujo, Horácio Lemos Corrêa, Vicente Afonso Vieira Ferreira, Danilo Darcy de Sá da Cunha e Melo, Helio Contardo, Marcos Kruchin, Thomaz de Albuquerque Camara, Demosthenes Ribeiros dos Santos, Américo Carneiro Rocha, Justo Almeida Jansen Ferreira, Nilton Ferreira de Freitas, Adherbal Serpa da Fonseca, José Araken Rodrigues, Luiz Henrique Borges Fortes, Salomão Nausiausky, Roberto Liego de Souza Braga, Carlos de Jesus Ferreira, Adolfo Roca Dieguez, Luiz Padilha, Rosauro dos Santos Lourival, José Ribeiro de Miranda Carvalho, Milton Braga Hor-Meyell Alvares, primeiros-tenentes Horácio Ferreira, Alvaro Rodrigues Sanches, Waldir Magalhães Pires, José de Magalhães aBrros, Valdemar Soares Carneiro, Pedro Erverdosa Bastos, Valdemar Cesar Machado, José Ribamar da Silva, Armando Zenaide Guerra, Nelson Alaburge Zamora, Jorge Schimidt Schimmelpfeng de Seixas, Benedito Braz da Cruz, Irau de Jesus Loureiro, José Guilherme de Siqueira Cardoso, Antonio Emilio Fleira Barroso, Ocir Filanza Dutra, Mauro Cardoso de Oliveira, Raimundo Mendonsa Dias,

Alberto Gomes Ferreira, segundos tenentes Luiz da Silva, Armando Siciliano, Paulo Valdemiro Guimarães, José Ricardino Barbosa, Gerson Cesar de Oliveira, José Marcos dos Santos, José Lourenço Elias Antonio Mokarzel, Torquato Ribeiro Filho, Luciano Monteiro de Figueiredo, Jaime Fernandes Rendeiro, Gertuliano Jaime Nunes Bibas, Edgard Napoleão Cohen, subtenente Olivar Santos, sargentos Eurico Paiva de Lima, João Nepomuceno Aguiar das Neves, Lybio Monteiro da Rocha, Raimundo Rodrigues Freire, João Evangelista de Carvalho, Afonso Lopes da Silva, José Costa Pereira, Sissomar Targino de Azevedo, Alfeu da Costa Lira, Heleno França Soares Maia, Linomar Nunes, Felipe Eloy Costa de Almeida, Guaracy Bagno, José Sans, Jaime Martins de Souza, Paschoal Salvadori, Elias de Oliveira Santos, José de Alencar Braga de Sousa, Afonso Champi, Alberto Valadares da Rocha Matta, Belem Amazonense da Costa, Rubens Batista de Alencar Morais, Pablo Perez Fernandes, Antonio Damasceno Paixão, Henrique Florêncio de Sousa, Raymundo Rodrigues Bacelar, Olegario Pereira Damasceno, Raimundo Reis de Almeida, Raimundo Sampaio de Oliveira Pestana, Israel Avelino de Souza, Paulobentes de Almeida, Raimundo David de Sousa, Claudegando dos Santos, Honório Ferreira Gomes, Nelio do Nascimento Gomes, Pedro Gomes da Rocha, Epitácio Torres, Paulo Guedes Trigueiro, Irio Soares Pimentel, Williams Severo Cardoso, Otavio Ribeiro de Jesus, Antonio Martins Ferreira, Lourival Muniz, Wilson Cunha Rodrigues, Herminio Batista, Wilson de Abreu Lima, José Ferreira de Oliveira, Lourenço Andrade dos Santos, e Orlando Siciliano do Vale Rayol.

O titular da pasta da Aeronáutica, tendo em vista, igualmente, parecer do Conselho do Mérito de Guerra contido nos termos do expediente enviado ao Ministério da Aero- Guerra, também indeferiu o pedido náutica, indicando, para serem agraciados com a medalha da "Campanha no Atlântico Sul", os seguintes militares: capitães José Antonio dos Santos Araujo, Otavio to de Oliveira Pereira, Carlos Al Rocha de Figueiredo Lima, Augusberto Cabral Ribeiro, Othon da Silva Sonderman, Thiago Torres, Dayel Avelar de Almeida, Silvio Basile; primeiros-tenentes Edson Santana Bormann e Leib Leibovitch; segundos-tenentes José Rodrigues de Sena Santos Neves, Luis da Silva, Dorgival Garrido Pontes, Paulo Waldemiro Guimarães, Napoleão Cavalcanti Damasceno; sub-tenentes Julio José da Silva, Sindoval Leal de Albuquerque, Jonatas Lisboa, Julio Castilhos Nunes Pereira; primeiros-sargentos Severino Barbosa de Moura, Nerou Natalicio da Costa, Reinaldo Laval, Benjamin Alves, José Império de Lucena, José Benedito Cardoso, Altino Ferreira, Valdomiro Freire da Silva, Manoel Nogueira Ramos Junior, João Ferreira Galvão, Nelson Anacleto Mendes, José Casado de Lima, Manoel Alves dos Santos, Arthur Augusto de Athaide, Wolney Coimbra de Castro, José Cavalcanti Carneiro, Joaquim Barbosa Netto; terceiros-sargentos Targino da Silva, Lourival Alves, José Candido do Nascimento, José Antonio de Araujo, João Francisco da Silva, Ivo de Oliveira Neto, Joaquim Geraldo Mendes Rocha, José Daniel Vieira Lima.

No requerimento em que o telegrafista Milton Ferreira de Sousa, também solicita a concessão da medalha de "Campanha no Atlântico Sul", o ministro Nero Moura exarou o seguinte despacho: "Indeferido, à vista do parecer do Conselho do Mérito de Guerra".

MANTIDO O DESPACHO ANTERIOR

No requerimento em que o reservista da Aeronautica Mario Rodrigues da Costa solicitava reconsideração do despacho anterior, indeferindo o seu pedido de concessão da medalha da "campanha no Atlântico Sul", o ministro exarou o seguinte despacho: "Mantenho o despacho anterior, à vista do parecer do Conselho do Mérito de Guerra".

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, as folhas relativas ao 18.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS

Diversas pensões da Marinha — folhas 7.320-7.332 — letras A a Z; Montepio do Trabalho — folhas 7.801 — letras A a Z.

Importação de Fios e Tecidos Para "Maillots" e Cintas

A CEXIM adotou os seguintes critérios para a importação de fios e tecidos elásticos para "maillots" (lastex) e cintas (ou borracha em tecido de algodão, rayon ou sêda): a — para fios de borracha natural, de seção quadrada, com ou sem revestimento — negar licença; b — para fios de borracha sintética, de seção redonda, com ou sem revestimento — licenciar para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda, exclusivamene atos diretos consumidores, na base de suas reais necessidades; c — para tecido elástico "lastex" (ou setim lastex, ou ainda borracha em tecido de algodão, sêda ou rayon), para a fabricação de "maillots" — licenciar para suprimento semestral e pagamento somente em moeda inconversível, exclusivamente aos diretos consumidores; d — para tecidos elásticos (ou borracha em tecidos de algodão, sêda ou rayon), para a fabricação de cintas — negar licença; para "maillots" de qualquer espécie — negar licença.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE PROFESSORES

PREFEITURA

Almir Joaquim Pereira, Americo Gonçalves Valério Filho, Anna da Silva Pedreira, Antonio Ribeiro Peralva, Arci Craveiro Quinhões, Argentina de Andrade Maier, Asteri Luiz de Carvalho Varejão, Carlos Alberto do Rego Barros, Cenira Santos Santana, Delio Raul de Souza e Silva, Dirce Barbosa de Almeida, Duarnita de Oliveira Abreu, Edila Franco de Almeida Daveis, Erith Faustino dos Santos e Silva, Gilberto Lima, Honorina da Costa Ferreira, Inês Besouchet, Joarez Lacet Montenegro, Joás Heringer, João Christina Maldonado, Lourdes Aires dos Santos, Lys de Jesus Teixeira, Luiz Ortiz, Ligia Niemeier, Maria da Gloria Costa, Marli Lossio Gomes, Nelson da Cunha, Milton Domingos dos Santos, Neucinda Figueiredo Pereira, Ocirema da Gloria Brandão, Orlandina Gomes de Almeida, Pedro Eugenio Cleto, Raul Rei, Renato Nogueira Viana, Ruth Fernandez de Castro, Sophia Almeida Magalrães de Macedo e Silva, Thereza Mar'a Lucas Campos, Therezinha de Jesus de Oliveira, Zaira Moss Goulart. — Compareçam ao exame de raios X (Abreugrafia), no Instituto Médico-Pedagógico "Osvaldo Cruz", à Praça Guilherme Guinle, s/n., segundas, quarta e sextas-feiras, às 12 horas, terças, quartas e sábados às 8 horas, apresentando prova de identidade.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: — Romana Waisbret, Manoel Augusto de Almeida, Nair Rizzo, Leibnitz Ferreira da Silva, Clelio Freire de Carvalho, Alberto José Ferreira, Onozia da Silva, Otilio Alterado, Celestino Antonio Fortinio, Nelson Duprat, Nidia Fonseca de Lima, Geraldo Mario Teixeira, Estevão Silveira Azevedo, Antero Junquaira de Azevedo, Manoel Novais Pinto, Américo Mallet, Joaquim Alves Corrêa, Elza Teixeira de Uzeda, Dinah Guahib, Herondina Soares Pereira, Maria Lemos Corrêa, Eduardo de Barros Lobo, Cora Nimpha Ferreira França Guerra, Frederico Sperle, Umberto Cirillo Oddone, Artur Pinheiro de Araujo Filho, Felipe Nagib, João Rodrigues, Egidio Novais Queiroz, Nelson França de Oliveira e Ivo Fernandes deferido, e Norberto Duarte, Amadeu Rodrigues Lisboa, Domicio da Costa Esther Paula Cabral, Sebastião de Oliveira Silva, Jorge Gomes Leite, Joaquim Torres Quintanilha, Josefina Campos Pereira, Maria José de Azevedo Branco, Edith Guimarães Molle, Antonio Cardoso Souza e Mario. — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURAL

Atos do Secretário Geral: Foram designados Placidina de Oliveira e Silva, Léa P. Lavaiola, Maria de Lourdes de Souza, Maria de Lourdes S. Barcelos, Iedda Marques, Ivanise E. Cavour, Dulce Leitão Cardoso, Heloisa Feital, Merces Cabral, Iolanda Matos, Iedda Azevedo, Léa Mendes Gomes, Dulce Silva, Maria Elisa L. de Almeida, Ethel Bauser, Opala Nascimento Oliveira, Etel Bauser, Opala Nascimento de Oliveira, Nair de Jesus Goeldnerthosen, Celia Costa Ferreira, Léda Sá Pavaneli, Lia Carneiro de Lima Diva Passos Justo, Isel Carvalho Passos, Antonieta Jesualdi, Irene Vieira Paes Barreto, Irabenih Gomes Pereira, Hilén Novaes Cardoso, Neusa da Silva Freitas, Lidia Martins dos Santos, Julieta de Carvalho Gomes, Djaldéa R. Monteiro de Faria, Odila de Almeida Costa, Clari Cunha Lopes Mahler, Orlandina Aquiléa Jeshaldo Mitke para o Departamento de Educação Complementar; Dulcina Piqué Carneiro para o Departamento de Educação Primária.

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Foram designados Adalia Lima Torres para a escola João Ribeiro, Dolores de Almeida Cruz, para a escola Ceará; Dulce Pecego de Campos para a escola Barbara Otoni; Eli de Almeida Machado para a escola Antonio Fernandes dos Santos; Enoli Reis de Carvalho para a escola Henrique Dodsworth; Heidée Martins Siqueira para a escola Prudente de Moraes Maria G. Silva Giggiano para a escola Barbara Otoni; Maria Lacerda de Almeida Silveira para a escola Francisco Cabrita; Nadir Cardoso Lopes para a escola Epitacio Pessoa; Nelli de Jesus Conceição para a escola Nilo Peçanha; Nérea de Morais G. Taveira para o Setor de Atividades Pre-Vocacionais; Ruth Raposo de Carvalho para a escola Ceará; Iolanda Torres de Araujo para a escola Ioreto Machado; Zulma Alves Fragalle para a escola Benjamin Constant; Dagoberto Pereira Guimarães para a sede do 10-E; Claudionor Nascimento para a escola Benedito Otonio, Maria de Lourdes das Santos Bica para a escola José de Alecar; Odete Lopes de Azevedo para a escola J. I. Sales; Durvalina M. Morais dos Santos para a escola Cruz e Souza.

Departamento de Educação Técnico-Profissional

Atos do diretor: Foram designados Elza Moura para a escola Orsina da Fonseca; Maria Lisboa de Moraes para a escola Paulo de Frontin.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revista e Jorge José Pestana — Mantenho o despacho do diretor: Diogo da Costa e Silva — Cancele-se: Diamantino Corrêa de Oliveira — Sejam Cancelados os autos: Orlando Felipe — Indeferido: Eugenio Meziat — Autorito.

M. E. M.

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGENCIAS MATRICULAS

175 —	1102 —	1672 —	2023
2107 —	5139 —	6100 —	8049
8372 —	8485 —	11083 —	11606
11724 —	11981 —	12431 —	12441
12913 —	13320 —	13674 —	13679
16074 —	16881 —	17304 —	17702
21009 —	21463 —	21647 —	21695
22614 —	22769 —	23915 —	24727
24880 —	25461 —	27416 —	27422
27164 —	28932 —	29669 —	29895
33197 —	34147 —	34208 —	35098
37337 —	39175 —	43992 —	44511
44522 —	44625 —	44977 —	45500
45604 —	46191 —	46485 —	48951
49718 —	49721 —	49747 —	50442
51685 —	55325 —	56990 —	59066
59869 —	59870 —	60275 —	60383
61159 —	67638 —	99069 —	99266
99388 —	99605.		

CASAMENTOS — MATRICULAS
36985 — 39608 — 46774 — 56263.

SEGUIU PARA SALVADOR O TITULAR DA PASTA

MARINHA

A fim de visitar as instalações navais sediadas em Salvador, Bahia, no 2.º Distrito Naval, seguiu, na manhã de ontem, via aérea, para aquela cidade, o almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta, que se fazia acompanhar dos comandantes Angelo Nolasco de Almeida, subchefe de seu gabinete, Antonio Rubim de Pinho, assistente e Alberto Carneiro de Mendonça, ajudante de ordens.

Ao embarque, esteve presente o representante do ministro da Guerra, todos os almirantes com sede nesta capital, o chefe da Missão Naval Americana e representações de oficiais.

O titular da pasta deverá regressar no próximo dia 7.

RECOMENDAÇÃO

A Diretoria do Pessoal solicitou às autoridades navais a remessa àquela Diretoria, entre os dias 1.º e .. do corrente, da fôlha de informações semestrais de oficiais que servem sob suas ordens, devendo as mesmas fôlhas serem encaminhadas com oficio onde constará a quem se refere.

ATO DO MINISTRO

O ministro mandou retificar para Ernesto Hermano Vater o nome do capitão de longo curso Ernesto Vater, matriculado na Capitania dos Portos de Mato Grosso, à vista do parecer do consultor jurídico desse Ministério.

CONSIGNAÇÃO NA CAIXA ECONÔMICA

O ministro Renato Guillobel recebeu da Caixa Econômica do Rio de Janeiro a seguinte comunicação: "os empréstimos aos sargentos da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, poderão ser concedidos pelo prazo máximo, quando for oferecida garantia legal de permanência ou firmado compromisso regulamentar de novo engajamento ou reengajamento.

NOVAS DISPOSIÇÕES DO REGULAMENTO DE PROMOÇÕES PARA OS OFICIAIS

Considerando que a lotação para os cruzadores, ora em recebimento nos Estados Unidos, é de carater provisório e que só será definitivamente fixada oportunamente, à vista dos resultados colhidos na sua aplicação transitória, o almirante Renato de Almeida Guillobel, em aviso de ontem, comunicou ao diretor do Pessoal que não deve ser considerado como aplicável à mesma as disposições do art. 21 do Regulamento de Promoções para os Oficiais da Armada.

CANDIDATOS A DENTISTAS DA ARMADA CHAMADOS

Devem comparecer amanhã, às 12 horas, à Odontoclinica Central da Marinha, a fim de serem submetidos a exame de clinica odontológica, os seguintes candidatos: Luiz Guimarães Costa, Moacir Garcia Nazareth, Amilcar Vale, José Fontoura Luz, João Batista Pamplona Abranches, Alberto Miguel Farah, Walter da Silva e Rubem de Barros Franco.

NOVOS PRIMEIROS TENENTES

Por decreto assinado ontem pelo presidente da República foram promovidos, na inatividade, ao posto de primeiro tenente os segundos Sabino Alves do Nascimento, Joaquim Ferreira de Abreu, Manuel José dos Santos, Genedio Leocadio, Celso Augusto Freire, Deolindo de Souza, José Castro dos Santos, João de Almeida Rocha, José Nunes David, Nilo Matos e Bernardino Higino de Figueiredo.

OFICIAIS CHAMADOS

Devem comparecer amanhã, às 15 horas, ao Hospital Central, a fim de serem submetidos à inspeção de saúde, para controle bienal de estado de eficiência fisico-psiquica, os segundos tenentes Ernesto Freud Vargas, Celson de Melo Franco, Arnaldo Antonio Riso Soares, Manuel Jansen Ferreira Neto, Cláudio Barreto Morais, José Maria Gomes de Gusmão, Walter Faria Maciel e Mário de Melo Palhares Filho.

ORDEM DO MERITO NAVAL

O presidente da República assinou decreto alterando a redação do art. 1.º do Regulamento da Ordem do Mérito Naval, que passou a ter a seguinte redação: "art. 1.º — A Ordem do Mérito Naval, criada pelo decreto n.º 24.553, de 3-VII-1934, a fim de premiar os militares da Marinha de Guerra Brasileira que se houverem distinguido no exercício de sua profissão, e excepcionalmente os militares e civis brasileiros ou estrangeiros que houverem prestado assinalados serviços à Marinha de Guerra Brasileira, constará de cinco gráus assim determinados: Grã-Cruz, Grande Oficial, Comendador, Oficial e Cavaleiro".

ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR

GUERRA

Com uma sessão solene, a ser realizada no Edifício Silogeu, Lapa, a 7 do corrente, às 17 horas o Instituto de Geografia e História Militar comemorará o 15.º aniversário de sua fundação.

Embora tenham transcorridos somente três lustros desde a sua fundação em 1936, conta já esta sociedade com uma série de realizações em prol da cultura geográfica e histórica, contando-se entre outras a publicação de sua revista especializada, cujo número 16 está sendo agora distribuido.

Muitos de seus sócios fundadores desapareceram nesse interregno mestres como os generais Tasso Fragoso, Souza Doca, Borges Fortes, Liberato Bitencourt, Moreira Guimarães, Almirantes Henrique Bolteux e Nogueira da Gama, para só lembrar alguns.

Novos elementos vieram preencher êsses claros e o Instituto prossegue na sua tarefa de guardião de tradições militares.

Na sessão magna de 7, será recebido o general Inácio Verissimo, que possui valiosa bagagem bibliográfica, como autor das biografias de Rosas e André Rebouças, e comentador de assuntos econômicos, entre os quais a concessão Ford na Amazônia. Saudará o novo acadêmico, o general Mario Travassos, ilustrado geógrafo militar, autor da "Projeção continental do Brasil" e "Geografia das Comunicações Brasileiras".

DESLIGADO O CORONEL BOANERGES

Foi desligado da Secretaria Geral da Guerra, por ter sido designado para servir na Diretoria de Recrutamento o coronel Boanerges Lopes Cesar, cujos serviços prestados naquela repartição foram agradecidos pelo general Segadas Viana, secretário geral.

TAMBEM A ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS HOMENAGEOU O GENERAL NEWTON CAVALCANTE

A Academia Militar das Agulhas Negras por motivo do transcurso da data natalicia e transferencia para a Reserva por limite de idade prestou ao general Newton Cavalcante expressiva homenagem, inclusive apontando o ilustre soldado "como exemplo a nossa mocidade militar" vida do eminente chefe" fazendo publicar em boletim interno a sua biografia.

Agradecendo a homenagem, o antigo comandante da Zona Militar do Sul endereçou ao general Nestor Souto de Oliveira o seguinte oficio: "As felicitações enviadas e as homenagens prestadas pela Academia Militar ao ensejo do meu aniversário natalicio e afastamento do serviço ativo das armas, sensibilizaram profundamente êste velho soldado que na sua longa carreira viveu para o Exercito e sua Pátria.. Evoquei, ao ler o seu telegrama, o passado glorioso da nossa classe, desde seu alvorecer até a presente data. Senti vivo o esforço hérculeo dos nossos ancestrais que tudo fizeram para bem servir ao Brasil e manter o espirito de sã camaradagem, tradicional em nosso meio. Detive-me no momento em que ingressei no Exército, cheio de ardor e entusiasmo e cheguei à Missão Indigena de tão gratas recordações. Prosseguí lentamente, revivendo as dificuldades de toda a sôrte, à medida que ascendia nos postos da hierarquia, para concluir que poderia ter feito mais, se tivesse podido ouvir, desde cêdo, com vigilante cuidado, a voz da experiência. A mocidade é sempre assim: perde tempo precioso no decorrer de sua formação, para mais tarde penitenciar-se da falta de atenção e confiança nos seus educadores. Felizes aqueles que desde cêdo se convencem da necessidade dos mestres e, em sua carreira, no geral, se tornam uteis e eficientes. E' dever de cada um de nós, no decorrer de sua vida, ser um bom cidadão, isto é, um homem digno e militar ardoroso, como comandante, educador e administrador, para tornar-se, afinal um chefe, ou condutor de homens. Para tanto é necessário um trabalho longo, tenaz perseverante, onde são reunidas qualidades morais, culturais técnica profissional e forjal com que sustentamos nossa personalidade. Muitos conseguem êsses requisitos e têm poucas oportunidades para demonstrá-los, outros, entretanto, são predestinados e suas individualidades aparecem no momento preciso. Todos porém são dignos de nossa consideração e respeito, e tudo fizeram para cumprir o seu dever. Quis o destino que, no fim de minha carreira militar, fosse alvo por parte de meus chefes e camaradas de excepcionais homenagens e, entre elas, honrado com as da Academia Militar das Agulhas Negras. Agradeço, sr. general, as demonstrações de conforto e carinho que me deu.

CIDADÃOS CHAMADOS

O Escalão Territorial (3.º andar do Palácio da Guerra) solicita o comparecimento dos cidadãos abaixo, a fim de serem submetidos à inspeção de saude, em grau de recurso, conforme consta de seus requerimentos em trânsito nesta Repartição.

Antonio Carlos Barbosa Dias, Darcy Martins Cardoso, Eloy de Oliveira, Flintes Borba Pereira, Herval Pessanha, Herminio de Jesus Alves Filho, Luiz Horta Lopes, Luiz de Paiva Braga, Ruy Luiz da Silva, Wilson de Campos Reis.

Concursos do D.A.S.P.

FISCAL ADUANEIRO

Conforme tem sido amplamente noticiado, realizam-se hoje, domingo, as oito horas da manhã em todo o Brasil as primeiras provas do concurso para Fiscal Aduaneiro.

Nesta capital as provas serão realizadas nos seguintes locais: — Instituto de Educação, rua Mariz e Barros n.º 273 (candidatos de ns. 1 a 1700), Colégio Pedro II, avenida Marechal Floriano n.º 80 (candidatos de ns. 1 701 a 2'600) e Edifício Andorinha, avenida Almirante Barroso n.º 91 (candidatos de ns. 2.601 em diante). Neste último local prestarão provas todos os candidatos em trânsito por esta capital.

RESCISÓRIA NÃO É RECURSO

OTHON RIBAS

FÔRO

Há, na Consolidação das Leis do Trabalho, um dispositivo que, na parte útil, diz o seguinte: "é vedado aos órgãos da Justiça do Trabalho conhecer de questões já decididas".

E' fundado nesse preceito de lei que a maioria dos que se dedicam ao Direito Trabalhista considera excluida a ação rescisória dos quadros daquela Justiça. Um deles, citado pelo sr. Avio Brasil, no livro "Rescisória de Julgados", diz: "Na verdade, o direito social é um direito de realização imediata e uma vez reconhecido deve produzir todos os seus efeitos.

"Do contrário, em vez de estabelecer o equilibrio entre o capital e o trabalho, seria fonte de constantes oscilações, pois a parte que obtivesse ganho de causa em uma reclamação trabalhista ficaria, sempre, à mercê de uma revisão de todo prejudicial e, muitas vezes, inoperante".

Pelo que se pode extrair de "filosofia do direito" dessa passagem, logo se vê que ela é totalmente falsa. A expressão "sempre", usada no trecho supra, nenhum sentido tem. De fato, conforme as coisas se conduzem "sempre" poderá ser proposta a rescisória, ainda que os tribunais dêm pela sua imprudência. Mas, evidentemente, nem na Justiça comum se pode admitir que "sempre" haja possibilidade da rescisão de um acórdão. Os casos de ação rescisória são reduzidos e expressamente previstos em lei. O número de ações rescisórias na Justiça comum não é tão grande que espante. E os tribunais são sempre muito rigorosos no apreciá-la. A falta de rigor seria o grande perigo. Será que os cultores do Direito do Trabalho temem que à Justiça Trabalhista falte êsse rigor?

E' preciso, sem dúvida, que desapareça tal temor, se êle existe, de outra forma a Justiça do Trabalho jamais alçará a um nível de verdadeira Justiça.

Os que nela militam devem ter em mente que a época já é outra. Já não estamos no regime ao qual se refere o sr. Avio Brasil, fazendo a critica do trecho acima transcrito. Para êle, a teoria exposta, repelindo a ação rescisória, não é jurídica e é "muito subserviente". E explica: "Subserviente ao traço que a própria Justiça do Trabalho vinha imprimindo nesse particular às suas decisões; subserviente à época estadonovista em que foi escrita e publicada. Aliás, por essa época, ninguém tinha o direito de expor livremente o seu pensamento. A própria ciência jurídica, que pretendia refletir o pensamento dos doutos, vergava à força da imposição ditatorial, à coação".

Para terminar, diga-se que o êrro fundamental dos que negam a possibilidade da rescisória trabalhista se encontra em confundi-la com o "recurso". Nem mesmo na justiça comum, os juizes podem conhecer de questões já decididas, salvo as exceções que a própria lei prevê, da mesma forma que as prevê a legislação trabalhista. E seria êrro elementar de processo considerar a ação rescisória como uma dessas exceções. A ação rescisória não é recurso. Ela surge quando já há coisa julgada. Quando o juiz, em virtude de outros principios, já não pode conhecer das questões processuais, nem que nada tenha ainda decidido, quanto mais como simples exceção.

PEDIDOS DE HABEAS-CORPUS

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de Habeas-Corpus, "URGENTES", hoje, o dr. João Fontes de Faria, Juiz Substituto, com exercício na 9.ª Vara Criminal, residente à rua Progresso, 166, Santa Tereza.

AÇAO RECISORIA PARA ANULAR O ACORDÃO

Osvaldo Alves Fontoura e sua mulher Carmozinda Alves de Souza estão movendo uma ação recisoria contra Antonio Guedes da Silva e sua esposa, alegando que na demanda em que os suplicados propuseram um Executivo Hipotecario contra os suplicantes.

Na demanda ocorreu nulidade insanavel devido a que o autor não tinha outorga uxória para demandar e ainda porque a esposa do primeiro suplicante não foi citada.

Essa ação recisória envolve interessante tese jurídica e a decisão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio está sendo aguardada com curiosidade para se saber se o executivo hipotecário promovido pelo autor, sem a outorga uxória, será mantido ou anulado.

SUBSTITUIÇÕES DE JUIZES

O desembargador Toscano Espinola, presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, determinou que durante o impedimento dos respectivos titulares, que entraram em gozo de férias, tenham exercício nas Varas abaixo os seguintes juizes de direito: dr. Jonatas de Matos Milhomes, na 14.ª Vara Criminal; dr. Epaminondas José Pontes, na 21.ª Vara Criminal.

Determinou ainda aquele titular que durante este mês o 8.º juiz substituto dr. Eduardo Jara, assuma acumulativamente com a 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões, as funções de juiz Distribuidor; que o 16.º juiz substituto dr. Olavo Pontes Filho, preste auxilio ao Juizo da 3.ª Vara Civel e tenha exercício pleno na mesma a partir deste mês, tendo em vista a convocação do seu titular para ter assento na 4.ª Camara Civel do Tribunal de Justiça; que o 3.º juiz substituto dr. Manoel Antonio de Castro Cerqueira, tenha exercício na 18.ª Vara Civel, sem prejuizo da Convocação do ato n. 81-55, em virtude de haver entrado em licença para tratamento de saude o titular, dr. Osny Duarte Pereira.

EDMUNDO SCAPIN
ARTEFATOS DE CONCRETO
Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas
— TELÉFONE: 38-0422 —

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUÁ
Telefone: 43-4676
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb.	2.as, 4.as e 6.as
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.as, 4.as e 6.as	3.as, 5.as e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	15,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partida do Rio	Partida de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

VENDA ESPECIAL
2.º Aniversário
Preços ainda menores

PECHINCHAS!
TOALHAS
ROSTO de 10,50 por 9,00
BANHO de 28,00 por 24,00
SABONETES
ARSENAL de 7,50 por 4,80

PRESENTES!
CRETONES
DE 19,80 por 17,50
MORINS
DE 6,00 por 5,50
ALGODÕES
DE 5,50 por 4,80

OFERTAS!
OPALAS LISAS
DE 14,50 por 10,50
MARQUISETES
DE 10,00 por 7,50
OPALINES
DE 8,00 por 6,50

OFERTAS!
CAMISAS BRANCAS
DE 95 por 68
CAMISAS ESPORTE
DE 75 por 62
CUECAS
DE 16,50 por 15

PRESENTES!
CALÇAS PARA HOMEM
BRIM BRANCO
DE 98 por 78
CALÇAS TROPICAL
DE 180 por 145
SAPATOS
DE 175 por 159

PECHINCHAS!
ROUPA ARSENAL LINHO
595
ROUPA ARSENAL TROPICAL
850

CREDITO ARSENAL EM 10 MESES NÃO TEM RIVAL
ARSENAL do POVO
EM FRENTE AO ARSENAL DE MARINHA
149 - R. 1.º MARÇO - 151

VITÓRIA DO FLAMENGO SÔBRE O BONSUCESSO

A Primeira Goleada do Rubro-Negro No Presente Certâme — Atuou, o Bonsucesso, Com 10 Jogadores, Após o 25.° Minuto da Primeira Fase — Valdir e Urubatão Deixaram o gramado — Os Marcadores da Peleja — Renda de Cr$ 191.015,00 — Arbitragem do Sr. Mário Viana

O Flamengo deu sua primeira goleada no presente campeonato, quando se julgava que o quadro rubro-negro iria encontrar sérios obstáculos para vencer a luta. E para isso teve o conjunto da Gávea, a seu favor, a saída do "back" Waldir, que quebrou a perna num lance disputado com Aloísio. Isso aos 25 minutos da primeira fase, já estando o "placard" em 4 a 0. E, aos 18 da segunda etapa, saiu Urubatão do "team" pois teve torsão do joelho, numa jogada em que se encontrava sozinho.

O lance do primeiro goal conquistado por Esquerdinha, de cabeça.

Inferioridade do Bonsucesso

Embora já o Flamengo estivesse mandando na peleja, pois os goals de Esquerdinha, Aloísio, Hermes e novamente Aloísio tinham surgido, respectivamente, aos 17, 18, 22 e 24 minutos, a verdade é que o conjunto orientado por Gentil Cardoso deu o "handicap" da saída de Waldir, ao adversário.

E, mais tarde, no segundo tempo, ainda mais aumentou a inferioridade rubro-anil, aos 18 minutos, com a saída de Urubatão.

Jogando Igual

Ao Bonsucesso faltou o espírito de luta da defesa, para poder aguentar com o adversário. O time suburbano preferiu atuar de igual para igual. E isso o levou à derrota, pois, a categoria do quadro rubro-negro é superior em todos os sentidos.

O Bonsucesso não jogou na defesa como era lícito esperar. Firmou jôgo para também atacar e disso se valeu o Flamengo para mandar na luta.

O Rubro-Negro

Embora faltando reparos sérios no ataque, o quadro do Flamengo apareceu com maior poderio ofensivo, com a entrada de Aloísio, comandando as ações explendidamente, com Rubens num ótimo trabalho de ligação, Joel e Esquerdinha excelentes — notadamente o primeiro — e Hermes mais discreto.

A defesa do Flamengo ainda tonteia pela falta de cancha de Pavão e Dequinha, mas não se pode negar um elogio ao trabalho geral dos defensores que têm, em Bria, um autêntico "capitão" de quadro.

Simões numa jogada com Bigode. Pavão observa.

Os Rubro-Anis

Como frizamos, o trabalho geral do Bonsucesso foi prejudicado pelas contusões de Valdir e Urubatão. Com 22 minutos de jôgo, já o quadro leopoldinense atuava desfalcado. Nada restava ao conjunto senão defender-se heròicamente. E foi o que fizeram os jogadores de Teixeira de Castro.

Aloisio marcando o terceiro goal da tarde.

Marcadores

Os goals foram feitos, pela ordem, no primeiro tempo: Esquerdinha, aos 17 minutos; Aloisio, aos 18; Hermes — auxiliado por Gilberto — aos 22 e Aloisio, aos 24. Aos 29 minutos, Simões marcou o goal de honra do Bonsucesso, em belo estilo. Na segunda etapa, Esquerdinha fêz o quinto goal do Flamengo aos 40 minutos.

Hermes e Esquerdinha numa jogada com Gilberto e Valdir

Quadros, Renda e Juiz

FLAMENGO — Garcia — Biguá e Pavão — Bria — Dequinha e Bigode — Joel — Hermes — Aloisio — Rubens e Esquerdinha.

BONSUCESSO — Borrachinha — Flavio e Valdir (Gilberto) —. Urubatão. — Gilberto (Naninho) e Luzitano — Lupércio — Sala Duro — Simões — Naninho e Hélio.

A renda foi de Cr$ 191.015,00.

O sr. Mario Viana não teve boa atuação. Marcou, com insistência, as faltas com vantagem no lance. Deixou de marcar um "penalty" de Luzitano em Joel. Confuso, o juiz de ontem.

Na preliminar venceu o Flamengo por 4 x 3.

OS DOIS TRICOLORES EM ÁLVARO CHAVES

REAPARECERÁ O "ARTILHEIRO" CARLYLE — NÃO HÁ PERIGO PARA O LÍDER

O que não se pode negar é o franco favoritismo, que cabe ao Fluminense, na luta que travará esta tarde nas Laranjeiras contra o Madureira.

Ao contrário do que muita gente espera, não se pode analisar o time dos tricolores suburbanos pelos resultados obtidos diante do Flamengo, já que o Fluminense vem atravessando um período excepcional, a ponto de se destacar cómo um dos lideres do certame. Naturalmente, muito se espera do Madureira, que deve ser um adversário bastante difícil mas o Fluminense reune todas as características de vencedor do prélio.

Os Dois Conjuntos

Foi benéfica para o Fluminense a folga que a tabela lhe proporcionou, pois além do justo descanço dado à equipe, serviu para que o comandante Carlyle se recuperasse do mal que o afastou do conjunto frente ao Botafogo na última peleja do turno. Assim, com a presença do artilheiro-mor do atual certame, e, ainda com a aprovação de Nino, a nova aquisição, os tricolores pisarão o gramado de Alvaro Chaves ansiosos pela continuação da brilhante campanha que vêm empreendendo no presente campeonato.

Quanto ao Madureira, terá em Genuino, o jogador recemvindo do Vila Nova a sua única alteração. O centro-avante cumpriu ótimas atuações durante os treinos razão porque Plácido resolveu incluí-lo na equipe. Os tricolores suburbanos esperam cumprir boa performance.

Carlyle, o "artilheiro", vai reaparecer

SINTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca (Profissionais) — América x S. Cristóvão — No Estádio Municipal — Juiz: Gama Malcher.

Fluminense x Madureira — Nas Laranjeiras — Juiz: Molina

Canto do Rio x Botafogo — No Estádio Caio Martins — Juiz: Tijolo

Vasco x Olaria — Em São Januário — Juiz: Westman.

Horário — Aspirantes: às 13,30 horas e Profissionais: às 15,30 horas

IATISMO — Regata Inter-Clubes — Em Ramos — Patrocínio do Ramos Iate Clube — Às 13,30 horas

VOLEI — Amistoso Jacarepaguá x Tijuca T. C. — Masculino e Feminino — Na quadra do Jacarepaguá T. C. — Às 16 e 17 horas.

PETECA AMERICANA — Campeonato do America Futebol Clube — Jogo: Natal x Niterói — No ginasio da rua Campos Sales — Às 10 horas da manhã.

BASQUETE — Amistoso Jacarepaguá x Tijuca T. C. — Às 10 horas — Na quadra do Jacarepaguá T. C. — Somente masculino.

Olimpiada Garrafa — Jogos: Bandeira Branca x Amarela e Azul x Verde — (Finais) — Às 8,30 horas da manhã — No rink da Rua Santa Luzia (Boqueirão do Passeio)

TIRO AO ALVO — Campeonato Carioca — Prova de Silhuetas — No Estande do Fluminense — Às 10 horas da manhã

TENIS — III Torneio em disputa do "Troféu "Osvaldo Rego Macedo" — No Leme Tenis Clube — Pela manhã.

ATLETISMO — Treinos Preparatórios para o Campeonato Carioca — Na Pista do Botafogo, Fluminense, Vasco e Flamengo — Pela manhã

EXIGE O FLAMENGO A DATA DE QUINZE

Procura-se uma fórmula para resolver o impasse

Insiste o Flamengo em querer jogar no próximo dia 15, contra um quadro argentino, possivelmente, o Banfiel. No entanto, a presidência da Federação Metropolitana de Futebol não pôde atender o pedido, porque essa data havia sido cedida aos clubes Vasco e Botafogo, para a realização de um jôgo em benefício da Campanha Contra a Tuberculose.

Acontece, porém, que o Vasco tem dificuldades em jogar no dia 15 e, assim sendo, poderá haver um acôrdo entre os clubes, a fim de poder ser atendida a solicitação.

O CASO SERA' RESOLVIDO PELA ASSEMBLÉIA

Declarou-nos o presidente da Federação Metropolitana de Futebol que o assunto em questão será ventilado na assembléia, já marcada para a próxima quinta-feira, para tratar da assinatura do convênio dos clubes com a Adem. Nessa ocasião, fará uma exposição do que vem acontecendo em face da cessão da data do dia 15 e, então, os presidentes do Flamengo, Botafogo e Vasco poderão encontrar uma formula conciliatória

Duas Reuniões do Tribunal da FMF

O Inquérito Sôbre Agressão da Molina

Serão indiciados, amanhã, os jogadores que se portaram com indisciplina na primeira rodada do returno, cujos julgamentos foram adiados em respeito ao "Dia de Finados".

Provavelmente, haverá duas reuniões do Tribunal Justiça, da F. M. F., nesta semana, caso sejam muitas as indicações da rodada de hoje, as quais serão conhecidas na próxima quarta-feira.

O CASO DA AGRESSAO A MOLINA

Pelos documentos do jôgo São Cristovão x Bangu, tudo indica que deverá ser aberto um inquérito para apurar responsabilidades sôbre a agressão sofrida, em campo, pelo juiz espanhol Francisco Gimenez Molina.

Antecipação do Encontro Bangu x Bonsucesso

O Bangu está propenso a propôr ao Bonsucesso a antecipação do encontro da proxima rodada, para sabado, à tarde, no Maracanã.

Pelo menos, era esse o ponto de vista ontem dominante na direção do Bangu.

Não se conhece, ainda, qual o ponto de vista do Bonsucesso e esta noticia é divulgada com as devidas reservas.

Nelson Admans poderá atuar ainda neste campeonato

NELSON ADAMS PODERÁ ATUAR NESTE CERTAME

Em Franca Recuperação o Médio Gaúcho

O Fluminense havia anunciado a aquisição de um renomado jogador gaúcho. E, realmente pouco depois, chegava Nelson Adams às Laranjeiras e com êle novas esperanças para a família do fidalgo grêmio. Nessa altura dos acontecimentos, o Fluminense almejava apenas um lugar ao sol. Lutava para apurar o conjunto. Experiencias ininterruptas, marcavam o início de uma nova fase.

O DESASTRE

Mesmo reconhecendo as ótimas qualidades de Nelson Adams, o Fluminense não fêz exceção. Tinha que experimentá-lo. Não havia dúvida, o médio continuava conservando as mesmas caracteristicas que o tornaram famoso no futebol gaúcho. Enquanto se processavam os entendimentos definitivos, veio a catástrofe, foi durante um treino. Nelson Adams sofreu a maior decepção de sua vida. Caminhava com a bola nos pés quando inesperadamente parou, contorcendo-se em dôres. Retirado do gramado, ficou constatado ruptura do tendão de Achileis, com esfacelamento dos ligamentos. Aí começou o insano trabalho de Paes Barreto. Várias ameaças foram aventadas acêrca da inutilidade definitivamente de Nelson Adams, para o futebol. Mas eis que em tempo recorde, o jogador reaparece.

RECUPERAÇAO

Hoje, Adams apresenta condições normais, a ponto de, se fôr necessário poderá entrar imediatamente no tíme.

Nelson Adams reconhece o acolhimento carinhoso do Fluminense, e seu único objetivo é retribuir o gesto, e por isso vem aguardando uma oportunidade para fazer valer a sua gratidão.

ESTRÉIA HOJE DE HELENO

Os alto-falantes do Estádio Municipal anunciaram, na tarde de ontem, que o centro-avante Heleno de Freitas deverá estrear hoje, frente ao São Cristovão.

O quadro do América sem Dimas e Jorginho, que deverão reaparecer hoje

OUTROS JOGOS:

AMÉRICA x S. CRISTOVÃO NO ESTÁDIO MUNICIPAL

"EXCURSÃO" DO BOTAFOGO A NITERÓI — O OLARIA EM SÃO JANUÁRIO

Os outros jogos da rodada não apresentam atrações. O vice-lider do campeonato, o América, vai atuar no Maracanã frente ao São Cristóvão, êste vindo de um sério revés frente ao Bangu, outro lider do campeonato.

A peleja, que é favorável ao América, servirá para que Délio Neves tire conclusões mais seguras do conjunto onde deverá entrar, muito breve, Heleno de Freitas, já em forma.

Os "americanos" não se descuidaram do preparo físico-técnico de seu onze", mesmo tendo em conta ser o São Cristóvão um quadro de categoria inferior, porque a vice-liderança poderá fugir a qualquer descuido.

Em Niterói

Os botafoguenses estarão, logo mais, em Niterói, enfrentando o Canto do Rio. Os niteroienses estão entusiasmados com o rendimento do quadro orientado por Darci Martins, ganhando mais agressividade com Perácio e Anito, que voltarão a envergar a camiseta alvi-azul.

Entre os alvi-negros, deverá reaparecer o centro-médio Ruarinho, que esteve ausente da peleja frente ao Vasco. O que vale dizer, melhor rendimento da defesa de General Severiano.

Após tantas rodadas sem vitória, tentará o Vasco da Gama, em seu próprio campo, frente ao Olaria, a esperada reabilitação O quadro bicampeão da cidade deverá reaparecer com algumas modificações, já realizadas durante o exercício da semana.

E os olarienses, sofrendo uma crise interna, deverão ser presa fácil para o poderoso conjunto cruzmaltino.

CAMPEONATO FLUMINENSE DE FUTEBOL

Estão programados para hoje os seguintes jogos do Campeonato Fluminense de Futebol:

Barra Mansa x Volta Redonda, em Barra Mansa. Arbitro: Walter Jacinto Muniz, de Meriti; Delegado: Damião Vargas Muniz.

Paraiba do Sul x Valença — Campo do Riachuelo F. C., Paraiba do Sul. Arbitro: Nilton Novelino, de Barra do Piraí; Delegado: Alencar X. Tiengo.

Cachoeiras x São Gonçalo — Campo do São José F. C. (Cachoeiras Macacú) — Arbitro: Lourival Bessa, de Niterói; Delegado: João Mendes.

Itaperuna x Cambuci — terceira partida. Campo do Porto Alegre F. C., em Itaperuna — Arbitro: Thieres Pereira de Azevedo, de Macaé; Delegado: Oswaldo Alonso Rolo.

Flamengo x Boca Juniors no Dia 15

O Flamengo atuará, dia 15, no Maracanã, frente ao Boca Juniors, de Buenos Aires, selando, assim, a pacificação entre o futebol brasileiro e argentino.

A FMF já cedeu a data ao Flamengo.

A equipe do Boca deverá chegar a esta capital no dia 13 do corrente.

Quadros Para Hoje

FLUMINENSE — Castilho — Pindaro e Pinheiro — Vitor — Edson e Nino — Telê — Orlando — Carlyle — Didi e Joel.

MADUREIRA — Irezê — Agnelo e Weber — Claudionor — Herminio e Valter — Betinho — Vadinho — Genuino — Silvinho e Osvaldinho.

AMERICA — Osni — Joel e Osmar — Rubens — Osvaldinho e Godofredo — Natalino — Maneco — Dimas — Ranulfo e Jorginho.

S. CRISTOVAO — Luiz Borracha — Valdir e Torbis — Nei — Bulao e Jordan — Geraldinho — Nonô — Amaral — Ivan e Carlinhos.

BOTAFOGO — Osvaldo — Gerson e Santos — Arati — Ruarinho e Juvenal — Paraguaio — Geninho — Pirilo — Ariosto e Braguinha.

CANTO DO RIO — Joel — Wagner e Cosme — Vicentini — Edesio e Serafim — Raimundo — Carango — Anito — Perácio e Jairo.

VASCO — Barbosa — Augusto e Clarel — Eli — Danilo e Jorge — Tesourinha — Vivinho — Friaça — Maneca e Dejair.

OLARIA — Itagoré — Osvaldo e Job — Jair — Moacir e Ananias — Murilinho — Tanzi — Maxwell — Lima e Esquerdinha.

SÚMULA

Primeiro, foi o Olaria. Deu trabalho, empatou, perdeu por diferença minima Depois, São Cristóvão fazendo suar o Bangu, Bonsucesso agravando a crise vascaina, Madureira provocando afastamentos, multas, punições, enfim no Flamengo, surgindo como ameaça ao lider a três cores; Canto do Rio virando fantasma.

Francamente: são os pequenos que se agrandam ou os grandes que se apequenam?

COMENDADOR

Por fora, o Zezé Moreira teme o Plácido, mostra-se assustado com o adversário de hoje; por dentro, porém, está pensando: "Acho-te uma graça"...

RAZÕES

O prócer cantorriense explicava: "O Binha tem que sair do time, pelo menos contra o Botafogo. Um pontinha daquele, marcado pelo Santos, é, comparando, uma espécie de Gracie x Kimura"...

RENOVAÇÃO

Paes Leme, sempre às voltas com os reais problemas do esporte, falava da renovação de valores no futebol. Apreciando a questão, por plantel de clube, chegou à conclusão de que

(Conclui na 11.ª página)

n'A ESPLANADA é Melhor!

A Esplanada

RUA MÉXICO - ESQ. NILO PEÇANHA

NA GRAMA SÊCA:

MUITA FÉ EM ALGARVE!

ATÉ MINHA VOZ FICOU MAIS SUAVE



Uma pequena frase, uma grande verdade
SUERDIECK SIGNIFICA QUALIDADE
CHARUTOS
OURO DE CUBA

Anda Como Nunca, o Defensor do Stud Seabra--Volta Fechada Em 133", Metendo Pata -- Esperança de Zuniga

O nacional Algarve, à primeira vista, parece o concorrente mais fraco do "Clássico Jockey Club Argentino". Mas, após um exame mais demorado das possibilidades de seus adversários, chega-se à conclusão de que o filho de Hunter' Moon pode, perfeitamente, brilhar logo mais. E' que o Algarve está "voando" e carrega somente 51 quilos, levando, assim peso de todos os rivais. E atravessa excelente fase, derrotando sempre o "corredor" Parthenon em "trabalho". Da última vez, marcou 133" e fração para a volta fechada, metendo pata.

IMPRESSÕES DO TREINADOR

Zuniga, treinador de Algarve, tem esperanças no castanho. Disse ao repórter:

— O cavalo anda muito bem. O páreo é forte, mas, na grama seca, levo muita fé.

— Quais os maiores adversários, Zuniga?

— Todos. Tévere, na estréia, ganhou como "crack". Pardaillan exercitou-se de maneira "assombrosa" e Ondino, na grama leve, como você sabe, é inimigo em qualquer oportunidade.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo será corrida às 13,30 horas.

O Prêmio "Jockey Club Argentino" tem a sua realização marcada para às 14,30 horas.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Arthur Araújo, Nestor Linhares e Reduzino de Freitas Filho e os aprendizes, Paulo Fernandes e Roberto Martins.

SUMULA

(Conclusão da 10ª. página)

há uma geração brilhante que despontou no último ano.

Ao lado, um tricolor que lhe acompanhava o raciocínio, concorreu para a relação de jovens revelações com dois nomes: Tite e Ivson.

O Paes Leme silenciou, numa recusa muda aos nomes mencionados

ARNO

DIARIO CARIOCA APONTA

MONT ROYAL e El Sirocco — Dupla 14.
VICTORIA CROSS e Optima — Dupla 13
TEVERE e Ondino — Dupla 13.
MARIANO e Incendiário — Dupla 23.
QUEJIDO e Sinless — Dupla 12.
CORONET e Horatio — Dupla 13.
OCRE e Ramon Novarro — Dupla 23.
CARINHOSO e Eton — Dupla 24.
LUIZ REIS

☆

Mont Royal - Sketch - Dingo
Optima - Cloche - Terzica
Tevere - Ondino - Pardaillan
Mariano - Scarface - Ronon
Quejido - Retang - Kurdo
Espinheiro - Horatio - Coronet
Ocre - Cumberland - Marshall
Carinhoso - Eton - Pilantra
NESTOR COSTA PEREIRA

☆

Mont Royal - Oraci - Sketch
Optima - V. Cross — Ricurita
Tevere - Ondino - Pardaillan
Mariano - Incendiário - Egregions
Quejido - Retang - Kurdo
Horatio - Espinheiro - Coronet
Ocre - Marshall - Guaruman
Carinhoso - Eton - Pilantra
JOSE' LAURO C. PEREIRA

Iatismo

REGATA INTERCLUBES NA PRAIA DE RAMOS

DEZ CONCORRENTES NA COMPETIÇÃO

Em aguas fronteiras à praia de Ramos será desenrolada na tarde de hoje a regata Inter-Clubes, patrocinada pelo Iate Clube de Ramos dentro do Calendário da Federação Metropolitana de Vela e Motor.

Concorrentes

Iate Clube do Rio de Janeiro, Iate Clube Brasileiro, Rio Iate Clube, Clube de Regatas do Flamengo, Clube dos Caiçaras, C. R. Guanabara, Clube Naval, Escola Naval, Iate Clube de Ramos e Carioca Iate Clube são os concorrentes à competição de vela desta tarde para as classes: Guanabara, Carioca, Star, Lightining, Hagen Sharpie e Snipe.

PERCURSO

A partida será efetuada entre a boia e o bote-boia fixado em frente à ponte do I. C. de Ramos e a competição consta de três voltas e uma perna em triângulo O percurso compreende a boia de partida montando por BE a boia fronteira a Ponta do Galeão, montando por BE a boia 3 (entre a ilha do Raymundo e praia de Ramos).

O início da competição será efetuado às 13,10 sendo a bandeira de "Preparação" e "Atenção" içadas às 13 e 13,05 horas respectivamente.

A tomada de maré é a seguinte para a competição às 6,05 horas 1 metro; às 17,30 horas: 90 cm., Baixamar, às 14,15 horas 0,7 e 1,55 Hs 0,3.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos de ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
80 ganhadores com 6 pontos — Rateio: Cr$ 1.025,00.

BOLO DUPLO
1 ganhador com 16 pontos — Rateio: Cr$ 53.650,00.

BETTING JOCKEY CLUB
2 ganhadores — Rateio: Cr$ .. 3.794,00.

BETTING ITAMARATI
56 ganhadores — Rateio: Cr$ .. 1.052,00.

BETTING DUPLO
28 ganhadores — Rateio: Cr$ .. 10.883,00.

"FORFAITS" PARA HOJE

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

EL SIROCCO.
VICTORIA CROSS
LOVERS MOON
BAHRANELL,
SPENCER
PUYEREDON
FAIRFAX
ALVITRE
APINAGE'
ESPADARTE
CRACOVIA



de Luiz Reis

Violência

Salomão correu a Vigorosa como se viesse fazendo uma partida forte de mil metros — da milha até à entrada da reta!

Não há parelheiro que resista a um "train" daqueles! E' muita violência. Excesso de confiança...

E assim caiu uma invicta... Dia triste para o Waldemar Attianesi...

TELEVISÃO

Ontem não fomos ao prado, mas assistimos às corridas. Talvez melhor do que muita gente que lá estivesse. E no confôrto de um sofá ao sabor de alguns copos de maracujá gelado... E quem nos permitiu o milagre? Um receptor Emerson de televisão Sim, a televisão — essa maravilha que o Brasil também possui, graças ao dinamismo de Assis Chateaubriand.

Era como se, de binóculo, acompanhassemos todos os lances das carreiras E um serviço completo de reportagem — a cargo do Afonso, o repórter-volante da TV na Gávea e do A'do Viana. No intervalo das carreiras, entrevistas — ora com os profissionais, ora abordando um apostador no guichet de "bettings-duplos" ou colhendo as impressões do carreirista, em seu traje esporte, ao pé do relógio do "paddock"".

Está orlhando a Televisão Tupi e prestando um grande benefício ao turfe, contribuindo, talvez, como o seu maior veículo de propaganda nas tardes de corridas. Nota-se o empenho com que os responsáveis pelas transmissões da TV diretamente da Gávea procuram fazer uma cobertura perfeita da sabatina —, esforçando-se ao máximo, a fim de atender às exigências do telespectador Eis porque dedicamos êstes nossos comentários de hoje à TV Tupi, em suas transmissões da Gávea. As nossas pequenas notinhas correrão por conta do que vimos e ouvimos através do Canal 6.

✱ ✱ ✱ ✱ ✱ ✱

MORENO

"Crack"!

Depois da "escamada" vitória de Urucânia, corrido sob medida pelo Moreno, o Afonso, na pista, colheu as impressões do jóquei. O maranhense disse:

— Nos trezentos e sessenta metros vi que não perdia mais...

A seguir, falou Dona Sarah:

— Moreno correu como um "crack"! Estou emocionada...

Falhou...

✱ ✱ ✱ ✱ ✱ ✱ ✱

O "estouro" de Dalmata estava programado para ontem. Tudo muito bem preparado. A eguinha galopando no "canter" bastante arreliada. O A. Nóbrega de esporas. E a preocupação de não deixar a Dalmata partir mal...

Aconteceu, porém, que a Dalmata deu azar... Ou melhor, o "tiro" da companheira de Orquidácea falhou...

Dalmata correu longe e na reta desgarrou demais — atropelando quando Viscondessa já vinha com o páreo "mastigado" e trazida no "colo" pelo Irigoyen que reapareceu em "ponto de bala"!... O Nóbrega precisa, imediatamente, comparecer aos "barbadinhos"...

VENENOS...

— Falando à TV, o Claudemiro Pereira informou: Quejido e Ondino são as duas "boas" para a reunião de hoje...

— Moreno disse que Ondino era "barbada""!...

— E por falar no Moreno, o Cândido declarou que Urucânia e Gavião da Gávea eram suas melhores montarias e acabou ganhando com o Corrégio... E que poule!

— E o Paó? "Manhoso" ou ruim? Vamos juntá-lo com o Theophilo... São dois comilões de poules dos corujas"...

✱ ✱ ✱ ✱ ✱ ✱ ✱ ✱ ✱

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 13,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Mont Royal	56	O. Ulloa	25	Fôrça do pareo	2º para Madrigal	88 1.400, AL	
2 Mandi	56	L. Rigoni	60	Há muita fé	6º para Manguarito	87 1|5 1.400, AL	
2—3 Sketch	56	J. Mesquita	30	Gosta da grama	7º para Madrigal	88 1.400, AL	
4 Gentil	56	O. Macedo	40	Não cremos	7º para Manimbé	95 1.500, AM	
3—5 Oraci	56	E. Castillo	35	Bem melhor	3º para Tocantins	60 1.000, GL	
6 El Sirocco	56	S. Ferreira	60	Ainda é cedo	6º para Guambi	102 1.600, AP	
4—7 Orestes	56	P. Tavares	50	Só como azar	8º para Matador	79 1.300, GL	
8 Dingo	56	C. Moreno	35	Turma forte	1º para Master	82 4|5 1.300, AE	

2.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — AS 14,00 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Vit. Cross	58	V. Meirelles	40	Melhorou muito	2º para Toribio	90 4|5 1.500, GU	
" Terzica	59	S. Ferreira	40	Boa ajuda	5º para Espumoso	108 3|5 1.600, GL	
2—2 Cloche	58	E. Castillo	40	Levam fé	3º para Retang	87 4|5 1.600, GL	
3 Mascarita	57	A. Portilho	60	Regular apenas	Estreante		
3—4 Otima	56	L. Rigoni	20	Em boa forma	1º de Nabia	99 3|5 1.600, G L.	
5 Larue	56	P. Tavares	80	Regular	7º para Tevere	100 1|5 1.600, AE	
4—6 Ricurita	58	D. P. Silva	60	Pode ganhar	Estreante		
7 Pujanza	58	D. Moreira	50	Só como surpresa	8º para Espumoso	87 4|5 1.400, AL	

3.º PAREO — 2.400 METROS — PREMIOS CR$ 100.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 — AS 14,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Tévere	54	L. Rigoni	26	Fôrça do pareo	1º para El Tigre	100 1|5 1.600, AE	
2—2 Pardaillan	59	O. Ulloa	40	Bem na distancia	8º para Lord Antibes	155 3|5 2.400, G.P	
3—3 Ondino	59	E. Castillo	30	Sério rival	2º para Loretta	188 2|5 1.400, GP	
4—4 Algarve	51	F. Irigoyen	50	Não cremos	7º para Inicio	88 1|5 1.400, AE	

4.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS CR$ 36.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — AS 15,00 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Egregious	54	V. Meirelles	40	Apresenta melhoras	4º para Incendiario	100 4|5 1.600, AL	
" Scarface	54	J. Mesquita	40	Bom reforço	9º para Isyete	59 4|5 1.000, GL	
2—2 Mariano	59	Moreno	30	E' bom gramatico	5º para Islete	59 4|5 1.000, GL	
3 Ronon	56	Moreira	80	Em grande forma	3º para Incendiario	100 4|5 1.600, AL	
3—4 Incendiario	58	V. Andrade	60	Pode repetir	1º para D. Euvaldo	100 4|5 1.500, AL	
5 Cantinflas	50	A. Portilho	50	Só como surpresa	4º para Welcome	90 4|5 1.400, AL	
4—6 Don Euvaldo	54	L. Rigoni	40	Melhor na areia	2º para Incendiario	100 4|5 1.600, AL	
7 El Matachin	54	J. Tinoco	25	Levam fé	6º para Islete	59 4|5 1.000, GL	
8 Cabo Frio	51	E. Castillo	35	Vai bem montado	7º para Incendiario	100 4|5 1.600, AL	

5.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — AS 15,35 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Quejido	62	D. Moreira	20	E' a fôrça	2º para Lord Antibes	155 3|5 2.400, GP	
2 New Comer	51	J. Portilho	27	Não gostamos	7º para Laurina	60 1|5 1.000, GE	
2—3 Sinless	56	E. Castillo	27	Perigosa. Há fé	1º para Bahari	96 1.600, GL	
4 Varsity	52	S. Ferreira	50	Boa poule	3º para Sinless	96 1.600, GL	
3—5 Retang	57	C. Moreno	25	Em grande forma	1º para Bahari	108 2|5 1.600, GL	
6 Lover's Moon	54	N. correrá	35	Não correrá	2º para Laurina	60 1|5 1.000, GE	
7 Bahranell	49	N. correrá	60	Não correrá	Estreante		
4—8 Laurina	52	P. Coelho	40	Agora é dificil	1º para L. Moon	60 1|5 1.000, GE	
9 Kurdo	53	F. Irigoyen	30	Na sêca tem chance	8º para Laurina	60 1|5 1.000, GE	
" Sans Route	49	U. Cunha	30	Boa ajuda	6º para Laurina	60 1|5 1.000, GE	

6.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 16,10 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Coronet	55	O. Ulloa	25	Um dos provaveis	4º para Sorriso	76 2|5 1.200, AM	
2 Agual	55	O. Coutinho	80	Não cremos	9º para Ianti	96 1|5 1.500, AE	
2—3 Parnaso	55	J. Mesquita	60	Vai correr bem	6º para Ianti	96 1|5 1.500, AE	
4 El Gin	55	A. Portilho	35	Aqui tem chance	4º para Granados	79 1.300, GL	
5 Kaolim	55	U. Cunha	80	Regular apenas	6º para Donoghue	63 1.000, CP	
3—6 Horatio	55	E. Castillo	30	Levam fé	3º para Ianti	96 1|5 1.500, AE	
7 Spencer	55	N. correrá	40	Não correrá	6º para B. Bill	60 1.00, GL	
8 Puerredon	55	N. correrá	60	Não correrá	4º para Eonio	91 2|5 1.400, AM	
4—9 Espinheiro	55	I. Pinheiro	50	Melhorou muito	6º para Pando	98 1.600, GL	
10 Egil	55	J. Tinoco	60	Tem alguma chance	5º paar B. Bill	60 1.00, GL	
" Evoé	55	R. Urbina	60	Só como ajuda	8º para Ianti	96 1|5 1.500, AE	

7.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — AS 16,30 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 El Campead.	58	J. Tinoco	30	Um dos provais	3º para Inicio	88 1|5 1.400, AE	
" Marshall	58	A. Portilho	30	Em boa forma	4º para Pracinha	94 4|5 1.500, AU	
2—2 R. Navarro	56	J. Mesquita	40	Levam fé	4º para El Gaucho	100 4|5 1.600, AE	
3 Inicio	60	V. Meirelles	60	Só na areia	1º para Origon	88 1|5 1.400, AE	
4 Argonauta	50	O. Macedo	50	Tambem só na areia	4º de Guaruman	100 2|5 1.600, AL	
3—5 Guaruman	55	D. Moreira	40	Tem melhorado	8º para Ocre	98 1.600, GL	
6 Ocre	59	L. Rigoni	25	Sério competidor	2º para Matador	93 4|5 1.500, AU	
7 Crato	50	S. Camara	60	Não cremos	6º para Lovelace	84 2|5 1.400, GL	
4—8 Catão	49	D. P. Silva	50	Está muito falado	6º para Ocre	9 8 1.600, GL	
9 Fairfax	58	N. correrá	30	Não correrá	2º para Ocre	98 1.600, GL	
" Cumberland	55	M. Henrique	30	Depende do joquei	3º para Pracinha	94 4|5 1.500, AU	

8.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 17,30 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Pilantra	50	D. P. Silva	40	Pode ganhar agora	2º para Eton	82 1|5 1.300, GM	
2 Luarlinda	52	R. Urbina	35	Chega sempre colocada	4º para Apinagé	89 3|5 1.400, AL	
3 Alvitre	52	N. correrá	60	Não correrá	5º para Apinagé	89 3|5 1.400, AL	
3—4 Carinhoso	54	U. Cunha	25	Um dos provaveis	2º para Jeffy	60 1.000, GL	
5 Montenegro	54	P. Machado	80	Muito cuidado	4º para Contrabanda	97 1|5 1.500, AE	
6 Atrevido	56	V. Meirelles	50	Melhor que a turma	9º para Intrepido	79 2|5 1.300, GL	
3—7 Apinagé	52	O. Macedo	30	Venceu facil	1º para Milu'	89 3|5 1.400, AL	
8 Espadarte	52	O. Ulloa	80	Só na areia	1º para Mejor	89 3|5 1.400, AL	
9 Stamina	50	J. Tinoco	40	Bem preparada	3º para Topasio	97 3|5 1.500, AL	
" Barcena	50	D. Moreira	40	Otimo reforço	15º para Espadate	89 3|5 1.400, AL	
4—10 Eton	52	I. Pinheiro	35	Em condições de bisar	1º para Pilantra	82 4|5 1.300, GU	
11 Erin	48	L. Leite	80	Não cremos	13º para Eton	82 4|5 1.300, GU	
12 Cracovia	52	N. correrá	40	Não correrá	3º para Apinagé	89 3|5 1.400, AL	
" Contrabanda	56	H. Oliveira	40	Só na areia	8º para Apinagé	89 3|5 1.400, AL	

Não Correrão Terça-Feira os Noturnos Mineiros

Por motivo da substituição da ponte situada no quilometro 225 da Linha do Centro, os trens N-1 e D-3 e N-2 e D-4 (noturnos que correm do Rio a Belo Horizonte e vice-versa), respectivamente, não circularão na terça-feira. Por sua vez, os trens R-1 e R-2 (rapidos mineiros) naquele dia e no dia 7 baldearão, respectivamente, em Juparanã e Afonso Arinos para a Linha Auxiliar. Os trens S-3 e S-6 circularão, nos dias 6 e 7, apenas do Rio para Três Rios e vice-versa.

No Basquete:

JOGOS DE AMANHA

Prossegue amanhã a disputa do Campeonato de 2.ª e 3.ª Divisões com a realização dos seguinte encontros

Botafogo x Imperial — no rink do Mourisco — juizes: Milton Duarte e Antônio Santos.

Jequiá x Riachuelo — rink da Ilha do Governador — Juizes Luiz Marzano e Osmar Pinheiro.

Atlética Carioca x Flamengo — rink da rua Senador Soares — Juizes: Noli Coutinho e Altair Pinheiro.

Aliados x Atlética do Grajaú — quadra da Estação de Campo Grande — Juizes: Jonatas Costa e Joaquim Granja.

AINDA NÃO SERÁ DESTA VEZ

A projetada excursão do "five" do Flamengo ao Velho Mundo corre o risco de ser cancelada.

Adiado uma vez, o giro foi novamente transferido, desta vez, para março de 1952. Em consequência, Kanela encerrou o treinamento da turma, aguardando novo pronunciamento dos promotores da excursão.

Aproxima-se o Campeonato Brasileiro de Tiro

A Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo programou para o próximo dia onze do corrente o início da disputa, em Pôrto Alegre, do Campeonato Brasileiro de Tiro. Participarão dêste certame, representações do Distrito Federal, São Paulo, Minas, R. G. do Sul, Estado do Rio e Paraná. Estão inscritos setenta atiradores, todos bem preparados e tècnicamente credenciados para um desempenho convincente. De acôrdo com o programa elaborado pela C.B.T. em combinação com a Federação Sul-Riograndense, o programa inaugural constará de uma prova destinada aos concorrentes de pistola livre, sessenta tiros a cinquenta metros.

Na véspera do início da grande competição, isto é, no dia dez será instalado o Quarto Congresso Nacional de Tiro, cabendo a presidência da reunião ao ministro Afranio Costa. O encerramento do certame está previsto para o dia dezoito.

DYNAMO VENCEU O "COMPULSÓRIO"

Escalona Confirmou o Favoritismo — Os Resultados de Ontem

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

717 — 1ª CARREIRA — Potrancas nacionais de tres anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

Animal		PONTAS:		DUPLAS:		
ESCALONIA, feminino, castanho, 3 anos, Paraná, Mamoré e Marota, do sr. José Bastos Padilha, 55 quilos, Osmany Coutinho	1º	22.717	13,00	12	18.323	14,00
Nagoia, 55/56, L. Rigoni	2º	9.820	30,00	13	2.053	89,00
Bacabal, 55, E. Silva	3º	854	346,00	13	2.053	80,00
Pilheria, 55, S. Ferreira	0	3.215	133,00	14	3.622	81,00
Morena Linda, 55, P. Coelho	0	1.340	220,50	23	1.140	161,00
				24	2.249	82,00
				34	412	446,00
				44	160	1.148,00

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, 4 corpos. Rateios: Cr$ 13,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 14,00; placés: Escalonia, Cr$ 10,00 e Nagoia, Cr$ 10,00. Tempo: 60" 3|5. Total das apostas: Cr$ .... 630.640,00. Criador: José Bastos Padilha. Tratador: Valdemar Costa.

718 — 2ª CARREIRA — Premio "Compulsorio" — Animais de qualquer país, de quatro anos e mais idade — Pesos da tabela (II) — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ ...... 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do animal nacional vencedor:

Animal		PONTAS:		DUPLAS:		
DYNAMO, masculino, castanho, 7 anos, São Paulo, Sunset e Nubecilla, da sra. Maria Cecilia da Silveira, 58 quilos, Luiz Diaz	1º	31.209	11,00	12	9.463	10,00
Carlos Magno, 58/55, E. Cardoso	2º	4.547	96,00	13	10.238	18,00
Giro, 56, B. Ribeiro	3º	6.791	91,00	33	648	280,00
Hunter, 58/55, A. Dornelles, ap.	0	920	528,00	34	2.298	79,00

Não correram: Ben Hur — Carinhosa — Hunter Prince — Lumen — Darling e Abdin. Ganho por 3 corpos; do 2º ao 3º, 4 corpos. Rateios: Cr$ 19,00 em 1º; dupla, (14), Cr$ 18,00; placés; não houve. Tempo: 103" 1|5. Total das apostas: Cr$ 661.340,00. Criador: Haras Santa Anita. Tratador: Jorge Morgado.

719 — 3ª CARREIRA — Eguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$...... 40.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal		PONTAS:		DUPLAS:		
VISCONDESSA, feminino, castanho, 5 anos, Rio de Janeiro, Valedictory II e Concordancia, do sr. Ricardo Xavier da Silveira, 52 quilos, Francisco Irigoyen	1º	11.039	26,00	12	5.329	50,00
Dalmata, 54, A. Nobrega	2º	5.330	84,00	13	5.783	46,00
Gold Maid, 5, P. Coelho	3º	11.185	40,00	14	10.254	26,00
Dama, 54, C. Moreno	0	7.279	57,00	22	170	1.574,00
Francita, 54/51, P. Tavares, ap.	0	13.338	33,50	23	2.089	128,00
Nacelle, 50/47, S. Machado, ap.	0	551	809,50	24	3.92	80,50
Voltaqui, 50/48, D. P. Silva, ap.	0	1.114	401,00	33	223	1.200,00
				34	3.734	72,00
				44	2.766	47,00

Ganho por um 1 corpo; do 2º ao 3º, cabeça. Rateios: Cr$ 26,00 em 1º; dupla 12), Cr$ 50,00; placés: Viscondessa, Cr$ 15,00 — Dalmata, Cr$ 31,50. Tempo: 85 2|5. Total das apostas: Cr$ .... 940.750,00. Criador: Haras Vargem Alegre. Tratador: Valdemar Meirelles.

720 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.800 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal		PONTAS:		DUPLAS:		
SURUBIU', masculino, castanho, 4 anos, Minas Gerais, Duplicate e Kafina, do sr. Sergio Laport Machado, 56 quilos, Luiz Rigoni	1º	27.665	21,00	11	789	424,00
Odair, 56, E. Castillo	2º	10.768	55,00	12	6.196	54,00
Medieval, 56, S. Ferreira	3º	18.125	32,00	13	9.567	35,00
Theophilo, 56, A. Nobrega	0	5.670	104,00	14	12.032	28,00
Statano, 55/53, P. Machado	0	3.201	184,00	22	305	1.098,00
Odilon, 56, E. Silva	0	3.881	152,00	23	2.260	148,00
Paris, 56/55, A. Portilho, ap.	0	3.410	173,00	24	2.568	130,00
Ornato, 56, P. Coelho				33	1.229	272,00
				34	5.975	56,00
				44	866	386,50

Não correu: Olais. Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, 4 corpos. Rateios: Cr$ 21,00 em 1º — dupla (13), Cr$ 35,00; placés: Surubiu Cr$ 11,00 — Odair, Cr$ 12,00; e Medieval, Cr$ 12,00. Tempo: 116" 1|5. Total das apostas: Cr$ 1.240.750,00. Criador: Serviço de Remonta do Exercito. Tratador: Gonçalino Feijó.

721 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 180.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua, 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animal		PONTAS:		DUPLAS:		
URUCANIA, masculino, tordilho, 6 anos, Paraná, Con Ochos e Patrulla, da sra. Sarah de Magalhães Boettcher, 56 quilos, Candido Moreno	1º	31.986	32,00	11	476	818,00
Lucifer, 5, J. Tinoco	2º	25.170	28,00	12	11.012	35,30
Exemplo, 52, F. Irigoyen	3º	9.402	74,50	13	9.542	41,00
Jeffy, 56, L. Rigoni	0	19.444	36,00	14	4.253	90,00
Incognita, 50, P. Coelho	0	4.331	159,00	22	785	490,00
Ruivo, 54/51, D. P. Silva, ap.	0	1.108	632,00	23	11.174	35,00
Holly, 50/52, O. Serra	0	4.232	163,00	24	4.290	91,00
F. Bravo, 51/31, A. Dornelles, ap.	0	426	1.644,00	33	2.284	179,00
Mujique, 52/49, S. Machado, ap.	0	4.293	163,00	34	4.542	86,00
Bosphorino, R. Urbina, 52	0	1.347	520,00	44	410	954,00

Não correu: Assunguí. Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 32,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 35,50; placés: Urucania, Cr$ 12,00; Lucifer, Cr$ 12,00 e Exemplo, Cr$ 19,00. Tempo: 95" 1|5. Total das apostas: — Cr$ 1.461.130,00. Criador: Governo do Estado do Paraná. Tratador: Manuel de Souza.

722 — 6ª CARREIRA — Potros nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — com descarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$... 6.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

(Conclui na 5.ª página)

Mais de Mil Servidores Das T. U. Recorrem à Justiça

Contradições Nos Informes Pelo DASP

Quinze requerimentos, em que são interessados cêrca de mil servidores incluídos nas Tabelas Unicas, estão sendo processados pelo Supremo Tribunal Federal. Referem-se todos êles a mandados de segurança impetrados contra os decretos do presidente da República mandando realizar revisões nas Tabelas referidas, impondo prestação de provas de habilitação aos requerentes, para se conservarem nas funções para as quais foram admitidos, sob pena de dispensa—caso não sejam estáveis—ou de reclassificação em cargo ou função de salário equivalente.

ANDAMENTO

Enquanto alguns requerimentos aguardam informações do Executivo, outros já estão

(Conclui na 8.ª página)

UMA DATA

Jimbaúba

Sábado passado aniversariou o sr. José de Oliveira Brandão Filho, delegado de Vigilância e Capturas. Seus principais auxiliares e seus amigos compareceram à residência do antigo servidor policial para testemunhar-lhe a satisfação, e contentamento de que se achavam possuídos ao vê-lo vencer mais uma etapa de sua vida cheia de serviços à causa pública em um dos setores mais difíceis da administração do país.

Policial antigo, talvez, atualmente o delegado com maior antiguidade, conhecedor profundo de todos os problemas que dizem de perto com o policiamento da metrópole, pois tem exercido os cargos de maior re-

(Conclui na 8.ª página)

Diario Carioca 48 PAGINAS

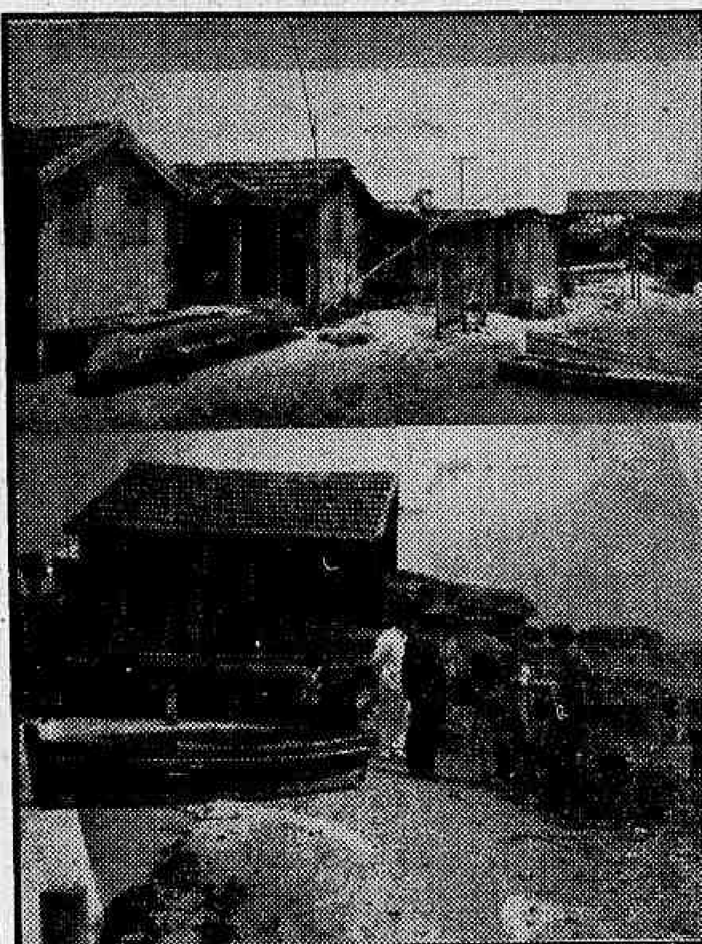
O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Novembro de 1951

SEGUE CABELLO RUMO A S. PAULO

VILA OPERARIA NAVAL



O Ministério da Marinha, em terrenos de sua propriedade, à Avenida Brasil, conforme foi noticiado amplamente, construirá uma grande Vila Operária Naval, destinada ao alojamento de 20.000 pessoas, famílias dos seus servidores. Solicitou o ministro da Marinha em ofício ao prefeito João Carlos Vital que fossem retirados da área de sua propriedade, junto à praia, os favelados pescadores que ali residem. A Prefeitura vai deslocar a favela, para uma grande area, nas proximidades. No mesmo local surgirá uma praia para a população e a construção de uma Vila Operária Naval.

REVOADA DE TÉCNICOS SÔBRE FALTA DE CARNE

Mais Mistériosos do Que a Viagem Secreta os Novos Objetivos do Vice-Presidente da C. C. P. — Jornalistas Já Foram

O sr. Cabello, da C. C. P., embarcará amanhã para Presidente Prudente, Estado de São Paulo, a fim de descutir com os pecuaristas locais o problema do abastecimento de carne no Distrito Federal.

Reveste-se de uma aparência de grande importância a visita que realizará o controlador dos preços, de vez que o acompanha uma numerosa embaixada.

A Comitiva

Seguirão com o sr. Cabello os srs. Heitor Grilo, Secretário de Agricultura do Distrito Federal; Brito Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; Tozzi Galvão, Chefe do Setor de Transportes Ferroviários da C.C.P.; Artur Moreira Leite, secretário do sr. Cabello; Carlos Portilho Tribuzzi, auxiliar de gabinete do sr. Cabello; Walter Pôrto, chefe de gabinete do sr. Cabello; Hilton Pacheco, chefe do Setor de Carnes da C.C.P.; Osório Nunes, do Departamento Nacional de Estradas de Ferro; e um engenheiro da Central do Brasil, cujo nome até ontem ainda não se conhecia.

Numeroso grupo de jornalistas foi enviado de ante-mão, igualmente por via aérea, para assistir ao conclave.

Em São Paulo serão incorporados à caravana mais os srs. Durval Muylaert, diretor da E. F. Sorocabana e Marinho Lutz, diretor da E.F. Noroeste do Brasil, além de outras personalidades.

RAPIDAMENTE

Terça-feira, à tarde, o sr. Cabello voltará ao Rio, com tôda a sua revoada.

MUDANÇA DE ORIENTAÇÃO

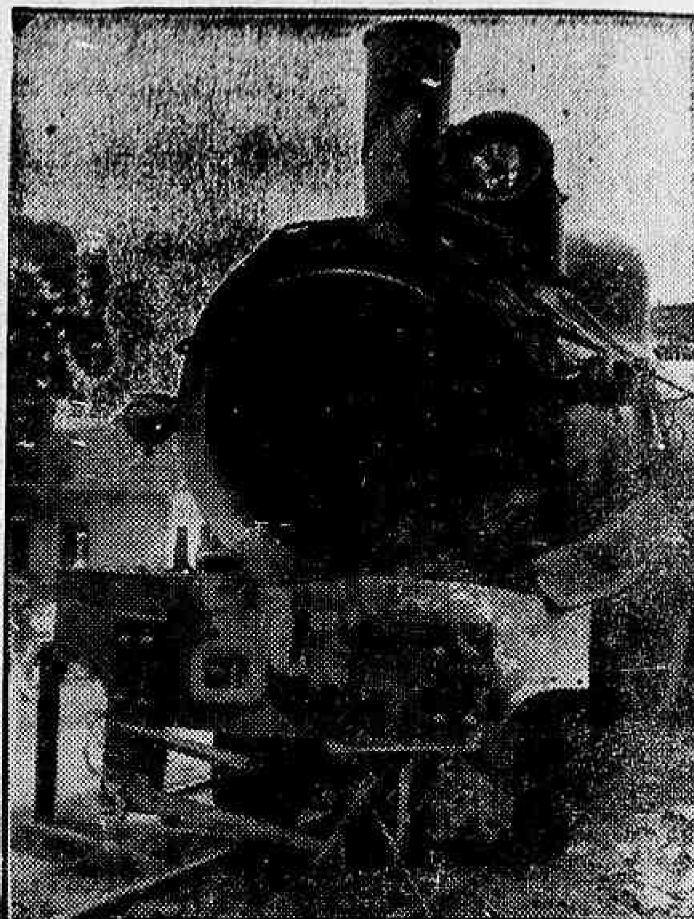
A constituição de uma comitiva tão pujante para ouvir as prédicas do sr. Cabello aos pecuaristas de São Paulo causou

(Conclui na 8.ª página)

Polícia e Ambulâncias Articuladas

O prefeito determinou à Superintendência de Transportes da Prefeitura que faça instalar aparelhos receptores de rádio nas ambulâncias recem-adquiridas nos Estados Unidos, de modo que elas possam atender a chamados de socorros urgentes, mediante uma adaptação para receber transmissões da torre da Rádio-Patrulha.

A LOCOMOTIVA



Parcialmente destruída

ENGAVETAMENTO NA ESTAÇÃO DE TRÊS RIOS

Um Morto e 22 Feridos — Destruidos Três Vagões — Desprenderam-se os Carros Quando Chegava o Noturno

Registramos na nossa edição anterior o desastre ocorrido com o noturno mineiro da Leopoldina, prefixo 39, nas proximidades da estação de Três Rios, às últimas horas de quinta-feira, do qual resultou um homem morto e 22 feridos.

Devido ao adiantado da hora, não nos foi possível naquela ocasião colher todos os detalhes da lamentavel ocorrência, essa a razão por que passamos a relatar como realmente aconteceu o desastre.

UM ACIDENTE

No pátio da estação de Três Rios os manobreiros Acacio Martinho Roberto e Manoel Inácio Ferreira trabalhavam com uma composição da Central do Brasil quando, em dado momento, alguns vagões, sem que se percebesse, se desprenderam, indo estacionar no quilômetro 177.

SURGE O NOTURNO

Nesse instante apareceu o noturno mineiro, que se destinava a Porto Novo do Cunha, puxado pela locomotiva n. 302, com a seguinte guarnição: maquinista Walcrane Soares Farias; foguista Antonio Ramos; manobreiro Francisco de Paula Lima e chefe José Moreira.

CHOQUE TREMENDO

Maquinista e foguistas notando que algo obstruia a linha por onde o noturno corria, aplicaram todos os recursos para freiar a composição. Os esforços foram baldados.

Verificou-se então a tremenda colisão, virando o carro dos Correios, engavetando dois vagões de 1.ª classe, com passageiros que se destinavam à Carangola, ficando um completamente destruído.

O MORTO

No local faleceu, esmagado pelas ferragens, Novais Santos, funcionário da Leopoldina, pardo, casado, residente em Porto Novo do Cunha.

OS FERIDOS

No Hospital Nossa Senhora da Conceição, dirigido pelo dr. Otavio Freitas, que é o Pronto Socorro local, foram socorridos, em estado grave, os seguintes: Antonio Ramos, residente à rua Lopes Trovão, 298-B, em Petrópolis; José Moreira Junior, morador em Porto Novo do Cunha; Valdemiro Lourenço Azevedo, residente no Rio, Arquimedes Barros, que foi removido para Petrópolis; Guilherme Furtado Campos, domiciliado à rua Pirangi, 443, no Rio; Etelvino Evangelino dos Santos, residente à rua de Santana, 124, apto. 907, no Rio; Vicente Gonçalves Ramos, morador em Antonio Prado; José Vicente, morador em Patrocinio; Maria Martina, domiciliada em Carangolas; Etelvina Leite de Andrade, moradora em Faria do Leme; Cecilia Heinger, residente em Presidente Soares, em Minas; Maria de Lourdes Duarte Silveira, moradora em Porciuncula; Jorge Hiovitz, residente em Natividade de Carangola; Maria Olivia da Silva, residente em Espera Feliz, em Minas; Efigenia Ventura, moradora em Recreio, em Minas; Julio Prestes Ramos, soldado da Aeronáutica, servindo na Base Aérea de Santa Cruz; Paulo Matola, morador em Porto Novo do Cunha; Estevão de Souza Lessa, residente em Caité, no Estado do Rio; Ozias Cardoso da Costa, morador em Caparaú, em Minas; José Marsal, residente em Prasidente Prudente Soares, em Minas; e Guilhermina Lopes, moradora em Manhumirim.

ELEVADOS PREJUIZOS

Os danos materiais são elevadissimos de vez que dois vagões da Leopoldina e a locomotiva, ficaram bastante danificados.

PREJUIZOS MATERIAIS

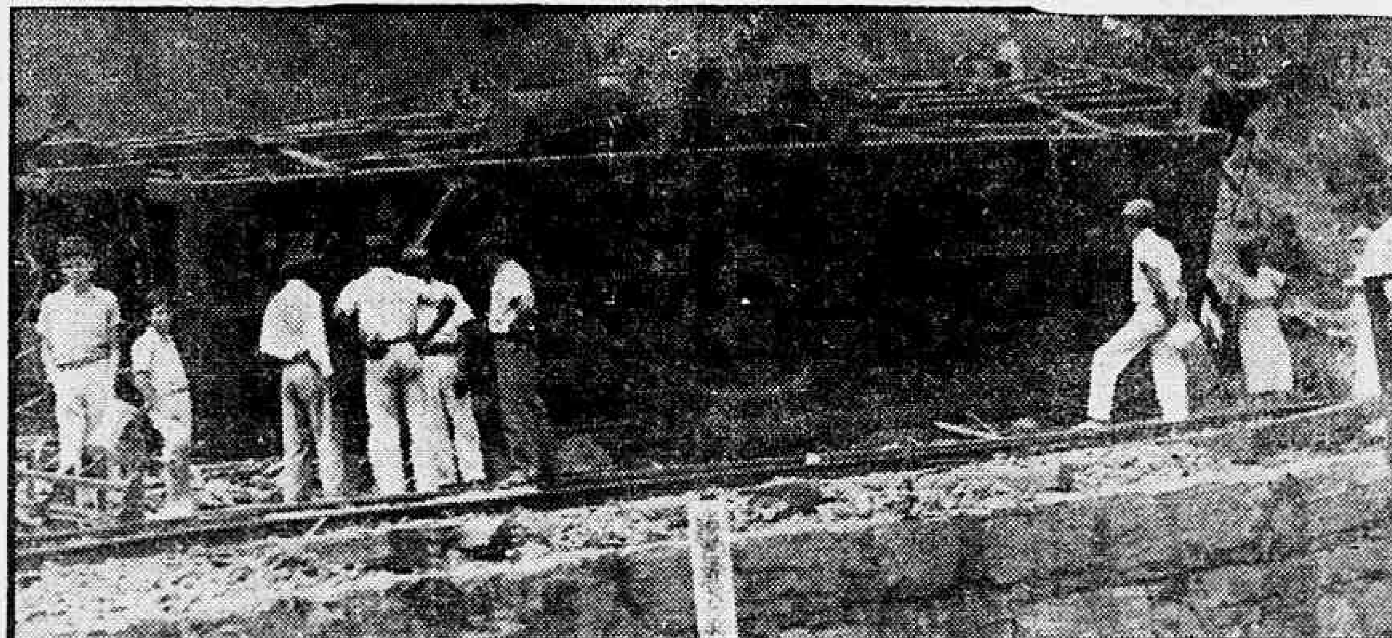
Os vagões destruídos

OS FERIDOS



Quando eram medicados

VIROU; PERDEU O "TRUCK"



Com o choque tombou o carro dos Correios

VISTORIA, HOJE, NA RÊDE ELÉTRICA

(Texto na oitava página)

SECRETÁRIO

Amanhã a Posse do Sr. Alim Pedro

Está marcada para amanhã, às 11 horas, no Palácio Guanabara, a cerimônia de posse do sr. Alim Pedro, novo Secretário Geral de Viação e Obras Públicas da Prefeitura.

O ato terá lugar no Palácio Guanabara, presente o prefeito João Carlos Vital.

Numerosa comissão de funcionários do I.A.P.I. — cuja presidência o sr. Alim Pedro ocupou no período 1946-1950 — deverá estar presente à cerimonia.

Alim Pedro

Cobrou Uma Garrafa Quebrada; Assassinado

O Criminoso Foi Baleado Antes — Crime Estupido Em São João de Meriti

Em São João de Meriti, discutindo o pagamento de uma garrafa de cerveja que se quebrara, o freguês foi baleado nas costas pelo dono do bar e sacando de sua arma atirou contra o iniciador da discussão, matando-o.

Esse crime estúpido ocorreu na noite de ontem, no Bar e Café Expedicionário, propriedade de Juvenal Rosa de Almeida e que fica situado na rua da Matriz, esquina de rua Chiquita, em São João de Meriti.

Cêrca das 21 horas, ali entrou acompanhado de alguns amigos o auxiliar da policia do Estado do Rio, Antonio de Souza, de 38 anos, residente à Av. Nilo Peçanha, lote 5, em Pilar dos Teles.

Bebiam cerveja quando uma das garrafas caiu e partiu-se. O garçon do café, José Rosa de Almeida, de 29 anos, irmão do proprietário, quando foi cobrar a despesa incluiu também a garrafa quebrada. Os fregueses não gostaram, tendo Antonio resolvido quebrar mais uma garrafa.

Juvenal, que estava no balcão, apanhou o seu revólver e baleou, pelas costas, a Antonio, atingindo-o no pulmão esquerdo.

Mesmo ferido o homem sacou sua arma e disparou-a sôbre José que tombou sem vida.

Antonio foi levado para o Hospital Getúlio Vargas e a Polícia local está empenhada na captura de Juvenal.

Três Mil Refeições Para os Estudantes

Será Inaugurado Amanhã o Restaurante Central — Possivel a Duplicação

Será inaugurado amanhã, às 12 horas, no local onde funciona a Exposição Rodoviária (junto ao aeroporto Santos Dumont) o Restaurante Central dos Estudantes, instalado pelo Ministério da Educação.

O novo restaurante tem capacidade para fornecer três mil refeições diárias, ao preço de Cr$ 2,00, de acôrdo com o sistema adotado na administração passada, em que colaboram o Ministério e o SAPS.

AMPLIAÇÃO

As autoridades responsáveis anunciam que dentro de breve período o número de refeições do Restaurante Central será duplicado, atingindo a seis mil, diariamente.

AS INSTALAÇÕES

O estabelecimento a inaugurar-se é dotado de maquinária moderna, funcionando com uma cozinha de baixa pressão, dispondo de 4 caldeirões de aço inoxidável com capacidade para 500 litros cada um e contando com um conjunto universal elétrico integrado por 2 recipientes de 80 litros. Dispõe ainda o restaurante de uma câmara frigorifica com capacidade para três mil toneladas de generos alimentícios.

A CANTINA

Dispõe a cantina de 180 mesas de quatro lugares cada uma, estando o interior do restaurante decorado com cinco painés representativos das riquezas do país e de grandes vultos da História Pátria, além de aspectos

(Conclui na 8.ª página)

Multados Dois Moinhos Gaúchos

O Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura multou em Cr$ 50.000,00, cada um, os "Moinhos do Sul Ltda." e "Frigorifico Ypiranga S.A. Indústria e Comercio" de Getúlio Vargas e Rechim, no Rio Grande do Sul. Os estabelecimentos multados compraram trigo nacional por prêço inferior ao tabelado, desobedecendo o que estatui o decreto-lei n.º 4.953, de 15 de novembro de 1942.

Toma Aspecto Sensacional o Rapto de Gracia Wenna

Apelam Para a 1.ª Dama do País e Chefe de Polícia — Decidirá a Questão o Juiz de Menores

Assume um aspecto verdadeiramente sensacional, o rapto da jovem Gracia Wenna, filha do construtor Marco Wenna, residente à rua Bambina, 67, que fugiu com o seu namorado o sargento da Aeronáutica. Sebastião de Souza, em virtude da forte oposição ao namoro feito pelos seus pais.

Tendo o casal levado o auto de propriedade do sr. Marco

(Conclui na 8.ª página)

Fatos Diversos

DÊM-LHE SOMBRA E ÁGUA FRESCA

O caso ocorreu com um milionário brasileiro, há mais de um ano em Paris. A sua bela espôsa apareceu morta. Envolveram o acontecimento numa onda de mistério a qual terminou com a prisão do rapaz acusado de homicidio. Houve perícia médica, investigações rigorosas, ameaças de morte na guilhotina e por fim, ficou demonstrado que a moça morreu porqûe quis e assim entendeu.

Pois bem. A partir daquela época o homem nunca mais teve descanço. Agências noticiosas, jornais, revistas, comadres, enfim, tudo que transmite notícias, caiu-lhe sôbre a pele. Se êle fica em casa lá vem um telegrama. Se lê um jornal, outro. Se não lê, telegrama também. E nêsse meio tempo a reportagem invadindo sua vida, seu lar, seu pensamento, querendo até saber se êle gosta de café com pouco ou muito açucar.

E tudo isso porque uma senhora julgando ter vivido bastante bebeu uns troços e morreu.

Agora que êle voltou ao Brasil para viver com sua filha, quer paz. Nada de notícias. Que não continuem lhe lembrando os momentos amargos que viveu.

A razão está com êle. Já é tempo de darmos sombra e água fresca à João da Silva Ramos.

DEMISSÃO COLETIVA

Os bombeiros de Akers, na Suecia central, pediram demissão em massa.

Trabalhavam num incendio e os espectadores além de atrapalharem o serviço, diziam coisas deprimentes.

PRENDAM ESSES

Ao que parece o delegado Bonilha (16.º Distrito Policial) ainda está de férias e o dinamico comissário Vidal (que o substitui) está dormindo de touca.

ão fôra assim não andariam pela jurisdição do Distrito espancando, roubando e assaltando os "bambas" conhecidos pelos vulgos de "Soldado" e "João Carvoeiro".

Uma das vitimas desses maus elementos foi o comerciario Jarbas Barbosa Leal, residente à rua São Cristovão, 453, quarto 226.

SAFRA DIARIA

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras as seguintes vitimas: Etulain (13 anos), estudante, filho de Sintino Ferreira da Silva, residente na Vila Hipica, 18, foi colhido por um caminhão e morto, na Vila Tersal, quando montava uma bicicleta; Iára Souza, (10 anos), orfã, residente à rua Irapuan, 307, foi colhida por automovel, na estrada Braz de Pina; Celestino Pereira dos Santos, que reside na rua Wermando Magalhães, 96, foi colhido por um automovel em frente à estação do Meier; Sebastião Martins Lopes, da rua Conde de Bonfim, 95, foi colhido por um caminhão, na rua General Canabarro com Oto Alencar; Li-

(Conclui na 8.ª pág.)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.168 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Aviões de Bombardeio Soviéticos, Com Base Em Anadyr, Podem Atingir Quase Todo o Território Norte-Americano



Inglaterra

Situação dos Partidos

O resultado das eleições britânicas mostrou que a chave da vitória dos conservadores de Churchill foi o voto do Partido Liberal que, como partido, pràticamente desapareceu. Não desapareceram, porém, os votos liberais e isso talvez explique porque o chefe do partido, sr. Clement Davies, não aceitou o lugar que Churchill lhe ofereceu no Gabinete, reservando-se para algum milagre que espera do futuro.

Elegeram os conservadores 321 membros para o Parlamento, os trabalhistas conquistaram 295 lugares, os liberais seis, os partidos independentes três e os comunistas nenhum, com uma votação que apenas ultrapassou de 22.000, número insignificante num pleito em que se registraram 35 milhões de eleitores e houve um comparecimento de vinte e oito milhões e meio, sabendo-se, como se sabe, que em dia de eleição os comunistas não costumam ficar em casa. Aliás, a votação comunista caiu de 70.000 votos em relação à eleição de 1950, quando conseguiram 82.000 eleitores.

O quadro abaixo mostra os resultados da votação popular em relação ao último pleito (em milhares):

	1959 Votação	1951 Votação	1959 %	1951 %
Conservadores	12.501	13.693	43,5	48
Trabalhistas	13.296	13.394	46,2	48,7
Liberais	2.621	738	9,1	2,5
Comunistas	92	23	0,3	0,1
Outros (independentes)	258	177	0,9	0,7
Total	28.768	28.509	100,0	100,0

Vemos, assim, que, em números absolutos, os liberais perderam, de uma eleição para a outra 1.898.000 votos, que, somados à diminuição do voto comunista (— 70.000) e do voto independente (— 81.000), perfazem um total de 3.049.000 de eleitores, que não se pronunciaram pelos seus partidos tradicionais ou não compareceram às urnas, hipotese difícil de admitir quanto a comunistas, como já foi dito, e também pouco aceitável quanto a liberais, nos distritos em que êsse partido não opôs candidato ao candidado conservador. Temos, pois, que o partido conservador, obtendo mais cêrca de 1,2 milhões de votos do que na eleição anterior, foi o grande beneficiário da derrocada do partido liberal, mas, mesmo assim, não conseguiu maior votação popular do que os trabalhistas, o que não tem maior significação, uma vez que as eleições inglesas decidem a representação distrital, não se orientando pelo sistema da representação proporcional.

Problemas do Novo Govêrno

Defronta-se agora o govêrno do sr. Churchill com os problemas que herdou da administração Attlee — os problema de um país que tem de exportar, para sobreviver, e a complicada legião de problemas de natureza internacional. Internamente, terá de decidir sôbre o que conservar das reformas trabalhistas, sabendo que o partido de Attlee, na oposição, tudo fará para defendê-las. São reformas sancionadas por 14 milhões de eleitores, aproximadamente. Está o partido conservador comprometido com o seu eleitorado na restauração da propriedade privada da indústria do ferro e aço e embora a maioria que obteve nas eleições lhe assegure o cumprimento da promessa, é de prever um debate de grandes proporções, com a oposição, em tôrno dessa questão.

No mais, tôdas as outras indústrias nacionalizadas — o carvão, o Banco da Inglaterra, as estradas de ferro, os transportes rodoviários, as indústrias do gás e da energia elétrica, a aviação civil e as comunicações ultramarinas — serão mantidas sob a administração do Estado. O Serviço Nacional de Saúde, com assistência médica gratuita, também não será abolido, mas é de esperar que sofra modificações. Todos os contrôles — de preço, de produção, o racionamento, etc. — contra os quais os conservadores esbravejavam com tanto ardor, serão igualmente mantidos, pois de outra maneira poderão os "Tories" lutar contra a inflação e elevar a cabo o programa de rearmamento?

No terreno internacional, continuará a aliança com os Estados Unidos, herdada do govêrno anterior, mas agora rebatizada pelo sr. Churchill com o nome de "associação fraternal", e é certo que o Primeiro Ministro, no seu partido, não terá de lutar contra a oposição que Attlee experimentava de Bevan, no seu, a propósito das relações anglo-americanas. No mais, terá o sr. Churchill de cuidar da crise do nacionalismo árabe no Oriente-Médio (Suez, Irã, Iraque) e da rivalidade dos Estados árabes com a Palestina, e há, além disso, as questões do Extremo-Oriente (China, Coréia, Estados Malaios, etc.), tudo indicando que o velho líder conservador, muito embora tentando estreitar a sua associação fraternal com os Estados Unidos, revele-se ao Departamento de Estado norte-americano um sócio de tratamento um pouco mais difícil do que o sr. Attlee, numa série de questões internacionais, uma vez que tem idéias próprias sôbre o Oriente-Médio e o Extremo-Oriente, não gosta de levar rasteira de comunistas (depois de Yalta) e se comprometeu com o seu eleitorado a tentar, uma vez mais, chegar a um acôrdo com os russos. E embora êle talvez não seja capaz de conseguir isto, sua subida à direção do govêrno britânico, com a experiência e a imaginação política que lhe devem ter dado os seis anos durante os quais não pôde fazer a sua política, bem pode ter efeitos salutares sôbre as tensas relações russo-americanas. E o que se verá na próxima reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas, em Paris, ou talvez antes disso, já que o sr. Churchill não perderá ocasião para reconstruir a política externa britânica que, na sua opinião, foi nos últimos anos, atirada à mais humilhante confusão.

Rússia

Lealdade Ideológica

O Kremlin está se mostrando sèriamente preocupado com a lealdade ideológica dos intelectuais soviéticos, segundo demonstram comentários aparecidos, últimamente, na imprensa russa.

Em artigo de fundo num recente número de "Pravda", essa preocupação é manifestada com a maior ênfase, num ataque às associações de escritores, artistas, compositores e arquitetos soviéticos "por não se terem libertado de suas deficiências ideológicas". O artigo censura também líderes do partido comunista, o partido oficial, único e tirânico, "por terem deixado de exercer suficiente contrôle sôbre o trabalho dos intelectuais".

O libelo do órgão oficial do Kremlin acusa os escritores soviéticos de "terem escassos contatos com a realidade". Aponta uma "inadmissível degradação" no trabalho dos escritores da seção de Moscou e diz que a associação dos artistas de Kuibichev "se caracteriza pelo seu espírito de complacência, estagnação e negligência".

Essas e outras críticas aos escritores e artistas soviéticos acusam-nos tanto pelas obras que realizaram, como por tudo o que deveriam ter feito e não fizeram. A maioria dos trabalhos artísticos na União Soviética é classificada, nesses ataques, por seu pobre conteudo ideológico, por seu "nacionalismo burguês" e por seu desprezo às instruções do partido comunista sôbre "a linha adequada a ser seguida em novelas, peças de teatro, poemas e outros trabalhos de arte".

Queda de Produção

Por outro lado, "Pravda" denuncia os intelectuais russos por terem deixado de terminar trabalhos "urgentemente necessitados". Não há número suficiente de peças de teatro "ideològicamente sadias", nem de histórias para serem filmadas e muitos escritores fazem pouco ou nenhum esfôrço para apresentar o verdadeiro "esplendor" da vida soviética contemporânea e o "heroismo" dos operários e camponêses comuns.

A recalcitrância dos intelectuais soviéticos em aceitar sinceramente a linha do partido é também apontada como existente nos meios educacionais, onde os professôres universitários são acusados de não darem aos estudantes suficiente orientação ideológica.

Passando em revista os trabalhos dos estudantes que recentemente se formaram em Direito, "Pravda" observa que muitos autores de teses "tentam contornar a dificuldade de lidar com os problemas contemporâneos preparando dissertações relativas ao passado distante". Muitas das teses escritas versam sôbre assuntos que nada têm a ver com as "tarefas reais da construção socialista".

E ainda pior, do ponto de vista soviético: o estudo das teses jurídicas revelou que muitos dos seus autores aceitam os ensinamentos de estudiosos estrangeiros, frequentemente louvando êsses ensinamentos como superiores aos de especialistas soviéticos que escreveram sôbre o mesmo assunto.

Um candidato ao doutorado, por exemplo, chegou ao extremo de dizer que a Cruz Vermelha Internacional "tinha sido, até 1935, uma organização progressista". Essa afirmação chocou profundamente o jornal "Gazeta Literária", que imediatamente indicou a "linha" correta nesse assunto, pintando a Cruz Vermelha Internacional como uma agência do serviço de espionagem norte-americano, com o exclusivo objetivo de traição e sabotagem.

A enumeração dêsses exemplos de pouca fé constituiria uma lista bastante longa. Mas sòmente essas e outras queixas do partido oficial na imprensa soviética, dão o testemunho de que as idéias "ocidentais" ou seja, o que ainda resta nos russos do instinto de civilização, não foram completamente extirpadas da mente dos intelectuais russos, mesmo depois de trinta anos de embrutecimento totalitário planificado.

E a despeito da tremenda propaganda do após-guerra, no sentido de desacreditar "a subserviência ao Ocidente", não há, ainda, uma aceitação perfeita e sincera dos dogmas soviéticos, entre os russos que ainda insistem em pensar.

Iugoslávia

Programa de Fortalecimento

O noticiário telegráfico do fim desta semana anuncia que o Marechal Tito, em sua primeira entrevista coletiva com a imprensa, depois de dois anos, declarou que a Iugoslávia estará ao lado dos Estados Unidos e das nações democráticas do ocidente, em caso de ataque russo.

A notícia é das mais importantes, pois desde o seu rompimento com Stalin e o Cominform, apesar da pressão econômica do bloco soviético e de uma série de quase dois mil incidentes de fronteira com os satélites russos, Tito sempre relutara em fazer uma declaração solene de solidariedade ao mundo democrático.

A sua decisão é o resultado lógico de negociações que se vêm processando há longos meses, há talvez mais de um ano, desde que a Iugoslávia começou a receber primeiro ajuda britânica e depois americana.

Desde junho, quando da visita a Washington do General Kuca Popovic, Chefe do Estado-Maior Iugoslavo, e da recente viagem à Iugoslávia, no princípio do mês passado, do General Collins, Chefe do Estado-Maior norte-americano, vinham-se realizando conversações sôbre um acôrdo de ajuda militar agora concluido.

Segundo êsse acôrdo, os Estados Unidos começarão a fornecer equipamento militar consistente não só de armas leves como de equipamento pesado. Êsses fornecimentos se comporão de sobras de armamento da segunda guerra mundial e também de equipamento moderno, o que capacitará o exército de Tito, segundo declarou um alto funcionario em Washington, "a realizar quaisquer missões militares comparáveis às das fôrças norte-americanas".

Será prestada, também, à Iugoslávia, ajuda econômica "em conformidade com o novo programa de segurança mútua", ajuda essa que, no corrente ano, talvez venha a exceder a 40 milhões de dólares.

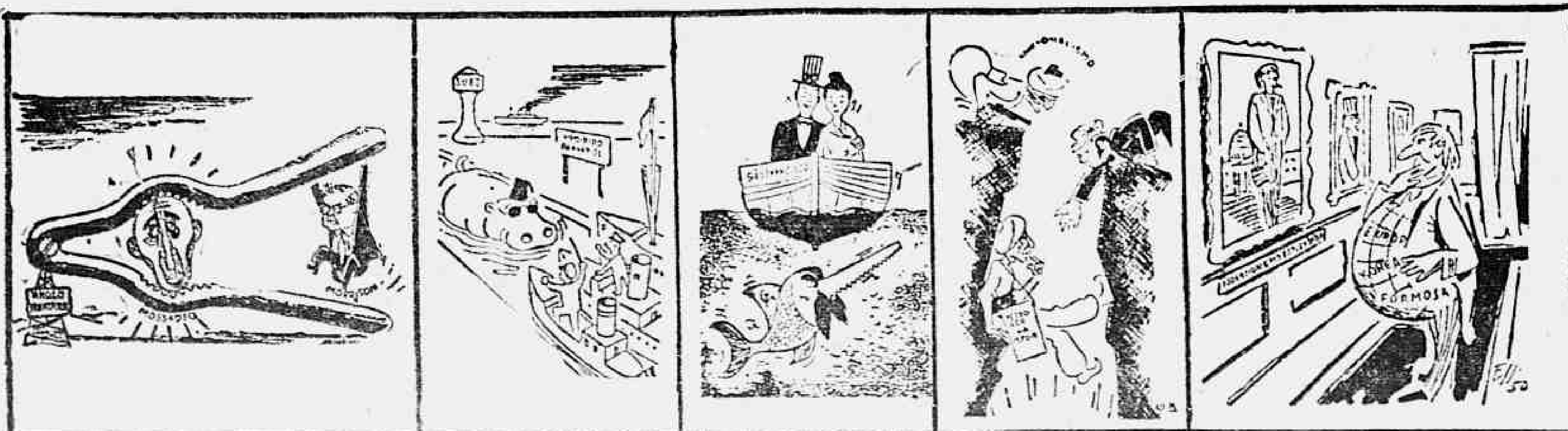
Ao mesmo tempo, os Estados Unidos procurarão encorajar a Inglaterra e a França a participar no esfôrço de fortalecimento das fôrças iugoslavas (32 divisões, presentemente) fornecendo-lhes parte das sobras de equipamento alemão sob o contrôle dêsses dois países.

Explicam as autoridades americanas que a maior parte do equipamento do exército iugoslavo, atualmente, é russo ou alemão e essas duas fontes de suprimento estão agora esgotadas. Assim, as sobras de armamento de origem alemã serão de grande valor para os reparos e manutenção da maior parte do equipamento de que dispõem os soldados de Tito.

Nos meios diplomáticos de Belgrado observa-se que, últimamente, os atos de beligerância e as ameaças contra a Iugoslávia por parte da Hungria, Bulgária e Rumânia têm diminuido; acreditam, porém, que isso ocorre em concorrência com a preparação da "nova ofensiva de paz" que a União Soviética pretende lançar na Assembléia Geral das Nações Unidas, que se realiza êste mês, em Paris. Essa calma nos Balcãs, acreditam os diplomatas, não pode durar muito e o aumento dos auxílios à Iugoslávia se impõe como uma necessidade, para quando as ameaças russas forem reiniciadas pelos seus subservientes satélites

A Situação Internacional Vista Pelos Novos Caricaturistas Alemães

(Frankfurter Rundschau, Frankfurt, Sept. 11) — (Der Fortschritt, Essen, Aug. 31) — (Reinische Post, Duesseldorf, Aug. 18) — (Essener Tageblatt, Essen Aug. 29) — (Nuremberg Nachrichten 25-Ag.)



Nóz duro de quebrar — A situação no Egito — Conferência em São Francisco — A posição de Mossadegh. Em baixo a falência. — Quem me dera aquele corpinho..



Letras

MADALENA E O DIVÓRCIO

Lia Cavalcanti

MADALENA me perguntou o que era o divórcio. Nesta hora de debates acesos em tôrno da questão, a pergunta parecia troça. Sim, que partia de uma mulher de trinta e cinco anos, mãe de seis filhos. Mas bastava espiar o fundo dos olhos de Madalena para ver que não havia neles ironia nem malicia. Não são coisas do feitio dela. Perguntava porque queria saber. Expliquei-lhe, da melhor maneira que pude, na linguagem mais simples possível, o que era essa coisa tão debatida, em que até ela ouvira falar.

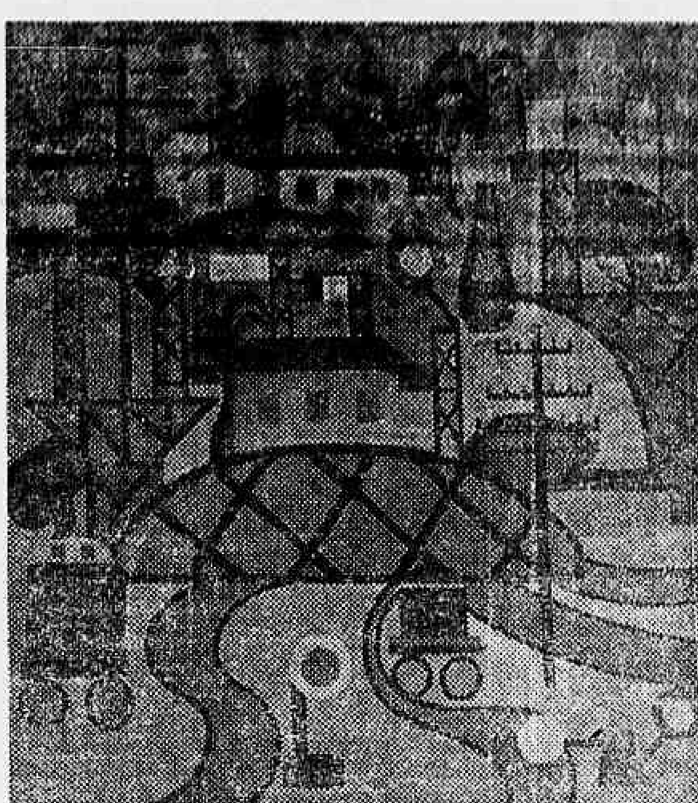
Com o filho de um ano nos braços ela me escutava, a princípio muito atenta e depois pensando noutra coisa. Não nasceu para compreender leis nem princípios morais. Cresceu e viveu ao Deus dará, levada pela vida para onde esta a quisesse levar. Dizem que foi uma caboclinha linda, cheia de requebros, dessas que trazem no corpo calor de sol e seiva de planta, mas agora, aos trinta e cinco anos, da antiga beleza só conserva dois olhos imensos. Na cara cavada, sem brilho, com tôdas as rugas do futuro já esboçadas, os olhos parecem redimir misérias e deter o curso do tempo. São olhos sofridos, espantados do sofrimento, contando alguma história dolorosa mesmo a quem não conheça a verdadeira. Foi-se a graça do corpo, o viço da pele, enegreceram os dentes, cairam os seios. Mas ficaram os olhos e com êles uma espécie de acusação à vida.

NASCIDA de um encontro ao acaso entre uma cozinheira e um bombeiro, Madalena teve o primeiro filho também ao acaso, nascido de um encontro com o chauffeur que fazia ponto na esquina. Tinha ela dezesseis anos e, quando chegou a criança, já o chauffeur fazia ponto noutra esquina qualquer desta cidade tão grande. Madalena nem se lembra da cara dele. E mal conhece a filha dele, que deu para criar a uma família que achava a criança engraçadinha. Outros homens passaram. E Madalena foi dando seu corpo e sua graça selvagem em troca de casa, comida e roupa. Alguns a deixaram, a outros ela abandonou, mas pelo caminho foram ficando filhos, seis ao todo, de pais diferentes. E quando perguntam a Madalena pelas crianças, ela responde com a maior naturalidade do mundo: "Estão com os pais..." Só lhe resta uma, a última, que o pai não quis. E não a quis mais a ela também. Então, pela primeira vez, Madalena se espanta diante da vida. Empregou-se em várias casas, não se deu bem. Se ninguém lhe quer mais o corpo, como vai ela viver?

HAVERA' quem a chame de prostituta. Mas não são de prostituta os olhos de Madalena. Não tem na cara gasta a indefinível expressão das mulheres que se vendem. Tem antes uma espécie de pureza animal, pois, como aos animais, nunca lhe ocorreu que existisse bem ou mal, ou que a vida pudesse ser diferente. Sempre julgou as coisas apenas em função do que representassem como solução imediata de um desejo, ou de uma necessidade, e para ela o problema nunca foi dar ou deixar de dar o corpo ou os filhos e sim encontrar ou não a quem dá-los.

Agora, quando a vida lhe nega a única solução que sempre conheceu, anda por aí sem rumo, escorraçada da casa de um e de outro, feito cão sem dono. Mas, de repente, abre-se uma nesga de esperança: uma porção de gente discutindo, uns dizendo que é preciso divórcio para proteger a mulher, outros dizendo que é preciso não haver divórcio também para proteger a mulher... Madalena, pobrezinha, tão mulher, achou que devia ser com ela.

Mas terminada a explicação, quando lhe perguntei se tinha compreendido, respondeu com um muchocho, ajeitando o filho nos braços: "Ah, não interessa..."



"E. F. C. B.", de Tarsila do Amaral, prêmio de agremiação da seção nacional de pintura

OS BRASILEIROS NA I BIENAL

Contradições do Juri

Antonio Bento

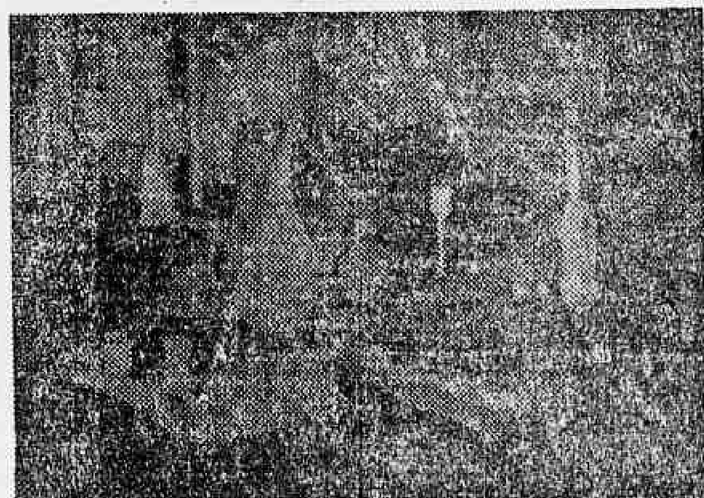
JÁ se sabe que a concessão do 1.º prêmio de pintura a Danilo Di Prete, além de ter sido uma surprêsa, provocou protestos e discussões, que ainda não amorteceram. Se, preliminarmente, do ponto de vista regulamentar nada se pode arguir contra a validade da decisão, já o mesmo não ocorre no tocante ao mérito: analisado este, fisicamente, verifica-se que o juri cometeu um êrro manifesto, tendo em vista, de uma parte, a falta de objetividade com que julgou, de plano, a produção artística nacional e, de outra parte, a contradição havida entre a decisão e o princípio geral adotado como norma de julgamento. Segundo consta da ata final, o juri na distribuição dos prêmios, "esforçou-se por consagrar esforços novos e sinceros".

Em critério evidentemente não prevaleceu na outorga do primeiro prêmio. A pintura de Danilo Di Prete não é uma pesquisa nova, não apenas na Europa, como obviamente no Brasil.

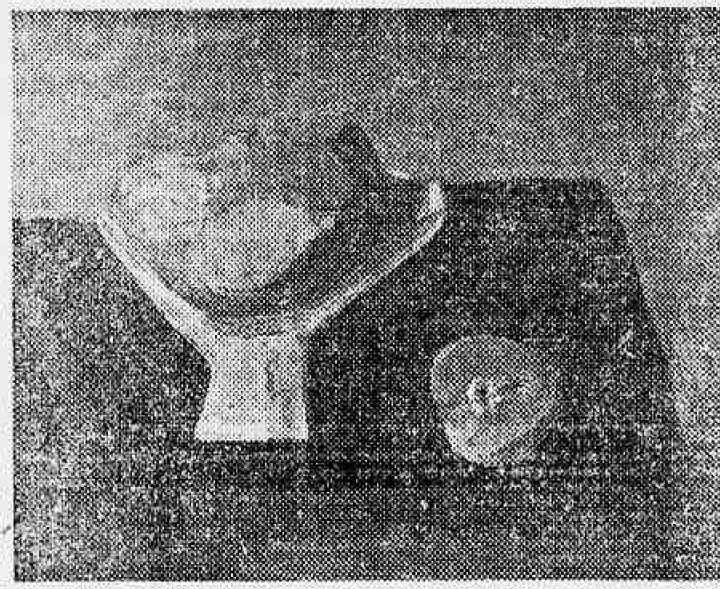
A aplicação rigorosa da norma à pintura nacional importava num processo demorado de julgamento, no transcurso do qual deviam ser examinadas as diversas fases do nosso modernismo. Não tendo sido feita essa indagação preliminar, a maioria do juri não foi capaz de chegar a um juizo, senão objetivo, pelo menos susceptível de ser recebido como uma decisão normal. E, na falta de dados e pontos de referência, o juri chegou a uma decisão contraditória em franca oposição com as premissas adotadas em sua declaração de princípios.

É claro que essa contradição resultou da impressão pouco lisongeira que a maioria dos juizes estrangeiros teve da pintura brasileira. Não querendo dar o prêmio maior a um artista nosso, dividiu-se o juri, mostrando clara preferência pelo quadro do artista italiano. A sensibilidade deste estava mais próxima do gosto dos delegados europeus, que pela primeira vez entravam em contato com a "agreste" ou "exótica" pintura brasileira. Não foi, portanto, a rigor, uma decisão ponderada, obedecendo a um exame refletido

(Conclúi na 10.ª pág.)



"Limões", quadro de Danilo Di Prete, 1.º prêmio da seção nacional de pintura



"Natureza morta", de Maria Leontina, 2.º prêmio da seção nacional de pintura

BEETHOVEN, OPUS 132

Luis Cosme

ASSIM como Bach representa o ponto culminante na elaboração das formas polifônicas, sintetizadas na 'Fuga', e anuncia, ao mesmo tempo, o novo sentido das transformações musicais, assim também Beethoven marca o apogeu das formas harmonicas, sintetizadas na *Sonata*, deixando previstas, nas suas últimas obras, as futuras direções da música, como o engrandecimento e enriquecimento da idéia musical: pelo vigor e plasticidade dos temas; pela audácia e variedade das modulações; pela ciência contrapontística, onde se revela um sucessor digno de Bach.

SÃO conhecidas as influências de Haydn e Mozart na formação do estilo de Beethoven, são menos conhecidas as influências da escola de Mannheim, mas é quase desconhecida a influência do compositor austriaco Manoel Aloisio Forster, cujos quartetos de cordas se executavam nas reuniões frequentadas pelo mestre, em casa do principe Lichnóvsqui, e também a influência do estilo de Emanuel Bach, que é evidente, sobretudo, nas primeiras obras.

Se Mozart foi além de Haydn na forma dos quartetos de cordas, Beethoven fez modificações ainda maiores. Foi, sem dúvida, o discípulo fiel dos antecessores no manter a regularidade e a proporção em suas criações, embora tivesse êle modificado formas existentes e criado novas para exprimir suas idéias. Daí sua música, às vezes, aliar o mais alto virtuosismo de técnica à mais profunda substância emotiva. Nos últimos quartetos, que são de origem e estrutura harmônica, a individualização das vozes do acorde; a diversidade e a abundância dos contrapontos; a liberdade de movimentos; o rigoroso imitativismo de certos passos, confere a essas obras um carater eminentemente polifônico.

E' interessante se observar que os quartetos desses três gênios soam muito mais modernos e atuais do que seus trabalhos orquestrais. Isto é um reflexo do, naquêle tempo, acharem-se os instrumentos de corda totalmente desenvolvidos, ao passo que a orquestra apenas começava a adotar o carater de música em conjunto que hoje conhecemos.

O CRITERIO histórico-musical demarcou a produção de Beethoven em três períodos ou maneiras de compôr. A primeira abrange os seis primeiros quartetos; trios de corda, o primeiro e o segundo concertos de piano e a primeira sinfonia. A segunda pertencem as sinfonias, da segunda à oitava, cinco quartetos de corda; o concerto para violino; os terceiro, quarto e quinto concertos para piano. O terceiro período, coincidindo com a completa surdez, é o das obras primas de Beethoven a nona sinfonia: a missa solene e os quartetos de corda Opus 127, 130, 131, 132 e o 135.

E nos últimos *Quartetos* e na *Missa Solene* que o gênio de Beethoven se manifesta da forma mais completa, alargando e transformando a *Sonata*, até o ponto de fondi-la com as antigas formas da *Fuga* e da *Variação*. As inovações de Beethoven foram inúmeras. Dentre outras, criou a nova forma de *rondó-sonata*, combinação habilíssima da *forma-sonata* com a *forma-rondó*; criou o andamento lento com todos os elementos do *allegro-sonata* e ao quarteto de cordas deu-lhe feição intelectual, livre e profunda.

O XV QUARTETO, Opus 132, se tornou famoso pelo emprego do *neo-modalismo*, no terceiro tempo, no qual Beethoven mostra novo aspecto dos conceitos harmônicos tradicionais, que consiste na renovação dos "modos", isto é, das tonalidades anteriores ao predominio do sistema maior-menor, dominante no classicismo

Nesse movimento Beethoven emprega o Modo "lidio" do quinto *Modo gregoriano* e intitula o *Canzona di Ringraziamento in modo lidico offerta alla divinità de un guarito*.

Uma das mais agudas considerações literárias, sobre esse movimento, foi escrita por Aldous Huxley no último capítulo de seu livro *Contraponto*, de que achamos oportuno transcrever um trecho: Lentamente, lentamente — escreve Huxley — a melodia se desenro-

(Conclúi na 10.ª pág.)

Os Literatos Têm a Nostalgia da Não Literatura

Hábitos e Manias dos Escritores — Os Fanáticos da Música — Os Fãs do Esporte — Os Que Ficam em Casa — Escritores Que Pintam

FALANDO há poucos dias em uma estação de rádio de Paris, o poeta francês Audiberti fêz uma declaração divertida e melancólica: "Os homens de letras são maniqueus e apocalíticos... Os literatos são uns deficientes, não há nenhuma dúvida... Têm a nostalgia da não-literatura, da ação: a fortuna de Karl Marx entre os franceses vem disso".

Há muitos problemas nessas poucas palavras. Vamos nos restringir a uma afirmação — os literatos têm nostalgia da não literatura — e usá-la como título desta reportagem: que fazem os escritores fora de literatura? Em que diversões se esquecem? Que manias cultivam? A que hábitos se entregam quando não escrevem?

OS FIÉIS DA VITROLA

A música é uma das fugas preferidas dos que escrevem. O primeiro nome a citar é o de Murilo Mendes, que ouve música todo dia, abre suas portas semanalmente para uma reunião musical entre amigos, não permite que suas visitas se retirem sem ouvir, pelo menos um disco, conhece como poucos a discografia e a bibliografia do compositor que já lhe apareceu em visões: Mozart.

À falta de grandes concertos no Rio, os nossos amigos da música compram uma vitrola e entram para uma confraria das mesmas tendências, trocam impressões e discos: Marques Rebelo, Ciro dos Anjos e Alvaro Lins fazem parte do mesmo grupo, atentos todos êles aos ensinamentos de um homem de sete instrumentos: Oto Maria Carpeaux. Também dado à música — e já o explicou em seu "Itinerário de Pasárgada" — é Manuel Bandeira. O poeta confessou que gosta de ver seus poemas musicados. Mas confessou também, sem pejo, sua outra mania: a de ser fotografado.

Há também o time do jazz, melhor, os religiosos do jazz. Quando um dêles compra uma vitrola, dizem que se abriu mais um "templo". Marques Rebelo, ainda que entusiasta de Fats Waller, não é visto mais com bons olhos dentro do grupo (Vinicius de Morais, Lúcio Rangel, Fernando Sabino, Sérgio Pôrto, o advogado e pianista Mário Cabral, J. Saenz, etc.), porque declarou, em uma entrevista, que não topava Louis Armstrong e seu horrível (horrível, disse êle) instrumento.

DESENHISTAS E PINTORES

A maioria dos escritores ama a pintura, e isso não significa muito. Há, no entanto, os que pintam e desenham. Luis Jardim não tem certeza se é pintor ou escritor. Uma vez, um deputado perguntou-lhe: "O sr. é o Luis Jardim que pinta ou o que escreve?" Na dúvida, êle respondeu: "Sou o que escrevo". E o "gaffeur": "Ah, então, meus parabens, porque o que pinta é uma porcaria". O próprio Luis Jardim, conhecedor dos políticos, está certo que o deputado teria dito o contrário, tivesse êle dito ser o pintor.

Em São Paulo, os críticos de arte são concorrentes dos pintores: Sérgio Milliet e Luis Martins. Ao que se diz, porém, o literato de vocação para as artes plásticas, em São Paulo, é Arnaldo Pedroso d'Horta, conhecido entre os íntimos como o Gauguin brasileiro.

O cronista Rubem Braga há anos que vem esperando um pouco de tranquilidade espiritual para contratar um professor de desenho. Enquanto isso, desenha e

(Conclúi na 10.ª pág.)

Jean Genet e a Dignidade do Leitor



"SE nossa sociedade não está mortalmente arruinada há escândalo em por tais livros na livraria", escreve o crítico André Rousseaux a propósito da edição comercial das obras de Jean Genet, advertindo que foi, no caso, cruzada a fronteira entre a liberdade do escritor e a dignidade do leitor.

"Não recuso ao infeliz Genet o direito de escrever suas confissões. O que está em causa são os foros de cidade de uma tal obra na literatura" — prossegue. Rousseaux, entretanto, confessa que o dom de escritor confere ao autor de *Notre Dame des Fleurs* categoria literária. Mas para atingir as páginas notáveis dos seus livros — acrescenta — temos de atravessar "uma massa oceânica de abjeção". E, adiante: "O mecanismo do imundo" exposto por Genet e explicado por Sartre, não me inclina à tentação de ceder a essa espécie de chantagem".

Indigna-se Rousseaux com o ensaio de Jean Paul Sartre, no qual se procura caracterizar a ascese real de Genet em contraposição à "ascese mentirosa" dos santos. Sartre faz mesmo um paralelo entre o autor do *Journal du Voleur* e Santa Teresa, desfavorável para a última.

Do *Journal du Voleur*, que já apareceu nas livrarias do Rio, extraimos os seguintes trechos:

— Tinha dezesseis anos. Compreenderam-me: em meu coração não conservava nenhum lugar onde pudesse se alojar o sentimento de minha inocência. Reconhecia-me o covarde, o traidor, o ladrão, o pederasta que viam em mim. Uma acusação pode ser sacada sem prova, mas para que me achasse culpado parecerá que devesse cometer os atos que cometem os traidores, os ladrões, os covardes; ora não era nada disso: em mim mesmo, com um pouco de paciência, pela reflexão, descobria razões suficientes de ser chamado daqueles nomes. Tinha o estupor de me saber composto de imundícies. Tornei-me abjeto. Pouco a pouco acostumei-me a esse estado.

— A traição, o roubo e a homossexualidade são os assuntos essenciais deste livro. Uma relação existe entre eles: nem sempre aparente, mas parece-me reconhecer uma espécie de permuta vascular entre meu gosto pela traição, o roubo e meus amores.

— Espantam-se quando pretendo que o crime pode me servir a assegurar meu vigor moral?

— A santidade é fazer servir a dôr. E' forçar o diabo a ser Deus. E' obter o reconhecimento do mal.

DE TODA PARTE

A França Edita Mais do Que os EE. UU.



EM 1950 foram publicados na França dez mil livros com a tiragem total de cento e trinta milhões de exemplares. Três mil, cento e quarenta e seis dessas obras são literárias. Fizeram-se em Paris mil e quinhentas edições mais do que nos Estados Unidos e na Itália, em igual período.

Quatro milhões dos exemplares referidos foram exportados, notadamente para a Bélgica, Luxemburgo, Suiça, Canadá, Inglaterra, Estados Unidos, Argentina e Alemanha. As exportações ultrapassaram no ano passado o nivel recorde de 1929.

Dessa massa de edições, mil e cinquenta e nove eram traduções, das quais quatrocentas e oitenta e duas do inglês, cento e trinta e uma do alemão, cinquenta e nove do italiano, cinquenta e quatro do russo e vinte e seis do espanhol.

Em 1951 o movimento editorial aumentou ainda nos seis primeiros mêses.

Um Romance Inglês

"SON CORPS, de William Sansom, é certamente o melhor romance inglês apresentado ao público francês este ano", escreve o noticiarista de *Combat*, que aponta no autor a dupla influência de Kafka e Virginia Wolf. O romance se desenvolve em tôrno de um fato único: Bishop, burguês de Londres, regressa à casa depois do trabalho. Atravessando o jardim, percebe um curioso personagem com quem antipatiza imediatamente. Seu espanto transforma-se em indignação quando observa que o desconhecido olha atentamente a janela do banheiro onde, àquela hora, sua mulher habitualmente faz a *toilette*. Depois de vinte anos de casamento feliz, equilibrado, Bishop sente-se atingido de súbito por lancinante ciume e ódio contra o desconhecido a quem considera já como um rival.

A Geração de 51

INSTALOU-SE solenemente em Belo Horizonte, com discurso de professora e citações de Rui Barbosa, a Academia Juvenil Mineira de Letras. Doze de suas cadeiras estão ainda vagas, surgindo na imprensa o edital de abertura de concurso, a que de resto se submeteram todos os membros fundadores. O concurso consta de prova escrita sôbre o patrono (a escolher, desde Fernão Lopes a Mário de Andrade) e de prova oral.

Do discurso da presidente, na instalação:

"Sob essa bandeira (a acadêmica) é que lutará a Academia Juvenil, engajando-se voluntàriamente no seu nobre e grande exército. Deste será ela apenas obscuro pelotão. Mas é justo confiar em que seu entusiasmo lhe inspire atos de bravura".

Onde Está a Poesia

CONTRIBUIÇÃO ao debate sôbre poesia, extraida do *diário* do congressista (do Congresso de Escritores de Pôrto Alegre) Aderbal Jurema "Dia 26. A bancada pernambucana lavrou grande tento porque todos os relatórios, embora muito discutidos, terminaram por ser aprovados por unânimidade, inclusive uma emenda de Carlos Moreira quando fêz ver a um representante carioca que a poesia não podia ser contida num simples *etc.*, como queria o colega do Distrito Federal, mas que ela estava acima e além das palavras".

França e Alemanha

O chanceler Adenauer, chefe do govêrno alemão de Bonn, respondeu a enquete de *Les Nouvelles Littéraires* — "E' possivel uma reaproximação intelectual franco-alemã?"

Adenauer considera a reaproximação possivel e indispensável à construção de uma Europa unida. Além do intercâmbio espontâneo entre as elites, o chanceler sugere medidas legais e administrativas, como a criação do "passaporte europeu para a juventude".

Os intelectuais franceses e alemães, ouvidos, desejam, de modo geral, a reaproximação, sem considerá-la suficiente para um real entendimento dos dois povos.

e Artes



Duerer e Seu "Portugalêses" - II

Feitoria de Portugal e Reforma

Ernesto Feder

FALOU-SE, aqui, das relações que Albert Duerer, na sua viagem de 1520 e 1521 aos Paises Baixos, travou com os Feitores de Portugal em Antuerpia, especialmente o Feitor Brandão, o "signore Francisco, o pequeno Feitor" e "signore Roderigo Fernandes". Que agradável intercâmbio artistico e amistoso! Esses nobres, cultos e abastados Feitores presentearam o grande artista com as mais variadas dádivas, preciosas fazendas e curiosidades das Indias, deliciosos vinhos, confeitarias de açucar e até papagaios, oriundos provàvelmente do Brasil, e o mestre de Nueremberg retribuiu-lhes a generosidade com obras de arte que até hoje cuidadosamente se conservaram tanto no Museu Nacional de Lisboa quanto na Biblioteca Nacional do Rio.

Existiu porém mais um laço entre o eximio artista e os seus amigos "p o r t u g a l ê s e s". Foi a concordância de convicções religiosas à qual ainda não se prestou a devida atenção.

Os anos de 1520 e 1521 foram os anos heróicos da Reforma luterana. Duerer era admirador e partidário de Lutero, assim como amigo íntimo do humanista nueremberguense Willibald Pirckheimer, um dos campeões do movimento. Nos Paises Baixos espalharam-se desde 1518 os escritos de Lutero. Na própria Antuerpia houve dois focos do novo movimento: 1.º os conventos dos Agostinhos saxônicos, ordem à qual o próprio Lutero pertencia, e 2.º o círculo dos portuguêses. Foi com satisfação que Duerer entrou em contato com uns e outros.

AS anotações sobrias e ingenuas do seu diário informam-nos sôbre o apaixonado interesse com que ele estava acompanhando o movimento reformista durante a sua viagem. Menciona que comprou as "Condenações" e os "Diálogos", assim como "pequenos tratados", e, embora não se refira ao conteúdo destes escritos, podemos estar certos de que se trata de panfletos de Lutero ou contra ele. Mais claramente o artista se exprime em notas posteriores: "Comprei um Tratado de Lutero por cinco weisspfennig, e dei mais um weisspfennig pela Condenação de Lutero, o homem piedoso". E, no fim da sua estada em Antuerpia, oferece-lhe Cornélio

(Conclúi na 10.ª pág.)

Vida Literária

A Editora Globo publica o segundo volume do romance cíclico "Em Busca do Tempo Perdido", de Marcel Proust: "À Sombra das Raparigas em Flor", continuação de "No caminho de Swann". A tradução de Mário Quintana, como sempre, é excelente, tendo o poeta gaúcho vencido com habilidade, senso vocabular e musical, as dificuldades e os devaneios da frase proustiana.

Pode-se dizer que os romances de Balzac e Proust em português constituem, no Brasil, os nossos maiores e mais meritórios empreendimentos editoriais no campo da tradução de ficção estrangeira.

*

"ENCONTRO com a Vida" é o nome do romance de Alvaro Delfino, do Rio Grande do Sul, editado pela Globo. Trata-se da história de um homem culto, que, através do sofrimento, reconquista a serenidade e o estímulo de viver.

*

CHEGOU da Itália, onde permaneceu alguns mêses na ilha de Capri, o cronista Rubem Braga.

*

NOVA edição do "Martim Cererê" do Cassiano Ricardo vai aparecer. E' um dos livros modernistas que mais edições tiveram.

*

A Editora "A Noite" anuncia: "Etzel Andergast", de Jacob Wassermann, em tradução de Otávio de Faria e Maria Helena Amoroso Lima Senise; "Bota de Sete Léguas", de José Lins do Rego; "O fauno de mármore", de Nathaniel Hawthorne e "Escolhi a Justiça" de Victor Kravchenko.

*

PAULO Hecker Filho, publicou um livro de contos: "Na Paz da lua". O jovem autor, que mora em Pôrto Alegre, já tem outro volume pronto: "A alguma crítica", ensaios.

*

"FONTE e Exílio" é o título do novo livro de Antônio Rangel Bandeira.

*

DISCUTIA-SE em uma roda de escritores o problema dos direitos autorais do livro "Incrível, Fantástico, Maravilhoso", assinado por Almirante, quando aí nada se encontra do conhecido produtor de rádio, além do prefácio de uma página. Tendo-se em vista a popularidade de Almirante, é de se crêr que o mesmo colha bons rendimentos autorais com essas 70 histórias fantásticas... alheias. A Cruzeiro anuncia no livro que adquiriu os direitos autorais. Adquiriu de quem?



O Gago

Geir Campo

GRANDE PRESSA A QUE TE ARRANCOU DO
[VENTRE
SEM QUE O TEMPO MATERNO AMARELASSE
O OUTONO EM TUAS ARVORES DE VERBO!
NEM DE FRUTOS EMBORA TEMPORÕES
SUPRISTE TEU BORNAL PARA A VIAGEM...
E SE HOJE TE CONVIDAM À PALESTRA
— SEMPRE RUIDOSA FEIRA DE PALAVRAS —
AVIDO CORRES AO POMAR DE VEZ,
A DESFALCAR A NOVA SAFRA AINDA
SEM O DULÇOR QUE PROVA A MADUREZ.
E ENQUANTO A LINGUA ESCOLHE, IRRE-
[SOLUTA,
TEUS GESTOS ENTRETEM A QUEM TE ESCUTA.

Sociedade Patriarcal — I

Sérgio Buarque de Holanda

A publicação, em texto refundido, e consideràvelmente ampliado, de *Sobrados e Mucambos* do sr. Gilberto Freire (2.ª edição, 3 volumes, 1188 pgs., Livraria José Olympio Editora, Rio de Janeiro e São Paulo, 1951) pode fornecer uma perspectiva hábil para os que desejem interpretar todo o alcance da contribuição do escritor pernambucano para o melhor conhecimento da sociedade brasileira.

Com os volumes impressos, êsse trabalho verdadeiramente monumental já adquire unidade orgânica bem definida. Em *Casa Grande e Senzala*, primeira parte da série, estudara-se o nascimento, formação e definição da sociedade brasileira sob os auspícios da economia patriarcal. Aos cinco volumes até aqui publicados da obra integral, deverá seguir-se um sexto, há muito anunciado com o título de *Ordem e Progresso*, que abordará o "processo de desintegração das sociedades patriarcal e semi-patriarcal no Brasil sob o regime do trabalho livre". O ciclo orgânico (nascimento crescimento, maturidade, declínio, morte da sociedade patriarcal) há de completar-se — descontados, naturalmente, alguns volumes subsidiários — com uma última parte já projetada, que se chamará, de modo expressivo, *Jazigos e Covas Rasas*.

E' possível que para conhecer a palavra final deste livro seja necessário aguardar ainda a parte final. Como no grande romance de Proust, que o sr. Gilberto Freire gosta de invocar quando se trata de defender sua obra contra os censores mais impacientes, o último volume daria a chave de tôda a construção. Construção naturalmente bem composta e segundo uma ordem velada, mas tão inflexível em realidade como a ordem que rege os processos biológicos. Destas altitudes podemos rever o curso do caminho trilhado, e já distinguimos, na vertente contrária, o que ainda falta percorrer.



E a tarefa de quem se proponha, diante da obra tão ambiciosa, ir além de um simples comentário à margem, como o presente, será grandemente facilitada com a leitura de *Nordeste*, publicado quase ao mesmo tempo, em segunda edição aumentada (Livraria José Olympio, Editora, Rio de Janeiro-São Paulo, 1951), e que visa a ser uma espécie de ensaio complementar do trabalho amplo que se iniciou com a publicação de *Casa Grande e Senzala*. Ensaio, êsse, mais deliberadamente impressionista do que os demais, e que chegou a requerer do autor, segundo sua mesma confissão, um trato prolongado e meio franciscano com a paisagem, a natureza e a gente mais típica de sua região natal.

GRAÇAS, principalmente, àquela estrutura orgânica, pôde êle dominar, enfim, dando-lhe forma, sentido e valor, um material imenso e muitas vezes incompatível com tôda abordagem fundada nos recursos das ciências da natureza.

(Conclúi na 10.ª pág.)

Comentários

"ASSIM como a neve é imprópria no estio, e as chuvas no tempo da ceifa, assim a glória está mal a um insensato. Como um pássaro que voa de uma parte para outra, e um pardal que vai para onde quer, assim a maldição proferida cairá sôbre o que a profere.

O açoite é para o cavalo, e o freio para o asno, e a vara para as costas dos insensatos. Não respondas ao louco segundo a sua loucura, por não vires a ser seu semelhante. Responde ao louco segundo a sua loucura, para que êle não fique entendendo que é sábio. Aquêle que envia as suas palavras por intervenção de um mensageiro insensato fica manco dos pés e bebendo a iniquidade". (Provérbios — cap. 26).

*

"ENCANTADOR Czar, verás em tua pátria a Revolução, estúpida como o povo e feroz como a burguesia, tu a verás ultrapassando em animalidade e em capacidade sangrenta tudo que te permitiram ler nos tomos expurgados que fizeram a tua educação". (Rémy de Gourmont — "O Delírio Russo").

*

"CATÓLICOS como Dante, Calderon e Manzoni, protestantes com d'Aubigné, Milton e Klopstock, gnósticos como Blake, os escritores de inspiração cristã não foram raros no passado; mas apenas a Inglaterra parece nos oferecer, de Chaucer a T.S. Eliot, uma linhagem quase ininterrupta de *poetas espirituais*.

Se Milton permanece especificamente puritano; se Blake representa o tipo próprio do heresiarca; se, em nossos dias, Eliot se afirma anglicano (a despeito de sua confessa simpatia pela Igreja universal e pela filosofia tomista), não menos definitivo que esses poetas foram todos, essencialmente, espiritos religiosos e ficaríamos embaraçados se fôssemos nomear todos os que, desde a Reforma, permaneceram fiéis ou voltaram à comunhão de Roma. Sem falar em Shakespeare — de quem se admite hoje que nasceu, viveu e morreu (secretamente) na confissão romana católica — que seja suficiente citar, no século XVI, o bem-aventurado Robert Southwell, mártir da Igreja; nos séculos XVII e XVIII, Richard Crashaw, Dryden e Pope; nos séculos XIX e XX, enfim, esse Coventry Patmore, essa Alice Meynell, êsse Lionel Johnson, êsse Chesterton, êsse Francis Thompson, os quais, lembrando-nos que *a palma e o louro crescem no mesmo terreno*, atestam que a poesia deve permanecer serva do espírito, como a Igreja o é da alma". (Georges Cattaui).

NUM PAÍS DE MARAVILHAS

Eneida

NÃO tenho mais os "ah!", "oh!" interjeições que o tempo se encarrega de liquidar. Também não sei viver o meio termo, medida tão sábia. Tôdas as coisas da vida levam-me à mais completa indiferença ou ao maior dos entusiasmos. Por êsse entusiasmo estou agora aqui rememorando os minutos bons, os maravilhosos minutos ou — confessemos — horas, em que vivi o mundo maravilhoso das crianças na exposição de Arte Infantil, na sala do Ministério de Educação.

Quem quiser tomar um grande banho de poesia que vá a essa exposição. Vá vêr, por exemplo, Luís Marcos, do Jardim de Infância Gato de Botas, que com três anos, um pouco de pasta e dos dedos, disse uma coisa que talvez nem tu, leitor, nem eu entendamos, mas que nem por isso deixa de ser belíssima. Nosso mundo é tão diferente daquêle... Em nós os problemas se avolumam, os nossos intricados problemas que começam manhã cêdo com a manteiga — que não há, o pão que é ruim, o café tão caro e correm conosco pelo dia afora. E' verdade que tu também, leitor, tu e eu temos também nossos pequeninos mundos de poesias encontrados aqui e ali, fora e dentro de nós mesmos, talvez naquela nuvem branca achada por acaso na paisagem inesperada, ou naquela lua que lembra insistentemente que a lua, ora... é a lua.

A Suza, do Colégio Benett, dá uma lição pictorica de otimismo. Ela fêz grandes e pequenas árvores, gordas e magras, árvores de braços abertos, árvores só frutos ou só fôlhas e depois, em garranchos declarou: "A primavera é boa". Outro dia em França perguntaram a um pequenino o que era paz. Ele assim descreveu: "Paz é um pedaço de pão com muita manteiga". Não creio que haja definição melhor do que essa para a paz. Que melhor descrição também do que a de Suza ensinando que a primavera é boa. Quem duvidará?

Naquela sala tão cheia de um mundo maravilhoso, do mundo de côres tão bonitas, tão eloquentes, há também desenhos maduros de adolescentes, mas há por exemplo, o fundo do mar de Anibal, da Escolinha de Arte Castro Alves. No fundo do mar de Anibal temos todos vontade morar, viver, ficar, nunca mais voltar. Talvez seja covardia de gente grande querer fugir daqui para ali, mas Anibal ensina um maravilhoso fundo do mar. Não esqueceremos as sereias, muitas sereias, principalmente a de João Carlos, uma sereia que consegue flutuar entre céus e terras.

Há autores que põem o nome acima das ondas e das nuvens. Sérgio cai do alto, Darcy ficou prêso na ponta de um monte verde e João Cesar está descendo para as árvores.

Fábricas de fornos vomitando fogo, cênas longínquas ou próximas de campos verdes, relvas, figuras andando, homens que têm asas, flores maiores que os autores. Anjos, estão agora descendo das nuvens, homens verdes, azuis, amarelos e em tudo, uma pequenina diz "Feliz Natal"; parece que está mandando a grande mensagem de confraternização e ternura para tôdas as crianças do mundo.

Em alguns o cinema deixou marcas; há *cow-boys* de filmes em série e Manuel, mais positivo, chegou a escrever a exclamação usual numa ortografia própria da idade: "Aí mocinho!". Também os passeios ao Pão de Açucar ficaram gravados aqui e ali, mas que importa se o gato de Barbara é belíssimo: azul, com uma longa cauda de pássaro.

Nelson tem apenas 6 anos e isso é bem visível no seu cavalo tão eloquente. Depois, misturando tudo, está assim escrito: 6 anos, Nelson, cavalo. Não quis que os críticos lhe deturpassem o pensamento. E' um garotinho precavido.

NUMA tarde do ano de 1949 fui ver Augusto Rodrigues na Escolinha da Biblioteca Castro Alves, no prédio do IPASE. Naquele ano e naqueles dias, começava êle o trabalho que é hoje parte integrante de sua vida: ajudar as crianças a serem livres, a se exprimirem livremente. Uma menininha veio trazida pela mão, olhos baixos, desconfiada, triste. A mãe explicou: — esta menina era tão alegre, tão travessa. Mandei-a para um colégio e ela agora está assim. O senhor acha que poderá voltar a ser como no passado? Gostava tanto quando ela era alegre... A garotinha ficou; mas seus braços serviam apenas para cair sôbre o corpo e seus olhos apenas para olhar o chão. Nem sequer a interessava ver as outras, numa alegria doida, riscando com lápis de côr fôlhas de papel de embrulho. Voltei dias depois, voltei muitas vezes. Agora Verinha estava já na posse de si mesma. Corria pelo salão, jogava-se nos braços de Augusto, ria, desenhava flores imensas e casas bem menores.

DEPOIS da Escolinha que — perdoem todos, — chamo a "Escolinha de Augusto", outras foram surgindo aqui e ali. A Campanha Nacional da Criança começou a colaborar; foram criados recreadores. Assim, para as crianças do hospital de Neuro-psiquiatria infantil quem brinca de mamãe é Mota, o Motinha. E' tão amado por elas que, como sabem que Motinha mora apenas num quarto pequenino do hospital e é tão bom, merecia tanto morar melhor, pintaram um grande painel onde há quintal, árvores, flores, caminhos muito longos e uma casa. A casa que elas queriam que Motinha tivesse. Para que ninguém possa intervir puseram bem grande o nome do proprietário — Mota — na fachada da casa para ele especialmente construida.

Outras Escolinhas de arte existentes em vários Estados do Brasil mandaram mensagens: são as crianças de Pôrto Alegre com suas árvores e seus céus. Não é possível dizer as cores porque cada uma delas se exprime em cores diferentes; os pequeninos de Recife parecem refletir um contato maior com a miséria do seu povo: mulheres carregam latas de água na cabeça, lavadeiras se debruçam na água, naturalmente do Capeberibe, há pescadores e mocambos. Os de São Paulo já pintam a óleo e parecem mais próximos do mundo adulto. Suas paisagens e figuras estão muito perto de nós. Bucolicas as crianças de São João do Meriti e no mundo maravilhoso de Carlos Rubens, 6 anos, da Casa São João Batista da Lagoa, navios andam ladeados de pássaros e canoas navegam carregadas de flores.

CRIANÇAS, muitas crianças vestidas de vermelho, amarelo ou roxo, estão brincando de roda e os pintinhos amarelos tomam parte no brinquedo. No fundo uma menina bem grande, maior que o conjunto, parece fiscaliaar. Não será aquela menina a própria Lucilia, de 7 anos, autora do trabalho? Os soldados de Sérgio são longos, de pescoço fino em cima de corpos quadrados mas vestidos de côres belíssimas. Sérgio José tem cinco anos e seus soldados são mais decorativos do que guerreiros. Felizmente. Um pirata extremamente forte está na proa de um navio. Mas nada há a temer. Apesar de pirata e de forte, lá está a bandeira brasileira assegurando fraternidade. Balbina com 7 anos tem já uma personalidade muito marcada: os cabelos de suas

(Conclúi na 10.ª pág.)

AMICUS SERGIUS, SED MAGIS AMICA VERITAS...

Euryalo Cannabrava

A propósito do artigo abaixo, do nosso ilustre colaborador sr. Euryalo Cannabrava, cumpre-nos ressalvar que, na vivacidade da controvérsia, o autor se deixou levar a uma censura ao crítico oficial do DIARIO CARIOCA, que êste suplemento publica, pelo respeito habitual às opiniões pessoais de seus colaboradores.

Saberá compreendê-lo, por certo, o sr. Sérgio Buarque de Holanda, a quem confiamos a responsabilidade da nossa seção de crítica e cuja colaboração semanal tanto nos prestigia. — N. da R..

O debate sôbre o conceito de linguagem poética ameaça prolongar-se indefinidamente, pois a capacidade dialética do meu amável contendor está longe de mostrar-se esgotada ou menos agressiva. Como o crítico Sérgio Buarque de Holanda não parece interessado em refutar argumentos, mas sim em tirar partido de certas afirmações minhas que são por êle glosadas com humorismo e ares de superioridade, resolvi reproduzir alguns pontos que a memória do leitor poderia ter omitido:

Em primeiro lugar, a interpretação do verso como "descrição indefinida" escapou à atenção do meu eminente contraditor que permanece apegado à teoria de que não existe distinção alguma entre a linguagem poética e a linguagem científica. Ora, se o verso tem o mesmo "status" lógico-gramatical da proposição científica ou enunciado do senso comum, então sempre se poderá decidir que o seu contexto é falso ou verdadeiro. — Os adeptos da monovalência da linguagem eliminando a distinção sugerida entre o caráter "univoco" da proposição científica e o caráter "multívoco" das estruturas líricas, acabam todos por confundir poesia com relatório...

EM segundo lugar, a afirmação do crítico paulista de que o poema "Georgicas" continha referência ao "modo de evitar a erisipela gangrenosa" dava muita fôrça à tese de que a linguagem poética pode confundir-se pràticamente com as prescrições clinicas da ciência veterinária. Como o único verso de Virgilio que poderia suscitar tão estapafúrdia interpretação:

"...ardentes papulae atque im-
[mundus olentia sudor
membra sequebatur, nec longe
[deinde moranti
tempore contactos sacer artus
[ignis edebat".

Não continha referência alguma à terapêutica aconselhável para casos dessa espécie, fui obrigado a admitir que o ilustre crítico recorre à imaginação para suprir as suas falhas de memória.

EM terceiro lugar, o formidável disparate de atribuir a F.C.S. Northrop, filósofo norte-americano, filiação direta à escola néo-positivista sòmente pode ser comparado com a extravagância de alguém que acusasse de divorcista um membro da Liga Eleitoral Católica... O mais extraordinário, porem, é que Buarque de Holanda

(Conclúi na 10.ª pág.



Alice vai contar o seu país de maravilhas



Pintores conjabulam... Deve haver algum probleme

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

Edmundo Scapin — ARTEFATOS de CONCRETO
CAIXAS DÁGUA DE CONCRETO ARMADO
PIAS
MANILHAS-MUROS-POSTES
TANQUES-AREIAS-MACADAME
FÁBRICA E DEPÓSITO:
AV. AUTOMOVEL CLUB, 2740 - TEL. 38-0422
MANILHAS DE BARRO VIDRADAS

Construções em Geral

Firma construtora aceita construções no Distrito Federal. Refôrmas e acréscimos, podendo financiar parte do pagamento. Arquitetura e Construções ARITY Ltda. — Av. Rio Branco n. 257, 14.º andar, sala 1408, Cinelândia, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS
Esquadrias de madeira e hidominium (liga de alumínio) — Cortinas, venezianas de alumínio
INSTALADORA DE VARANDAS PERY
AV. NILO PEÇANHA, 12-4.º — S/410 — 22-4063

TERRENO NA RIO-PETROPOLIS

Vende-se no Klm. 11, — PARQUE FLUMINENSE, — Av. C. S. Bento, a 35 minutos da praça Mauá, à rua 11 um com 1.550m2, por Cr$ 125.000,00. Local alto, saudável, linda vista, facilidade de condução e de água, próprio para pessoa de gôsto e alto tratamento, diretamente com o proprietário, J. Junqueira de Aquino. — Av. Rio Branco n.º 90 — 1.º andar.

JACAREPAGUÁ

Vendemos casas acabadas de construir, constando de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependência de empregada. Com um pequeno quintal. Financiadas pela Tabela Price. Local: — Avenida Nelson Cardoso, 1.243. Bonde e ônibus à porta. Vendas com

CISA
CORRETORA DE IMÓVEIS, SEGUROS E ADMINISTRAÇÕES LTDA.
RUA DO CARMO, 71 — 2.º ANDAR

POLITICA DA ENERGIA

(Conclusão da 12.ª pág.)

der público tem, portanto, de cogitar dela, mais dia, menos dia, oxalá quando ainda não se tenha agravado de tal forma que se torne mais difícil resolvê-la do que hoje. E não deve haver dúvida em que, se não fôr encarada e resolvida, poderá conduzir o país a condições como as vigentes em certas áreas da India e do Oriente médio, em que o problema da obtenção de combustível é dos mais sérios com que se defrontam as suas populações miseráveis.

Ao lado da produção de energia, ou da sua cap... em nosso proveito, quer de fonte hidráulica, quer mine... há que cuidar da produção de lenha e carvão em ... coloniais. Produzir material lenhoso para combustão, a baixo preço, em áreas próximas aos centros de consumo e nos volumes necessários a assegurar ... to aos que dele necessitam. Orientar a produção dêsse material pelas próprias emprêsas que o usem em quantidades consideráveis, ... de ferro e as fábricas que o queima em caldeiras e fornalhas. Criar, em fim, fontes artificiais de suprimento de lenha e carvão, de forma a aliviar o encargo que pesa sôbre as fontes naturais de ... são extraídos anualmente, a custos cada vez mais elevados.

Des... o problema ... produção de lenha ... prende, de um lado, à política geral da energia, de que constitui sem qualquer dúvida um dos capítulos mais ... no ... estágio de desenvolvimento do país; de outro, à questão flores-

... agropecuária, por dizer respeito muito ... erto à questão da ... clima, e, ainda, à questão do suprimento de matérias-primas a um sem número de atividades industriais. Esse entrozamento do problema da produção racional ... ha com as qu... a êle correlatas d... idéia da sua significação e permite avaliar quanto nos falta caminhar ... feiçoamento das atividades nacionais, principalmente daquelas que ... reta nos recursos naturais do país.

Pouco, muito pouco mesmo temos feito ... se terreno. Quan... e o examinamos com um pouco mais de cuidado, vemos que quase tudo está por fazer. Mas, ... acabaremos ... fazê-lo...

O SESI E O OPERARIADO DE VOLTA REDONDA E DA FÁBRICA DE MOTORES

400 POSTOS DE ABASTECIMENTO EM TODO O BRASIL, SENDO 44 NA CAPITAL FEDERAL E NO ESTADO DO RIO

Um dos 400 Postos de Abastecimento do SESI, onde o operariado compra gêneros alimentícios de primeira qualidade por preços baixos.

Como são vendidos os gêneros alimentícios nos 400 Postos de Abastecimento do SESI em todo o Brasil?

Inicialmente, o trabalhador é atendido por um funcionário, ao qual faz os seus pedidos. Depois, de posse de uma fatura, vai à Caixa e efetua o pagamento, conferindo, antes, os preços das mercadorias da tabela mensal da Superintendência Geral de Abastecimento e colocada em lugar de destaque.

Cêrca de 180 produtos podem ser adquiridos com grande diferença dos preços em vigor no mercado. Num balcão, ao lado, o operário recebe as mercadorias. Os produtos alimentícios são empacotados, trabalho que é executado por moças e rapazes depois de submetidos a rigoroso exame médico.

Somente na Capital Federal e no Estado do Rio estão instalados 44 Postos de Abastecimento e 4 Drogarias, com 50.974 inscrições e beneficiando a 200.480 pessoas. Na própria Fábrica Nacional de Motores, em Xerem, funciona um Pôsto.

Mais alguns dias e serão instalados quatro Postos de Abastecimento e um Armazem Geral em Volta Redonda, conforme convênio assinado entre o Serviço Social da Indústria e Cia. Siderúrgica Nacional. Milhares de milhares de operários terão, assim, a sua alimentação assegurada através dos Postos do SESI, onde adquirirão gêneros de primeira qualidade por preços baixos, com 20% de abatimento, em média.

OS POSTOS E DROGARIAS

Os Postos de Abastecimento e Drogarias do SESI, na Capital Federal e Estado do Rio, funcionam nos seguintes endereços: rua Souza Franco, 30, Vila Isabel; rua Jará, 57, Estácio de Sá; rua Lobo Júnior, 1820, Penha Circular; rua João Vicente, 145, Madureira; rua Conde de Bonfim, 800, Tijuca; rua Luiza, 64, Inhauma; rua 24 de Maio, 245-B, Estrada do Rocha; rua Santa Fé, 145, Maior; Avenida 29 de Outubro, 7131, Pilares; Travessa Sargento Ferreira, 34, Ramos; Estrada São Pedro de Alcântara, 128, Deodoro; Conjunto Residencial do IAPI, Realengo; Avenida Duque de Caxias, 528, Caxias; rua Marechal Marciano Magalhães, Petrópolis; Praça Marcílio Dias, 36, Nova Friburgo, Estado do Rio; rua José Alvarenga, 432 em Caxias; rua Santo Antônio, 68, em São João de Meriti; rua Cândido Benício, 50, em Jacarepaguá; rua Pacheco Leão, 272, no Jardim Botânico; Avenida Santa Cruz, 504, em Realengo; rua Lobo Júnior, 1739, na Penha Circular; rua Dr. Sá Earp, 730 em Petrópolis; Est. Vicente de Carvalho, 225 em Vaz Lobo; rua Lino Teixeira, 355, Jacarezinho; rua José de Queiroz, 304-B, Bento Ribeiro; rua Teixeira Júnior, 113 em São Januário; rua Albino Paiva, 636 em S. Camará; Avenida João Pessoa, 309, Nilópolis; rua Feliciano Sodré, 1414, Teresópolis, Estado do Rio; rua Oliveira Botelho, 1571, em Niterói; rua Barão de Cotegipe, 15, em Campos; rua Coronel Zamith, 304 em Nova Friburgo, Estado do Rio; rua Pedro Alves, 14, Saúde; rua Fonseca Teles, 3 em São Cristóvão; Praça Montese, 2 em Marechal Hermes; Estrada do Quitungo, 1094, Irajá; rua Bonfim, 25, em Nova Friburgo, Estado do Rio; Conjunto Residencial do I. A. P. I.; rua das Andorinhas, s. n.; Crissiuma; rua Alfredo Backer, 368, Niterói; Fábrica Nacional de Motores, S. A.; Praça Santo Aleixo, 39 em Magé; Dr. Otávio Tarquínio, 33 em Nova Iguaçú. DROGARIAS: no Conjunto Residencial do I. A. P. I. em Padre Miguel, no Realengo; rua Anspecada Melo 5, em Olaria; rua Floriano Peixoto, 445 em Neves, São Gonçalo, no Estado do Rio e à Praça Montese, n 2, em Marechal Hermes.

Comemorações do Centenário de Mar de Espanha

Desta capital, de Belo Horizonte e de Juiz de Fora partiram caravanas especialmente para participar das festas do Centenário de Mar de Espanha, que ontem se comemorou.

Mar de Espanha é uma cidade da Zona da Mata, em Minas Gerais, celebre pela grande quantidade de marmore extraído de uma das maiores jazidas do país. Suas ruas são calçadas de pedra marmore.

A propaganda dos festejos do centenário foram divulgadas unicamente entre os naturais da cidade, que com isso deixou de atrair um bom numero de visitantes, em um fim de semana excepcionalmente propicio, de vez que o dia santificado de sexta-feira ultima o prolongou praticamente para três dias.

MÓVEIS DE AÇO TIPO AMERICANO
HIGIÊNE - ECONOMIA DE ESPAÇO - BAIXO - CUSTO - ALTA QUALIDADE - IDEAL PARA CONSULTÓRIOS MÉDICOS E HOSPITAIS - ADAPTAVEIS A QUALQUER AREA DISPONIVEL
Paneleiro
Armarios
PARA COSINHA
Gabinete com Pia
Cantoneiras de Piso e Decorativa
Mesas desmontaveis
Um produto de ELEVADORES SUWIS DO BRASIL S. A.
PROJETOS E ORÇAMENTOS
Vendem-se Peças Avulsas
NEWSON TAYLOR

O SISAL NO BRASIL

(Conclusão da 12.ª pág.)

dores de sisal brasileiro são a França, a Argentina, a Alemanha, a Tchecoslováquia e a Polonia.

Um dos exemplos mais positivos das possibilidades extraordinárias da agricultura brasileira é o desenvolvimento do cultivo do sisal no país. Em menos de 10 anos, passando quase desapercebida, a produção nacional processou a transformação do Brasil de importador a grande exportador, proporcionando um elevado contingente de divisas em sua maior parte em dólares. Essa incontestável nova riqueza nacional tem ainda a vantagem de atender à economia de um Estado entre os mais pobres da Federação — a Paraiba. E outras unidades da Federação, situadas no Nordeste, poderão repetir a proeza dos paraibanos.

O exemplo do sisal, assim como de muitos outros produtos brasileiros que tiveram o incentivo para o seu desenvolvimento baseado em dificuldades e oportunidades geradas pelas duas guerras mundiais e por períodos de emergência, também de caráter bélico internacional, como o presente, é revelador da estrutura da economia reflexa do Brasil, de país subdesenvolvido ao sabor dos avanços e recuos da conjuntura internacional. Contudo, o caso do sisal é um aspecto positivo dessa contingência da nossa estrutura econômica.

Resta apenas aproveitar com sabedoria a sua condição de matéria-prima essencial, classificada como material estratégico de primeira ordem, e sua valorização no atual momento de emergência. Não basta, porém, aproveitar os preços altos, mas, e sobretudo, preparar o setor econômico do sisal, produção agrícola e industrial, para quando passe o momento da valorização artificial presente, com a consequente queda dos preços, prevendo-se êsse fato e preparando a defesa da economia do sisal para o outro "período de emergência" que será o nosso e contra os nossos interesses.

BOMBAS BERNET
FÁBRICA
MATTOSO 60
RIO

TURISMO

(Conclui na 9.ª página)

didos sempre pela indicação geral "Santa". Não devem êles em atenções para com os seus passageiros, nada que os coloque em situação de inferioridade para com os seus grandes irmãos de outrora.

São as seguintes as próximas saídas do Rio de Janeiro:

PARA HAMBURGO — Santa Ursula, em 12 de novembro.

PARA BUENOS AIRES — Santa Catharina, em 5 de dezembro.

As informações complementares serão prestadas no escritório dos representantes, à Av. Presidente Vargas, 463, 10.º andar, tel. 43-2280.

UMA NOVA "LUFTHANSA"

Embora não falte transporte aéreo para a Alemanha, pois diversas grandes companhias internacionais fazem a linha Rio-Berlim, não surgiu até hoje uma emprêsa que substituisse a antiga Lufthansa.

Um pioneiro da viação moderna, o dr. Albert Plesman, presidente da emprêsa aérea holandesa K.L.M., visitou recentemente a Alemanha, entrando em contato com os círculos de aviação comercial alemã, a fim de verificar a possibilidade de criar-se uma emprêsa européia, de vez que ficou patenteado ser impossível cogitar-se, no momento, da criação de uma frota aérea alemã para vôos transatlânticos. A criação de uma nova Lufthansa exige verbas que tão cedo não se poderá obter na Alemanha.

CULTURA

(Conclusão da 9.ª página)

na Rádio Clube do Brasil, Sieglinde Kronstadt já teve oportunidade de demonstrar suas virtudes como cantora de méritos indiscutíveis, figurando entre as suas peças prediletas a "Boheme", a "Tosca" e os "lieder" de Brahms e Schubert.

O amor da música de classe e a determinação de tornar-se uma artista de renome internacional orientaram Sieglinde no sentido de abstrair-se da música popular, conduzindo-a para o estudo constante das grandes páginas musicais. Seu desejo é cantar para todo o mundo, sonho que certamente realizará e para cujo êxito assinalamos nossos mais sinceros votos.

A Alemanha Nos Jogos Olímpicos de 1952

No dia 15 de fevereiro de 1952 — dentro de pouco mais de três meses — S. M. o rei Haakon VII, da Noruega, inaugurará em Oslo os VI Jogos Olímpicos de inverno, de que a Alemanha participará pela primeira vez desde os Jogos Olímpicos de Garmisch-Partenkirchen e Berlim, o mesmo acontecendo com os XV Jogos de Verão, marcados para 16 a 31 de julho em Helsinki, a capital da Finlândia.

A existência de dois comitês olímpicos na Alemanha criou certa dificuldade na constituição da Delegação que irá a Oslo e Helsinki, pois, de acôrdo com uma decisão tomada em Viena pelo Comitê Olímpico Internacional, os alemães deverão concorrer com uma só representação aos Jogos Olímpicos de 1952.

O presidente do Comitê Olímpico principal, da Alemanha, dr. Karl Ritter von Halt, manifestou otimismo quanto à possibilidade de chegar a um acôrdo com o seu colega da zona russa, de modo a que esportistas de tôda a Alemanha possam integrar a delegação do país. Caso, no entanto, fracassem as negociações em tal sentido, a Alemanha será representada unicamente pelos esportistas residentes na zona sob a jurisdição do govêrno de Bonn.

De qualquer forma, cumprirá a Alemanha o preceito definido pelo Barão Pierre de Coubertin, fundador dos Jogos Olímpicos dos tempos modernos: "Os jogos olímpicos constituem uma festa esportiva, onde se reune a juventude do mundo numa luta pacífica, acima de qualquer política. Eu chamo a juventude do mundo".

Em qualquer tipo de construção BETONITTE oferece mais rapidez, mais resistência e maior economia!

Fabricado por modernas máquinas Besser Super Vibrapac, Betonitte possui arestas e cantos vivos, bem como dimensão rigorosamente exata, o que permite levantar paredes completamente desempenadas.

INDÚSTRIA BETONITTE DE ARTEFATOS DE CONSTRUÇÃO LTDA.
Rua da Assembléia, 104
7.º andar - Tel. 42-3771
Rio de Janeiro

O bloco de concreto vibrado BETONITTE proporciona extraordinárias vantagens em qualquer tipo de construção — desde os arranha-céus e edifícios de 3 e 4 pavimentos, até às Casas Populares, porque reduz as argamassas de assentamento, é mais barato, mais leve, incombustível, mais rápido no assentamento, mais isolante do som e do calor, e menos absorvente de água. Os edifícios de 3 e 4 pavimentos dispensam as estruturas de concreto armado. Na construção de Casas Populares dispensa os rebôcos externos e proporciona estrutura estética para alvenaria aparente.

À venda nas boas casas de materiais de construção

Informações. DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA
COMACO
COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO S. A.
Rua da Assembléia, 104 - 7.º andar - Tel. 42-3771 - Caixa Postal 1241

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL



MINISTÉRIO DE TRANSPORTES DE LA NACION
REPÚBLICA ARGENTINA

TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SAO DE 1.ª CLASSE

Vapores esperados de Buenos Aires para New York

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

"RIO JACHAL"	23 Nov.	24 Nov.
"RIO DE LA PLATA	14 Dez.	15 Dez.
"RIO TUNUYAN"	28 Dez.	29 Dez.

Vapores esperados de New York para Buenos Aires

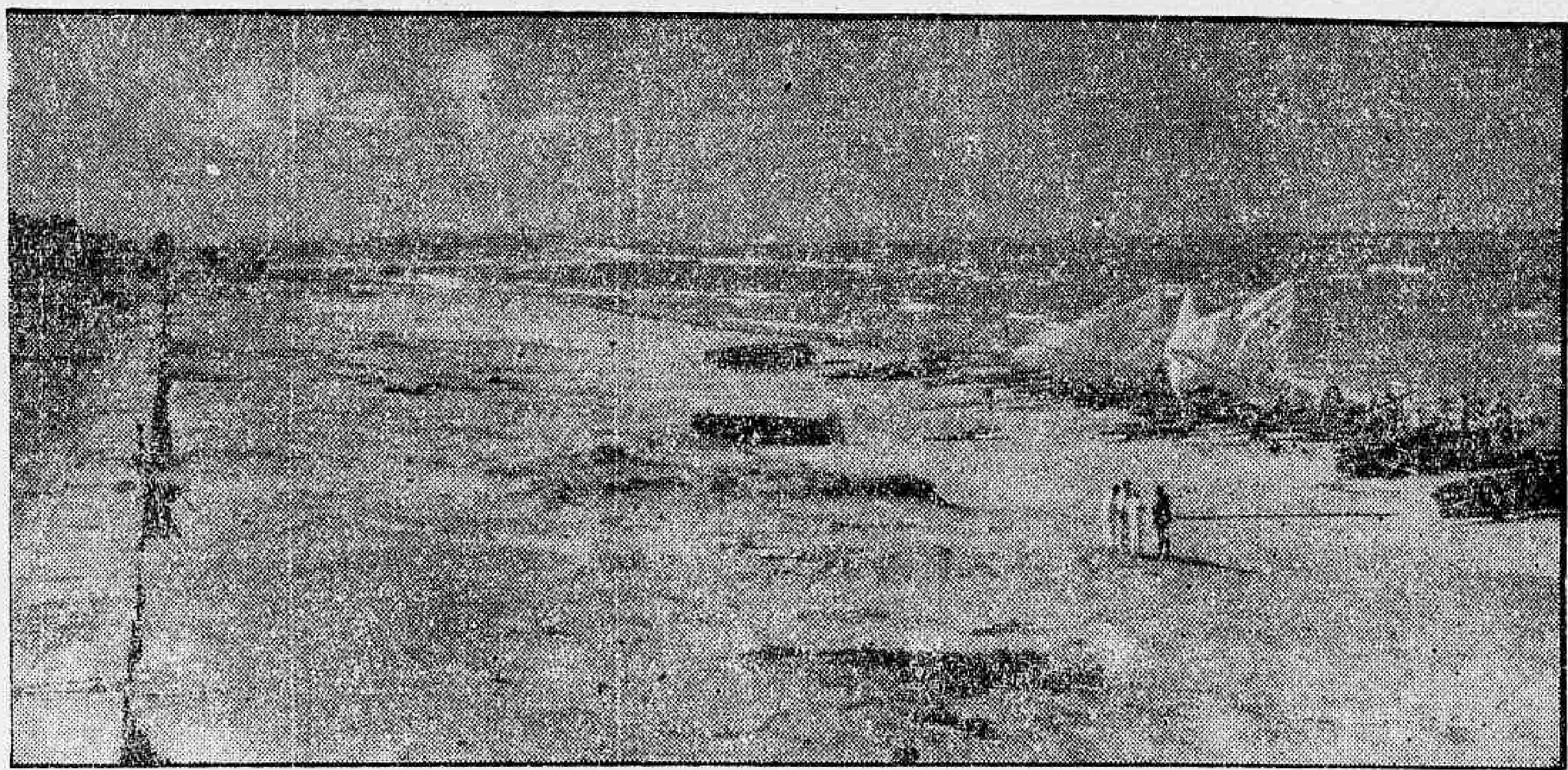
TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO JACHAL"	4 Nov.	5 Nov.
"RIO DE LA PLATA	18 Nov.	19 Nov.
"RIO TUNUYAN"	2 Dez.	3 Dez.

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMAN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR
TEL. 43-4994

PRAIAS BRASILEIRAS



O litoral brasileiro, em tôda a sua extensão de quatro mil milhas, é todo um filme de insuperável beleza, faltando apenas as facilidades oficiais e o estímulo às iniciativas privadas para um aproveitamento eficiente de tantos locais aprazíveis. Vemos acima uma foto da encantadora Praia da Boa Viagem, em Recife, Estado de Pernambuco.



A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFÔRTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO UM DESEMBARQUE SEMPRE ALEGRE.



Informações e Reservas
Tel.: 52-3700 (Rêde Interna)

ABERTA A CONCORRÊNCIA PARA A AMÉRICA DO SUL

Os Exemplos da Argentina e do Uruguai — O Brasil Não se Pode Atrasar — Plano Nacional

Estamos assistindo ao trabalho ingente de uruguaios e argentinos para conquistar as correntes turísticas, aproveitando as excepcionais condições atuais para transformar a America do Sul no centro natural de atração principalmente para os norte-americanos, que oferecem não só o maior continente como a melhor moeda.

A Argentina de há muito realiza um trabalho metódico de propaganda, organizando a bem dizer permanentemente planos de excursão, com vantagens de preços possibilitadas por uma ativa participação do govêrno, quer sob a forma de financiamentos, quer sob a de cobertura de "deficits" da empresa oficial de navegação aérea.

NÃO PERDEM

Essa inteligência economica que não computa nos seus planos somente as quantias que vê sair em pagamentos efetuados pelos cofres publicos, mas, alcança o rendimento dêsse capital arrecadado em forma indireta é exemplo que o Brasil não pode ignorar, pois que se vê forçado a enfrentar uma concorrência que será tanto mais forte quanto mais se atrasar em suas providências.

NO MEIO DO CAMINHO

Geograficamente é um contra-senso a passagem de turistas pela costa brasileira, rumo aos paises do sul, dando uma breve olhadela para as praias e continuando com o volume dos dolares que trazem, quase intocado, para despendê-los no Uruguai e na Argentina.

Mais ainda: não se tenha duvida de que um trabalho eficiente da propaganda dos nossos dois vizinhos do sul terminará formando nêste país um hábito de gozar férias no estrangeiro, valendo-se da solicitude com que lhe oferecem o Uruguai e a Argentina os seus prestimos.

O PARADOXO

Teremos, então, o paradoxo de um país pobre, cantado em prosa e verso como dos mais indicados para receber turistas, levando para outros Estados o pouco dinheiro que ainda existe capaz de formar uma base animadora de turismo interno.

IMEDIATAMENTE

A ação a desenvolver-se nêsse campo há que se ativar, portanto, imediatamente, sob pena de um fracasso total, apesar dos esforços isolados e de providências que esporadicamente se delineiam para tentar uma compensação.

MENTALIDADE

Essencial, para isso, é que as próprias autoridades sejam as primeiras a se convencer de que não é o turismo um negócio de pequeno interesse econômico-financeiro.

O conceito — certo, por sinal — de que os turistas são pessoas cujo principal objetivo é fugir às preocupações parece ter inspirado aos brasileiros um juizo segundo o qual tudo que se refere a turismo é igualmente inconsequente.

Dá-se, por isso, a inversão: em lugar de encararmos a sério o trabalho em prol de turismo, nós é que nos fazemos turistas em nossa própria terra, olhando tudo com a maior despreocupação. Enquanto isso, os turistas têm de se livrar de uma série de problemas, se quiserem trazer ao Brasil a sua contribuição. E, como é certo que o seu objetivo não está em procurar complicações, passam rumo ao sul, deixando-nos a vêr os seus navios pejados de capitais que em grande parte poderiam ter sido empregados nos centros de turismo brasileiros.

PROVIDENCIAS

Uma conclusão geral pode ser tirada dentre as muitas a que chegaram as muitas "mesas redondas" sôbre turismo, realizadas por êste jornal: é que não são impraticáveis, pelo contrário, são fáceis de eliminar vários óbices que dificultam o encaminhamento de turistas para o Brasil.

Duas fases distintas dêsse trabalho devem ser processadas: na primeira, que podemos dizer negativa, cogitar-se-á da eliminação dos pequenos efeitos de incompreensão velha, refletidos principalmente nos regulamentos de Policia e de Alfandega; na segunda, trata-se de tomar iniciativas, aproveitando lugares, festas, oportunidades e imaginação para uma atuação positiva.

DOIS CASOS

Duas medidas aconselhadas pelas mesas redondas do DIARIO CARIOCA já obtiveram reflexos dignos de nota. Uma foi a alteração das fichas policiais nos hoteis, mediante uma solução simples, honesta, previdente, que visava apenas acabar com um sistema obsoleto que só apresenta a desvantagem de provocar o mau humor dos hospedes estrangeiros. As autoridades policiais prometeram atender.

Outra foi o desimpedimento de uma parte da bagagem, sem cobrança de direitos, constante exclusivamente de objetos de uso pessoal diário, para se permitir que um viajante, em transito pelo Rio, goze aqui momentos amáveis, matando saudades de terra firme, cama de hotel, paisagens tropicais, dança em "Night Club", manhã de praia. Esta foi discutida no Conselho de Turismo da Prefeitura e aprovada.

UM PLANO

Sente-se, porém, que algo de mais geral se torna necessário. Turismo não é coisa que se possa ilhar numa cidade. Mesmo que o Conselho de Turismo desta capital ative seus trabalhos e procure agir com devotamento e inteligencia, sempre há de restar a falta de uma coordenação imprescindivel entre todos os órgãos do poder publico, federais, municipais e estaduais, conseguindo o entrozamento dos esforços de todas as pessoas de boa vontade no país.

E sem um plano nacional, meticulosamente estudado, de modo que o campo de atração turística se amplie abrangendo tudo que de aproveitável haja no Brasil, os resultados sempre, por melhor que sejam, hão de ainda parecer precários.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: TEL.: 26-6888

CONGRESSO DOS AGENTES AMERICANOS DE TURISMO

Mil e quatrocentos agentes de turismo, filiados à American Society of Travel Agents, reuniram-se em Congresso, em Paris, sendo esta a primeira vez que a entidade realiza um conclave semelhante em solo europeu.

As sessões do congresso realizam-se pela manhã, no Theatre des Champs Elysées, sem perturbar as apresentações noturnas do espetáculo de Katherine Dunham, pois que diariamente uma equipe de operários se encarrega de montar e desmontar os cenários, de modo a permitir que a casa sirva às duas finalidades, sem conflito de interesses.

Para se ter uma idéia da importância empregada ao congresso dos agentes de turismo americanos, assinale-se que o Arcebispado de Paris concedeu licença especial para a realização de banquete de encerramento, realizado sexta-feira simultaneamente em quatro hotéis: o Ritz, o Continental, o Palais d'Orsay e o Lutetia.

EXEMPLO QUE PODE SERVIR AO BRASIL

O que é o 2.º Salão de Turismo e da Indústria Hoteleira, ora em realização na França

Está-se realizando em Paris o Segundo Salão de Turismo e da Industria Hoteleira, realizado a exemplo do que se fez no ano passado e sôbre o mesmo tema: convite à viagem.

Iniciada à 31 de outubro, a exposição deverá encerrar-se no dia 19 do corrente. Sua localização foi estabelecida em dois imensos pavilhões, com uma superficie de 40 mil metros quadrados, compreendendo separadamente as seções de turismo e da industria hoteleira.

Ao centro do pavilhão de turismo foi construida uma contrafação de uma vila francesa, com suas casas, seu mercado de flores, e de frutas, um café com terraço e um teatro.

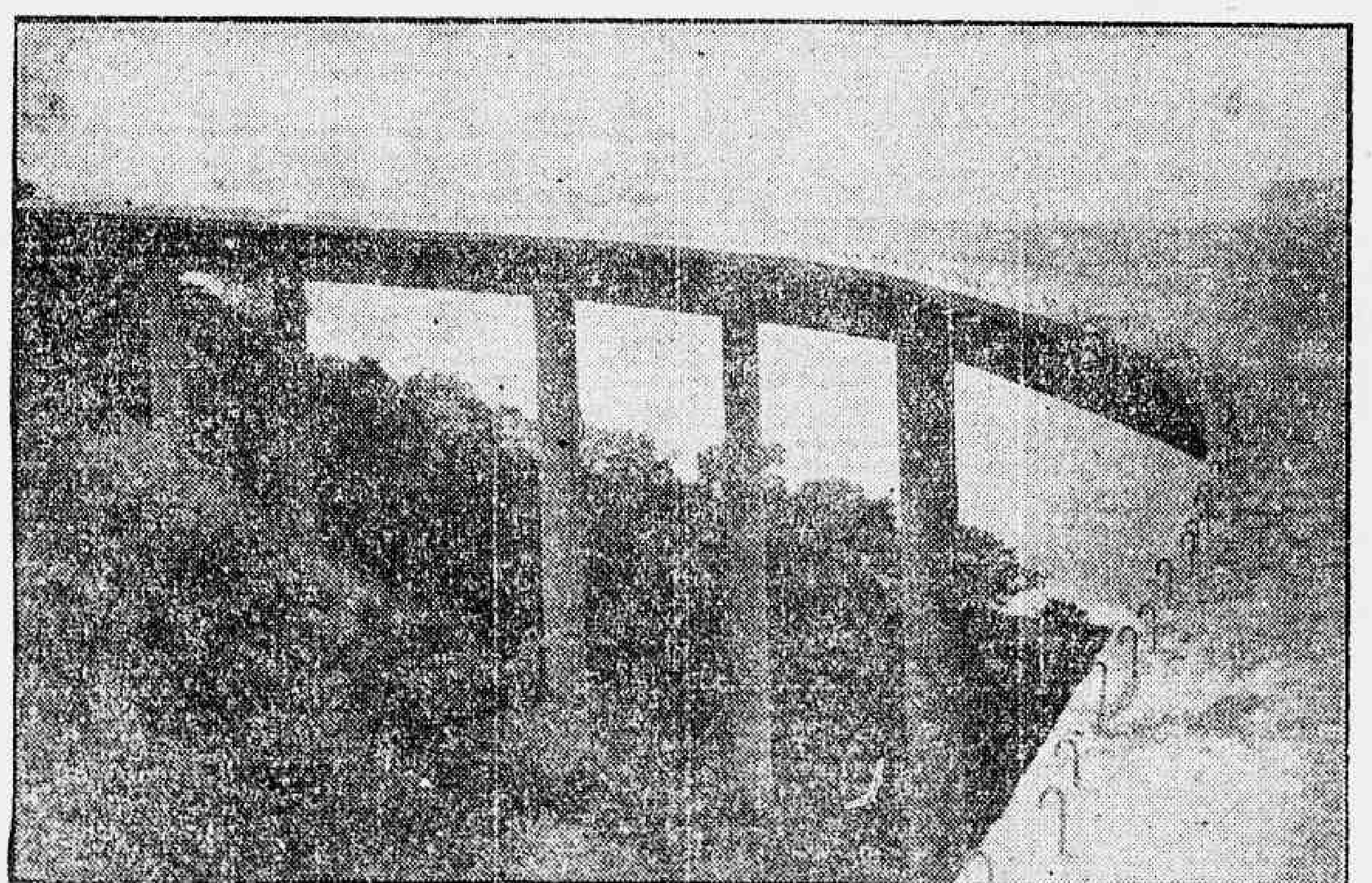
As diversas regiões da França aí montaram os seus "stands", de modo que o visitante poderá conhecer, num rápido passeio, tudo quanto o país lhe poderá oferecer: possibilidades de excursões às montanhas ou às praias, horários, meios de transportes, épocas do ano preferíveis, programas de festas, costumes característicos, temporadas de caça e de pesca, condições de hospedagem.

Simultaneamente, serão apresentados numeros de dança e de canto típicos das diversas regiões, executados por grupos folcloricos representativos.

Em suma, terá o visitante do Salão de Turismo e da Industria Hoteleira um verdadeiro "trailler" da França, apresentado com tôdas as condições da mais viva realidade e constituindo, por si mesmo, uma grande atração turística.

Para o Brasil, se bem que não contando ainda com um sistema turístico organizado nas mesmas bases que já atingiram outros centros (na França dois milhões de pessoas vivem do turismo), a iniciativa de certames semelhantes teria um efeito publicitário bastante eficiente para iniciar-se um trabalho perseverante de divulgação sôbre as oportunidades turísticas do país, começando por atuar sôbre as próprias autoridades de govêrno, induzindo-as a fornecer os elementos de progresso que só ao Estado cumprem: eliminação das dificuldades policiais, estimulo à industria hoteleira, obras publicas, etc..

CAMINHOS DO RIO



Arrojada obra de engenharia, desvendando belezas deslumbrantes do Rio de Janeiro, a Estrada das Canôas é, por si mesma, um elemento de atração. Ela não se contenta de servir para revelar os encantos da paisagem e rouba para si própria a admiração do turista que por ela transita.

PAISAGEM CARIOCA

Este é um delicioso recanto da Avenida Niemeyer, um dos mais belos passeios da cidade, beirando o mar, recortado na montanha, engastado entre praias como só o Rio possui e o verde luxuriante das matas que cobrem as encostas próximas.

Exposição de Flores e de Frutos

Realizar-se-á terça-feira próxima nova reunião dos organizadores da Exposição de Flores e Frutos, que terá lugar em Quitandinha nos dias 19 a 21 de janeiro do ano próximo, patrocinada pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio e contando com a colaboração da Sociedade Brasileira de Orquidófilos, e das Prefeituras de Petrópolis, Teresópolis e Friburgo, além da empresa proprietária do Hotel Quitandinha.

Essa é a quarta exposição do gênero promovido no Estado do Rio.

Naturalizações, Passaportes, etc.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, registro de diplomas, marcas e patentes, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários. Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar (antiga rua Larga — Tel.: 23-3840. Diàriamente.

Do Rio para todo o interior do Brasil!

TAXI-AÉREO

pela ORGANIZAÇÃO MINEIRA DE TRANSPORTES AÉREOS

Reservas e Informações:

AGENCIA DA NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

RUA SANTA LUZIA, 685 - B

Tels. 32-7399 e 32-6119



Para o vosso CONFORTO e RAPIDEZ prefira os CAPITANEAS da NAB.

Do RIO DE JANEIRO para

Belo Horizonte B.H.	Cr$273,20	Cachoeiro de Itapemirim K.I.	Cr$300,00
Gov. Valadares G.V.	490,40	Vitoria VT.	350,00
Bocaiuva B.O.	371,80	VT. — KI	150,00
Montes Claros M.K.	576,40		

VIAJE COM SEGURANÇA NUM AMBIENTE DE SIMPATIA

N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

MILHO HIBRIDO



Eis os resultados que se podem obter numa bem orientada plantação de milho, com um tipo hibrido

EDGARD GONÇALVES DA ROCHA

O CRESCIMENTO DAS AVES E OS DERIVADOS ANTIBIÓTICOS

Torna-se necessário divulgar para os criadores de aves, os resultados práticos a que têm chegado os diversos pesquisadores no terreno da experimentação avícola.

O desenvolvimento científico, nos últimos anos, tem contribuido de maneira notável para o bem-estar individual, preservando a saúde e debelando as doenças de maneira mais eficaz, através dos recursos de que presentemente dispõem. Entre êstes, encontramos os antibióticos que, ao lado da ação extraordinária que exerce sôbre o organismo humano, tem demonstrado uma influência notável sôbre os animais, sobretudo as aves.

Inúmeros experimentos vêm sendo realizados com antibióticos e os resultados sempre confirmando a ação sôbre o desenvolvimento dos animais. Tanto assim que, atualmente, já se encaminha para o uso sistemático dos denominados *suplementos de vitamina* e dos *suplementos antibióticos*, na alimentação animal.

Se bem que, os antibióticos, por sua origem sejam diferentes em seus componentes físicos, estabilidade e especificidade para com os micro-organismos, no que respeita à ação estimulante sôbre o crescimento das aves, apresentam uma semelhança de ação.

Ao contrário do que se podia crer, o custo dêsses produtos destinados à alimentação de animais é baixo e, julgamos, que muito breve, os teremos, em nosso comércio, por preço perfeitamente acessível.

O emprego do *suplemento alimentar* (suplemento antibiótico e vitamina B12) não dispensa o uso de rações bem constituidas e, ao que parece, se verifica um melhor aproveitamento dos elementos protídicos de uma ração em se utilizando tais produtos.

Nota-se nas aves, em cuja alimentação foi acrescentado o *suplemento alimentar*, um maior desenvolvimento e também uma baixa da mortalidade entre os pintos.

Pela primeira vez, entre nós, tivemos a oportunidade de realizar experimentos nesse sentido, utilizando um produto contendo suplementos antibiótico e vitamina B12, de fabricação dos Laboratório Laderle — "Aurofac". Preocupou-nos a idéia de realizar as provas em ambiente que proporcionasse os mesmos problemas e as mesmas condições próprias ao criatório comum, a fim de que os resultados melhor esclarecessem o assunto para os que se dedicam à indústria avícola.

Dêsses experimentos adiantamos as seguintes conclusões:

1) — Desde o início verificamos uma diferença de peso, para mais, no lote de experiência, diferença que se manteve durante todo o período de 60 dias;

2) — A mortalidade baixou de maneira sensivel: no lote testemunho a mortalidade foi de 2% e na experiência de, apenas, 10%;

3) — A plumagem dos pintos teve um desenvolvimento precoce e, também, se nos apresentou mais pigmentada no lote em que foi usado o *suplemento alimentar*.

E', pois, sem dúvida, de grande utilidade o emprego dos derivados de antibióticos como suplemento na alimentação das aves. Estimando o custo de fabricação podemos crer que o preço do produto será verdadeiramente insignificante em relação aos resultados obtidos. Para 1 quilo de ração empregar-se-á a quantidade de 2,250 gramas, o que equivalerá, aproximadamente, ao preço de Cr$ 0,30 a Cr$ 0,80 por quilo de ração.



Os proprietários dos pequenos sítios e fazendas situados próximos às grandes cidades têm na avicultura uma das principais fontes de renda. Tôda a família coopera com prazer no trato das aves, principalmente as crianças, diligentes na alimentação dos pintos e na colheita dos ovos

Rações Balanceadas PIRATININGA
(Fabricadas desde 1930)
PRONTA ENTREGA
para AVES PORCOS e VACAS
Entregas a domicilio, minimo de 1 saco
Em qualquer bairro do Rio de Janeiro.
Convidamos os Srs. criadores para assistirem à manipulação das rações, na Fábrica, à R. Lavradio 17
PARA FACILITAR DO PÚBLICO
Compras de mais de 1 saco, entrega imediata à rua do Lavradio, 17 - tel. 22-7999. Encomendas e pequenas quantidades, à Av. Mal. Floriano, esquina Rua dos Andradas 96-A tel. 43-7813
VENDAS A VAREJO
SCAL-RIO S. A.
DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - Tel.: 43-7813 Rio
Vega Publicidade

O VALOR DAS SEMANAS RURALISTAS

HONORATO DE FREITAS
Eng.º-Agrônomo

Quem estuda a vida rural brasileira chega à conclusão de que existe uma espécie de conspiração contra aqueles que se dispõem a explorar a terra na lavoura ou na pecuária. Basta deter-se na apreciação das dificuldades com que lutam os nossos homens do campo, tais como falta de transportes, baixo poder aquisitivo, luta contra pragas e doenças das plantas, doenças dos animais, enfim, até falta de instrumentos de trabalho, para se concluir que a realização de semanas ruralistas, semanas de fazendeiros, exposições de produtos agrícolas e de animais — tudo isso dentro de objetivos educativos para melhoramentos da mentalidade agrícola no país — constitui providência a ser tomada com urgência pelas classes rurais devidamente arregimentadas pelo Ministério da Agricultura.

Dessa forma, a tradicional Semana de Fazendeiros, que se realiza anualmente na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, constitui um certame que cada vez mais se projeta na vida rural mineira e até já se refletindo na de outros Estados, graças ao comparecimento de fazendeiros que ali vão em busca de conhecimentos novos para a sua vida prática.

Os resultados de tais certames são de tal natureza que a Universidade Rural de alguns anos para cá vem realizando Semanas de Fazendeiros na sua sede no Km. 47 da Estrada Rio-São Paulo, com absoluto sucesso.

Ainda recentemente, de 23 a 28 de julho, realizou-se na Universidade Rural a Quarta Semana do Fazendeiro, verificando-se um comparecimento de 213 fazendeiros, aos quais foram ministrados 46 cursos diferentes sôbre os assuntos ligados à lavoura e à pecuária.

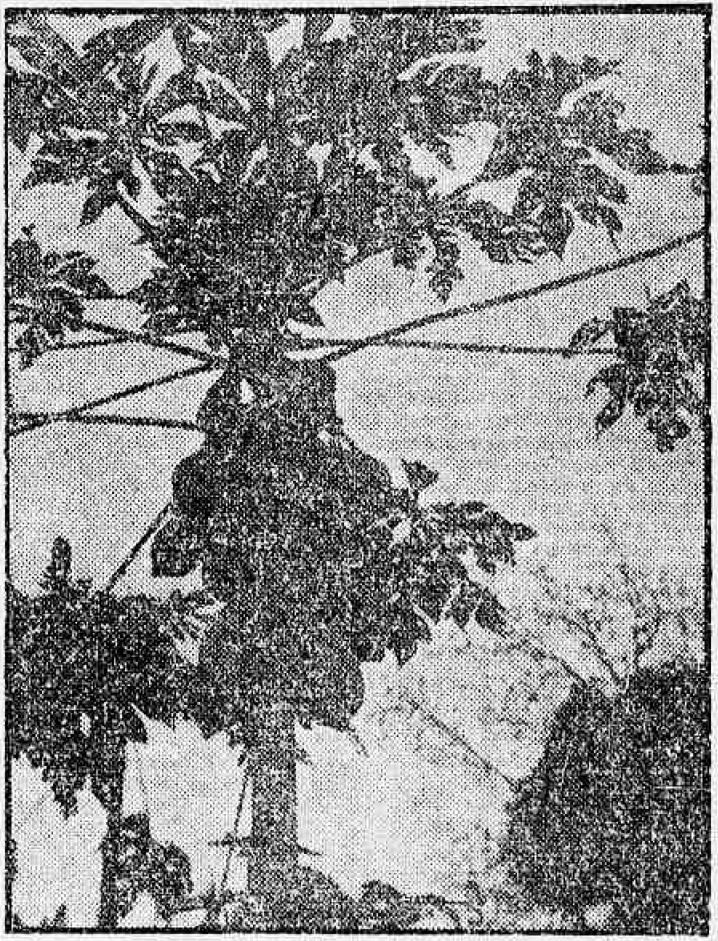
COOPERAÇÃO DOS TÉCNICOS E RURALISTAS

Tratando-se do nosso maior centro de pesquisas cientificas em veterinária e agronomia, os fazendeiros muito aproveitaram nesse contato direto com os técnicos, e por certo muita experiência trouxeram, também, da vida prática, resultando dêsse entrozamento um melhor conhecimento reciproco e estabelecendo-se, por isso mesmo, maior confiança entre uns e outros para o trabalho em comum.

Todo o parque de máquinas agrícolas da Universidade foi mobilizado para demonstração das práticas modernas. E dessa forma, enquanto os técnicos mostravam os métodos novos, os fazendeiros (lavradores e criadores) traziam consultas e pediam esclarecimentos sôbre seus problemas, de modo a estabelecer um ambiente de estudo e demonstração.

Ao lado dos cursos e das aulas práticas, foram realizadas conferências por professores e técnicos de renome através de cujo programa foram sendo ventilados todos os assuntos concernentes à vida rural: economia rural, reflorestamento, criação de pequenos animais, organização de indústrias rurais, tratamento e profilaxia das doenças que tantos prejuizos causam à indústria pastoril, etc.

Encerrada a IV Semana do Fazendeiro da Universidade Rural, os 213 fazendeiros que ali permaneceram uma semana em regime de internato, manifestaram-se inteiramente satisfeitos com os resultados obtidos, no que respeita a experiência adquirida e a soma de conhecimentos novos que reuniram, o que é muito importante para a vida rural brasileira.



A cultura do mamoeiro é feita em todo o país. Fruta das mais apreciadas pelos nacionais e estrangeiros, o mamão pode ser cultivado em tôda a espécie de terreno, mesmo nos pequenos quintais e hortas

GENÉTICA, AVICULTURA E RESISTÊNCIA AS DOENÇAS

Prof. RAUL BRIQUER JUNIOR
Eng.º-Agrônomo

A resistência do organismo às infecções é, em muitos casos, hereditária, isto é, controlada por fatores genéticos. Desse modo, é possivel ao criador o isolamento de certas linhagens, por seleção nos acasalamentos, as quais apresentem maior resistência a essas infecções, o que representa dinheiro e tempo.

Em galinha, espécie domestica onde êsse assunto é relativamente bem estudado, já se sabe que a resistência à difteria aviária, ao tifo aviário, a polorose, à neuro-linfomatose é nitidamente genética. Outras condições, não infecciosas, mas devidas ao estado de desnutrição (carências) também são genéticas quanto à maior ou menor resistência, como ocorre, por exemplo, com a perose.

Pesquisas recentes mostram, pela primeira vez, que certas infecções respiratórios das aves também têm base genética. Assim, Lerner e Taylor mostraram, recentemente, que é hereditária a resistência à corisa infecciosa atípica, causada pelo Hemophilus gallinarum.

A não ser nos casos em que a incidência é extremamente alta (mais de noventa por cento) o conhecimento da base genética à resistência a certas infecções assume caráter prático, permitindo a seleção de acasalamentos no sentido de se obterem aves resistentes. Convém, pois, guardar bem os casos infecciosos acima citados, isto é, separar as aves que apresentam resistência a qualquer daquelas doenças e cruzá-las para formar as linhagens necessárias ao povoamento dos galinheiros isentos de moléstias.

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima — Cr$ 5.00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

Saiu o NOVO
Dicionário de Decisões Trabalhistas
DO ADVOGADO B. CALHEIROS BONFIM
Contendo a Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior do Trabalho (1950 e 1.º semestre 1951).
A VENDA NAS LIVRARIAS
Pedidos pelo Reembôlso à Editorial Vitória Ltda.
Rua do Carmo n.º 6, sala 1.206 — Rio de Janeiro

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335





A criação de galinhas oferece os mais vantajosos resultados ao grande número de criadores que abastecem os centros urbanos do país. Os avicultores selecionam as espécies apropriadas ao corte e à produção de ovos, das raças Sussex, Hampshire e outras.

AREIAS MONAZITICAS

WENCESLAU ROSA

No ano de 1947, o engenheiro Resk Frayha percorreu, detalhadamente, tôdas as principais jazidas de monazita e de ilmenita existentes no litoral do Estado do Espírito Santo.

Técnico de larga visão profissional, com uma fôlha de serviços prestados ao Ministério da Agricultura, o engenheiro Resk Frayha desencumbiu-se a contento da honrosa missão que lhe fôra confiada pela Divisão de Fomento da Produção Mineral, apresentando amplo relatório de seus trabalhos.

Focalizamos agora um resumo dos estudos então realizados quanto à monazita, seguindo, tanto quanto possível, a estrada palmilhada pelo engenheiro Resk Frayha.

As reservas de areias monazíticas do Espírito Santo foram estimadas em 50 mil toneladas. Os estudos executados no sentido de se conhecer as possibilidades das jazidas incluem os rejeitos das antigas explorações, admitindo que aquele volume talvez fique aquém da quantidade mencionada.

"Tôdas as principais jazidas de monazita do Espírito Santo — diz Resk Frayha — já foram exploradas nos últimos cinquenta anos. As tão decantadas areias amarelas do litoral dêsse Estado chegavam a se apresentar em camadas até de um metro de espessura; hoje apenas existem nos rejeitos das antigas explorações, e em raras e delgadas camadas, no máximo de dez centímetros, em algumas faixas de terreno de marinha, onde a impertinência das marés não permitia uma exploração cômoda".

Em 1898, descobriram-se as jazidas de monazita e ilmenita do Espírito Santo. Em Guarapari, na zona praieira, aqueles minerais eram encontrados pela primeira vez. Negado o aforamento dos terrenos, foram as jazidas levadas à concorrência pública. Os interessados na exploração aumentaram. A princípio eram alguns; depois muitos. Um dêles — John Gordon — fêz-se pioneiro da mineração. Antes dos nossos patrícios, já havia constatado o valor e a importância do minério.

No ano de 1900, iniciava-se a exportação de monazita para a Alemanha. Seiscentas toneladas eram remetidas. A seguir, foram exportadas mais 17 mil toneladas.

Em 1910, uma firma teuto-brasileira adquiriu jazidas monazíticas em Ciri, no município de Itapemerim. Máquinas da fábrica "Krupp" se instalaram. Durante cêrca de 14 anos as explorações subordinaram-se a intenso desenvolvimento. No entanto, em 1924, não havendo aquisição do produto, cessaram as atividades da emprêsa.

"Em 1927 — esclarece o engenheiro Resk Frayha — Iarlson e os irmãos Borges reiniciaram a mineração da jazida do Caju, em Piuma, município de Iconha, objetividade, porém, agora, a extração de ilmenita, que apresenta, nessa jazida, grande concentração e excelente teor em TiO2".

No transcurso do ano de 1930, os irmãos Borges (elementos de ação na história da monazita brasileira) paralisaram novamente, até 1938, as explorações do minério. Falecendo ambos, o espólio de Manuel Pereira Borges foi adquirido pela importância de cem mil cruzeiros. A firma sucessora passou, então, a explorar as jazidas de Mãe-Bá e Parati, no município de Anchieta. Em 1947, as minas se encontravam na posse de Vicente de Araujo Torres.

Quanto às minas do outro Borges (Deoclecio Pereira Borges), tornaram propriedade da "Monazita e Ilmenita do Brasil Ltda.", em 1940. Em 1947, já pertenciam à organização "Mibra" S.A..

Outras emprêsas tomaram parte na exploração das jazidas de monazita do Espírito Santo. Entre elas, figurava a "Societé Minniére et Industriel-le Franco-Brasilienne", instalada em 1904. No ano de 1907, montava em Itabapoana uma usina de sapadores eletromagnéticos "Roll". No ano seguinte as instalações eram transportadas para Itapemerim. Parte do maquinário foi transferido de Boa Vista para Ubu. Nova usina instalada à margem da lagoa Mãe-Bá, e depois, em 1914, transferida para Meaípe e Guarapari, permanecendo até 1926. A seguir, efetivou-se nova transferência para Muquiçaba, aguentando-se até 1941; por fim, em 1947, tôdas as máquinas foram instaladas em Guarapari.

"Em dezembro de 1939 — diz o técnico Resk Frayha — a "Societé Minniére et Industriel-le Franco-Brasilienne" transferiu todos os seus direitos sôbre as jazidas e instalações a uma sociedade nacional, de caráter limitado, a "Monazita e Ilmenita do Brasil Ltda.", sociedade essa administrada por diretores brasileiros, mas rigorosamente controlada pelos srs. Miguel Douciache e Boris Davidovitch, antigos membros da Societé Minniére.

Em fins do ano de 1946, a companhia se transformou em Sociedade Anônima, passando a se denominar "Monazita e Ilmenita do Brasil "Mibra" S. A.", sob cujo nome opera atualmente.

Outro grupo se constituiu para explorar as areias monazíticas do Espírito Santo. Entre seus componentes, figuravam os srs. Rodrigo Octavio Filho, Heitor Freire de Carvalho, Manuel de O. Chagas e outros.

"Este grupo — acentua o engenheiro Resk Frayha, em 1947 — estava operando em ligação íntima com a grande companhia inglesa de química "Duperial" e tem como programa aparente a expansão de ilmenita, em grande escala, para as usinas "Dupont" nos Estados Unidos. (Atualmente a Duperial já não se encontra em ligação com o grupo citado, parecendo ter-se afastado dos negócios relacionados à monazita brasileira. Por outro lado, não há transação comercial do minério com os Estados Unidos).

A partir do ano de 1900 até meados de 1947, o Estado do Espírito Santo havia explorado 38.800 toneladas de areias monazíticas, com teores em monazita variável de 80 a 99 por cento.

As firmas exportadoras foram as seguintes: Irmãos Borges, John Gordon, Mauricio Israelson, Societé Minniére et Mibra S. A..

A exploração total do Brasil, naquele período elevou-se a 62.115 toneladas, contribuindo os Estados da Bahia e do Rio de Janeiro com 23.315 toneladas. No periodo de 1900 a 1947, as maiores remessas se verificaram: 1903 — 3.299 toneladas; 1904 — 4.860; 1905 — 4.437; 1906 — 4.351; 1907 — 4.438; 1908 — 4.965; 1909 — 6.462; 1910 — 5.437; 1912 — 3.398 toneladas. A partir de 1912 as exportações anuais variaram de 48 a 1.637 toneladas. Em 1945, 1946 e parte de 1947, as exportações foram, respectivamente, de 1.000 — 1.250 e 600 toneladas.

O engenheiro Resk Frayha, em seu relatório, demora-se na apreciação dos processos de extração do minério, tece considerações sôbre os meios de transportes, instalações de usinas e do beneficiamento das areias monazíticas. Detém-se na apreciação química do produto. A falta de espaço, porém, nos impede de entrarmos no detalhe dos valiosos estudos e observações. Limitamo-nos, dêste modo, a apresentar alguns aspectos de suas conclusões em tôrno da monazita do Estado de Espírito Santo.

"Considerando serem nossas reservas de monazita muito menores do que julgavamos, — diz o técnico — somos de opinião que os órgãos competentes do Govêrno deverão restringir ao mínimo as exportações dêsse material, mínimo êsse que não deverá ultrapassar a 1.000 toneladas anuais, pelo menos até podermos fazer um estudo detalhado das atuais condições de nossas jazidas.

Estabelecida que seja a limitação de exportação, será necessária uma fiscalização rigorosa de caráter técnico, permanente e "in loco", a fim de evitar a saída clandestina de monazita beneficiada ou em mistura com ilmenita e zirconita.

Cremos também que não deverá ser permitida a exportação da ilmenita com mais de 0,002 de monazita e a zirconita, com mais de 0,01.

Somos de parecer que não deverão ser dadas novas concessões de pesquisas ou lavra de jazidas contendo monazita.

Uma vez terminada pelo D. N. P. M. a pesquisa que sugerimos e mediante os resultados então obtidos, o Govêrno estudará a conveniência ou não de encampar-se as instalações existentes, assumindo o contrôle total de tôdas as jazidas de tório do país".

ABAW
SAIS PARA ANIMAIS
Composição de todos os elementos necessários para o gado leiteiro, equinos, cabras, porcos, etc., em forma de pedra para lamber.
Temos em ESTOQUE pedras de 1 quilo e de 6,25 quilos cada.
PREÇO: Cr$ 9.00 o quilo, pôsto Rio de Janeiro
Caixa de madeira de 50 quilos. Para grandes quantidades e revendedores, condições especiais.
VAN LAMMEREN & CIA. LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 799 — SALA 203 — 2.º AND
TELEFONE: 42-1587

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1. Tel.: 43-5137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — Próximo à avenida Rio Branco

HANOMAG

Importadores e Distribuidores Exclusivos:
K. THURMANN-NIELSEN & CIA.
Matriz: R. de Janeiro, R. Teofilo Otoni, 117, tels. 43-1529 e 43-4236
Filial: S. Paulo, R. Santa Isabel, 72-76, tel. 36-753

J. SCOTT SMART em
Crime no Circo
JUTTI CONDON - ROCK HUDSON - CLINTON SUNDBERG
REX — PIRAJÁ — AMANHÃ
MONTECASTELO — ICARAÍ — CAPITOLIO (PETROPOLIS)
A PARTIR 2 hs.
No Programa
REX — MARACANÃ — AMANHÃ
Universal International
BUD ABBOTT E LOU COSTELLO em
e o HOMEM INVISÍVEL
COMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

R. GENERAL ARTIGAS, 14
AV. DELFIM MOREIRA (PRAIA DO LEBLON)
MIRAMAR
Sabado
Ás 16 Horas
Cinema MIRAMAR
Ar Condicionado
Poltronas estofadas
com a notavel comedia da ATLANTIDA
AI VEM O BARÃO
com
OSCARITO • ELIANA
CYL FARNEY • LEWGOY
Direção de WATSON MACEDO Dist. U.C.B.

VITORIA — ROXY — AVENIDA — ROSARIO
Violento! Estranho! Excitante!
SENSUALIDADE
(Gelosia)
com
ROLDANO LUPI
LUIZA FERIDA
Direção F. M. POGGIOLI
IMP. 18 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL
AMANHÃ — HORARIO 2 - 3.40 - 5.20 - 7 - 8.40 - 10.20
aguardem! TABU

GAMMA FILMES
RIBATEJO
VIRGILIO TEIXEIRA
VASCO SANTANA
EUNICE MUÑOZ
e
MARIA DE LOURDES
Dist. GAMMA FILMES
MILHARES DE FIGURANTES NO MAIOR FILME PORTUGUÊS!
COMP. NACIONAL
ODEON — IDEAL — ODEON-NITEROI
Amanhã
A partir 6ª Feira: Pirajá - Botafogo - Rosario - Madureira

OS HORRORES QUE DIZIAM DELA, NÃO CHEGARAM A MACULAR-LHE A ALMA NEM O CORPO!
LIBERTAD LAMARQUE
OUTRA PRIMAVERA
Produção de ULTRAMAR FILMS
IMP. ATÉ 14 ANOS
COMPS. NACIONAIS
Com ERNESTO ALONSO
PATRICIA MORAN - ALICIA GRAU
ALBERTO GALAN - C. NAVARRO
Dir. ALFREDO CREVENNA
PELMEX
AMANHÃ
AZTECA
RUA DO CATETE 228
★ AR REFRIGERADO PERFEITO
★ POLTRONAS ESTOFADAS
★ MAXIMO CONFORTO

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA
HOJE
10 ½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.
SEGUNDA SEMANA DE SUCESSO!
MARIO LANZA
"O Grande CARUSO"
ANN BLYTH
em Technicolor
HOJE - SESSÕES DESDE 10 DA MANHÃ!
NACIONAL JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PAIXÕES SELVAGENS SÃO ATIÇADAS NO ATLANTICO NORTE... PELO ODIO... TRAIÇÃO... E VIOLENCIA!
DANA ANDREWS
CARLA BALENDA
CLAUDE RAINS
AMANHÃ
HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10
PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — MASCOTE
em O CORSARIO MALDITO
"SEALED CARGO"
RKO RADIO FILMES
Improprio até 10 anos
Acompanha Complemento Nacional
Gigantesco! O MONSTRO do ARTICO a seguir

VIVIANE ROMANCE
MAIS SENSUAL QUE NUNCA!
ELA ERA UMA DECAÍDA...
E EM VÃO FOI TODO O SEU ESFORÇO PARA TIRÁ-LA AQUELA VIDA!
MAYA A DESEJÁVEL
"MAYA"
com MARCEL DALIO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS — COMPLEMENTOS NACIONAIS
Amanhã
PATHÉ — ART-PALACIO — PRESIDENTE — PARATODOS — LEME

Cinema

A MODA NOS OUTROS PLANETAS...

Uma cena do filme "O Fim do Mundo"

"Zyra" não será um lugar atrativo para a maioria das moças modernas...

"Zyra" é um planeta parecidíssimo com o nosso, e que desempenha um importante papel no decorrer do argumento de "O Fim do Mundo", produção tecnicolor de George Pal.

LIBERTAD LAMARQUE

Linda jovem se enamora de um engenheiro casado.

Ela descobre que casara, com um louco, pois seu marido era o ultimo descendente de uma familia maldita.

Esta é a base da historia de Rodolpho Usigli, em "Outra Primavera", o filme da Pelmex que foi dirigido por Fernando B. Gravonna.

"Outra Primavera" é o filme que o Azteca apresentará simultaneamente com o circuito.

O "CORSARIO MALDITO"

"Corsario Maldito" (The Gaunt Woman) — tem Dana Andrews, Carla Balenda e Claude Rains à frente de um grande elenco.

Além disso, localizando-se a ação na Terra Nova e nos mares do Atlantico Norte, teve a filmagem que obedecer a uma possivel realidade, tomando-se cenas "in-loco" e em lugares semelhantes.

"Corsario Maldito" será exibido a partir de amanhã no Plaza e demais cinemas desse circuito.

O "Corsario Maldito" com Dana Andrews

A VOLTA DE VIVIANE ROMANCE

Viviane Romance está de volta. O filme se intitula "Maya, a Desejavel" e tem como galã Marcel Dalio.

Viviane Romance vive em "Maya, a Desejavel" o papel de uma mulher cuja beleza era invejada por muitas outras porém sua vida, nem todos queriam ter.

"Maya, a Desejavel", com Viviane Romance, Marcel Dalio e Jean Pierre Grenier, será estreado pela Art-Films amanhã nos cinemas Art-Palacio — Pathé — Paratodos e Presidente.

"O LOBO DA MONTANHA"

"O Lobo da Montanha" o filme que a Art-Films está anunciando para o próximo dia 12 em circuito liderado pelos cinemas Pathé e Art-Palacio apresentanos um elenco com valores do cinema italiano.

Amadeo Nazzari e Silvana Mangano são os astros principais acompanhados por Jacques Sernas e Vittorio Gassmann.

"A SEVERA"

Uma cena de "A Severa"

"A Severa", o elenco encabeçado por Dina Tereza, tendo a direção de Leitão de Barros.

"A Severa" em copia nova, apresentada pela Luso Filmes, entrará em cartaz amanhã nos cines São José e Coliseu.

"O GRANDE CARUSO"

Permanece nos 3 cines Metro, a pelicula em tecnicolor da Metro Goldwyn Mayer, "O Grande Caruso", biografia musical que tem como interprete principal Mario Lanza.

A seu lado, na qualidade de sra. Caruso, Ann Blyth, tomam parte no tecnicolor personalidades liricas, tais como Dorothá Kirsten, Jarmila Novotna e Blanche Thebom.

TOTO' DE VOLTA AO PUBLICO

A Art-Films estreou a comedia "O Filho do Xeque", com o comico do cinema italiano, Totó e Tamara Lees encabeçando o elenco.

"O Filho do Xeque" será reapresentado amanhã, no cinema Rivoli (rua Alcindo Guanabara, 21).

SOLUÇÕES DE XADREZ

DIAGRAMA 68

8 — 1p6 — p4pp1 — 2p2r1p — P1P2P1P — 1P3RP1 — 8 — 8.

Partida Trifunovic-Klein, torneio em memória ao centenário de Staunton, Londres 1951.

Ganharam as pretas o final jogando:

1... — P4T!; 2.R2B — R5C; 3.R2C — P4B; 4.R2B — R6T; 5.R3B — R7T; 6.R7B — P3C (a possibilidade de jogar lances de Pião nas posições criticas de oposição entre Reis levam as pretas à vitória) 7.R3B — R8C e as brancas forçadas a jogar com seu Rei, deixam livre a casa 2CR para a entrada do monarca adversário e em consequência perdem os Peões da ala do Rei.

PROBLEMA 65 — (GOLD)

1.P4D — P5CR.
2.D4BRch.

ESTUDO 71 — (TROITZKY)

1.B3C — P7TD; 2.P8C(D) — P8TD(D); 3.D4Bch. — R7R; 4.D4Rch. — R7D; 5.B4Bch. — R6B; 6.B3Rch. e ganham.

CARTAZ DO DIA

HOJE:

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", com a Companhia Silveira Sampaio. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A poltrona 47", pela Companhia Morineau. — A's 16, e 21,30 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Mulher despida", pela Companhia Zaquia Jorge. — A's 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Figurinha dificil", com o elenco de Colé. — A's 16, 20,15 e 22,15 horas.

GLORIA — "Sem lar", de Carlos Devinelli. — A's 21 horas.

RIVAL — "Surpresas de uma noite de nupcias", com Aimée. — A's 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Balança mas não cai", — Companhia Eros Volusia Mesquitinha. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Um beijo na face", com a Companhia Procopio Ferreira. — A's 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá", com Oscarito, Mara Rubia. e Virginia Lane. — A's 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS:

PALACIO — S. LUIZ — CARIOCA e ROXY — "O 3º homem", com Joseph Cotten Valli e Orson Welles. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — RIAN — LEBLON — AMERICA e BOTAFOGO — "Abbott e Costello e o Homem Invisivel". — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "A espada de Monte Cristo", com George Montgomery e Paula Corday. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O grande Caruso", em tecnicolor, com Mario Lanza. — A's 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Grande Caruso", em tecnicolor, com Mario Lanza. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO e MASCOTE — "O conde em sinuca", em técnicolor, com Bob Hope e Lucille Ball. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART PALACIO — PATHE' e PARA-TODOS — "Mascara de um assassino", com Erick von Stroheim e Maria Montez. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEME — "O diabo branco", com Rossano Brazzi. — A's 18 — 20 e 22 horas.

AZTECA — RIVOLI — PRESIDENTE — S. JOSE' e COLISEU — "Um corpo de mulher", com Maria Antonieta Pons. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentashorts, etc. — Sessões continuas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

IMPERIO — "Até à vista, papai", com Gino Becchi e Mariella Lotti. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Cupido valentão", com Wallace Beery". — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Cupido valentão", — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IRIS — "O homem invisivel".

IDEAL — "O 3º homem", com Joseph Cotten. — A partir das 14 horas.

MARACANA — "O 3º homem".

BANDEIRANTES — "Rivais em furia". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROULIEN — "Mercado de ladrões" e "Força contra a astucia".

S. PEDRO — "O 3º homem".

ROSARIO — "O homem invisivel".

MONTE CASTELO — "O 3º homem".

FLUMINENSE — "Jim das selvas", e "A marca do chicote". — A partir das 14 horas.

EM NITEROI:

ODEON — "O homem invisivel".

PALACE — "A espada de Monte Cristo".

ICARAI — "O 3º homem".

EM PETROPOLIS:

PETROPOLIS — "A ilha do tesouro", a partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "O 3º homem".

D. PEDRO — "Corsario fantasma".

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS
TERNOS: Feitio de linho, 500 cruzeiros, de tropical, desde 570 cruzeiros. Costumes de senhoras, de linho 425 cruzeiros, entrega em 8 dias. Reforma e recorta qualquer roupa. Visite-nos. Rua da Carioca, 27, 1.º andar — Telefone: 22-9439.

ROUPAS USADAS.
COMPRAMOS E PAGAMOS ATÉ CR$ 500,00
Não venda a sua roupa por qualquer preço, procure vendê-la bem e isto só conseguirá na Tinturaria Aliança, é a que paga melhor. — Avenida Mem de Sá n. 103. — Telefones: 22-4846 — 32-7862 e 32-3516.

Consertos de Relógios
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA.
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3.º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

specialitès françaises - restaurant
LA CREMAILLÈRE
Av. Atlântica, 2946 — Copacabana

Hoje, na palavra de JAIME MOREIRA FILHO e toda a grande equipe de Esportes da RÁDIO MAYRINK VEIGA, ouçam "FLUMINENSE x MADURERA", sob o patrocínio de "A EXPOSIÇÃO" e "HEPACHOLAN XAVIER"

PASSA-TEMPO

Direção de RONEGA

Charadas Adotadas nesta seção: Enigmas figurados e Pitorescos, Novíssimas, Casais, Sincopadas, Mefistofélicas, Logogrifos em prosas e versos e Palavras Cruzadas.

Dicionários adotados: Lelo Popular; S. Bastos; Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de H. Lima, 8.ª e 9.ª edições; Monossilábicos de Casanovas e Japiassú; Vocabulário Antroponímico de Nomes Próprios de Lidaci, Provérbios de Lamenza e os Bichos nos Provérbios de C. Araújo. Êste torneio é composto de quatro etapas, correspondentes aos quatro domingos do mês em curso.

Para os solucionistas da totalidade será conferido o léxico Lelo Popular e para os de mais de 50% o conhecido dicionário de Sinônimos da língua Portuguêsa de Roquete e Fonseca. Aos decifradores totalistas das Palavras Cruzadas, um exemplar do Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa 9.ª edição; para os de mais de 50% uma assinatura de 3 meses do DIARIO CARIOCA. Prazo para entrega das decifrações, 30 dias após a última publicação.

NOVISSIMAS

1 a 3

2-1: Apesar de nossa bela confraternização, não posso deixar de pensar que no final da comezaina haverá de se coçar o anfitrião, cuja única RECOMPENSA é a MÁGOA de ser O QUE PAGA...

Rio — **Zytho**

2-2: Você tanto ATORMENTA aquela senhora ENÉRGICA que acabará sofrendo uma grande OFENSA.

Itajubá — **Major Agá**

1-2: No "FIM" dêste MATAGAL veja um cantinho e se ESCONDA.

Cabo Frio — **Br. Anquinha**

CASAIS

4 a 7

3 — No interior do Brasil o boi é MONTARIAL e VULGAR.

D. F. — **Raivo-Ilvas**

2 — O camarada RESMUNGA porque lhe deram COGUMELO para comer.

D.F. — **Matsuk**

2 — ARCO é tudo QUE NÃO É RETO NEM POLIGONAL.

D.F. — **Lutercio**

2 — O TRABALHO só dá prazer quando feito sem DIFICULDADE.

D.F. — **Pla**

SINCOPADAS

8 a 10

Ao amigo RONEGA

3-2: Se tentares INVESTIGAR de onde vieste e para onde irás, has de VERTER lágrimas inutilmente.

D.F. — **Guimeres**

4-2: A PEQUENA BACIA está segura pela MÃO do menino.

D.F. — **Mira**

3-2: Uma grande AMIZADE é sempre um belo EXEMPLO.

D.F. — **Nilva**

MEFISTOFÉLICAS

11 e 12

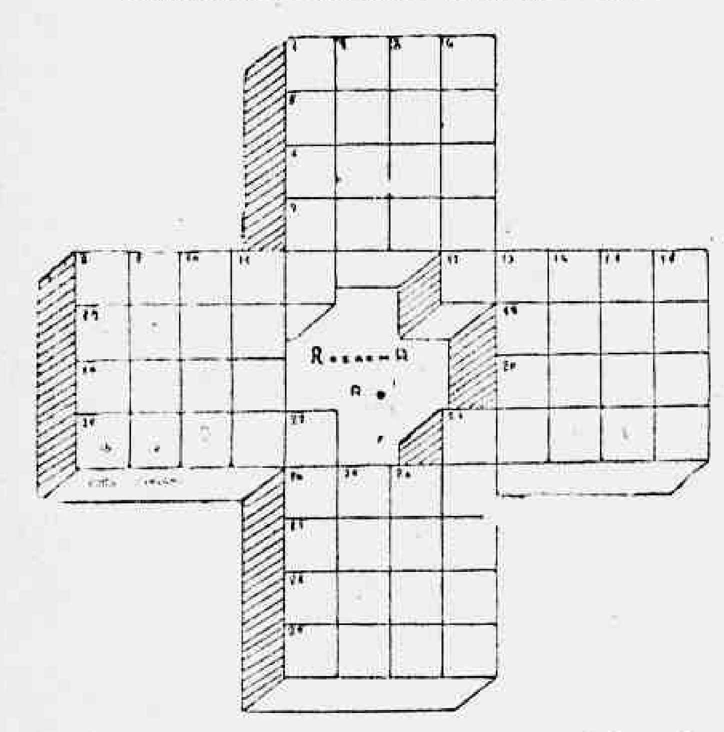
2-2(3) — É deliciosa residir nessa CIDADE DA INDIA onde a vida corre sem TRISTEZA.

Cabo Frio — **Mme. Stael**

2-2(3) — O ENGENHO POÉTICO utiliza FIGURA DE RETORICA até para falar sôbre uma BRAÇADEIRA DE FERRO.

Itajubá — **Major Agá**

PALAVRAS CRUZADAS DE ROSARMA — RIO



HORIZONTAIS: 1 — Alvéolo. 5 — Nome da Pérola na língua Pérsica. 6 — Espuma do leite. 7 — Pungem. 8 — A quinta parte da vara. 12 — Terra que se chega para o pé da árvore. 17 — O mesmo que vólvule (med.). 18 — Gradne rio da Rússia. 19 — Designação. Raça. 20 — Baia, ancoradouro. 21 — Dinheiro. 23 — Cobres com areia. 24 — Fratricida. 27 — Mamífero da ordem dos Cetáceos. 28 — Paixão, entusiasmo. 29 — Pouco abundante.

VERTICAIS: 1 — Tumor duro nas glândulas. 2 — Agente, ação, estado. (Suf). 3 — Profeta. 4 — Lago do Estado do Amazonas. 8 — Peça da circunferência da roda de um veículo. 9 — Estímulo. 10 — Sentença. 11 — Importunam. 13 — Mula. 14 — Globo. 15 — Senão. 16 — Renques. 22 — Tornar-se célebre. 23 — Amargo. 25 — Instrumento ofensivo. 26 — Sânie.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção, deverão ser dirigidas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1.988 — D.F.

MÚSICA E MÚSICOS

SERGIO PORTO

*** Isto é uma notícia sensacional, principalmente para os apreciadores do jazz e, mais ainda, para os que preferem os **modernistas**. Segundo fomos informados, a emprêsa americana Mercury está com os entendimentos quase concluídos com sua representante no Brasil, a Suebra Importadora, para montar uma fábrica de discos **long-playing** no Rio de Janeiro. Dêsse modo serão prensados com sêlo nacional todos os famosos discos que compõem o farto catálogo da citada emprêsa. Caso tudo corra favoravelmente, e não há motivo para que isto deixe de acontecer, a Mercury contratará, também, artistas brasileiros com os quais iniciará uma longa série de gravações de música popular nacional.

*** Ainda com relação à Mercury temos a informar que foi posta à venda, na maioria das lojas especializadas do Rio, uma grande quantidade de L.P. entre os quais pudemos notar os seguintes: Hank Jones (Piano Solos), Flip Phillips (The Flip Phillips Quartet, com Hank Jones, Buddy Rich e Ray Brown), Oscar Peterson (Piano Solos), Gene Krupa (The Krupa Trio, com Charlie Ventura e Teddy Wilson), Bud Powell (Piano Solos), Charlie Parker (Parker with strings), Lester Young (The Young Trio, com Buddy Rich e Aye Gay), (Lu Waters (Lu Waters and his Yerba Buena Ja Band), Dinah Washington (com músicos da orquestra de Lionel Hampton), Benny Morton (Trombone Time), Bill Harris (Jazz Journey, com Chubby Jackson e seu All Stars), além de diversos volumes da série **Jazz At The Philharmonic**.

*** Repercutiu desfavoravelmente nos meios artísticos a nota inconsequente publicada por um colunista de **boites**. Dando provas de sua leviandade, o rapaz tenta difamar a direção do Copacabana com insinuações malévolas, o que provocou a justa indignação dos que ali trabalham. Daqui penhoramos solidariedade ao diretor artístico daquela honrada casa, pois conhecemos sobejamente a exemplar maneira com que procede em relação aos seus subordinados, o que sempre mereceu a nossa admiração.

*** A fábrica americana de discos Pontiac acaba de lançar uma novidade. Ou seja, não cita os nomes dos músicos que executam os números inseridos nos seus L.P.. Dessa forma não é obrigado a pagar direitos autorais o que, em consequência, permite a venda das gravações por um preço abaixo do usual. A inovação, que nos Estados Unidos surtiu os efeitos desejados, será experimentada no Brasil, onde a Pontiac acaba de lançar o disco **Tenors Wild and Mild**, no qual figuram gravações de diversos sax-tenores negros, sem, contudo, serem feitas referências aos seus nomes.

*** Também a Remington colocou no mercado alguns discos de sua fabricação. Quase todos são clássicos, mas entre êles dois foram gravados por cantoras populares. Estamos nos referindo aos volumes **Shaves of blues** e **Hot jazz**, gravados, respectivamente, por Ethel Walters e Sarah Vaughan. No primeiro a célebre intérprete de Cabana no Céu canta, acompanhada pelo conjunto de J. C. Heard, alguns dos hits que lhe deram fama, tais como **Taking a chance on love, Honey in a hurry, Cabin in the sky, Am I blue e Dinah**. Quanto a Sarah Vaughan, indubitavelmente inferior à veterana Miss Waters, é acompanhada, em números de menor expressão, embora bons, por alguns músicos **bop**, entre os quais os famosos Dizzy Gillespie e Charlie Parker.

*** Muito bom o novo conjunto de Claude Austin que está atuando na **boite** Bambú. Além do maestro, excelente nos vocais de jazz, formam a orquestra o veterano contrabaixista João Martins, o baterista Alberto Bosquette, também responsável pelos vocais de música nacional, o pianista Carlos de Lima e um jovem guitarrista: Adauto Faria. Quanto ao saxtenor e a clarineta estão a cargo de Nelson Seixas, positivamente o melhor músico do conjunto.

Correspondência — Sr. Carlos Valladão — O disco de Kitty Carlisle que procura poderá ser encontrado à rua S. José, 67. Sempre às ordens.

MÚSICOS DO BRASIL



Jorginho (sax-alto) adepto do be-bop

RETRATO DE UM POETA

Constance Nelson

O retrato do "poeta da democracia", como é chamado nos Estados Unidos o poeta de longas barbas brancas que escreveu "The Leaves of Grass", deveria ser pintado, não em tamanho natural, ou minatura, mas em grandes murais ricamente trabalhados, com Whitman dominando tôda a tela.

O quadro deveria apresentar diversos aspectos da vida norte-americana, suas fábricas, seus salões de festas, suas grandes cidades, as campinas floridas e os hospitais. Apresentaria também rios, lagos e montanhas, prados, fazendas e florestas com passaros cantando. Pois tudo isto fazia parte dos sonhos de Walt Whitman, de seus cânticos e poemas, das exaltações ao seu país e do grande amor ao povo de sua terra.

Walt Whitman viveu através de quase todo o século XIX e pôde então observar seu país no vasto período de expansão. Como uma cobra velha lutando para desfazer-se de sua casca, os Estados Unidos lutaram para livrar-se dos velhos conceitos de puritanismo, de escravidão e da aceitação fatalística da pobreza e das aflições como coisas naturais da vida.

O poeta foi o porta-voz do homem simples, no qual ele via valor e beleza. Mas o homem simples de Whitman ainda não figurava como tema principal da literatura. Nem o seu estilo tão vigoroso e sensual satisfazia o público leitor de seus dias, porque desde o princípio mostrou ser um poeta de corpo e alma. Mesmo seus amigos íntimos, escritores ou críticos que acabavam de conhecê-lo, estavam sempre hesitantes na aceitação de seus trabalhos, enquanto admitiam livremente a benigna e vencedora personalidade do homem, em si.

WHITMAN nasceu em 1819, segundo filho de uma família de nove, numa fazenda em Long Island, Estado de New York. Os primeiros Whitman estabeleceram-se naquela região em 1660. Sua mãe, de descendência holandêsa, os Van Velsors, emigrou de New York para uma fazenda das redondezas, onde contribuiu para a comunidade com sua equiescência e tolerância, assim como com sua relutância à crueldade, sentimento aliás, bem acentuado em Walt.

Seu pai, descreve o próprio Walt, era um pretensioso e um injusto. Dois de seus irmãos eram completamente imbecís, e uma das irmãs, neurótica. Walt adorava sua mãe e suas avós, a quem visitava frequentemente.

Deixou os estudos com a idade de 11 anos e começou em seguida a trabalhar como "office boy" em Brooklyn. Quando tinha doze anos, entrou como aprendiz num jornal e daí por diante passou a morar sòzinho.

Com a idade de 20 anos já era reporter e "editor" de grandes possibilidades. Era uma pessoa cuja educação foi adquirida com esfôrço próprio, o único membro da família que lia por prazer. Devorava todo livro que caía em suas mãos. Como disse um biógrafo: "Sua mente guardava o que ele queria, mas a sua originalidade continuava".

Nunca se casou. De acôrdo com o seu devotado biógrafo, dr. Henry Seidel Camby, "sua dependência emocional sôbre sua mãe era uma das razões porque levava aquela vida solitária". Mas havia mulheres prendadas e inteligentes que o admiravam e apreciavam a sua marcante personalidade.

Passou a mocidade como jornalista de idéias liberais, tendo feito campanha política a favor do Partido Democrata.

EM 1885, quando Whitman contava 36 anos, surgiu a primeira edição de "The Leaves of Grass", cuidadosamente elaborada e impressa por ele mesmo. A segunda edição incluia 32 poesias. Desde então, tôdas as poesias que escreveu até seus últimos dias foram incorporadas nas edições seguintes. A última edição, publicada no ano de sua morte, em 1882, contava com 423 poesias. Nesse livro, que cresceu em tamanho e maturidade, juntamente com o autor, e que conservou o título "The Leaves of Grass", ele disse, "quem o tocar, toca o homem".

Lá longe, no céu, havia um Ininho,
E viu o trabalho do sol e dos sistemas de sois,
E viu que uma fôlha de grama não é menos importante que êles...
E as amoras silvestres podem adornar os salões do Céu...
Eu sou o poeta da igualdade.

Dois contemporâneos de Whitman opinaram a respeito de suas poesias: Ralph Waldo Emerson, que disse serem elas o mais extraordinário trabalho de espírito e sabedoria com que a América podia contribuir para a literatura. Henry David Thoreau disse que "apesar de rude, e algumas vezes sem grandes efeitos, a obra era um grande poema primitivo — um clarim ressoando pelos campos".

WHITMAN criou uma nova forma de poesia, completamente sem ritmo e onde imperava o surrealismo. Seus versos são longos e algumas vezes estrondam como um trem sobrecarregado, em disparada. E' difícil determinar quanta responsabilidade cabe a Whitman na introdução do "verso livre" na literatura do século XX. Esse movimento começou em 1890 contradizendo a esterilidade da tradição de outros escritores.

Walt Whitman faleceu em 1892, deixando uma vasta coleção de poesias nas quais havia sempre um forte protesto às injustiças sociais e a favor dos direitos de igualdade atribuidos aos homens livres.

CASACOS DE PELES E LINGERIE

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

	Cr$
— Casacos de Brumel 2/4	900,00
— Casacos de Brumel 3/4	1.000,00
— Casacos de Brumel Compridos	1.200,00

Casacos de Lontra, Pitigris e outras qualidades Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1.903 e 1.915 — TEL. 52-4731 Edifício Darke Próximo ao Largo da Carioca

Aviação

EMPECILHOS BUROCRÁTICOS

Luiz F. Perdigão

DE DUZENTOS anos a esta data os transportes humanos evoluiram de simples carruagens puxadas por cavalos até os modernos "Cometas", cuja velocidade se situa na casa dos 800 quilometros por hora. Paises, como o Brasil e a França, que estavam separados por meses de viagens e de perigos, se unem hoje por um simples dia de confortavel trajeto aéreo. Contudo, o aparelhamento burocrático de passaportes e vistos que cercam o viajante de hoje não evoluiu paralelamente, e contribui para quase anular qualquer nova conquista do transporte aéreo. Isto, que é particularmente verdadeiro no domínio das ligações internacionais, se verificou entre nós tambem com respeito às linhas domésticas, onde só recentemente, por intervenção decidida do Diretor de Aeronáutica Civil, foi possível simplificar determinadas exigências que a polícia opunha aos viajantes.

No plano internacional, porém, o problema é mais amplo e mais complexo, embora se torne tambem imperiosa uma modernização das normas burocraticas. Este foi aliás o tema dominante da VII Assembléia Geral da I.A.T.A. (Associação de Transporte Aéreo Internacional), realizada em Londres durante o mês de setembro ultimo. O sr. N.V. Khote, da companhia Air India International, pronunciou então uma sátira magistral, que tomaremos agora a liberdade de traduzir literalmente.

"O SR. SMITH, pequeno industrial, se decide a empreender uma viagem ao estrangeiro para ampliar seus negócios. E' a primeira vez que deixa sua pátria e, embora a viajem deva ser necessariamente longa, dispõe de pouco tempo, como é normal em pessoas atarefadas. Munido de todos os papéis e vistos exigidos, embarca aliviado no avião. Aliviado sim, porque terminara a via-sacra que, durante semanas, o levara de um consulado a outro, até cobrir mais de metade das páginas do passaporte com carimbos e assinaturas de todos os tamanhos e de tôdas as formas. Verdadeira coleção de hieroglifos.

E agora assistimos à chegada do sr. Smith na cidade X, após percorrer alguns milhares de quilometros. Entrega ao funcionário competente o seu passaporte e o documento em que se declara desejoso de permanecer sete dias em X. Com os sobrolhos burocraticamente carregados, o funcionário percorre longamente as folhas do passaporte e, como marinheiro de primeira viagem, o sr. Smith começa a se inquietar. Do jogo de perguntas e respostas se conclui que, se Smith pedira ao consulado autorização para uma semana de permanência em X, quem o atendeu não compreendera bem. O que lhe deram, com distraido golpe de carimbo, foi um visto para 24 horas de transito, válido por um mês. Na sua ignorância Smith se acreditava autorizado a permanecer até um mês na cidade X. Aí começa a embrulhada.

O representante da empresa aérea vem em socorro de Smith e o acompanha a todas as instancias burocráticas, durante dois dias e duas noites. Finalmente Smith consegue autorização para permanecer em X durante quatro dias, dos quais já perdera dois completamente em claro. Não pode liquidar os negócios, e deixa aquela maldita cidade com mil juramentos de jamais ali retornar.

O CASO DE X está quase esquecido quando Smith se recorda que, bem ao fim da viagem, deve ainda parar na cidade Y. Tornado prudente pela experiência anterior, procura a agência da empresa aérea e indaga se seu visto está em ordem desta vez. Infelizmente não há pessoa na agência que conheça o idioma de Y, e ninguem pode decifrar o visto. Não existe representante diplomatico de Y nesta ultima etapa do trajeto, de modo que só resta a Smith partir assim mesmo, confiando na boa estrela, que incidentalmente já o desapontara.

Que felicidade o espera? Como Smith se retardou uma quinzena durante o longo percurso, seu visto para Y caducou. Ali desembarcando, nosso homem é passivel de ser preso para averiguações. Ele se oferece para tornar a partir imediatamente, mas o funcionario do serviço de imigração não concorda com a idéia. Sem visto de transito válido, o caso de Smith é claro, não admitindo duas soluções. E, a propósito, a empresa aérea é responsavel pelo passageiro".

A SATIRA pode ser algo exagerada, mas exprime bem os tropeços burocráticos que atualmente se antepõem à velocidade do transporte aéreo internacional. Por isto a I.A.T.A. se rebela contra êles, e é de esperar que, em breve, os paises progressistas encontrem o caminho para simplificá-los, sem prejuizos à sua soberania.

THE BEST AMERICAN ENGLISH

DIRETAMENTE com o professor, sem auxílio de discos ou filmes! Método todo próprio, interessante e original e muita paciência para treinar a pronúncia e ENTOAÇÃO NORTE-AMERICANA. CONVERSAÇÃO natural para principiantes e adiantados. — Leitura e traduções de revistas e livros médicos, técnicos e jurídicos — Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSHIP. (Viagens e Bolsa de Estudo) — Desembaraço rápido por AULAS INDIVIDUAIS, a pessoas de ESCOL. E' suficiente a metade do Curso de 5 meses. O PROFESSOR MR. H. WALTER ATENDE NO SEU ESCRITORIO À AV. RIO BRANCO, 277 — ED. S. BORJA — 11.º andar, sala 1.109 — Cinelândia — Vai a domicílio — Zona Sul — Telefone: 52-0203.

MÓVEIS BOM GÔSTO QUALIDADE GARANTIDA

MOBILIÁRIA IMBUIA

OFERTAS DÊSTE MÊS

À VISTA E A PRAZO

Dorm. Chippendale Luxo, c/ 11 peças	Cr$	11.000,00
Sala Jantar Chippendale, c/ 12 peças	Cr$	9.000,00
Dorm. Mexicano, c/ 10 peças	Cr$	8.000,00
Sala Jantar Azteca, c/ 10 peças	Cr$	6.500,00
Sala Jantar Campestre	Cr$	4.400,00

CONSOLOS - GRUPOS - SOFÁS - MÓVEIS AVULSOS

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

215 — Rua do Catete — 215 — Tel.: 25-2497
200 — Rua do Catete — 200 — (Filial)
Esq. Correia Dutra

AVISO IMPORTANTE

GRANDE MODIFICAÇÃO NA CASA DE MIL ARTIGOS

Continua a grande venda de todos os artigos

250 mil metros de tecidos diversos, preços de Cr$ 50,00, 40,00 e 35,00 por Cr$ 25,00 o metro

Brocado, adamascado de Cr$ 100,00 e 120,00 por Cr$ 50,00 e 60,00

VISITEM A CASA DE MIL ARTIGOS

E VERIFIQUEM OS PREÇOS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1.209

esq. Av. Tomé de Souza: Tel.: 43-6707

PLANOS IMOBILIÁRIOS GUANABARA S/A

Departamento de sorteio, carta patente n.º 157, autorizado e fiscalizado pelo Govêrno Federal, de acôrdo com os Decretos n.º 12.475 de 23 de Maio de 1917, e n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945.

Capital Realizado Cr$ 500.000,00

SEDE À TRAVESSA DO OUVIDOR, N.º 38, 3.º — RIO DE JANEIRO — FONE: 52-3323

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 3 DE NOVEMBRO DE 1951, PELA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL.

1.º PRÊMIO EXTRA	34.393	NO VALOR DE	30.000,00
2.º PRÊMIO EXTRA	93.134	NO VALOR DE	15.000,00
PLANO SUPERIOR SÉRIE "A"	4.393	NO VALOR DE	12.000,00
PLANO REGULAR SÉRIE "B"	4.393	NO VALOR DE	6.000,00
PLANO POPULAR SÉRIE "C"	42.393	NO VALOR DE	25.000,00

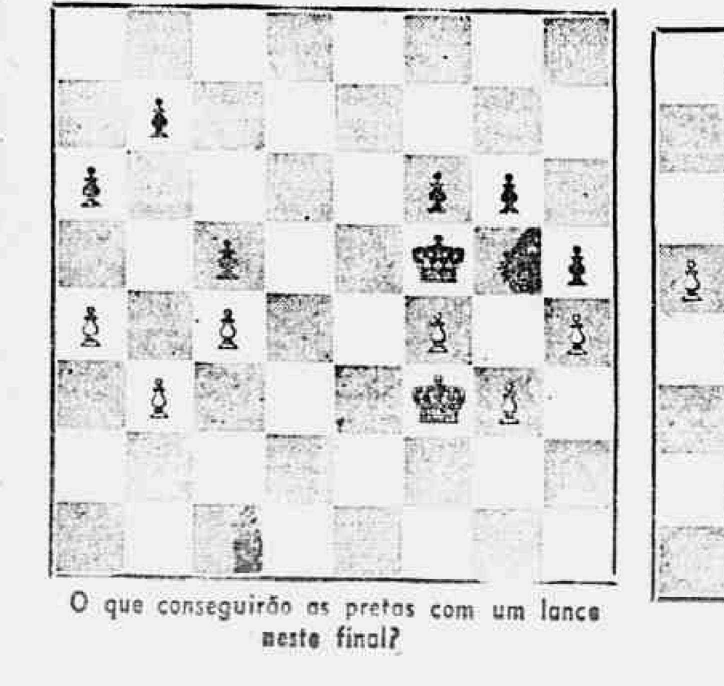
A "PLANOS IMOBILIARIOS GUANABARA S. A" convida os senhores prestamistas contemplados que tiverem seus títulos em dia a receberem seus prêmios de acôrdo com o REGULAMENTO DO PLANO GUANABARA. O próximo sorteio correspondente ao mês de Noembro será realizado no dia 1 de Dezembro "Sábado", conforme determina o Decreto-Lei n.º 7930.

Visto

DR. NELSON NOGUEIRA (Fiscal do Govêrno) — ANTONIO MARTUCHELLI (Presidente)

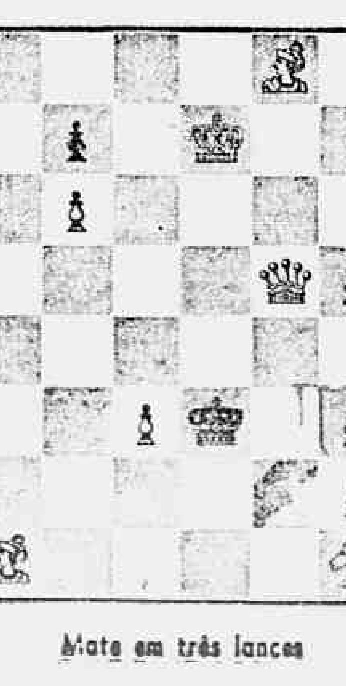
XADREZ

DIAGRAMA 68



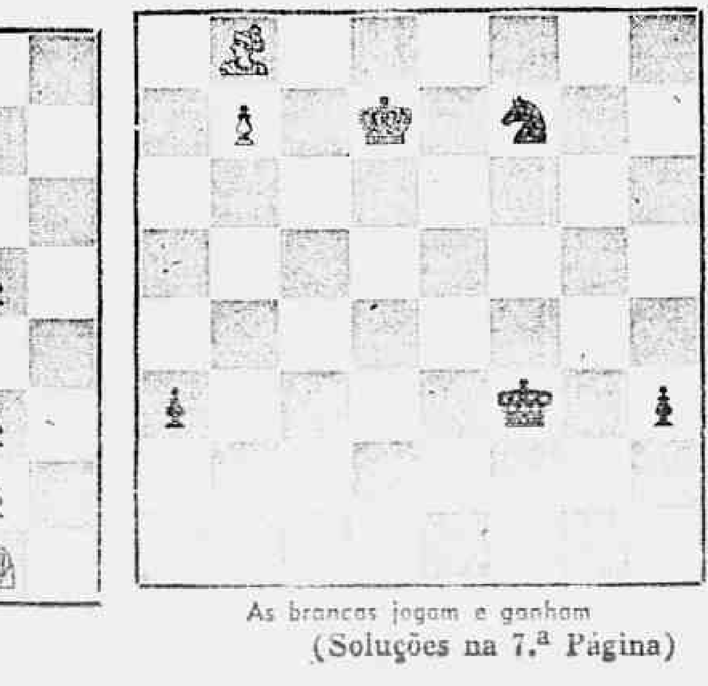
O que conseguirão as pretas com um lance neste final?

PROBLEMA 65



Mate em três lances

ESTUDO 71

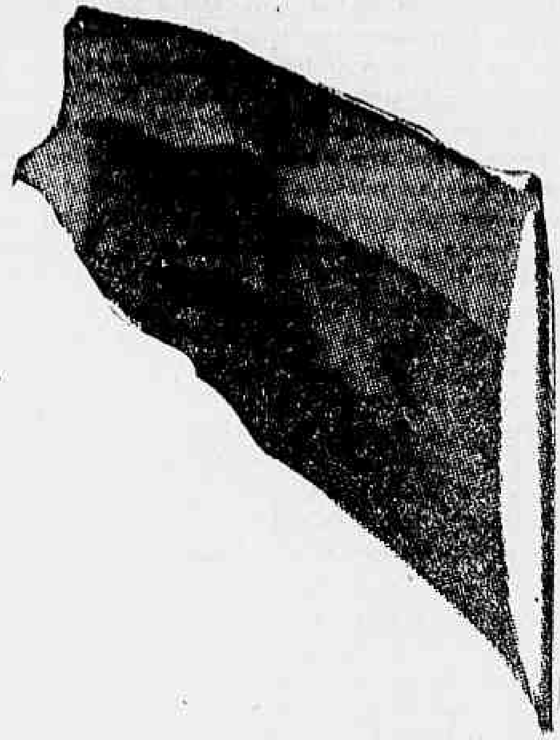


As brancas jogam e ganham

(Soluções na 7.ª Página)

NOTÍCIAS DA ALEMANHA

SAUDAÇÃO DO EMBAIXADOR DR. FRITZ OELLERS AOS LEITORES DO "DIARIO CARIOCA"



"A idéia de informar regularmente os leitores do DIARIO CARIOCA sôbre os acontecimentos da Alemanha parece-me digna dos maiores elogios.

"Após os difíceis anos de guerra, vencidas as dificuldades naturais dos primeiros tempos, a Alemanha está novamente em condições de apresentar os resultados de seu esfôrço de recuperação. Tais resultados reclamam, com justiça, o interêsse de todo o mundo.

"Não se trata, aqui, sòmente de examinar assuntos políticos, ou de fixar problemas de fundo industrial, muito embora o constante refôrço das relações da indústria alemã com os demais países do mundo, principalmente com o Brasil, esteja no primeiro plano dos interêsses gerais.

"Trata-se, também, de promover intercâmbio cultural que só se pode desenvolver em atmosfera pacífica.

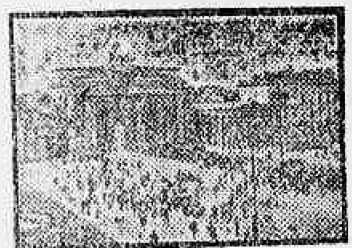
"Da mesma maneira que a nova Alemanha, que represento neste país como Embaixador, está interessada — e no mais alto grau — em receber notícias do país amigo que é o Brasil, acredito que os brasileiros, como povo democrático e em fase de cada vez maior desenvolvimento, gostarão de ser informados sôbre a Alemanha.

"E' meu sincero desejo que a seção "Notícias da Alemanha" contribua com sucesso para intenso intercâmbio da cultura e da indústria, servindo para estreitar cada vez mais as relações de amizade dêstes dois países".

DR. FRITZ OELLERS

INDÚSTRIA

BERLIM — De volta da viagem que recentemente realizou ao Brasil, o engenheiro dr. Hans Bahlsen, estudando o marcado



e os interesses dêste país, em relação ao mercado exportador da Alemanha, declarou que entre os artigos mais procurados

CASSELLA

pelo importador brasileiro estão os automoveis, os artigos de eletricidade e os produtos de aço das famosas fábricas Solingen.

O dr. Bahlsen lamentou, entretanto, a completa falta de propaganda comercial alemã para as empresas e firmas brasileiras interessadas no intercambio com a Alemanha.

—

FRANKFURT — Numa tentativa bem sucedida de continuar o roteiro da antiga fabrica I. G. Farben Industria, as fabricas Cassella, em Frankfurt, estão fornecendo produtos quimicos em grande escala, para exportação. O nome todo da fabrica é Casselal Farbwerke Mainkur. Ela oferece ao mercado mundial produtos destinados às industrias texteis, couro, oleado, papel e de gêneros alimenticios, além de outros. As fabricas da é Cassella Farbwerke Mainkur. estão situadas no suburbio de Fechenheim, em Frankfurt.

—

O QUIMICO alemão dr. K. Alexy inventou o sistema "Blitz-Revelação", revolucionando o mercado de fotografias. O novo processo do dr. Alexy permite revelar um filme em poucos segundos, em vez de se perderem 8 ou 12 minutos de espera. Os maiores beneficiários imediatos da "Blitz-Revelação" encontram-se na classe medica, pois uma chapa de "Raios-X", para verificar uma intervenção cirurgica urgente, poderá ter o seu resultado proclamado em alguns segundos, evitando, em muitos casos, que o despêndio de vários minutos resulte na morte do paciente.

CULTURA

Sieglinde Kronstadt

Nome ainda não bastante conhecido pelo público amante do bel-canto, é, todavia, o soprano Sieglinde Kronstadt um dos valores artisticos mais expressivos que a colônia alemã no Brasil já apresentou.

Vinda de Berlim ainda criança, muito cedo revelou sua



vocação artistica e os seus dotes naturais para cantora, iniciando aos 12 anos os seus estudos especializados, educando uma voz realmente privilegiada e aprimorando seu talento, sob a orientação de seu próprio pai, grande pianista de concertos.

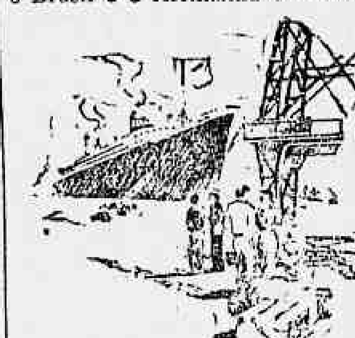
Apresentando-se na T. V. Tupi, na emissora associada e

(Conclui na 4ª. página)

TURISMO

Rota Marítima

O intercâmbio turístico entre o Brasil e a Alemanha é ainda



muito pequeno e o principal motivo desse fato é a impressão, ainda restante, de que a

Alemanha de hoje é um vasto campo de ruinas.

De fato ainda existem e por algum tempo hão de permanecer os sinais de que por ali "alguem passou com tanques e canhões". Contudo, o povo alemão não poupou esforços para limpar o pais de destroços e ruinas, devolvendo ao país a sua beleza de outrora. Tanto as grandes cidades como os campos, o vale do Reno e as montanhas foram alvo de cuidado carinhoso, de modo a que possam continuar sendo o destino de milhares de turistas de todo o mundo.

Para chegar-se à Alemanha, partindo do Brasil, já encontramos os serviços da nova frota mista de passageiros e cargas, da velha e incansável "Hamburg-Suedamerikanische Dampschiffahrts Besellschaft (HSDG), que possui em tráfego 4 navios, verdadeiras joias de conforto e beleza, fazendo a linha entre Hamburgo e os portos da América do Sul.

Estes navios são da chamada classe "Santa", contando com uma capacidade para 28 passageiros, em uma só classe, com serviços de primeira ordem. Não se trata, portanto, de barcos luxuosos como o antigo "Cap Arcona", pois tão cedo não se deve esperar transatlântico alemão no estilo daqueles impressionantes navios de 25.000 toneladas.

A frota atual é integrada pelo "Ursula", o "Elena", o "Catharina" e o "Isabel", nomes prece-

(Conclui na 4ª. página)

NOTÍCIAS

FRANKFURT — **Esta cidade** é hoje o centro alemão das empresas editoras de toda Alemanha.

Nada menos de 45 editoras foram aqui fundadas, dêsde o término da guerra em 1945, tendo sido exportados mais de 5 milhões de dolares em livros e revistas técnicas e de assuntos gerais, somente no ano de 1950. Entre os paises compradores figuram, em primeiro plano, pela ordem do vulto das compras realizadas: Suiça, EE.UU., Inglaterra e França.

—

BRESLAU — Da ex-capital da Alta Silesia vem-nos a notícia de que foi firmado um pacto sino-russo-polonês, para a vinda de 100.000 chineses vermelhos para a Zona Oriental da Alemanha, em substituição aos trabalhadores alemães que ali se encontram, trabalhando na industria e que serão enviados para a Russia, ou, provavelmente, para a Sibéria.

Isto tem por fim. "adaptar", à moda da casa, os restantes alemães à vida no Oriente.

STUTTGART — Chegou a esta cidade o coronel Otto Skorzeny, que, como chefe das tropas de para-quedistas alemãs, libertou Mussolini e levou o Duce para o Obersalzberg.

Skorzeny, que tinha fugido de um campo de internação, aqui chegou procedente da Suiça, com um passaporte espanhol, sem nacionalidade, e com a profissão declarada de escritor.

—

HAGEN — A "Westfalia Werkzeugco" firma especializada na fabricação de ferramentas em geral, acaba de publicar um catálogo com mais de 500 modelos das suas produções, prontos para a exportação em geral para todo mundo.

—

BERLIM — Partiu daqui um grupo de pessoas, com destino à Italia e a Africa do Norte.

Esta viagem tem por fim visitar os cemiterio dos soldados alemães, tombados no campo da batalha, naquelas regiões e obter fotografias dos lugares, onde existem sepulturas de soldados alemães.

KRUPP — ESSEN

Vista da usina Viktoria-Mathias Essen

Na cidade de Esse, na Alemanha, estão localizadas as fábricas e usinas Krupp, de fama universal.

Estavam localizadas é expressão mais certa, pois a guerra destruiu quase completamente o vasto campo de fábricas de ferro e aço onde, antes da catástrofe, era possivel percorrer-se de automóvel, pela estrada principal, durante 45 minutos, a área dessa pequena cidade compreendida nos terrenos das usinas Krupp.

E o que restava, depois da guerra, caiu sob o martelo da desmontagem, mantendo-se intata apenas uma pequena parte da *Fried Krupp A. G.*, para reconstrução de locomotivas.

A alguns quilômetros de distância, na outra margem do Rio Reno, está uma parte do antigo conjunto das fábricas Krupp, as usinas do "Stahlbau Rheinhaussen", que quase nada sofreram durante a guerra e que já estão produzindo ferro para laminação, nas suas usinas de fundição, em maior escala do que antes do conflito.



Alfred Krupp v. Bohlen u. Halbach

Há poucos dias chegaram ao Rio representantes da fábrica de locomotivas *Fried-Krupp*, de Essen.

Essa comissão, encabeçada pelo diretor Alfred Wittig, veio estudar as possibilidades e sondar o terreno técnico, no Brasil, para colocação de locomotivas de vários tipos, de fabricação alemã.

Os diferentes tipos das bitolas da Estrada de Ferro Central do Brasil e de outras ferrovias do norte e sul do país requerem um estudo minucioso de suas condições, antes que se possam examinar as condições de fornecimento. Não está afastada, no entanto, a hipótese de futuramente se construirem locomotivas no Brasil, plano muito interessante, mas, que demanda prazo relativamente longo.

Não resta dúvida de que o interêsse dos círculos competentes do país em importar locomotivas de produção alemã é um novo passo para o aumento do intercâmbio industrial e comercial entre os dois países.



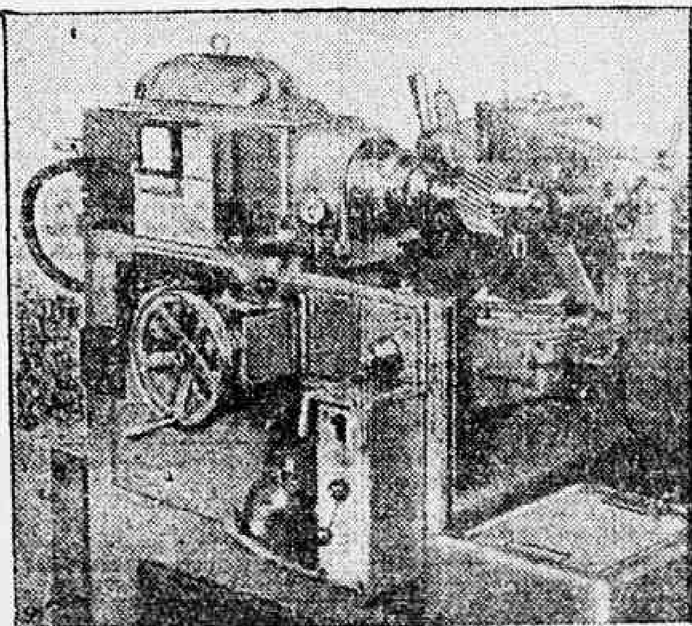
"D-ZUG", locomotiva alemã

A Alemanha Nos Jogos Olímpicos de 1952

LER NA 4.ª PÁGINA



AEG
Calor por Electricidade



Endurecimento de rodas dentadas mediante alta frequência

Queiram consultar-nos sobre todas as questões a respeito de aquecimento a inducção e do endurecimento de superficies

ALLGEMEINE ELEKTRICITÄTS-GESELLSCHAFT
Berlin-Grunewald   Secção de Exportação   Frankfurt a. M.

PREZADO LEITOR

Os suplementos dominicais do DIARIO CARIOCA iniciam hoje a publicação de uma página dedicada às noticias da Alemanha, na qual tanto o desenvolvimento industrial e comercial dêsse país, principalmente no concernente ao seu intercâmbio com o exterior, como os assuntos de arte, literatura, informações diversas encontrarão guarida.

E' de notar, como sinal dessa imperturbavel correspondência, a satisfação que causa, nêste país, a recuperação da indústria alemã, cujos produtos sempre mereceram larga aceitação no Brasil, firmando-se pela sua tradição de qualidade, solidez e eficiência, de tal forma que nenhum acontecimento interferente jamais conseguiu prejudicar o seu conceito tradicional.

Esperando, portanto, corresponder ao interesse popular, cada vez mais intenso, que se nota da parte dos brasileiros e dos alemães pela ampliação de suas relações tanto de ordem cultural como no campo comercial, acreditamos sinceramente que contribuimos para o nobre objetivo de recolocar as relações entre o Brasil e a Alemanha no plano da mais estreita e ativa correspondência entre os dois povos.

Este o sentido que tem o suplemento cuja publicação hoje se inicia e que obedece à orientação técnica do sr. Wolf Brandenburg.

Uma jóia em Caminhonete!

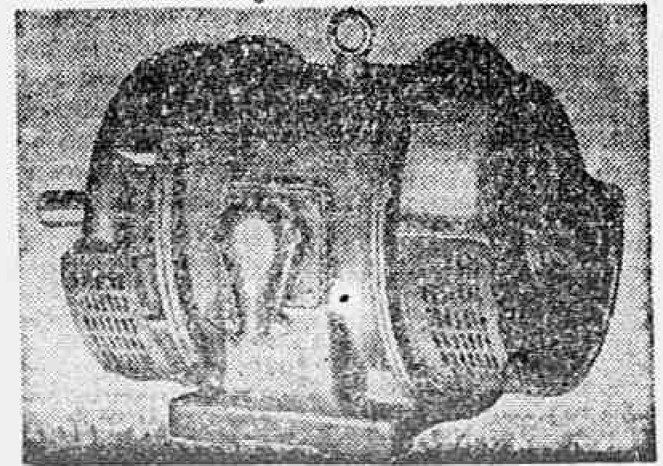


Volkswagen
(O FAMOSO CARRO ALEMÃO)

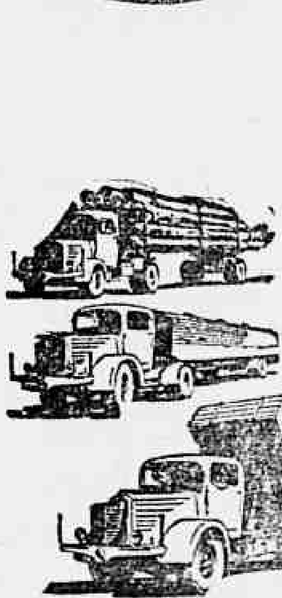


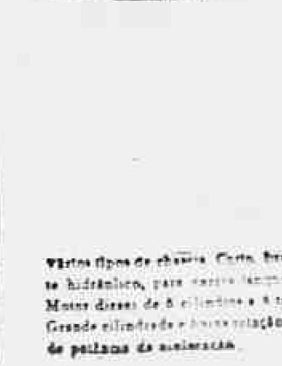
SIEMENS

COMPANHIA BRASILEIRA DE ELETRICIDADE
SIEMENS-SCHUCKERT S. A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PORTO ALEGRE
Caixa Postal 630   Caixa Postal 1375   Caixa Postal 413
Telegramas "SIEMENS"









DUERER E SEU. . .

(Conclusão)

Grafou a obra de Lutero "A prisão babilônica da Igreja", dádiva que o pintor lhe retribui com os seus "três grandes livros" de desenhos e esboços.

Em geral, essas ligeiras notas do diário nada dizem com referência aos sentimentos de Duerer. Contenta-se com anotar os fatos sem abrir seu coração. Só uma vez, nessas páginas frias e sobrias, irrompe, como um vulcão, a tristeza, a lamentação e a indignação de um homem profundamente ferido na sua fé.

Foi sexta-feira antes de Pentecostes de 1521 que se espalhou em Antuerpia o rumor de ter sido Lutero traído e prêso, boato aliás não justificado, porquanto, em verdade, o Eleitor da Saxonia mandara levá-lo ao seu Castelo de Wartburg para protegê-lo contra os adversários que o ameaçavam.

Albrecht Duerer, na sua inquietação e ira, já vê assassinado "êsse esplendido homem que ensinou o Evangélho com maior clareza do que se fêz nos últimos 140 anos". Enche uma página após outra com suas lamentações: "Ó Deus, Lutero está morto! Quem vai nos expor no futuro tão claramente o Santo Evangélho?" Então pensa em Erasmo de Rotterdam, considerado simpatizante de Lutero e dirige-lhe um flamejante apêlo: "Ó Erasmo Onde estás? Escuta, cavaleiro de Cristo, avança ao lado do Senhor, protege a verdade, obtem a coroa dos martires! E's um homem velho. Ouvi de ti que só tens ainda dois anos a viver e a aproveitar para fazer alguma coisa. Aproveita bem esse prazo, sustentando o Evangélho e a verdadeira fé cristã e faz ouvir tua voz. Então as portas do Inferno não poderão nada contra ti".

HÁ um fato bem significativo, o diário de Duerer, pouco depois dessas lamentações, menciona as visitas que o pintor fêz aos Agostinhos de Antuerpia que tão profundamente simpatizaram com Lutero. "Jantei duas vezes no Convento dos Agostinhos" anota ele, e pouco mais tarde "Jantei mais uma vez com os Agostinhos". Foi nesta ocasião que para exprimir aos monges sua gratidão pela hospitalidade que lhe dispensaram, ofereceu-lhes "uma tela de Nossa Senhora", não esquecendo de anotar a gorjeta que deu ao criado: "Quatro stueber".

Não se pode duvidar que, nestas refeições, só se falava em Lutero, na sua suposta morte e na possibilidade de continuar sua obra. De certo, esses monges concordavam completamente com os sentimentos de Duerer — já dois anos mais tarde os conventos deles em Antuerpia foram dissolvidos por causa das suas opiniões reformistas.

A mesma compreensão do movimento luterano encontrava Duerer nos meios dos seus amigos "portugalêses". Não se deve esquecer que os monarcas da Peninsula fitavam e censuravam os abusos de Roma daquela época com sentimentos que não diferiam muito do movimento chefiado por Lutero. D. Manuel, de acôrdo com o seu sogro, Fernando o Católico, pedira, pelo seu Embaixador, ao Papa Alexandre VI "que quisesse pôr ordem e modo na dessuluçam de vida, costumes e expedição de breves da Côrte de Roma", e o mesmo soberano, por Tristão da Cunha, na Embaixada de 1514, solicitara de Leon X nitidamente a "R e f o r m a ç ã o da Egreja".

O movimento da Reforma teve, na Alemanha, como seu arauto, um dos maiores prosadores de lingua alemã: Lutero. Teve em Portugal, como arauto, um dos maiores poetas de lingua portuguêsa: Gil Vicente. A obra vicentina, em grande parte, não é outra coisa senão um grito da Reforma, grito não menos violento do que o do seu contemporâneo Lutero.

Temos uma ilustração pitoresca de tal identidade num fato que ocorreu nos Paises Baixos, em 1531, dez anos depois da estada de Duerer, fato que ilumina bem o ambiente e as simpatias daqueles círculos portuguêses nos Paises Baixos.

Naquele ano, em Bruxelas, na casa do Embaixador português D. Pedro Mascarenhos, representou-se o "Jubiléo de Amores", um dos mais ousados autos de Gil Vicente, e isto na presença dos Embaixadores acreditados junto do Imperador, dos mais ilustres fidalgos da Côrte e de 50 portuguêses que então se encontravam nos Paises Baixos.

Foi grande o riso e a peça foi aplaudida com calor por tôda a assistência, menos Jerônimo Alexandre, o Nuncio da Alemanha. Este tanto se indignou com a sátira que em carta, dirigida a Roma, amargamente se queixou dessas heresias e pediu uma intervenção papal. "Tive a impressão", acrescenta ele, "de achar-me em plena Saxônia, ouvindo Lutero, ou no meio dos horrores do Saque de Roma".

Os amigos "portugalêses" de Duerer não tinham a oportunidade de assistir, nos Paises Baixos, a uma representação de Gil Vicente. Mas não se pode duvidar que o grande artista, ao palestrar com eles podia também acreditar "achar-se em plena Saxônia, ouvindo Lutero". Pois encontrava neles, além da fina apreciação da sua arte, partidários do movimento reformador e simpatizantes da sua admiração por Lutero.

Aos laços de amizade e de amor pelas artes acrescentou-se assim, uma fé religiosa comum.

☆

NUM PAIS DE. . .

(Conclusão)

mulheres têm uma expressão de dureza e não se pode deixar de reconhecer seus trabalhos, não porque se repitam, mas porque mantem um traço muito pessoal.

No fundo da sala um cenário: as crianças do S.O.S. escreveram elas próprias uma peça, fizeram o cenário, as mascaras e a representação. Ali não entrou nenhum trabalho adulto.

A cerâmica de Rosário é excepcional. D. Helena Antipoff, essa extraordinária mulher, vendo que havia barro excelente na fazenda de São João do Rosário em Belo Horizonte onde mantem uma escola para crianças anormais, pediu a Augusto Rodrigues um ceramista. Veio de Pernambuco Jeter Peixoto, conhecido pelos seus trabalhos e hoje lá está ele vivendo com as crianças de Minas, ajudando-as a criar uma cerâmica belissima: o homem que faz o cesto, a família tomando ar na porta da casa, o tropeiro, o mendigo, os homens que carregam pão, tipos muito mineiros, reflexos bons de um povo. Jeter está tão entusiasmado que deixou de esculpir para que as crianças não sejam influenciadas pela sua maneira e seus tipos nordestinos.

Para que falar nas gravuras? Para que falar ainda mais, se aquêle mundo maravilhoso está exposto agora aos olhos de todos? O melhor é fazer como Alice e partir, ir para lá viajar aquêle país das maravilhas.

☆

SOCIEDADE. . .

(Conclusão)

Semelhante abordagem exigiria, sem dúvida, um interesse mais detido pelos condicionamentos ou nexos causais, que relacionam entre si os aspectos frequentemente contraditórios da realidade, do que por êsses mesmos aspectos, apresentados em côres cruas e sugestivas. O processo, sobretudo cumulativo do autor, não deixa de realçar os traços que, ferindo fundo a imaginação, parecem animar os acontecimentos de uma vida própria, incapaz de refletir-se em escritos onde prevaleça um rigoroso raciocínio discursivo.

A fôrça de sugestões que cabe nêsse processo pode-se dizer que é a de um poeta, de um dêsses poetas da estirpe whitmaniana, que êle se acostumara a admirar durante seus anos de aprendizagem na América do Norte, não a de um cientista ocupado em medir, relacionar e confrontar os fatos. Ele próprio admite, e defende-a, a presença, aqui, dessa visão poética endereçada a certas intimidades mais esquivas das coisas do passado, inacessíveis em geral ao estudo simplesmente histórico ou sociológico: "algumas delas", escreve, "só se abrem ao conhecimento ou ao estudo psicológico; várias só ao conhecimento poético, vizinho do cientificamente psicológico".

A atenção presa aos fatos concretos, mais do que as abstrações e idéas, e empenhada em apreender êsses fatos em seus desvãos mais secretos só se torna verdadeiramente eficaz, entretanto, quando movida por um intenso calor afetivo. A sua é uma "visão próxima", amorosa inclusive na repulsa; por isso naturalmente parcial e exclusivista. Seu zêlo tantas vezes manifesto em favor da preservação dos estilos e valores regionais em todo o Brasil acha-se em função de um zêlo fervoroso — em alguns casos, quase se poderia dizer nostálgico — por certos valores e estilos tradicionais da área dominada, no passado, pela monocultura latifundiária e em primeiro lugar pela lavoura canavieira, fundada no braço escravo.

Nessas condições chega a admitir, e admite mesmo, sem reservas, que outras regiões do Brasil tiveram formação até certo ponto dessemelhante; que a presença, ora do latifundio rural e da monocultura, ora do escravo negro não tenha marcado nelas tão decisivamente o passado rural e até o presente: enfim, que o simile mais apropriado para figurar nosso desenvolvimento histórico seria o de

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

um arquipelago ou o de uma constelação, não o de um continente compactamente unitário. Sim, mas desde que a forma assumida pela família de tipo patriarcal, nas regiões onde predominou a monocultura latifundiária e o trabalho escravo, represente verdadeiramente o alfa dessa conciliação.

ÊSTE ponto merece exame porque parece formar o principal dos obstáculos opostos até agora a uma aceitação mais generalizada da perspectiva adotada pelo sr. Gilberto Freire em sua obra histórico-sociológica e dos critérios dependentes dessa perspectiva. Critérios e perspectivas que serviriam, sem dúvida admirávelmente, se aplicados a uma parte do nordeste brasileiro e de certo modo às outras áreas onde imperou quase sem contrasto, entre nós, a grande lavoura açucareira, mas que se revelariam menos aptos para o estudo das demais regiões do país.

No próprio Nordeste elas mal se prestariam, por exemplo, para as zonas onde a lavoura e mesmo o braço escravo não tiveram papel mais saliente. Ou no planalto paulista, onde, durante a maior parte do período colonial, pôde prevalecer, em grande escala, uma forma particular de policultura. Ou ainda no extremo-norte, onde se praticou largamente a indústria extrativa e a coleta florestal. Ou nas terras minerais e sobretudo nos campos sulinos onde parecem francamente inexistentes muitos dos traços que o autor pernambucano prende de modo indelevel ao seu retrato de nossa civilização de raizes patriarcais e escravocratas.

Até onde serão explicáveis e mesmo justificáveis muitas dessas resistências? Que o assunto parece ao próprio autor, de importância singular, mostra-o a insistência com que volta a êle, muitas vezes em tom defensivo e polêmico, nas suas últimas publicações, em particular nesta nova edição de *Sobrados e Mucambos*. Aos leitores, por outro lado, e aos críticos, o exame da mesma questão pode fornecer acesso para a melhor inteligência dessa obra, de sua alta significação e de seu verdadeiro alcance.

Remessa de Livros: Rua Haddock Lobo, 1625, São Paulo.

☆

AMIGUS SERGIUS, . . .

(Conclusão)

não hesita em citar trechos de F. S.C. Northrop, nos quais este se mostra partidário de certo tipo de conceituação baseada em dados intuitivos, como se tal confissão em nada invalidasse a sua tese de que o referido pensador é néo-positivista...

EM quarto lugar, o critico paulista se esquece frequentemente de que acusar alguém de dogmatismo não é responder a seus argumentos.

E' possivel que o leitor, diante de tais declarações, julgue demasiado severo o tratamento a que submeti um amigo a quem jamais regateei provas de admiração e aprêço. Mas acredito que o próprio Sérgio Buarque de Holanda esteja intimamente convencido de que êle merece reprimenda mais áspera do que esta que muito cordialmente lhe oferto.

☆

OS BRASILEIROS. . .

(Conclusão)

e consequente da produção artística nacional — e sim um ato impensado, fruto de sentimentos não controlados pela razão.

Além de tudo, deve-se considerar que a tela premiada não abre um caminho novo. E' pintura velha na Europa e também no Brasil. Pode-se assim concluir que, sobretudo neste caso, o juri tomou uma decisão pouco feliz, contrariando seus próprios princípios e dando margem a que numerosos pintores brasileiros se sentissem humilhados, na I Bienal de São Paulo. Esperamos que o leitor não veja nestas considerações, nenhuma prevenção contra Danilo Di Prete, artista simpático e talentoso, mas cujo quadro, pela importância histórica da I.ª Bienal de São Paulo, entrou na pintura brasileira exatamente como Pilatos no Credo.

NO primeiro prêmio de escultura brasileira, também não prevaleceu o critério geral de afastamento dos "grandes mestres", em nome do qual foi feita a desclassificação de Portinari, Segall e Di Cavalcanti. Brecheret ganhou com facilidade de cem mil cruzeiros do prêmio, embora fosse muito mais velho do que Portinari, pois sua atuação vem da Semana de Arte Moderna. Enquanto isso, Portinari já pertence à segunda fase do modernismo brasileiro. Tomando essa decisão o juri cometeu outro êrro, tanto maior quanto o escultor brasileiro já envelheceu de mais de vinte anos. Nem apresenta, por sua vez, nos trabalhos agora expostos, nenhuma contribuição original. Não aponta tampouco um caminho novo. Seu trabalho premiado, assim como outras peças inspiradas na escultura amerindia ou primitiva, estão por isso mesmo longe de representar o espírito criador dos artistas plásticos brasileiros. São puros exercícios acadêmicos, de que é uma prova, entre outras, a inscrição de gravuras ingênuas, representando peixes e signos diversos, nas formas primárias do "Indio e a maçuapara". Sua temática é ainda a dos tempos heróicos do modernismo brasileiro.

Não se justifica, consequentemente, o prêmio que lhe foi conferido, diante do critério de afastamento dos "mestres". Se o juri decidiu que Portinari já havia passado, em que época então poderia situar-se Brecheret? Evidentemente na pré-história do modernismo brasileiro. Em harmonia com o critério adotado pelo juri, o primeiro prêmio de escultura deveria caber a Bruno Giorgi, do mesmo modo que o de pintura a Maria Leontina, que competiu, em dois renhidos escrutínios, com Danilo Di Prete.

☆

OS LITERATOS TÊM. . .

(Conclusão)

pinta a óleo, de qualquer jeito. Cornélio Pena e Cecília Meireles já fizeram ilustrações, para revistas e para livros. Lúcia Cardoso pintou quadros a óleo. O "bissexto" Pedro Nava é também bissexto no desenho. Carlos Drummond de Andrade caricatura os amigos.

Até mesmo os profissionais elogiam as esculturas de Dante Milano, sempre a lidar com o barro, enquanto Emílio Moura ficou em duas cabeças.

HABITOS

HÁ escritores, moços e um pouco menos moços, que parecem não ter hábitos especiais. Alceu Amoroso Lima, Augusto Meyer, Lêdo Ivo... Este último descansa de um soneto fazendo redondilha e desta, para variar, passa para um poema de ritmo largo, escrevendo crônicas e reportagens nas horas vagas.

São escritores caseiros, ordenados, trabalhadores, funcionarios exemplares da própria pena. Mas nem todos... A maioria tem seus hábitos e manias.

Mania, de certo modo, é a presença do sr Augusto Frederico Schmidt na indústria e no comercio: para êle, fazer poesia é um descanso de fazer dinheiro e a recíproca é verdadeira. O poeta já confessou a um amigo — e êste não ficou surprêso — que sente uma grande euforia quando faz um bom negócio.

Os aficionados do futebol fazem um grupo aparte: Otávio (Fluminense) de Faria, José (Flamengo) Lins do Rego, Marques (América) Rebelo, Luís (Flamengo) Santa Cruz, Eustáquio (Vasco) Duarte, Willy (Fluminense) Lewin, Augusto (Botafogo) Frederico Schmidt, Pompeu (Botafogo) de Souza, Geir (Canto do Rio) Campos, etc..

Assíduo frequentador do turfe, desde a infância, é Pedro Dantas: vai às corridas, mas não joga. O filólogo Serafim Silva Neto entende de turfe e muito o aprecia (êsse cuidado no regime dos verbos é apenas uma coincidência) mas nem mesmo comparece ao prado: acompanha tudo pelos jornais e, se encontra seu amigo Pedro Dantas, mantem com êsse uma conversa de pasmar os "viciados".

Nem todo mundo sabe que o poeta J. Etienne Filho (durante muitos anos o Ziegfield das vocações literárias em Minas) é técnico (ou *coach*, como preferem outros) de basquete do Grajaú, tendo conquistado títulos para o seu clube.

Rubem Braga é um pescador mais mental do que prático, mas alimenta o sonho firme de construir uma casinha em Guarapari e entregar-se ao anzol e à rêde.

Vinicius de Morais aprendeu jiujitsu na adolescência: engordou um pouco mas é ainda capaz de fazer funcionar um balão ou um armlock.

O novelista Fernando Sabino foi campeão de natação e conhece e acompanha os recordes dêsse esporte.

Joaquim Cardozo tem o hábito sadio de passear a pé: arruar, como se diz no Recife. Luís Jardim tem a virtude historiônica de imitar pessoas e improvisar "scketch" teatrais: é perfeito nas caracterizações de Olívio Montenegro, Rodrigo M.F. de Andrade e Gilberto Freyre.

Segundo seus inimigos, Peregrino Junior tem o hábito de colecionar empregos. Oswald de Andrade teve a mania de casar-se. Guilherme de Almeida contou uma vez a um reporter que tem a mania do fogo, complexo a ser estudado em livro especializado de Gaston Bachelard. Plínio Salgado tem a mania de ser Hitler. Carlos Drummond de Andrade gosta de brincar com as crianças. Vinicius de Morais compõe sambas e se dá bem com o uísque. Jorge de Lima faz tantas coisas que a gente não pode distinguir o que é mania e o que é vocação: ultimamente, anda com idéia de ser músico. Inusitada mania (como diria a "especialidade Pete Smith") tem o bissexto José A u t o: coleciona "grandes figuras", isto é, cultiva os tipos estranhos, originais, uma loura perneta casada com um anão, um cearense que foi "maitre d'hotel" em Tóquio, o homem que come giletes, etc.. O acadêmico Ataulfo de Paiva tem vários hábitos e entre êles o de emprestar seu conhecido nome a ruas e avenidas. Graciliano Ramos tem o hábito antigo e cotidiano do pessimismo. Anita Machado, o hábito da cordialidade. Osório Borba tem a obsessão democrática do Estado Novo e do fascismo: "o prêço da liberdade é a eterna vigilância". E', porém, socialista e não da U. D.N.. O lema foi citado aqui por mera coincidência.

☆

BEETHOVEN, OPUS 135

(Conclusão)

lou. As arcaicas harmonias lídicas ficaram suspensas no ar. Era uma musica sem paixão, transparente, pura e cristalina, como um mar tropical, como um lago alpino. Agua sobre agua, calma deslizando sôbre calma; um acôrdo de horizontes unidos e de espaços sem ondulações; um contraponto de serenidade. E tudo era claro e brilhante; nada de brumas, nada de crepúsculos vagos. Era a calma da contemplação tranquila e estática e não o torpor do sono. Era a serenidade do convalescente que acorda de sua febre, e se descobre a renascer num reino de beleza. Mas a febre era "aquela febre que se chama vida", e o renascimento não era dentro deste mundo; aquela beleza era extra-terrena; a serenidade convalescente era a paz de Deus. A combinação das tramas de melodias lídicas era o céu".

Beethoven, assim como Bach, é um fim e um começo, porque quando uma época acaba uma nova se anuncia. E' a missão de todos os grandes e fecundos gênios.

Feitos um para o outro...

Um verdadeiro "crack", legítimo puro-sangue, requer, para conduzí-lo, o pulso firme, a fibra e a perícia de um autêntico "jockey". Do mesmo modo, para V. obter um barbear perfeito, com a lâmina Gillette Azul, passe a usá-la sempre num aparelho Tech... pois foram também feitos um para o outro!

Gillette
CONHECIDA EM TODOS OS MERCADOS — MARCAS REGIST. — Gillette
GILLETTE BLUE BLADE
INDUSTRIA BRASILEIRA

● Frisos anti-deslizantes garantem maior proteção contra cortes.
● Barra-distensora permite um escanhoar rápido e suave.
● Suportes firmes da lâmina eliminam a trepidação
● Aberturas amplas para mais fácil limpeza.
● Cabo com ranhuras para manuseio firme e seguro.

APARELHO GILLETTE TECH
LÂMINA GILLETTE AZUL
FEITOS UM PARA O OUTRO

Faça bolos e pudins ainda mais saborosos com o puríssimo
LEITE EM PÓ HOLANDÊS

NA PREPARAÇÃO DE SUAS CAPRICHOSAS SOBREMESAS E BOLOS, NÃO DISPENSE O LEITE "HEINO". É MAIS PRÁTICO... MAIS SAUDÁVEL!

Heino!

Para o seu bom-gôsto culinário, a senhora pode contar agora, na certeza de adquirir um produto puríssimo, com o Leite em Pó Holandês "Heino", que substitui vantajosamente o leite comum e não depende de filas, talões, ou sorte para ser adquirido. Adicione o Leite "Heino" à água filtrada, na proporção de uma para sete partes, e prove-o! É superior... e indicado em todos os usos do leite comum!

À venda em todos os armazéns
LEITE EM PÓ "HEINO"
- Garantia holandêsa de qualidade -

IMPERIAL
DUTCH MILK POWDER

DISTRIBUIDORA: "HENEX" COMERCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º and.
Tel. 22-8956 — Rio de Janeiro

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 28 de 1 às 6 hs.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Raio X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 73
TELEFONE: 32-3265

TUBERCULOSE E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas.

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 316 - Tel.: 32-1416 - Residência: Av. N. S. Fátima, 42, [illegible]

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES BANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 29-1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas — Terças e Quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas.

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Tel.: 42-2036 — Diàriamente das 16 às 19 horas — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo n.º 366 apt. 201 — TEL.: 28-0263

DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES e PARTOS
DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
Av. Rio Branco, 128, sala 515 — TEL.: 42-6463 — Consultas das 9½ às 12½ horas

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos..
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, N.º 47, 1.º andar — Tel.: 42-5509 Hora popular das 15 às 18 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco, n.º 128, 2.º andar, sala 202 Têrças, Quintas e Sábados das — 13 às 16 horas —

DR. WALDIR MOREIRA
CLINICA RADIOLÓGICA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — TEL.: 2121 - Vargem - Terezopolis

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º andar, sala 311 TEL.: 22-4781 — 2.ªs e 4.ªs — Do 14 às 18 horas — 6.ªs Feiras — Do 8 às 12 horas —

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS e FRANCISCO CAMPOS
ADVOGADOS — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 salas 307/310. Tel.: 42-9110

SEBASTIÃO FRANÇA DOS ANJOS e J. GUILHERME DE ARAGÃO
ADVOGADOS — Avenida Beira-Mar n.º 406, 11.º andar - Sala 1.105 TELEFONE: 23-3269

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, pericias e legislação trabalhista — Diàriamente das 12 às 14 horas TELEFONE: 32-6002

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEÃO FONYAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713/718

AMÉRICO BRASILICO e C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435, 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 — Residência: — Telefone: 23-0578 —

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

97ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 3 DE NOVEMBRO DE 1951

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo amarelo e lilás, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 3 DE NOVEMBRO DE 1951, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
1 – 500,00
29 – 600,00
30 – 5.000,00
34 – 600,00
79 – 600,00
101 – 500,00
115 – 1.000,00
121 – 8.000,00
124 – 1.000,00
129 – 600,00
134 – 600,00
144 – 1.000,00
179 – 500,00
201 – 500,00
229 – 600,00
234 – 500,00
260 – 1.000,00
279 – 500,00
301 – 500,00
307 – 1.000,00
329 – 600,00
334 – 500,00
379 – 500,00
380 – 1.000,00
401 – 500,00
416 – 1.000,00
429 – 600,00
434 – 600,00
436 – 1.000,00
460 – 2.000,00
479 – 500,00
501 – 500,00
529 – 600,00
534 – 600,00
574 – 1.000,00
579 – 600,00
590 – 1.000,00
601 – 600,00
610 – 1.000,00
629 – 500,00
634 – 600,00
679 – 600,00
701 – 500,00
729 – 500,00
734 – 600,00
779 – 600,00
801 – 600,00
829 – 600,00
834 – 600,00
847
10.000,00
CRUZEIROS
879 – 600,00
901 – 500,00
929 – 500,00
934 – 500,00
979 – 500,00

1
1001 – 600,00
1029 – 600,00
1034 – 600,00
1070 – 600,00
1101 – 500,00
1103 – 1.000,00
1129 – 600,00
1134 – 500,00
1138 – 1.000,00
1179 – 600,00
1201 – 600,00
1224
10.000,00
CRUZEIROS
1229 – 600,00
1234 – 600,00
1279 – 600,00
1292 – 1.000,00
1298 – 1.000,00
1301 – 500,00
1305 – 8.000,00
1329 – 600,00
1334 – 500,00
1379 – 500,00
1401 – 500,00
1414 – 1.000,00
1429 – 500,00
1433
10.000,00
CRUZEIROS
1434 – 500,00
1443 – 1.000,00
1460 – 2.000,00
1479 – 500,00
1501 – 500,00
1529 – 600,00
1534 – 500,00
1579 – 600,00
1601 – 500,00
1629 – 500,00
1634 – 600,00
1638 – 1.000,00
1649 – 1.000,00
1658 – 2.000,00
1661 – 1.000,00
1679 – 500,00
1701 – 500,00
1729 – 600,00
1734 – 500,00
1779 – 600,00
1785 – 3.000,00
1801 – 500,00
1806 – 5.000,00
1829 – 600,00
1834 – 500,00
1837 – 3.000,00
1879 – 500,00
1887 – 1.000,00
1901 – 500,00
1913 – 3.000,00
1929 – 500,00
1934 – 500,00
1941 – 2.000,00
1961 – 1.000,00
1979 – 600,00
1986 – 1.000,00

2
2001 – 600,00
2029 – 600,00
2034 – 500,00
2079 – 500,00
2101 – 500,00
2129 – 600,00
2131 – 500,00
2179 – 500,00
2201 – 500,00
2220 – 1.000,00
2229 – 600,00
2234 – 600,00
2279 – 600,00
2301 – 500,00
2329 – 500,00
2334 – 500,00
2379 – 500,00
2401 – 500,00
2407 – 1.000,00
2424 – 5.000,00
2429 – 500,00
2431 – 500,00
2443 – 1.000,00
2446 – 5.000,00
2479 – 500,00
2499 – 3.000,00
2501 – 500,00
2529 – 500,00
2534 – 500,00
2579 – 600,00
2601 – 500,00
2629 – 600,00
2634 – 500,00
2679 – 500,00
2701 – 500,00
2705 – 3.000,00
2720 – 1.000,00
2729 – 600,00
2734 – 600,00
2743 – 1.000,00
2779 – 500,00
2801 – 600,00
2829 – 500,00
2834 – 500,00
2871 – 1.000,00
2879 – 600,00
2901 – 600,00
2906 – 1.000,00
2929 – 500,00
2934 – 500,00
2979 – 600,00
2999
20.000,00
CRUZEIROS

3
3001 – 600,00
3012 – 3.000,00
3029 – 600,00
3031 – 500,00
3049 – 5.000,00
3079 – 500,00
3101 – 500,00
3129 – 500,00
3134 – 500,00
3171 – 1.000,00
3179 – 500,00
3201 – 500,00
3229 – 600,00
3234 – 600,00
3279 – 600,00
3301 – 500,00
3329 – 500,00
3331 – 500,00
3379 – 500,00
3401 – 500,00
3429 – 500,00
3434 – 500,00
3460 – 1.000,00
3479 – 500,00
3481 – 10.000,00
3501 – 500,00
3529 – 500,00
3531 – 500,00
3579 – 500,00
3601 – 500,00
3611 – 1.000,00
3622 – 1.000,00
3629 – 500,00
3634 – 500,00
3657 – 1.000,00
3679 – 500,00
3701 – 500,00
3726 – 2.000,00
3729 – 500,00
3733 – 1.000,00
3734 – 500,00
3735
10.000,00
CRUZEIROS
3766 – 1.000,00
3779 – 500,00
3801 – 500,00
3829 – 500,00
3834 – 500,00
3872 – 2.000,00
3879 – 500,00
3901 – 500,00
3911 – 1.000,00
3927 – 1.000,00
3929 – 600,00
3934 – 500,00
3979 – 500,00
3987 – 2.000,00

4
4001 – 500,00
4029 – 500,00
4031 – 500,00
4072 – 2.000,00
4079 – 500,00
4084 – 2.000,00
4090 – 1.000,00
4101 – 500,00
4129 – 500,00
4134 – 500,00
4143 – 1.000,00
4178 – 1.000,00
4179 – 500,00
4185 – 3.000,00
4199 – 3.000,00
4201 – 500,00
4229 – 500,00
4232 – 2.000,00
4234 – 500,00
4279 – 500,00
4301 – 600,00
4329 – 500,00
4332
10.000,00
CRUZEIROS
4334 – 500,00
4373 – 3.000,00
4379 – 500,00
4401 – 500,00
4429 – 500,00
4434 – 500,00
4479 – 600,00
4481 – 2.000,00
4501 – 600,00
4502 – 1.000,00
4529 – 500,00
4534 – 600,00
4552 – 2.000,00
4559 – 3.000,00
4567 – 1.000,00
4579 – 500,00
4601 – 500,00
4629 – 500,00
4631 – 500,00
4679 – 500,00
4701 – 500,00
4729 – 600,00
4734 – 600,00
4779 – 500,00
4796 – 1.000,00
4801 – 500,00
4829 – 500,00
4831 – 500,00
4879 – 500,00
4901 – 500,00
4925
10.000,00
CRUZEIROS
4929 – 500,00
4934 – 500,00
4961 – 1.000,00
4977 – 1.000,00
4979 – 500,00

5
5001 – 500,00
5029 – 500,00
5034 – 500,00
5041 – 2.000,00
5079 – 500,00
5084 – 8.000,00
5101 – 500,00
5129 – 500,00
5134 – 500,00
5158 – 5.000,00
5173 – 1.000,00
5179 – 500,00
5201 – 500,00
5229 – 500,00
5231 – 500,00
5247 – 1.000,00
5279 – 500,00
5301 – 500,00
5329 – 500,00
5334 – 600,00
5339
10.000,00
CRUZEIROS
5340 – 1.000,00
5379 – 500,00
5401 – 500,00
5429 – 500,00
5434 – 500,00
5479 – 500,00
5489 – 1.000,00
5501 – 500,00
5529 – 500,00
5534 – 500,00
5579 – 500,00
5581 – 1.000,00
5601 – 500,00
5607 – 1.000,00
5621 – 1.000,00
5629 – 500,00
5634 – 2.000,00
5631 – 500,00
5679 – 500,00
5690 – 1.000,00
5701 – 500,00
5713 – 8.000,00
5729 – 500,00
5734 – 600,00
5755 – 1.000,00
5779 – 500,00
5801 – 500,00
5822 – 1.000,00
5829 – 500,00
5834 – 500,00
5870 – 2.000,00
5879 – 500,00
5901 – 500,00
5929 – 500,00
5934 – 500,00
5952 – 1.000,00
5977 – 1.000,00
5979 – 500,00

6
6001 – 500,00
6029 – 500,00
6034 – 500,00
6037 – 2.000,00
6043 – 5.000,00
6079 – 500,00
6080 – 1.000,00
6101 – 500,00
6106 – 8.000,00
6129 – 500,00
6134 – 500,00
6136 – 5.000,00
6179 – 500,00
6201 – 500,00
6229 – 500,00
6234 – 500,00
6242 – 2.000,00
6279 – 500,00
6281 – 5.000,00
6288 – 1.000,00
6301 – 500,00
6329 – 500,00
6334 – 500,00
6378 – 1.000,00
6379 – 500,00
6401 – 500,00
6429 – 500,00
6434 – 500,00
6460 – 1.000,00
6479 – 500,00
6498 – 3.000,00
6501 – 500,00
6529 – 500,00
6534 – 500,00
6537 – 1.000,00
6579 – 500,00
6601 – 500,00
6629 – 500,00
6634 – 500,00
6639 – 3.000,00
6667 – 1.000,00
6679 – 500,00
6701 – 500,00
6711 – 2.000,00
6729 – 500,00
6730 – 1.000,00
6734 – 500,00
6762 – 8.000,00
6779 – 500,00
6787
10.000,00
CRUZEIROS
6801 – 500,00
6817 – 1.000,00
6829 – 500,00
6834 – 500,00
6844 – 5.000,00
6879 – 500,00
6899 – 2.000,00
6901 – 500,00
6929 – 500,00
6934 – 500,00
6971 – 1.000,00
6979 – 500,00

7
7001 – 500,00
7029 – 500,00
7034 – 500,00
7079 – 500,00
7101 – 500,00
7129 – 600,00
7134 – 500,00
7149 – 1.000,00
7155 – 1.000,00
7179 – 500,00
7201 – 500,00
7229 – 500,00
7234 – 500,00
7279 – 500,00
7281 – 3.000,00
7297 – 1.000,00
7301 – 500,00
7329 – 500,00
7334 – 500,00
7379 – 500,00
7401 – 500,00
7429 – 1.000,00
7429 – 500,00
7434 – 500,00
7473 – 3.000,00
7479 – 500,00
7501 – 500,00
7529 – 500,00
7534 – 500,00
7579 – 500,00
7601 – 500,00
7629 – 500,00
7634 – 500,00
7679 – 600,00
7701 – 500,00
7729 – 500,00
7734 – 500,00
7779 – 500,00
7801 – 500,00
7829 – 500,00
7834 – 500,00
7859 – 1.000,00
7879 – 500,00
7901 – 500,00
7929 – 500,00
7934 – 500,00
7979 – 500,00

8
8001 – 500,00
8017 – 3.000,00
8029 – 500,00
8034 – 500,00
8079 – 500,00
8081 – 2.000,00
8101 – 500,00
8102 – 1.000,00
8119
10.000,00
CRUZEIROS
8129 – 500,00
8134 – 500,00
8179 – 500,00
8182 – 3.000,00
8195 – 1.000,00
8201 – 500,00
8229 – 500,00
8234 – 500,00
8279 – 500,00
8301 – 500,00
8312 – 1.000,00
8329 – 500,00
8333 – 1.000,00
8334 – 500,00
8337 – 1.000,00
8348 – 5.000,00
8353 – 1.000,00
8379 – 500,00
8401 – 500,00
8429 – 5.000,00
8429 – 500,00
8434 – 600,00
8445 – 1.000,00
8479 – 600,00
8501 – 600,00
8529 – 500,00
8534 – 600,00
8579 – 500,00
8601 – 500,00
8622 – 1.000,00
8629 – 500,00
8634 – 600,00
8659 – 1.000,00
8672
10.000,00
CRUZEIROS
8679 – 500,00
8701 – 500,00
8729 – 500,00
8730 – 1.000,00
8734 – 500,00
8736 – 1.000,00
8779 – 500,00
8797 – 1.000,00
8801 – 500,00
8805 – 1.000,00
8829 – 500,00
8832 – 1.000,00
8834 – 500,00
8879 – 500,00
8901 – 500,00
8909 – 2.000,00
8929 – 500,00
8934 – 500,00
8971 – 1.000,00
8973 – 3.000,00
8979 – 500,00

9
9001 – 500,00
9023 – 2.000,00
9029 – 500,00
9034 – 500,00
9079 – 500,00
9101 – 500,00
9129 – 500,00
9134 – 500,00
9150 – 2.000,00
9175 – 1.000,00
9177 – 1.000,00
9179 – 500,00
9201 – 500,00
9229 – 500,00
9234 – 500,00
9270 – 500,00
9301 – 500,00
9312 – 2.000,00
9329 – 500,00
9334 – 500,00
9379 – 500,00
9401 – 500,00
9412 – 1.000,00
9429 – 500,00
9434 – 500,00
9448
20.000,00
CRUZEIROS
9479 – 500,00
9499 – 2.000,00
9501 – 500,00
9520 – 2.000,00
9529 – 500,00
9534 – 500,00
9579 – 500,00
9601 – 500,00
9629 – 500,00
9634 – 500,00
9679 – 500,00
9701 – 500,00
9712 – 1.000,00
9729 – 600,00
9734 – 600,00
9779 – 500,00
9801 – 500,00
9829 – 500,00
9834 – 500,00
9879 – 500,00
9901 – 500,00
9929 – 500,00
9934 – 500,00
9963 – 1.000,00
9979 – 500,00

10
10001 – 500,00
10004 – 1.000,00
10026 – 1.000,00
10029 – 600,00
10034 – 500,00
10059 – 8.000,00
10079 – 500,00
10101 – 500,00
10129 – 500,00
10134 – 500,00
10179 – 500,00
10201 – 1.000,00
10201 – 500,00
10215 – 1.000,00
10217 – 1.000,00
10229 – 500,00
10234 – 500,00
10279 – 500,00
10301 – 500,00
10305 – 5.000,00
10329 – 500,00
10334 – 500,00
10371 – 3.000,00
10379 – 500,00
10401 – 500,00
10411 – 1.000,00
10429 – 500,00
10434 – 500,00
10441 – 3.000,00
10466 – 2.000,00
10475 – 1.000,00
10479 – 500,00
10491 – 2.000,00
10501 – 500,00
10529 – 500,00
10534 – 500,00
10544 – 2.000,00
10551
10.000,00
CRUZEIROS
10579 – 500,00
10601 – 500,00
10629 – 500,00
10634 – 500,00
10638 – 2.000,00
10653 – 3.000,00
10679 – 500,00
10701 – 500,00
10729 – 500,00
10734 – 500,00
10775 – 1.000,00
10779 – 500,00
10801 – 500,00
10815 – 2.000,00
10829 – 500,00
10834 – 500,00
10858 – 3.000,00
10879 – 500,00
10901 – 500,00
10920 – 1.000,00
10929 – 500,00
10934 – 500,00
10979 – 500,00

11
11001 – 600,00
11029 – 500,00
11034 – 500,00
11039 – 1.000,00
11046 – 2.000,00
11077 – 1.000,00
11079 – 500,00
11101 – 500,00
11111 – 5.000,00
11129 – 2.000,00
11129 – 500,00
11134 – 500,00
11174 – 1.000,00
11179 – 500,00
11201 – 500,00
11226 – 1.000,00
11229 – 500,00
11234 – 500,00
11235
20.000,00
CRUZEIROS
11273 – 1.000,00
11279 – 500,00
11301 – 500,00
11329 – 500,00
11334 – 500,00
11347
10.000,00
CRUZEIROS
11379 – 500,00
11401 – 500,00
11413 – 1.000,00
11429 – 500,00
11434 – 500,00
11479 – 500,00
11492 – 1.000,00
11501 – 500,00
11501 – 1.000,00
11514 – 3.000,00
11529 – 500,00
11534 – 500,00
11579 – 500,00
11601 – 500,00
11629 – 500,00
11634 – 500,00
11679 – 500,00
11701 – 500,00
11729 – 500,00
11734 – 500,00
11730 – 2.000,00
[illegible] – 1.000,00
11779 – 600,00
11801 – 500,00
11829 – 500,00
11834 – 500,00
11872 – 1.000,00
11879 – 500,00
11901 – 500,00
11902 – 1.000,00
11913 – 1.000,00
11929 – 500,00
11934 – 500,00
11971 – 1.000,00
11979 – 500,00

12
12000 – 1.000,00
12001 – 500,00
12029 – 500,00
12034 – 500,00
12078 – 1.000,00
12079 – 500,00
12101 – 500,00
12129 – 500,00
12134 – 500,00
12143 – 1.000,00
12179 – 500,00
12201 – 500,00
12229 – 500,00
12234 – 600,00
12278
10.000,00
CRUZEIROS
12279 – 500,00
12291 – 1.000,00
12301 – 500,00
12323 – 1.000,00
12329 – 500,00
12334 – 500,00
12379 – 500,00
12401 – 500,00
12408 – 2.000,00
12429 – 600,00
12431 – 600,00
12479 – 500,00
12487 – 1.000,00
12501 – 500,00
12529 – 500,00
12534 – 500,00
12536 – 1.000,00
12579 – 500,00
12601 – 500,00
12629 – 500,00
12634 – 500,00
12654 – 1.000,00
12663 – 1.000,00
12678 – 5.000,00
12679 – 500,00
12701 – 500,00
12702 – 1.000,00
12729 – 500,00
12734 – 500,00
12764 – 2.000,00
12779 – 500,00
12801 – 500,00
12821 – 1.000,00
12829 – 500,00
12834 – 500,00
12858 – 1.000,00
12871 – 8.000,00
12879 – 500,00
12901 – 2.000,00
12901 – 500,00
12929 – 500,00
12934 – 500,00
12979 – 500,00

13
13001 – 500,00
13029 – 500,00
13034 – 500,00
13079 – 500,00
13101 – 500,00
13116
10.000,00
CRUZEIROS
13119 – 1.000,00
13129 – 500,00
13134 – 500,00
13138
20.000,00
CRUZEIROS
13152 – 3.000,00
13171 – 1.000,00
13179 – 500,00
13193 – 1.000,00
13201 – 500,00
13229 – 500,00
13234 – 500,00
13248 – 2.000,00
13279 – 500,00
13301 – 500,00
13329 – 500,00
13334 – 500,00
13362 – 1.000,00
13379 – 500,00
13382 – 2.000,00
13401 – 500,00
13417 – 1.000,00
13429 – 500,00
13434 – 500,00
13479 – 500,00
13501 – 500,00
13529 – 500,00
13530 – 1.000,00
13534 – 500,00
13579 – 500,00
13601 – 500,00
13620 – 5.000,00
13629 – 600,00
13634 – 600,00
13679 – 600,00
13701 – 600,00
13729 – 600,00
13734 – 600,00
13779 – 600,00
13798 – 2.000,00
13801 – 600,00
13829 – 600,00
13834 – 500,00
13844 – 1.000,00
13879 – 600,00
13901 – 500,00
13929 – 600,00
13934 – 600,00
13979 – 500,00

14
14001 – 500,00
14029 – 5.000,00
14029 – 500,00
14034 – 500,00
14079 – 500,00
14101 – 500,00
14129 – 500,00
14134 – 500,00
14179 – 500,00
14185 – 2.000,00
14201 – 500,00
14229 – 500,00
14234 – 500,00
14279 – 500,00
14292 – 1.000,00
14301 – 600,00
14329 – 600,00
14331 – 600,00
14379 – 500,00
14396 – 8.000,00
14401 – 500,00
14429 – 500,00
14434 – 500,00
14479 – 500,00
14486 – 1.000,00
14501 – 500,00
14529 – 500,00
14534 – 500,00
14579 – 600,00
14601 – 500,00
14629 – 500,00
14634 – 500,00
14679 – 600,00
14701 – 600,00
14729 – 500,00
14734 – 500,00
14779 – 600,00
14801 – 500,00
14829 – 500,00
14834 – 500,00
14879 – 500,00
14901 – 500,00
14929 – 500,00
14934 – 500,00
14939 – 5.000,00
14979 – 600,00

15
15001 – 500,00
15029 – 600,00
15034 – 600,00
15042 – 1.000,00
15079 – 600,00
15101 – 500,00
15104 – 2.000,00
15108
20.000,00
CRUZEIROS
15129 – 500,00
15131 – 500,00
15154 – 1.000,00
15179 – 500,00
15185 – 3.000,00
15201 – 500,00
15229 – 500,00
15234 – 500,00
15266 – 1.000,00
15279 – 500,00
15301 – 500,00
15304 – 1.000,00
15329 – 500,00
15334 – 500,00
15379 – 500,00
15401 – 500,00
15429 – 500,00
15431 – 500,00
15435 – 1.000,00
15440 – 2.000,00
15479 – 500,00
15501 – 500,00
15529 – 500,00
15534 – 500,00
15579 – 500,00
15601 – 500,00
15602 – 1.000,00
15605 – 1.000,00
15629 – 500,00
15634 – 500,00
15679 – 500,00
15701 – 500,00
15729 – 500,00
15734 – 500,00
15766 – 2.000,00
15779 – 500,00
15790 – 1.000,00
15801 – 500,00
15829 – 500,00
15834 – 500,00
15836 – 1.000,00
15879 – 500,00
15901 – 500,00
15911 – 3.000,00
15916 – 3.000,00
15929 – 500,00
15931 – 500,00
15979 – 500,00
15984 – 1.000,00

16
16001 – 500,00
16020 – 3.000,00
16029 – 500,00
16034 – 500,00
16068
10.000,00
CRUZEIROS
16079 – 500,00
16101 – 500,00
16129 – 500,00
16134 – 500,00
16179 – 500,00
16201 – 600,00
16229 – 600,00
16234 – 600,00
16261 – 1.000,00
16266 – 2.000,00
16267 – 5.000,00
16279 – 600,00
16301 – 500,00
16329 – 600,00
16334 – 600,00
16374 – 1.000,00
16379 – 600,00
16401 – 500,00
16429 – 500,00
16431 – 500,00
16448 – 1.000,00
16449
10.000,00
CRUZEIROS
16470 – 1.000,00
16479 – 600,00
16501 – 600,00
16512 – 2.000,00
16526 – 1.000,00
16529 – 600,00
16534 – 600,00
16562 – 2.000,00
16579 – 600,00
16601 – 600,00
16629 – 3.000,00
16629 – 500,00
16634 – 600,00
16660 – 2.000,00
16679 – 600,00
16701 – 600,00
16729 – 600,00
16734 – 500,00
16753 – 1.000,00
16779 – 600,00
16801 – 500,00
16824 – 1.000,00
16829 – 500,00
16834 – 500,00
16879 – 600,00
16901 – 500,00
16929 – 500,00
16934 – 500,00
16943 – 2.000,00
16979 – 500,00

17
17001 – 500,00
17029 – 500,00
17034 – 500,00
17038 – 2.000,00
17040 – 1.000,00
17079 – 600,00
17101 – 600,00
17120 – 8.000,00
17129 – 500,00
17134 – 600,00
17179 – 500,00
17200 – 5.000,00
17201 – 500,00
17229 – 500,00
17234 – 500,00
17279 – 500,00
17296 – 2.000,00
17301 – 500,00
17329 – 600,00
17334 – 500,00
17379 – 500,00
17401 – 500,00
17404 – 2.000,00
17414 – 3.000,00
17429 – 500,00
17431 – 2.000,00
17434 – 600,00
17479 – 600,00
17501 – 500,00
17529 – 500,00
17534 – 500,00
17579 – 500,00
17584 – 1.000,00
17586 – 1.000,00
17601 – 500,00
17629 – 500,00
17634 – 500,00
17679 – 500,00
17701 – 500,00
17729 – 1.000,00
17729 – 500,00
17734 – 500,00
17779 – 600,00
17801 – 600,00
17829 – 600,00
17834 – 600,00
17878 – 5.000,00
17879 – 500,00
17883 – 8.000,00
17901 – 500,00
17929 – 500,00
17934 – 500,00
17970 – 500,00

18
18001 – 600,00
18029 – 500,00
18034 – 500,00
18039 – 1.000,00
18079 – 600,00
18101 – 600,00
18129 – 600,00
18134 – 600,00
18170 – 600,00
18201 – 600,00
18229 – 600,00
18231 – 600,00
18279 – 600,00
18301 – 600,00
18306 – 1.000,00
18329 – 500,00
18331 – 500,00
18338 – 2.000,00
18379 – 500,00
18387 – 1.000,00
18401 – 500,00
18429
100.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO
18429 – 600,00
18434 – 600,00
18479 – 600,00
18501 – 600,00
18529 – 600,00
18534 – 600,00
18577 – 1.000,00
18579 – 600,00
18585 – 1.000,00
18601 – 600,00
18629 – 600,00
18634 – 600,00
18648 – 8.000,00
18679 – 600,00
18701 – 600,00
18729 – 600,00
18734 – 600,00
18779 – 600,00
18801 – 600,00
18829 – 600,00
18834 – 600,00
18879 – 600,00
18901 – 600,00
18929 – 600,00
18934 – 500,00
18979 – 600,00

19
19001 – 500,00
19029 – 600,00
19031 – 1.000,00
19034 – 600,00
19060 – 2.000,00
19079 – 600,00
19101 – 600,00
19129 – 600,00
19134 – 600,00
19179 – 600,00
19201 – 600,00
19229 – 600,00
19231 – 600,00
19272 – 8.000,00
19279 – 600,00
19301 – 600,00
19329 – 600,00
19334 – 600,00
19379 – 500,00
19401 – 500,00
19429 – 500,00
19432 – 1.000,00
19434 – 600,00
19477 – 1.000,00
19479 – 600,00
19501 – 500,00
19529 – 600,00
19534 – 600,00
19543 – 1.000,00
19579 – 600,00
19601 – 500,00
19629 – 600,00
19634 – 500,00
19635 – 2.000,00
19663 – 5.000,00
19679 – 500,00
19683 – 2.000,00
19701 – 600,00
19729 – 600,00
19734 – 600,00
19742 – 3.000,00
19779 – 600,00
19801 – 600,00
19829 – 600,00
19831 – 500,00
19879 – 600,00
19901 – 500,00
19929 – 500,00
19934 – 600,00
19979 – 600,00

20
20001 – 600,00
20029 – 600,00
20034 – 600,00
20041 – 8.000,00
20051 – 5.000,00
20079 – 600,00
20101 – 500,00
20129 – 600,00
20134 – 600,00
20179 – 600,00
20201 – 600,00
20202 – 3.000,00
20229 – 600,00
20234 – 600,00
20239 – 1.000,00
20279 – 500,00
20301 – 500,00
20312 – 2.000,00
20329 – 600,00
20334 – 600,00
20351 – 1.000,00
20379 – 600,00
20393 – 1.000,00
20401 – 500,00
20429 – 600,00
20434 – 500,00
20460 – 1.000,00
20479 – 600,00
20480 – 1.000,00
20501 – 600,00
20521 – 8.000,00
20529 – 500,00
20534 – 500,00
20565 – 1.000,00
20579 – 600,00
20601 – 600,00
20629 – 600,00
20634 – 600,00
20651 – 1.000,00
20679 – 600,00
20701 – 600,00
20729 – 600,00
20734 – 600,00
20755 – 1.000,00
20778 – 1.000,00
20779 – 600,00
20801 – 500,00
20829 – 600,00
20834 – 500,00
20879 – 600,00
20880 – 1.000,00
20901 – 500,00
20917 – 1.000,00
20929 – 600,00
20931 – 1.000,00
20934 – 600,00
20979 – 600,00

21
21001 – 600,00
21029 – 600,00
21034 – 600,00
21079 – 600,00
21101 – 600,00
21129 – 600,00
21134 – 600,00
21140 – 1.000,00
21179 – 600,00
21201 – 600,00
21210 – 1.000,00
21229 – 600,00
21234 – 600,00
21272 – 1.000,00
21279 – 600,00
21283 – 1.000,00
21288 – 1.000,00
21293 – 5.000,00
21301 – 600,00
21329 – 600,00
21330 – 2.000,00
21334 – 500,00
21379 – 600,00
21401 – 600,00
21429 – 600,00
21434 – 600,00
21479 – 600,00
21501 – 500,00
21512 – 1.000,00
21529 – 500,00
21534 – 600,00
21579 – 600,00
21601 – 600,00
21605 – 2.000,00
21625 – 1.000,00
21629 – 500,00
21634 – 600,00
21679 – 500,00
21701 – 600,00
21729 – 600,00
21734 – 500,00
21766 – 1.000,00
21779 – 600,00
21801 – 600,00
21814 – 2.000,00
21829 – 600,00
21834 – 600,00
21865 – 1.000,00
21879 – 600,00
21901 – 600,00
21929 – 600,00
21933 – 1.000,00
21934 – 500,00
21952
10.000,00
CRUZEIROS
21979 – 500,00

22
22001 – 600,00
22029 – 600,00
22034 – 500,00
22045 – 1.000,00
22051 – 2.000,00
22079 – 500,00
22101 – 600,00
22129 – 600,00
22134 – 600,00
22162 – 1.000,00
22179 – 600,00
22201 – 600,00
22204 – 2.000,00
22229 – 600,00
22234 – 600,00
22259 – 1.000,00
22277 – 3.000,00
22279 – 600,00
22298 – 2.000,00
22301 – 600,00
22329 – 600,00
22334 – 600,00
22379 – 600,00

22392
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

22393
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

22394
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

22401 – 600,00
22411 – 1.000,00
22429 – 600,00
22434 – 600,00
22479 – 600,00
22501 – 500,00
22529 – 600,00
22534 – 600,00
22579 – 600,00
22601 – 600,00
22604 – 1.000,00
22629 – 600,00
22634 – 500,00
22669 – 3.000,00
22679 – 600,00
22701 – 600,00
22729 – 600,00
22734 – 500,00
22779 – 600,00
22801 – 600,00
22829 – 500,00
22834 – 500,00
22879 – 600,00
22901 – 600,00
22929 – 500,00
22934 – 600,00
22946 – 5.000,00
22979 – 600,00

23
23001 – 600,00
23029 – 600,00
23034 – 600,00
23079 – 600,00
23101 – 600,00
23105 – 2.000,00
23128 – 2.000,00
23129 – 600,00
23134 – 600,00
23179 – 600,00
23198 – 2.000,00
23201 – 600,00
23229 – 600,00
23234 – 600,00
23247
10.000,00
CRUZEIROS
23279 – 600,00
23301 – 600,00
23329 – 600,00
23331 – 600,00
23379 – 600,00
23395 – 2.000,00
23401 – 600,00
23429 – 600,00
23431 – 500,00
23467 – 8.000,00
23479 – 600,00
23501 – 1.000,00
23501 – 600,00
23529 – 600,00
23534 – 600,00
23551 – 1.000,00
23579 – 600,00
23601 – 600,00
23629 – 500,00
23634 – 600,00
23651 – 2.000,00
23679 – 500,00
23701 – 500,00
23718 – 2.000,00
23729 – 500,00
23734 – 500,00
23779 – 500,00
23801 – 500,00
23829 – 500,00
23834 – 500,00
23879 – 600,00
23901 – 500,00
23905 – 1.000,00
23929 – 500,00
23934 – 600,00
23979 – 600,00

24
24001 – 600,00
24029 – 600,00
24034 – 600,00
24079 – 600,00
24094 – 1.000,00
24101 – 600,00
24129 – 600,00
24134 – 500,00
24149 – 1.000,00
24155 – 1.000,00
24179 – 600,00
24201 – 600,00
24229 – 600,00
24234 – 500,00
24244 – 1.000,00
24279 – 600,00
24301 – 600,00
24311 – 4.000,00
24329 – 600,00
24334 – 600,00
24379 – 500,00
24401 – 600,00
24403 – 1.000,00
24429 – 500,00
24434 – 600,00
24440 – 1.000,00
24479 – 600,00
24501 – 600,00
24529 – 500,00
24534 – 500,00
24576 – 3.000,00
24579 – 500,00
24601 – 500,00
24629 – 500,00
24634 – 500,00
24636 – 1.000,00
24679 – 600,00
24682 – 1.000,00
24701 – 600,00
24729 – 600,00
24734 – 500,00
24779 – 500,00
24793 – 1.000,00
24801 – 600,00
24829 – 600,00
24834 – 500,00
24879 – 500,00
24901 – 600,00
24929 – 500,00
24931 – 500,00
24947 – 1.000,00
24979 – 600,00

25
25001 – 600,00
25029 – 600,00
25034 – 500,00
25079 – 500,00
25101 – 600,00
25112 – 1.000,00
25129 – 2.000,00
25129 – 600,00

25134
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

25134 – 600,00
25179 – 600,00
25188 – 2.000,00
25201 – 600,00
25229 – 600,00
25234 – 600,00
25279 – 600,00
25301 – 600,00
25329 – 600,00
25334 – 600,00
25379 – 600,00
25396 – 3.000,00
25401 – 500,00
25419 – 2.000,00
25429 – 600,00
25434 – 500,00
25462 – 1.000,00

25479
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

25479 – 600,00
25496 – 1.000,00
25501 – 500,00
25513 – 3.000,00
25529 – 600,00
25534 – 600,00
25579 – 500,00
25601 – 600,00
25629 – 600,00
25634 – 600,00
25670 – 600,00
25682 – 8.000,00
25701 – 600,00
25717 – 5.000,00
25729 – 600,00
25731 – 600,00
25747 – 1.000,00
25779 – 600,00
25801 – 600,00
25829 – 600,00
25834 – 600,00
25879 – 600,00
25901 – 500,00
25915 – 2.000,00
25922 – 2.000,00
25929 – 600,00
25931 – 600,00
25971 – 2.000,00
25979 – 600,00

26
26001 – 600,00
26029 – 600,00
26034 – 600,00
26064 – 1.000,00
26079 – 600,00
26101 – 600,00
26129 – 600,00
26134 – 600,00
26179 – 600,00
26192 – 2.000,00
26201 – 600,00
26229 – 600,00
26234 – 500,00
26263 – 1.000,00
26279 – 600,00
26280 – 8.000,00
26301 – 600,00
26329 – 600,00
26334 – 600,00
26359 – 1.000,00
26371 – 1.000,00
26379 – 600,00
26401 – 500,00
26429 – 600,00
26434 – 600,00
26435 – 1.000,00
26479 – 600,00
26501 – 600,00
26529 – 600,00
26534 – 600,00
26579 – 600,00
26595 – 1.000,00
26600 – 1.000,00
26601 – 600,00
26605 – 2.000,00
26629 – 600,00
26632 – 1.000,00
26634 – 600,00
26651 – 1.000,00
26679 – 600,00
26700
10.000,00
CRUZEIROS
26701 – 600,00
26729 – 600,00
26734 – 600,00
26779 – 600,00
26801 – 600,00
26829 – 600,00
26831 – 600,00
26845 – 1.000,00
26849 – 1.000,00
26879 – 500,00
26901 – 600,00
26929 – 600,00
26931 – 600,00
26979 – 600,00

27
27001 – 600,00
27029 – 600,00
27034 – 500,00
27079 – 500,00
27101 – 500,00
27129 – 600,00
27134 – 600,00
27147 – 1.000,00
27179 – 600,00
27201 – 500,00
27229 – 600,00
27234 – 600,00
27239 – 1.000,00
27279 – 600,00
27281 – 1.000,00
27301 – 600,00
27329 – 600,00
27334 – 600,00
27379 – 600,00
27380 – 2.000,00
27401 – 600,00
27425 – 1.000,00
27429 – 600,00
27434 – 600,00
27479 – 500,00
27490 – 5.000,00
27501 – 600,00
27520 – 5.000,00
27529 – 600,00
27531 – 600,00
27579 – 600,00
27601 – 600,00
27629 – 600,00
27634 – 600,00
27678 – 1.000,00
27679 – 600,00

27701
400.000,00
CRUZEIROS
BAHIA

27701 – 600,00
27714 – 1.000,00
27729 – 600,00
27734 – 600,00
27735 – 2.000,00
27779 – 600,00
27801 – 600,00
27829 – 600,00
27834 – 600,00
27838 – 2.000,00
27879 – 600,00
27901 – 600,00
27929 – 600,00
27934 – 600,00
27959 – 2.000,00
27979 – 600,00

28
28001 – 600,00
28016 – 1.000,00
28029 – 600,00
28034 – 600,00
28073 – 1.000,00
28079 – 600,00
28101 – 600,00
28129 – 600,00
28134 – 600,00
28157 – 1.000,00
28179 – 600,00
28201 – 500,00
28203 – 8.000,00
28229 – 600,00
28234 – 600,00
28264 – 5.000,00
28270 – 500,00
28301 – 600,00
28329 – 600,00
28334 – 600,00
28379 – 600,00
28401 – 600,00
28429 – 600,00
28434 – 600,00
28444 – 1.000,00
28445 – 1.000,00
28479 – 600,00
28482 – 1.000,00
28501 – 600,00
28529 – 600,00
28531 – 500,00
28571 – 1.000,00
28579 – 500,00
28584 – 1.000,00
28594 – 1.000,00
28600 – 2.000,00
28601 – 600,00
28629 – 1.000,00
28629 – 600,00
28630 – 5.000,00
28632 – 5.000,00
28634 – 500,00
28646 – 1.000,00
28657 – 1.000,00
28679 – 600,00
28701 – 600,00
28720 – 600,00
28734 – 600,00
28737 – 1.000,00
28779 – 600,00
28794 – 2.000,00
28801 – 600,00
28829 – 600,00
28834 – 600,00
28841 – 1.000,00
28849 – 1.000,00
28860 – 1.000,00
28874 – 1.000,00
28879 – 600,00
28901 – 600,00
28920 – 1.000,00
28929 – 600,00
28931 – 600,00
28963 – 2.000,00
28979 – 600,00

29
29001 – 600,00
29021 – 1.000,00
29029 – 600,00
29034 – 600,00
29039 – 2.000,00
29068 – 1.000,00
29079 – 600,00
29093 – 3.000,00
29101 – 600,00
29129 – 1.000,00
29129 – 600,00
29134 – 600,00
29139 – 1.000,00
29179 – 600,00
29184 – 1.000,00
29201 – 600,00
29216 – 2.000,00
29229 – 600,00
29234 – 600,00
29262 – 1.000,00
29275 – 3.000,00
29279 – 600,00
29280 – 1.000,00
29301 – 600,00
29329 – 600,00
29332 – 1.000,00
29334 – 600,00
29344 – 5.000,00
29379 – 600,00
29401 – 600,00
29429 – 600,00
29434 – 600,00
29479 – 600,00
29490 – 1.000,00
29501 – 600,00
29529 – 600,00
29534 – 600,00
29568 – 1.000,00
29579 – 600,00
29586 – 1.000,00
29601 – 600,00
29629 – 600,00
29634 – 600,00
29679 – 600,00
29691 – 1.000,00
29701 – 600,00
29729 – 600,00
29731 – 600,00
29752 – 1.000,00
29779 – 600,00
29801 – 600,00
29829 – 600,00
29834 – 600,00
29879 – 600,00
29901 – 600,00
29929 – 600,00
29931 – 600,00
29958 – 2.000,00
29974 – 2.000,00
29979 – 600,00

30
30001
20.000,00
CRUZEIROS
30001 – 600,00
30029 – 600,00
30034 – 600,00
30044 – 2.000,00
30079 – 600,00
30086
10.000,00
CRUZEIROS
30101 – 600,00
30103 – 1.000,00
30129 – 600,00
30134 – 600,00
30179 – 600,00
30200 – 8.000,00
30201 – 600,00
30203 – 1.000,00
30213
10.000,00
CRUZEIROS
30229 – 600,00
30234 – 600,00
30279 – 600,00
30297 – 1.000,00
30301 – 600,00
30329 – 600,00
30334 – 600,00
30379 – 600,00
30397 – 1.000,00
30401 – 600,00
30429 – 600,00
30434 – 600,00
30435 – 1.000,00
30451 – 2.000,00
30478 – 1.000,00
30479 – 600,00
30501 – 600,00
30529 – 600,00
30534 – 600,00
30561 – 2.000,00
30579 – 600,00
30601 – 600,00
30629 – 600,00
30634 – 600,00
30649 – 1.000,00
30657 – 8.000,00
30664 – 1.000,00
30679 – 600,00
30693 – 1.000,00
30701 – 600,00
30729 – 600,00
30734 – 600,00
30779 – 600,00
30801 – 600,00
30829 – 600,00
30834 – 600,00
30879 – 600,00
30890 – 1.000,00
30901 – 600,00
30929 – 600,00
30934 – 600,00
30979 – 600,00

31
31001 – 600,00
31029 – 600,00
31034 – 600,00
31039 – 5.000,00
31049 – 5.000,00
31079 – 600,00
31090 – 1.000,00
31101 – 600,00
31120 – 600,00
31131 – 2.000,00
31134 – 600,00
31175 – 2.000,00
31179 – 600,00
31201 – 600,00
31229 – 600,00
31232 – 5.000,00
31234 – 600,00
31260 – 1.000,00
31279 – 600,00
31298 – 1.000,00
31301 – 600,00
31329 – 600,00
31334 – 600,00
31379 – 500,00
31401 – 500,00
31429 – 600,00
31434 – 600,00
31458
20.000,00
CRUZEIROS
31479 – 600,00
31501 – 600,00
31518 – 1.000,00
31529 – 500,00
31534 – 500,00
31540 – 1.000,00
31579 – 500,00
31601 – 600,00
31629 – 500,00
31634 – 500,00
31679 – 500,00
31701 – 600,00
31716 – 1.000,00
31729 – 500,00
31734 – 500,00
31738 – 1.000,00
31740 – 1.000,00
31779 – 600,00
31785 – 1.000,00
31801 – 600,00
31820 – 1.000,00
31829 – 500,00
31834 – 600,00
31838 – 1.000,00
31879 – 500,00
31891 – 5.000,00
31901 – 600,00
31929 – 600,00
31934 – 500,00
31979 – 500,00

32
32001 – 600,00
32013 – 2.000,00
32029 – 600,00
32034 – 600,00
32072 – 1.000,00
32079 – 600,00
32101 – 500,00
32129 – 500,00
32133 – 1.000,00
32134 – 500,00
32165 – 2.000,00
32179 – 600,00
32201 – 500,00
32225 – 5.000,00
32229 – 600,00
32234 – 600,00
32263 – 1.000,00
32279 – 600,00
32301 – 500,00
32329 – 500,00
32334 – 500,00
32361 – 3.000,00
32379 – 600,00
32401 – 600,00
32401 – 1.000,00
32429 – 500,00
32434 – 500,00
32474 – 1.000,00
32479 – 600,00
32501 – 600,00
32529 – 600,00
32534 – 600,00
32544 – 3.000,00
32579 – 600,00
32601 – 600,00
32629 – 600,00
32634 – 500,00
32636 – 2.000,00
32654 – 6.000,00
32673 – 1.000,00
32679 – 600,00
32701 – 600,00
32729 – 600,00
32734 – 600,00
32779 – 600,00
32790 – 1.000,00
32801 – 500,00
32808 – 8.000,00
32829 – 600,00
32834 – 500,00
32879 – 500,00
32901 – 600,00
32929 – 500,00
32934 – 600,00
32979 – 600,00

33
33001 – 600,00
33029 – 600,00
33034 – 500,00
33078 – 1.000,00
33079 – 500,00
33101 – 600,00
33122 – 1.000,00
33129 – 600,00
33134 – 500,00
33164 – 1.000,00
33179 – 600,00
33201 – 600,00
33229 – 600,00
33234 – 600,00
33239 – 1.000,00
33279 – 600,00
33283 – 5.000,00
33301 – 500,00
33329 – 600,00
33330
20.000,00
CRUZEIROS
33334 – 600,00
33379 – 600,00
33401 – 600,00
33429 – 600,00
33434 – 600,00
33479 – 600,00
33501 – 600,00
33529 – 600,00
33534 – 600,00
33551 – 5.000,00
33579 – 500,00
33589 – 1.000,00
33601 – 600,00
33608 – 1.000,00
33629 – 500,00
33634 – 500,00
33679 – 600,00
33701 – 600,00
33729 – 600,00
33734 – 600,00
33737
10.000,00
CRUZEIROS
33779 – 600,00
33792 – 1.000,00
33801 – 500,00
33810 – 8.000,00
33829 – 600,00
33831 – 1.000,00
33834 – 500,00
33879 – 500,00
33897 – 1.000,00
33901 – 600,00
33929 – 600,00
33934 – 600,00
33979 – 600,00

34
34001 – 600,00
34012 – 5.000,00
34029 – 600,00
34034 – 600,00
34069 – 1.000,00
34079 – 600,00
34101 – 600,00
34129 – 600,00
34134 – 600,00
34179 – 500,00
34198 – 5.000,00
34201 – 600,00
34217
10.000,00
CRUZEIROS
34218 – 5.000,00
34229 – 600,00
34234 – 600,00
34279 – 500,00
34290 – 2.000,00
34301 – 600,00
34329 – 600,00
34334 – 600,00
34375 – 1.000,00
34379 – 600,00
34401 – 600,00
34429 – 600,00
34434 – 600,00
34479 – 600,00
34501 – 600,00
34529 – 600,00
34534 – 600,00
34549 – 1.000,00
34579 – 600,00
34601 – 600,00
34627 – 3.000,00
34629 – 600,00
34634 – 500,00
34663 – 1.000,00
34679 – 600,00
34701 – 600,00
34729
10.000,00
CRUZEIROS
34729 – 600,00
34734 – 600,00
34779 – 600,00
34801 – 600,00
34825 – 1.000,00
34829 – 600,00
34834 – 600,00
34879 – 600,00
34901 – 600,00
34929 – 600,00
34931 – 1.000,00
34934 – 600,00
34979 – 600,00
34980 – 2.000,00
34987 – 1.000,00

35
35001 – 600,00
35029 – 600,00
35034 – 600,00
35059 – 1.000,00
35079 – 600,00
35100 – 1.000,00
35101 – 600,00
35129 – 600,00
35134 – 600,00
35152 – 1.000,00
35179 – 600,00
35183 – 1.000,00
35201 – 600,00
35215 – 3.000,00
35229 – 600,00
35234 – 600,00
35247
10.000,00
CRUZEIROS
35275 – 1.000,00
35279 – 600,00
35301 – 600,00
35329 – 600,00
35334 – 600,00
35379 – 600,00
35395 – 8.000,00
35399 – 1.000,00
35401 – 500,00
35429 – 600,00
35431 – 2.000,00
35434 – 600,00
35474 – 1.000,00
35479 – 600,00
35501 – 600,00
35529 – 600,00
35534 – 600,00
35579 – 600,00
35601 – 600,00
35600 – 5.000,00
35612 – 1.000,00
35618 – 2.000,00
35629 – 500,00
35634 – 600,00
35667 – 1.000,00
35679 – 2.000,00
35679 – 600,00
35701 – 600,00
35728 – 5.000,00
35729 – 2.000,00
35729 – 600,00
35734 – 600,00
35746 – 1.000,00
35749 – 1.000,00
35767 – 1.000,00
35779 – 600,00
35801 – 600,00
35811 – 1.000,00
35822 – 2.000,00
35829 – 2.000,00
35829 – 600,00
35834 – 500,00
35842 – 1.000,00
35878 – 2.000,00
35879 – 600,00
35901 – 600,00
35929 – 600,00
35934 – 600,00
35957 – 1.000,00
35962 – 1.000,00
35979 – 600,00

Prêmios maiores

22393
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

25134
1.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

27701
400.000,00
CRUZEIROS
BAHIA

25479
200.000,00
CRUZEIROS
RIO

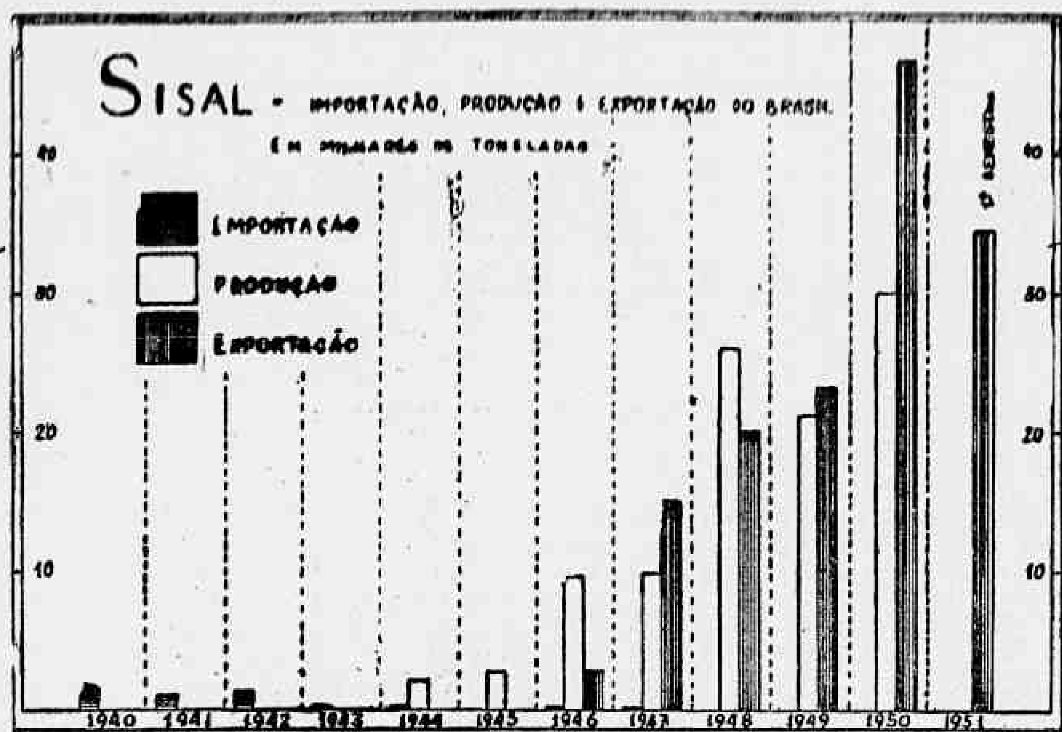
18429
100.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

Todos os numeros terminados em 3 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

97.ª Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 97.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS



O SISAL NO BRASIL

O SISAL, também chamado agave, é matéria prima da maior importância industrial, pela sua enorme variedade de aplicações, entre as quais a mais comum é o seu emprêgo na fabricação de cordas. A de maior importância para a economia nacional concerne na sua utilização no fabrico de tecidos para sacaria, reduzindo em vários setores o nosso elevado consumo de juta que, apesar do desenvolvimento da produção nacional, continuamos a importar em volumes consideráveis. Os subprodutos extraídos do sisal são numerosos e aproveitados na fabricação de plásticos, álcool, cera, graxa, etc.. Infelizmente a indústria brasileira ainda não está aparelhada para a exploração comercial dos subprodutos dêsse vegetal.

Originário do México, só nos começos dêste século o sisal foi levada a outros países, tendo-se desenvolvido sua cultura com grande sucesso nas colônias da Grã-Bretanha, na Africa, principalmente Tanganica e Quenia, além das culturas do Brasil. O México ainda hoje continua como um dos grandes produtores e exportadores de sisal.

No Brasil esta matéria-prima foi introduzida em escala apreciável aí por volta de 1910, mas só nos anos trinta foi realmente intensificado seu plantio em proporção adequada às necessidades do país. A princípio orientado para o Estado da Bahia, o cultivo do sisal no Brasil foi posteriormente intensificado no Estado da Paraíba, onde as condições climáticas revelaram-se mais favoráveis para o desenvolvimento dessa cultura agrícola. Dêsse modo, o esfôrço que se pretendia dedicar ao desenvolvimento da nova riqueza voltou-se para êsse Estado, tornando-o o maior produtor nacional.

O incentivo da produção do sisal em nosso país deve-se sobretudo às necessidades do seu consumo, que se elevava com grande rapidez cada ano, e à suposição justificada de que a adaptação da planta no Brasil seria fácil em vista da semelhança climática do nosso Nordeste com o seu "habitat" natural no México. Não deve estar alheio a êste incentivo, contudo, o emprêgo do sisal em várias das aplicações industriais da juta, pois o incremento da produção do sisal coincide com o período de maior escassez da fibra indiana em nosso mercado consumidor, que necessita dela principalmente para o ensacamento do café destinado à exportação. Sabe-se que à falta de juta, durante a guerra, por pouco não provocou uma crise de consequências imprevizível em nosso país. Passado o período de escassez, o sisal, ainda que se destinando, na sua maior parte, à indústria de cordoalha, supre bôa parte da produção de tecidos fortes empregados na sacaria para embalagem de minérios e charque, em que tem demonstrado ser superior à juta, além de mais barato.

A INDUSTRIA do sisal no Brasil que, como já ficou dito, não dispõe de maquinária adequada para a exploração de seus subprodutos, também se reserva dessa falta para a fabricação de muitos tipos de cordas e tecidos, dos quais continuamos dependentes dos suprimentos externos. Por outro lado, a transformação industrial da matéria-prima, no concernente ao seu aproveitamento como fibra para tecidos ou cordas, não requer processos complexos ou custosos.

As importações brasileiras de sisal cresceram ràpidamente nos anos trinta, alcançando ao nivel máximo de 2006 toneladas em 1940, que equivaliam aproximadamente ao consumo interno. Mais ou menos por essa época o desenvolvimento da produção nacional começou a influir realmente no nosso consumo e consequentemente nas importações, provocando a sua quéda em 1941 para 1001 toneladas. Em 1942 operou-se ligeira reação das importações que se elevaram a 1330 toneladas. Daí por diante caíram verticalmente, passando a 100 em 1943, 130 em

Nova Riqueza Incorporada a Economia

1944, reduzindo-se a zero em 1945 e a quantidades desprezíveis em 1946 e 1947. Nesses últimos anos o nosso país já havia assumido a posição de exportador, sendo que, em 1947, com as primeiras quantidades expressivas no comércio internacional.

Em 1945, a produção brasileira de sisal satisfazia perfeitamente o consumo nacional. Seu desenvolvimento alcança a partir dêste ano a níveis notáveis. De 2.569 toneladas produzidas em 1945 passou a 9.409 no ano seguinte, com um aumento percentual, portanto, de mais de 300 por cento. Em 1947 o aumento é insignificante, alcançando a produção 9.625 toneladas, mas em 1948 é outra vez extremamente elevado — mais de 200 por cento num confronto com a quantidade produzida em 1947 — atingindo a colheita a 25.867 toneladas. Esta produção parece ter sido excessiva, de vez que em 1949 registra-se um forte recuo para 20.961 toneladas, ao mesmo tempo que as exportações neste ano aumentavam em confronto com as de 1948. A produção nacional nestes dois anos colocou o Brasil entre os grandes produtores mundiais de sisal.

DA FASE do desenvolvimento industrial à base de matéria-prima importada e, posteriormente, do desenvolvimento da produção nacional da fibra e auto-suficiência do seu mercado interno, o Brasil passou a exportar sisal — fibra bruta — primeiro, em pequenas quantidades, depois, realmente expressivas, a partir de 1946, tal como se pode observar no gráfico que ilustra êste trabalho.

Nesse ano, exportamos 2.758 toneladas e, em 1947, a cifra significativa de 14.850; 19.863, em 1948; 23.018, em 1949; e, com o advento da guerra na Coréia e a crescente procura da matéria-prima no comércio internacional, foi dobrada essa quantidade em 1950, passando a 46.655 toneladas. Essas exportações que colocam o nosso país como exportador de expressão no mundo, representam uma nova riqueza incorporada à economia nacional.

Os valores correspondentes a tais quantidades são suficientes para justificar nossa afirmativa. Respectivamente em 1948 e 1949, as exportações brasileiras de sisal alcançaram valores acima de Cr$ 100 milhões; e, em 1950, aproximadamente, Cr$ 244 milhões.

No primeiro semestre de 1951 as necessidades de sisal no mundo tornaram-se ainda mais agudas. Notícias constantes vêm demonstrando que a procura do produto é muito maior que a oferta, originando a elevação vertical dos preços. Nesse período exportamos 34.696 toneladas no valor de Cr$ 242,69 milhões. O aumento do valor médio da exportação total de 1949 para 1950 e dêsse ano para o primeiro semestre de 1951, diz bem da influência que vem exercendo no preço do sisal o atual momento de emergência política no mundo.

A COLOCAÇÃO da fibra brasileira no mercado externo é facilitada pelo grande número de países importadores, ainda que a participação dos Estados Unidos no último ano e primeiro semestres de 1951 tenha ultrapassado 50 por cento. Esse país importou do Brasil, nos períodos citados, 31.060 e 26.145 toneladas no valor de Cr$ 149,6 e de Cr$ 159,8 milhões. Os outros países principais importa-

(Conclui na 4ª. página)

NOTAS E IDÉIAS

Trigo e Madeira

AS POUCAS informações disponíveis em tôrno da próxima safra argentina de trigo anunciam uma crise de suprimento de farinhas panificáveis, no Brasil, a se iniciar muito breve. Por motivo das sêcas, das pragas de gafanhoto, da política econômica seguida no país vizinho, ou por outro motivo que o seja, fato é que só podemos esperar receber dele, quando muito, meio milhão de toneladas de grão, no ano próximo. E a nossa safra também não será grande coisa, por motivos semelhantes.

Teremos, portanto, dificuldade em suprir o nosso consumo, mesmo despendendo valiosas divisas em dólares para importar farinha. As atividades dependentes dos subprodutos do trigo em grão também hão-de ressentir-se e será dificílimo atendê-las.

No entanto, as dificuldades criadas no Brasil pela redução da capacidade argentina de exportar trigo não se limitam ao nosso suprimento de farinhas panificáveis e de subprodutos do grão. A contrapartida das exportações argentinas para o Brasil, em que o trigo figura com cêrca de 90 por cento, consiste na colocação de excedentes exportáveis do Brasil que, interrompida, geraria uma crise de repercussão igualmente danosa. Se, à falta de cobertura argentina para as nossas exportações, interrompemos a venda de madeiras, por exemplo, para o grande país do rio da Prata, um importante setor da atividade econômica do Sul ameaça entrar em colapso, pois tem naquele mercado o seu grande cliente externo. E o colapso da indústria madeireira do Sul significa um acontecimento da maior gravidade para tôda a economia regional.

Diante das perspectivas que se abrem para o intercâmbio brasileiro-argentino, cujo montante deverá reduzir-se fatalmente no ano próximo, a autarquia madeireira enfrentará uma situação difícil, não muito diferente daquela por que passou entre fins de 1949 e começos de 1950. Os responsáveis pela sua direção contam com a experiência adquirida nas administrações anteriores, mas devem preparar-se para a borrasca, para não serem colhidos de surpresa pelo vendavál. Desde março do ano passado as coisas correram à feição para o comércio madeireiro; pròximamente surgirão, porém, dificuldades que só poderão ser vencidas com muito tino e energia.

Aguardemos, contudo, os acontecimentos. Tino e energia não faltarão por certo na alta administração atual do Instituto Nacional do Pinho.

E a Seca Nordestina?

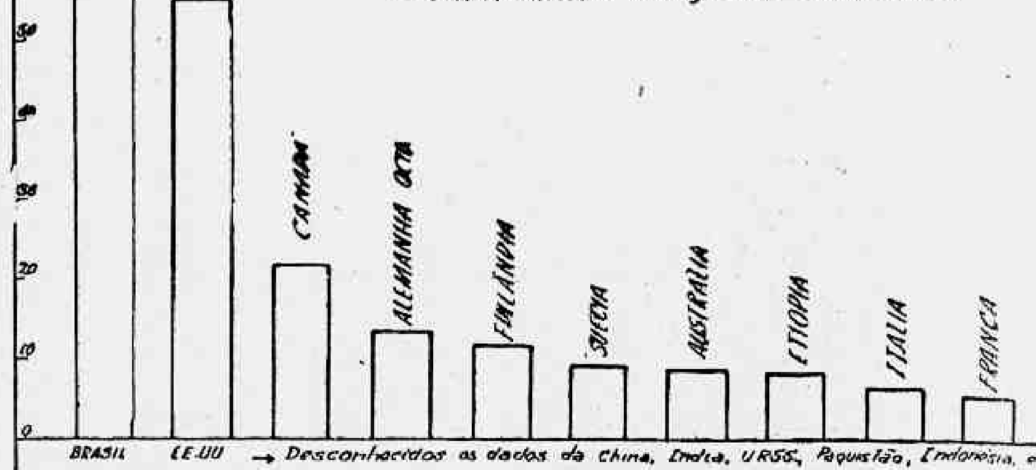
OS APROVEITADORES da calamidade nordestina estão obtendo grandes lucros com o fornecimento de gêneros alimentícios aos flagelados, como às populações que ainda possuem algum poder de compra. A célebre lei da oferta e da procura "come solta" no Nordeste faminto. [illegible] se há falta de alimentos, os preços dos gêne- [illegible] têm [illegible] não em paridade com os preços de compra nas fontes de suprimento, mais despesas e lucros razoáveis; mas em relação à procura no mercado em que são escassos e imprescindíveis à própria vida...

Está a situação para os intermediários, principalmente [illegible] que podem m[illegible] em escassez permanente, dosando as compras no Sul de forma a manter os p[illegible] mais altos que seja possível alcançar. [illegible] a ajuda a política [illegible] s despesas públicas, que retarda deliberadamente [illegible] numerário para [illegible] socôrro aos flagelados, quando o retardamento "normal" decorrente da burocracia fazendária já seria mais do que o bastante para [illegible] aquele efeito. O regime do vale, tradicional "boró" campeia pelos núcleos de população [illegible] pelas obras contra as sêcas. Campeia e proporciona lucros enormes aos fornecedores, os eternos beneficiários das sêcas nordestinas.

Aos flagelados não de todo exangues, àqueles em que resta ânimo [illegible] está vedado fazê-lo rumo ao Sul, ou seja, rumo às áreas rurais onde a miséria é menor do que no Nordeste e rumo aos centros urbanos onde as chamadas dificuldades de vida correspondem a privilégios com que nem mesmo sonham os sertanejos da região [illegible]. Não podem fretar caminhões, nem tomar passagem marítima; devem permanecer na região ou emigrar noutro rumo...

Seria, por certo, o caso de tangê-los mesmo noutro rumo. Para o sul do Maranhão e para o norte de Goiás, por exemplo, onde imensas áreas estão por povoar, as águas são tão abundantes quanto a malária, uma nova economia fechada pode ser instituída, à base do couro e da enxada. Confinar-se-iam os nossos patrícios nessas áreas, à espera de que o resto da Nação tomasse conhecimento dos seus problemas e adquirisse não só meios mas também vontade para enfrentá-los.

Ficariam escondidos no "hinterland", para que não envergonhassem ainda mais a nossa civilização, a de fechada, que construímos no litoral, à vista dos forasteiros. Para inglês ver.



POLÍTICA DA ENERGIA

NUM PAIS pobre de combustíveis, como o Brasil, o problema da produção e distribuição de lenha tem de ser necessàriamente considerado ao se tratar da instituição de uma política geral de suprimento de energia. Mesmo que se descubram jazimentos consideráveis de petróleo e se consiga industrializá-los em larga escala; que se amplie a produção de carvão mineral e se melhore a qualidade dos tipos consumidos, mediante processos adequados de tratamento; que se aproveitem as fontes de energia hidráulica e se construam grandes linhas de transmissão de eletricidade; que se industrializem os xistos betuminosos, os gases naturais e outras fontes minerais de energia — mesmo assim dificilmente poderemos prescindir da lenha e do carvão vegetal, em grandes trechos do nosso enorme território. E, se conseguirmos, com o progresso da técnica, reduzir de forma considerável a participação dos combustíveis vegetais no cômputo geral das nossas fontes de energia, essa proeza não poderá ser realizada em prazo curto, permanecendo eivada aquela participação por muito tempo ainda, a reclamar, portanto, que lhe dediquemos maior atenção.

A mais antiga das fontes artificiais de energia usadas pelo homem preenche um papel fundamental na atividade econômica do nosso país. E' talvez o Brasil o maior consumidor mundial de lenha e continuará a sê-lo durante gerações e gerações. Os dados estatísticos conhecidos, que nos colocam nessa posição, mal traduzem a realidade dos fatos, bem mais trágica do que se consegue vislumbrar nesses números.

EM VERDADE, o consumo nacional de lenha deve ultra-

Papel Reservado à Lenha e ao Carvão Vegetal

passar amplamente a cifra de 100 milhões de metros cúbicos, mais de 50 milhões de toneladas de material lenhoso, por ano. E' combustível de que não podem prescindir várias das nossas estradas de ferro, de vez que a eletrificação só se justifica nas vias de tráfego denso, o carvão mineral não pode competir nos trechos distanciados dos portos de entrada e o óleo "Diesel" permanecerá uma incógnita, quanto à segurança de suprimento, até a exploração em larga escala do petróleo nacional. Os 10 milhões de metros cúbicos de lenha consumidos pelas nossas estradas de ferro podem e devem ser reduzidos, mas não podem ser eliminados de todo, salvo num futuro distante. E a mesma coisa deve ser antevista em relação a outros setores da atividade econômica do país.

Assim, as instalações térmicas para produção de eletricidade, ou de fôrça, nos pequenos núcleos do interior, não podem ser eliminadas de um dia para o outro; ao contrário, tendem a multiplicar-se, até. Nem sempre é possível investir para o aproveitamento da energia hidráulica ou para usar outro combustível que não a lenha.

Continuaremos a consumir lenha nas estradas de ferro e nessas instalações, como continuaremos a consumi-la nas caieiras, que existem aos milhares pelo país a fora, e nas fábricas de cerâmica, menos abundantes, talvez, mas não menos necessárias. O uso da lenha e do carvão vegetal incorporou-se à nossa atividade econômica como uma contingência do meio, pobre em combustíveis sólidos minerais, e como uma decorrência da nossa pobreza geral, que retarda o aproveitamento de outras fontes de energia. A evolução da nossa pequena siderurgia, à base do carvão vegetal, constitui o símbolo dessa contingência; e não vemos possibilidade de prescindir pròximamente dêsse redutor do minério de ferro nem mesmo justificativa para isso, uma vez que criemos artificialmente as fontes de suprimento dêle, que venham substituir as reservas naturais imprevidentemente malbaratadas.

QUE DIZER da imprescindibilidade da lenha e do carvão vegetal para uso doméstico? A não ser em meia dúzia de centros urbanos de grande porte, em que o gás de destilação é acessível a uma parcela da população, e num número um pouco maior de cidades, em que o gás engarrafado vai sendo introduzido — os milhões de domicílios dêste país não podem prescindir de lenha ou carvão vegetal para preparar alimentos e para outros usos domésticos. Durante a guerra, sòmente o Rio de Janeiro e a capital de São Paulo, onde o consumo do gás de destilação é mais generalizado, chegaram a consumir mais de 300 mil toneladas anuais de carvão vegetal, ou seja a produção de carvão mineral do país em 1930... A maior difusão do uso do gás engarrafado ou o emprêgo da eletricidade para a produção de calor irão sòmente substituindo, em parte, a lenha e o carvão vegetal consumidos nos domicílios, mas a multiplicação do número dêstes bastará para manter em ascensão o consumo dos combustíveis sólidos vegetais.

Não menos, no entanto, como se possa deixar de cogitar sèriamente do [illegible] dêsses combustíveis, num país cuja população aumenta em ritmo acelerado e se adensa de forma notável [illegible] áreas. Poucos percebem a existência de tal problema, ou porque vivem no asfalto e se limitam a pagar a conta da companhia do gás, sem saber, até, de onde êste vem e quanto custa ao país; ou porque se habituaram a pensar que o Brasil é o país dos recursos "inesgotáveis". Se lenha "é mato", para que perder tempo em cogitar dela?

Na realidade, conquanto seja mato, madeira também se esgota, por mais abundante que seja a sua fonte natural de produção. Basta que ninguém cogite de preservar essa fonte, retirando dela mais do que ela pode naturalmente repôr. E nessa prática vem-se conduzindo o país, em vastíssimas áreas, onde as reservas naturais de material lenhoso são aniquiladas anualmente em volumes verdadeiramente astronômicos. Se sòmente o consumo anual de lenha orça atualmente por [illegible] de 100 milhões de metros cúbicos, fácil é imaginar quantos biliões de toneladas de material lenhoso foram consumidos, até hoje, no Brasil, desde o devassamento do seu território. A destruição dêsse material para a ocupação da terra com lavouras e campos de criação é mais considerável, ainda, cada ano, aniquilando-se quase sempre os solos florestais de forma a tornar difícil a recomposição do ambiente florístico, mesmo se intentado, no futuro.

ORA, não podemos prescindir da lenha e do carvão vegetal, nem a produção natural dêsses combustíveis parece suficiente para atender as nossas necessidades, nas zonas de denso povoamento. A lenha escasseia em amplas áreas do território nacional, alcança preços extraordinàriamente elevados, pode chegar a constituir um problema de solução inacessível às populações que nunca cogitaram dele de forma adequada. E' questão de interesse geral, conquanto diga mais de perto às populações do interior do país e não apresente a mesma importância por tôda parte. O po-

(Conclui na 4ª. página)

DECADÊNCIA DO PADRÃO OURO E SUAS CAUSAS

A Crescente Intervenção do Poder Público e o Impacto da II Guerra Mundial

O REINADO do ouro data de muito tempo. O fascínio que o "vil metal" exerce sôbre o homem foi responsável por algumas guerras de conquista e pelo surto civilizador em diversas regiões do nosso planeta. Basta lembrar os episódios históricos da conquista do México e do Peru, pelo espanhóis e a colonização do Brasil, pelos portuguêses, quando — graças ao ouro usurpado naquelas colônias — Portugal e Espanha viveram seus dias de maior esplendor; a guerra dos "boers", na União Sul-Africana, ou a chamada "febre do ouro" que atraiu para as regiões inóspitas da Califórnia e do Alasca, de então, milhares de homens ávidos de aventura e de fortuna.

As mais dramáticas descobertas de ouro, porém, tiveram lugar no Brasil, em 1693, e foram empreendidas pelos bandeirantes, nas regiões montanhosas do norte de São Paulo. Aventureiros de todos os pontos do Brasil passaram, então, a afluir para São Paulo e Minas Gerais, em busca de ouro, contando-nos os escritores da época que não havia navios suficientes para trazer para o Brasil as levas de eventureiros de Portugal.

Em sua "História Econômica do Brasil", conta-nos Roberto Simonsen que "no século XVIII, em pouco mais de 50 anos, o Brasil extraiu de suas minas uma quantidade de ouro equivalente a 50 por cento da produção mundial de ouro nos 300 anos anteriores, ou o montante igual à produção total da América entre 1493 e 1850".

A busca do ouro foi de grande significação para o futuro do Brasil. Graças, em grande parte, àquela atividade o centro de gravidade do país deslocou-se para o Sul, e a sede do govêrno transferiu-se da Bahia para o Rio de Janeiro, em 1793. Também como consequência direta da busca do ouro verificou-se um grande aumento de população no Brasil Colônia durante o século XVIII e a consolidação do domínio de Portugal no vasto "hinterland". Mais importante do que tudo isto, entretanto, foi o fato de que o desenvolvimento do interior conduziu ao crescimento de um espírito de independência, de vez que as capitanias do interior não tinham com a metrópole tão estreitos laços como as da costa.

Tôda uma escola economica, fundada sôbre o fascínio do ouro — o Mercantilismo — dominou o pensamento dos séculos XVI e XVII e constituiu uma das fôrças inspiradoras dos grandes descobrimentos; e até o extraordinário poder temporal dos papas — exercido em nome de Deus... — tem repousado, através dos tempos, em barras e estatuas de ouro, ciosamente entesouradas no Vaticano.

POR QUE o ouro? Que estranha propriedade tem êsse cobiçado metal para desempenhar, através da história, papel de tamanha relevância? De todos os metais, talvez seja o mais inútil, do ponto de vista estritamente industrial, de vez que é apenas usado em óbras de arte e de adôrno, ou para fins odontológicos e em pequena quantidade para fins puramente científicos e medicinais. E' considerado, porém, dentre todos os materiais — graças à sua relativa raridade e às suas propriedades físicas e químicas — o mais adequado para exercer a função de reserva de valor inerente à moeda. Esse o motivo pelo qual é ainda hoje conservado, como verdadeira relíquia — essa "relíquia bárbara", como já o chamaram — nas casas fortes e nos sub-solos dos Bancos Centrais.

Em sua longa e acidentada história, entretanto, o ouro foi perdendo aos poucos aquele extraordinário poder que exerceu durante os séculos XVI e XVII, sob a influência das idéias mercantilistas, e mesmo sua grande significação como auto-regulador dos sistemas monetários, como aconteceu no século XIX, sob o império do "gold standard". Com o crescente intervencionismo dos governos no comércio internacional, com os contrôles cambiais e as medidas protecionistas que têm caracterizado as transações internacionais, desde a 1.ª Guerra Mundial, os princípios nos quais se baseia o sistema do padrão ouro tornaram-se uma verdadeira incongruência, de vez que pressupõem o livre comércio do ouro, e sua livre utilização, quer como matéria-prima, para fins industriais e artísticos, quer para fins monetários, o que significa que a única limitação ao seu preço seria imposta pela lei da oferta e da procura. Como o valor das unidades monetária, sob o padrão ouro, devem corresponder exatamente a um determinado pêso fixo de ouro definido por lei, depreende-se que o próprio valor internacional das moedas, oscilaria, também, proporcionalmente à oferta e à procura do ouro. Além disso, para que tal sistema pudesse funcionar, nenhuma restrição deveria ser imposta à exportação de ouro para outros países, ou em suas importações. Isto seria essencial para equilibrar o valor do ouro no mercado interno, com o seu valor no mercado mundial. Como consequência, os valores internacionais (as taxas cambiais) das unidades monetárias de todos os países sob o sistema do padrão ouro seriam fixadas dentro de uma reduzida margem de flutuação.

Outra condição essencial ao sucesso do sistema do padrão ouro seria o livre intercâmbio de mercadorias, serviços e investimentos entre as nações, de tal fórma que os saldos favoráveis ou adversos dos balanços de pagamentos seriam compensados com o influxo ou o defluxo de ouro, respectivamente. Por isso chama-se auto-regulador ao sistema do padrão ouro.

COM as taxas cambiais relativamente fixadas à base do ouro, os reajustamentos internacionais se efetuavam através do efeito dos movimentos de ouro sôbre os preços. Admitamos, por exemplo, que prevalecesse o padrão ouro e que uma expansão mais rápida do meio circulante num país "A" motivasse a alta dos preços em relação aos preços nos demais países que também adotariam, por hipótese, o padrão ouro. Isso tornaria o país "A" um lugar demasiadamente dispendioso onde efetuar compras e um mercado convidativo onde vender, resultando num excesso de importações sôbre as exportações e, consequentemente, no defluxo de ouro do país "A" para compensar êsse desequilíbrio em seu balanço de pagamentos. A perda de ouro desfalcaria as reservas dos Bancos do país "A", resultando, mais cedo ou mais tarde, numa contração de seus empréstimos e investimentos e, consequentemente, dos seus depósitos, o que provocaria uma alta na taxa de juros. A elevação da taxa de juros, por sua vez, restringiria a demanda de créditos. Diante de um elevado custo do crédito e de uma redução do poder aquisitivo da moda, os consumidores e as emprêsas ficariam inabilitadas a adquirir as mercadorias produzidas aos elevados preços prevalentes. Formarbilitados a adquirir as mercadorias e os preços cairiam, primeiramente no sensibilíssimo mercado de matérias primas e sucessivamente nos outros setores Simultâneamente, o outro exportado teria aumentado as reservas dos bancos dos outros países, onde por opostas razões os preços tenderiam a subir. Assim, como consequência dêsse mecanismo, o país "A" tornar-se-ia um bom mercado onde comprar e um mau mercado onde vender. Suas exportações aumentariam em relação às importações, até que a taxa de câmbio caísse a um nível tal que o equilíbrio se restabelecesse. Com os níveis de preços novamente balanceados, o equilíbrio prevaleceria até que novas circunstâncias criassem outras distorções.

Sob as condições que prevaleceram no século XIX, sôbretudo depois de 1875, êsse corretivo automático funcionou com uma surpreendente eficiência. O sistema do padrão ouro tornou-se inoperante, porém, depois da 1.ª Guerra Mundial, da série de desajustamentos economicos que vieram em seu bôjo e, sobretudo, com a reação dos países situados na periferia do sistema economico mundial, traduzida no aumento do poder da capacidade de seus governos de intervir na ordem economica e uma atuação mais eficiente dos Bancos Centrais.

A 1.ª GUERRA MUNDIAL evidenciou a necessidade premente de industrialização dos países de periferia. O receio de que novo conflito armado viesse a criar a mesma escassez de mercadorias e transportes, retardando o seu processo de desenvolvimento, despertou nesses países a convicção de que único meio de acelerar o seu progresso e elevar o seu padrão de vida, colocando-os a salvo das flutuações cíclicas dos países situados no centro do sistema economico,, seria a industrialização de seus recursos naturais, dentro de suas próprias fronteiras.

Para proteger as indústrias nascentes da competição do produto estrangeiro, via-de-regra de melhor qualidade e de preço mais reduzido — como consequência de um longo processo de aperfeiçoamento — foram impostas pesadas tarifas aduaneiras aos produtos importados. Rígidos acôrdos de trocas diretas de mercadorias e de pagamentos dos saldos resultantes do comércio internacional foram negociados entre os governos. A movimentação de ouro, como corretivo do desequilíbrio das transações internacionais, só passou a se processar em casos excepcionais.

O impacto da II Guerra Mundial e suas conhecidas consequências sôbre o comércio internacional contribuiram para fortalecer a consciência de industrialização dos países de periferia, acrescendo às razões antes invocadas a aguda escassez do dólares que sucedeu à conflagração.

Além das tarifas aduaneiras — ou melhor, superando as tarifas aduaneiras — foram estabelecidos contrôles quantitativos de importação através dos diferentes regimes de licença prévia. O comércio internacional tornou-se ainda mais sujeito aos contrôles governamentais e tal foi a situação de desajuste econômico em que saiu o mundo do maior conflito armado de todos os tempos que os EE. UU. — única potência industrial do mundo ocidental que sobreviveu ao conflito em posição de país credor — se viram forçados a estender créditos sucessivos e auxílios financeiros de toda a natureza aos países importadores para poderem restabelecer o volume de seu intercâmbio comercial com o exterior aos mesmos níveis de pré-guerra.

Na expectativa de tal panorama foi que, naturalmente, representantes de 45 países reuniram-se em Bretton Woods, em julho de 1944, e deram estrutura orgânica às idéias de Keynes e White sôbre um sistema capaz de "promover cooperação monetária internacional, através de uma instituição que proporcionasse os meios adequados para a cousita e colaboração sôbre os problemas monetários internacionais". Esses os objetivos fundamentais do Fundo Monetário Internacional. (D. C. .... 8-VII-51).

Em próximo artigo examinaremos a política que o Fundo Monetário Internacional vem seguindo em relação ao ouro.

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NAO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO DE 1951





HOROSCOPO

4 de Novembro

Você é dono de um irresistível encanto e de uma faculdade que lhe permite contornar de maneira correta todos os problemas. O seu magnetismo sôbre os outros é notável. Nascido nêste dia: Will Rogers.



5 de Novembro

Os astros indicam uma criatura extremamente altruista e de perfeito equilibrio moral. N, campo da diplomacia, terá brilhante figura. Sua personalidade é salutar. Nascidos nêste dia: Vivien Leigh, Roy Rogers, Joel McCrea e Dona Drake.

6 de Novembro

São otimistas por natureza as pessoas nascidas nesta data e apreciam a vida. Deveriam possuir mais diligência no trabalho e ser mais cuidadosas, do contrário tornar-se-ão "blasés". Nascidos nêste dia: Francis Lederer e Selena Royle.



7 de Novembro

Os dons criadores com que a Natureza o dotou ,levá-lo-ão ao caminho do sucesso, mas você não deve sair da trilha que criou para si. Apesar de certa leviandade em seus atos, você deve refletir um pouco mais. Nascidos nêste dia: Elia Kazan, Dean Jagger e Reinhold Schunzer.

8 de Novembro

De fina sensibilidade e com grande paixão pela vida ao ar livre, os nascidos hoje deveriam se entregar a horticultura. São donos de uma alma generosa.. Nascida nêste dia: Muriel Aked.



9 de Novembro

Você é dessas criaturas que ambicionam atingir a perfeição em tudo — e, na maioria dos casos conseguirão êste propósito. Um magnetismo pessoal e uma personalidade exuberante fazem de você um ser querido. Será feliz em sua vida conjugal. Nascidos nêste dia: Hedy, Lamarr, Robert Douglas, John Miljan e Ed Wynn.

10 de Novembro

Amante da intelectualidade, você se apaixona pelas obras de artes e é, ardoroso fã da Naturera. Profundamente querido pelos demais, a sua simpatia tem algo de extraordinário.... Nascidos nêste dia: Claude Rains, William Henry, Hugh Wakefield e Steve Geray.

UMA JÓVEM TÍMIDA

Conto de WALLY ASTOR

É um trabalho delicado, por um especialista nêsse gênero literário que trata do amor.

ELSA DALTON estudava ciências políticas na Universidade da Capital. Muitas pessoas — sua mãe entre elas — não compreendiam como uma jovenzinha de cabelos tão pretos e olhos tão escuros, esbelta como uma pantera de Java e elegante como a própria Kay Francis, se ocupasse de coisas tão abstratas como as ditas ciências. E, como ela, pensavam Joaquim Dare, Rudy Dannescourt e tantos outros a quem a beleza da estudante fazia passar longas horas sonhando com a melhor maneira de declarar-se e não ser repelido.

Porque ai estava a verdadeira dificuldade. Elsa dizia "não" sistemàticamente à tôdas as declarações amorosas que lhe faziam.

Sua mãe, uma boa senhora irlandesa, que achava que, chegados os vinte anos, o melhor que podia fazer uma moça era ter um noivo e pensar em casar-se. simpatizava logicamente com os pretendentes desprezados e, às vezes, quando êles conversavam com ela na cozinha, davalhes alguns conselhos simples que, infelizmente, nunca surtiram efeito.

E não é estravagante isto de irem para a cozinha? Quando chegava um destes jovens, Elsa encontrava um meio de esquivar-se e os galãs desdenhados iam para ali, reino habitual da senhora Dalton.

Elsa não era, entretanto, uma moça coquete, nem uma conquistadora sem piedade, nem uma colecionadora de corações destroçadas. A pobrezinha sofria de uma grave dificuldade: era a jovem mais timida do mundo. Quando um dêstes amigos da infância se chegava para falar-lhe de amôr, sentia-se tão desesperada, tão assustada com isto, que só queria ir para longe, para respirar livremente e acalmar as batidas de seu pobre coração. Quando, apesar do susto, conseguia balbuciar algumas palavras, essa era a única e repetida sílaba que atinava em pronunciar. Elsa se detestava terrivelmente, quase me atreveria a dizer que se odiava, por esta louca timidez que a impedia de divertir-se como as outras mocinhas de sua idade e a obrigava a frequentar os cursos de ciências politicas para fazer alguma coisa na vida.

Na verdade, as ciências politicas pouco lhe interessavam e o que mais lhe teria agradado seria dançar rumbas nos salões do clube e fazer "pulíovers" com lãs de cores suaves.

Mas como era possivel que ela, a estudante exemplar que discutia notas e datas, assombrando aos próprios professores com óculos de vidros grossos, se dedicasse a coisas tão comuns e tão femininas!

E em matéria de vestidos... oh... em matéria de vestidos, o sacrifício era terrivel. Estava farta dos costumes e das gravatas. Teria dado dez anos de sua vida para usar diante de muita gente e sem se sentir desajeitada, u mvestido d eorgandi lilás com muitos babados.

Uma vez Alfonso Hardy beijou-a, enquanto ela estava distraida. Foi tal a expressão que se pintou no rosto da jovem que o rapaz se sentiu envergonhado como se houvesse ultrajado uma imagem sagrada.

Pediu-lhe perdão com voz trêmula e dois meses mais tarde saiu da cidade para não continuar se envergonhando de si mesmo.

Não sabia que a expressão não era de raiva nem de desprezo, mas de terror pelo sucedido!...

Depois dêste incidente, Elsa começou a pensar no ausente. E o pior do caso é que a obsessão do vestido lilás se fazia mais e mais imperiosa.

Quando êle voltou à cidade para visitar sua mãe, a jovem soube, com tristeza, que antes de partir havia ido cumprimentar a senhora Dalton, mas que se informara antes que ela estaria fora.

Esta resolução ofendeu-a terrivelmente. Mas afinal, o menos que êle podia fazer era o que faziam os demais: esperála em vão.

Depois deste fato, as coisas mudaram ligeiramente de aspecto. Alfonso continuava fora, mas em suas curtas visitas à sua cidade natal não se esquecia de ir visitar a mãe de Elsa, com a prévia certeza da ausência desta.

Uma vez, ela voltou antes de êle ir. Quando ia entrar na cozinha em busca do chá, deteve-se trêmula, ouvindo a voz do jovem que tão mal a tratava e que dizia:

— Sim, senhora. Penso como a senhora... As mulheres devem ser femininas, falar da luz e da lua e usar vestidos vaporosos que as façam semelhantes a aparições.

— Meu filho, o pior é que esta minha estranha filha parece pensar o contrário. Usar roupas de corte masculino e falar de ciências políticas.

— Eu bem sei! E' a mulher mais antifeminina que eu conheço. Agora, vou confessar-lhe uma coisa: espero que não se zangue comigo.

— Fala. Não te creio capaz de fazer nada de mal.

— Pois... uma vez... beijei sua filha...

— Heim?!

— Confesso-o.

— Conta como foi. E' a única coisa que não esperava na vida: que beijassem minha filha. E que fez ela, que disse?...

— Nada. Eu esperei um gesto de repulsa como seria lógico. Era muito esperar que o devolvesse. Mas não; essa louca, essa louquinha, olhou-me com a cara mais espantada do mundo e o que é mais, foi-se embora com seu passo habitual como se nada houvesse acontecido.

— Alfonso, confesso-te que milha filha me preocupa.

— A mim, também. Gostaria que mudasse, ainda que não fosse para mim. Mas que se parecesse mais com a minha irmãzinha ou a senhora, que devia ser muito diferente quando tinha a sua idade.

— E' claro que sim! Tenho de fazer algo para mudar o aspecto das coisas e prometo-te que vou fazê-lo.

— Senhora Dalton, amo sua filha e ela o sabe; mas nunca poderia casar-me com uma moço assim, que se vestes como um homem e fala sempre de ciências politicas. E o que é máu é que vai conseguir arruinarnos a vida, à senhora e... a mim.

Elsa não escutou mais. Saiu na ponta dos pés e na solidão de seu quarto, chorou, chorou desesperadamente.

Era preciso que as coisas mudassem. Era preciso que Alfonso se casasse com ela, porque ela o queria com tôda a sua alma, com tôda a sua alma...

Quando sua mãe, no dia seguinte, lhe insinuou como tantas vezes, a idéia de comprar um vestido estampado para evitar o "tailleur" de linho branco que usava no verão, disse-lhe com ar distraido:

— Está bem, mamãe. Se fazes empenho... Encarrega-te disto; depois veremos.

A senhora que esperava uma cena apaixonada, ficou muda de assombro, mas não perdeu a oportunidade; e uma semana mais tarde, Elsa usava um vestido simples, que era o assombro de tôda a cidade.

Pouco a pouco, abandonou os trajes "trailleur" e uma tarde, por sua conta, comprou o modêlo de organdi lilás, cheio de babados.

Não se reconheceu. Era outra, ou melhor, não, era ela, a que sempre quisera ser e nunca se atrevera a proclamar.

Tirou o vestido, suspirando e guardou-o bem escondido, para que ninguém o visse.

Depois, com as mãos nos joelhos, pôs-se a pensar em Alfonso, que desde sua estranha mudança não voltara à cidade. Portanto, não sabia...

Não se atrevia a perguntar por êle. Tinha mêdo de trair-se, de mostrar que, no fim de tudo, era êle o único motivo de tôdas as suas mudanças.

Esperava. Alguma coisa lhe dizia que ia voltar logo e sua impaciência aumentava as horas até a eternidade e, o que era pior, a fizera fracassar num exame!

Uma tarde, da janela da biblioteca da cidade, viu-o chegar em sua flamante automóvel vermelho.

Apressadamente saiu da sala e, em sua "baratinha", iniciou uma corrida em busca de sua felicidade.

Ele, levado quem sabe por que estranhos impulsos corria, sem imaginar que a mulher que o atormentava o seguia desesperadamente.

Um agente de patrulha das estradas viu-o passar como uma flecha. Mas o guarda se sentiu benevolente e não se moveu.

Quando, dez minutos depois um automovel passou também numa velocidade fantástica, achou que era demais e lançou-se atrás dos dois loucos que, desta maneira, desobedeciam aos regulamentos de tráfego.

Elsa, porém, havia se aproximado de Alfonso e, num instante, o passou. Parou trezentos metros adiante, e esperou.

Alfonso, entretanto, pensava nesta mulher que, sem que êle o soubesse, se encontrava tão perto.

Recém-formado como arquiteto, recebera uma nomeação que o obrigava a ir para longe, antes de duas semanas.

Só a lembrança de Elsa o detinha. O pensar nesta mulher que atormentava seus dias e suas noites começava a fazer-lhe mal.

Moço razoavel, achava que o melhor sistema para esquecê-la seria partir, mas não se atreveria a faze-lo sem antes vê-la.

Não porque tivesse esperanças de que mudasse, mas para lever sua imagem vista de perto, já que há tanto tempo não se atrevera a olha-la.

E ali estava, correndo como um louco pela estrada, tratando de tomar coragem para ir vê-la.

Pensava nisto quando um auto, que acabava de passá-lo, parou no caminho. Acreditando num acidente, fez o mesmo e um segundo mais tarde, algo que parecia um bólide caiu sôbre êle, sem o deixar fazer um movimento. Sentiu que o beijavam e, como que em sonhos, lhe pareceu que era ela, Elsa, quem o fazia.

Nêste momento o guarda chegou junto dêles.

Estendeu o braço acusador dizendo:

— Vocês, seus inconscientes...

Êles não o ouviram. Alfonso se convenceu de que não sonhava e, em voz baixa, estava perguntando á jovem:

— Que estás fazendo?

— Devolvendo-te o beijo que me deste há um ano.

— Que absurdo! Por que não o fizeste antes?

— Se saiste logo e durante um ano me fugiste...

O agente se impacientava, Por fim, Alfonso se apercebeu de sua presença e Elsa enrubesceu deliciosamente.

Pagou êle, sem pestanejar, a multa e prontificou-se a pagar todas as que a lei exigisse. Como visse franzir-se ameaçadoramente o semblante do guardião da órdem, calou-se e olhou a causadora de todo o desastre.

Quando, seis dias mais tarde, Alfonso, não refeito de todo o seu assombro, se casava com, Elsa, viu-a chegar com um vestido lilás de organdi, cheio de babados.

E alegre, feliz, levou-a para longe aquela jovenzinha que, por amor, vencera sua timidez e realizara dois sonhos: o de casar-se com o homem que uma tarde, a beijara e de usar, no dia de seu casamento, o vestido vaporoso com que tanto sonhara.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexe — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

A arte de DECORAR INTERIORES



LIVING ROOM

Por J. Goulart Soar

Preenchendo várias finalidades, o "living" é o cômodo que apresenta o problema mais complexo da decoração de interiores. Além de se destinar à recepção social, deve êle, também, proporcionar locais apropriados às distrações e passatempos dos membros da família.

Na decoração moderna, nunca deixamos peças do mobiliário isoladas, sem uma determinada função. Devemos formar conjuntos, agrupamentos de móveis, ao que damos o nome de unidades. Para alcançarmos um resultado satisfatório, sob o ponto de vista de decoração, esses conjuntos ou unidades devem ter sempre um elemento predominante. Um piano, um sofá, uma estante, ou mesmo uma janela com uma boa vista e, muitas vezes, uma radio-vitrola, podem servir como elemento predominante. As demais peças do mobiliário são distribuidas em tôrno dêste elemento, de forma a manter um bom equilibrio e a facilitar a sua melhor utilização.

A formação de unidades e a distribuição dos móveis devem ser prèviamente estudadas com o auxilio de uma planta do cômodo, em escala, na qual, por tentativas, procuramos a melhor solução, tanto sob o ponto de vista decorativo, como funcional. O estudo prévio, em planta, evita o trabalho de se arrastar os moveis, o que é bastante cansativo e prejudicial.

A ilustração que apresentamos, hoje, mostra a unidade de palestra de um "living", tendo como elemento predominante o sofá.

Uma Sugestão Para Você

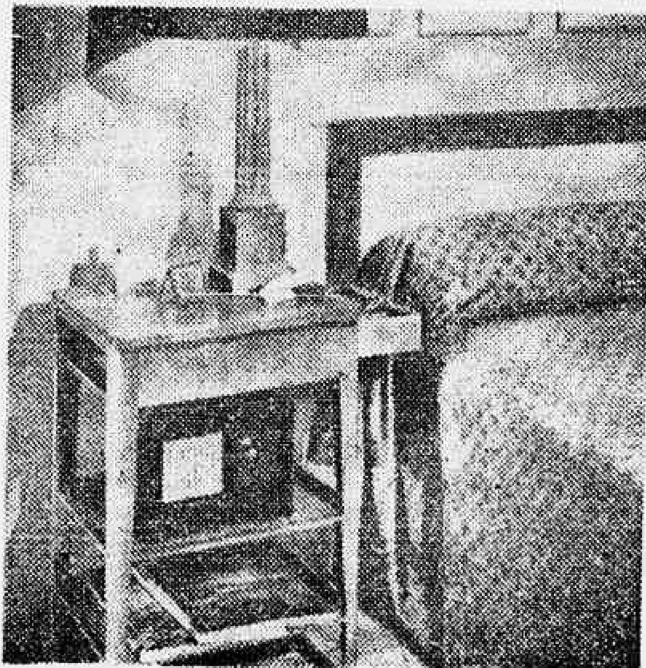
Na limpeza do seu quarto, você muitas vezes, perde a coragem de tirar o pó das mesinhas de cabeceira, com medo daquela confusão de fios do seu radio, do seu "abat-jour", do seu relógio elétrico etc. A nossa sugestão de hoje resolve o problema com grande simplicidade.

Não sabemos se a leitora tem acompanhado a nossa seção desde o seu início. Quando estudamos a iluminação, na parte referente aos "abat-jours", recomendamos um número suficiente de tomadas em todo o perímetro da peça, para evitar a utilização de fios, demasiadamente compridos, nos aparelhos elétricos, por serem perigosos e antiestéticos. A sugestão de hoje, além de eliminar esses inconvenientes, vem facilitar a limpeza e a instalação dos já citados aparelhos elétricos em sua mesa de cabeceira.

Conforme se vê na gravura, colocamos na parte posterior da mesinha de cabeceira quatro tomadas ligadas entre si. As três primeiras são utilizadas para os aparelhos elétricos. A quarta, serve para a ligação entre as três primeiras e a tomada da parede, o que é feito por intermédio de um fio com pinos de tomadas nas duas extremidades. Vemos assim, que para arredarmos à vontade a mesinha de cabeceira, basta retirarmos o fio de ligação, tendo sempre o cuidado de desligar primeiro o pino de tomada da parede.

E' lógico que o número de tomadas a serem instaladas varia de acôrdo com as necessidades de cada caso.

Um outro aspecto interessante da mesa de cabeceira, que hoje apresentamos, é o de sua construção: a gaveta pode ser aberta por ambos os lados, facilitando assim a sua utilização, principalmente no caso de camas separadas.



CONVERSA DE ANJINHOS

Por Webb B. Garrison

Convidado para almoçar com um amiguinho, o filho de um locutor de radio foi tomado de surpresa quando o pai de seu amigo convidou-o a dar graças.

Ele hesitou um momento, depois curvou a cabeça:

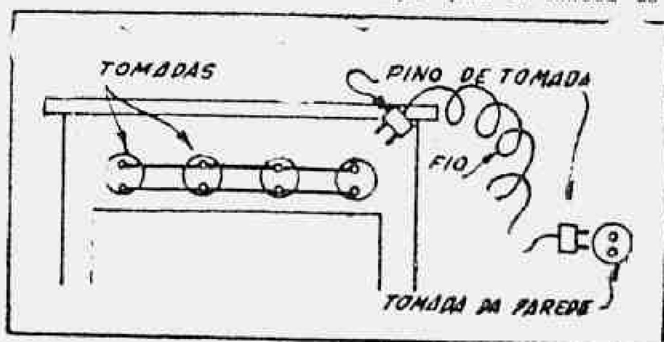
— Amigos — disse — êste almôço nos é oferecido por gentileza de Deus Todo-Poderoso.

* * *

Ao ver os dois filhinhos engalfinhados em briga furiosa, papai correu a separá-los, mas não a tempo de impedir que Mundico anunciasse o seu firme propósito de *quebrar a cara* do Manduca.

— Não sabes que deves perdoar ao teu irmão? — repreendeu o progenitor ao valente. Olha que podes morrer durante à noite!

— Está bem. Perdôo-o por esta noite... mas se amanhã cêdo eu não tiver morrido, êle vai ver!





UM MÓVEL POR SEMANA

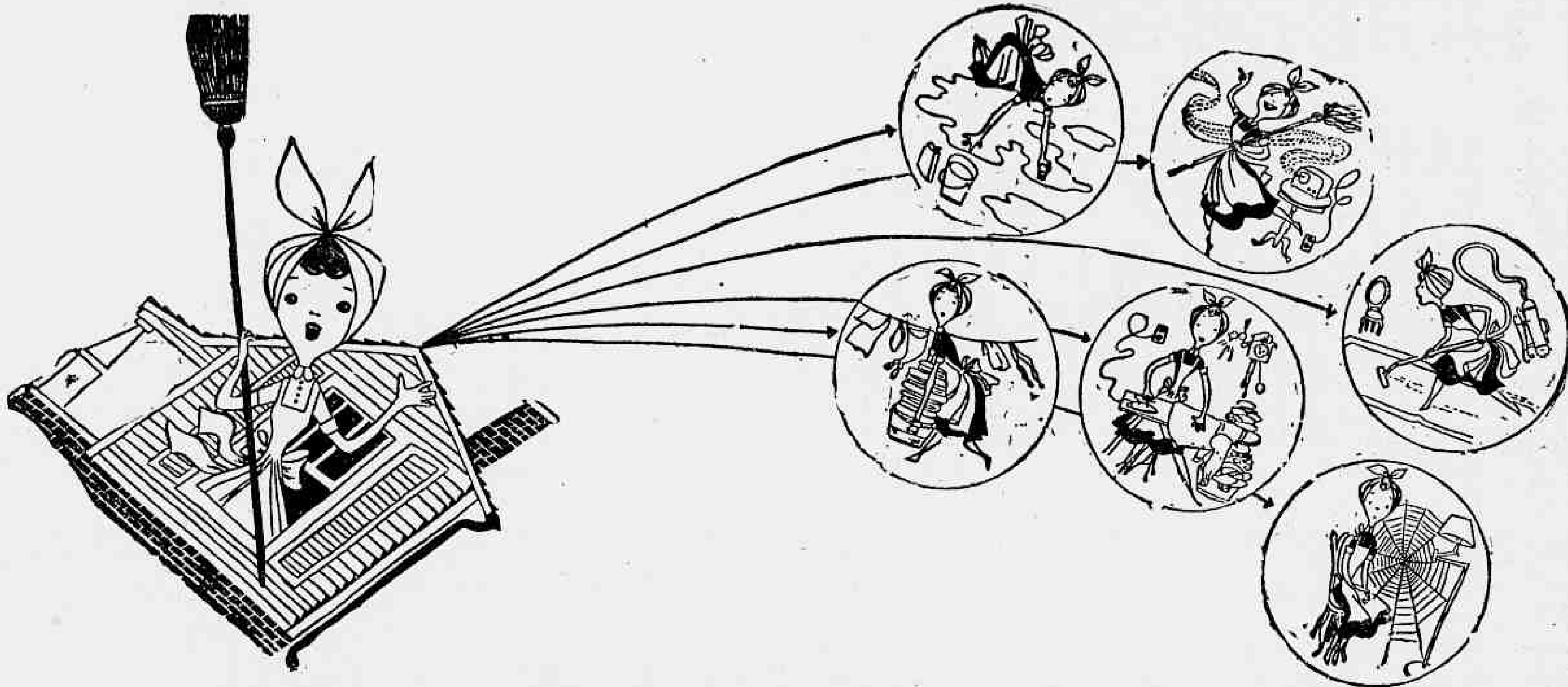
Uma jardineira para o "hall" de entrada de seu apartamento

O "hall" de entrada, embora geralmente, de dimensões reduzidas, possui sempre um espaço livre suficiente para um pequeno movel e uma cadeira de espera.

A fim de criar um ambiente mais alegre, para a entrada de seu apartamento, apresentamos hoje, uma jardineira de linhas simples e modernas, como se vê na ilustração.

O espelho colocado sobre a jardineira, além de seu efeito decorativo, é de "grande utilidade" para a dona de casa, que ao sabemos a certeza, nunca dispensa a sua ultima "espiadinha", embora já saiba que a sua maquilage não necessita de retoques.

A cadeira do "hal" de entrada é de toda conveniencia, pois nem sempre as pessoas atendidas, devem ser introduxidas, de imediato, para o interior de nossas casas.



SEIS MANEIRAS DE TORNAR MAIS LEVE O SERVIÇO DOMÉSTICO

Por JANET TRAVELL

1 — **Varie o serviço.** Não insista em terminar um que force **um só** jôgo de músculos.

2 — Cultive **o ritmo** do movimento e o sistema de pequenos períodos de descanso.

3 — Evite a pressa; ela traz excesso de tensão a todo o organismo.

4 — Não sobrecarregue seus músculos. A fôrça muscular varia **de** indivíduo para indivíduo.

5 — Não fique **sentada** muito tempo na mesma posição.

6 — Faça um pequeno período de repouso em cada hora. Não é preciso que seja **mais de dois** minutos.

— POR que estou tão cansada? A única coisa que faço é serviço de casa!

Quantas vezes você disse isso? Pois bem: o serviço doméstico é um dos trabalhos mais pesados do mundo. E' quase tão pesado para seus músculos como cavar a terra. Eu sei que tem que fazer esse serviço; tôdas nós temos. Mas você pode fazer a mesma quantidade de trabalho que faz agora e sentir-se melhor, menos cansada, se o fizer de maneira correta.

Se fizer, do trabalho de casa, um fim, ele acabará por derrotá-la. Chega um ponto em que você tem que parar e começar a fazer concessões. Discordo dos técnicos que pregam que o critério de eficiência é fazer o trabalho o mais rápido e sistematicamente possível. Muitas donas-de-casa podem gastar mais tempo a fazer seu serviço. Mas não podem arriscar-se a apanhar dores musculares, muitas vezes perigosas.

Portanto, prepare-se agora para abandonar o velhor sistema do trabalho de "aleijar", que está fora de moda. Há um modo de fazer cada serviço sem esfôrço desnecessário, se obedecer às seguintes "regras para utilizar devidamente seus músculos".

A primeira destas regras é: **variar o serviço. Pelo feito de se usar o mesmo jogo de músculos todo o tempo, é mais cansativo passar a ferro durante horas — ou lavar a manhã inteira, ou mesmo, remendar tôda a roupa, sentada — do que pular de um serviço para outro. Parece desorganização mas o movimento variado faz bem à saúde dos músculos.**

Não faça como uma senhora que conheço, mãe de três criancinhas, que sofria de constantes dores nas costas. A maioria das coisas que fazia todos os dias, exigia que ficasse em posição curvada. Ela se curvava para lavar a banheira. O dia inteiro se abaixava para apanhar as roupas e os brinquedos dos filhos. Até quando mudava as fraldas da criança, curvava-se sôbre o berço. Na cozinha, lavava a louça numa pia baixa e, no quintal, esfregava a roupa em tanques muito baixos, também. Quando pendurava a roupa na corda, abaixava-se para apanhar, peça por peça, no cesto colocado no chão. Finalmente, passava a ferro de pé, curvada sôbre a tábua.

Ela variava as tarefas, não há dúvida, mas não variava a tensão dos músculos das costas. Só passou a se sentir bem depois que fez estas simples mudanças em sua maneira de trabalhar:

Ensinaram-lhe a usar um carrinho de criança para carregar o cesto, que assim ficava no alto e evitava que ela se abaixasse enquanto pendurava a roupa na corda.

Os tanques não podiam ser mudados, mas a senhora aprendeu a sentar-se num banquinho enquanto trabalhava ali, assim como quando lavava a louça ou passava a ferro.

Quando mudava a roupa no bebê, tirava-o do berço, punha-o na cama e sentava-se ao lado dele.

E, o melhor de tudo, deixava os brinquedos das crianças no chão, onde elas queriam, depois, no fim do dia, fazia com que cada uma apanhasse o que era seu e guardasse no lugar. O incessante e cansativo trabalho de abaixar-se o dia inteiro era totalmente desnecessário.

Quantos serviços se podem tornar mais leves se pensarmos numa nova maneira de fazê-los? Pense no trabalho que pode fazer aos poucos. Não se pode limpar um teto ou uma parede aos bocados. Mas conheço uma senhora que leva dois dias para encerar a varanda de sua casa. Se você tem uma casa grande para encerar ou esfregar, para que fazer tudo de uma vez?

Uma jovem senhora queixou-se a mim, uma vez, de uma dor quase constante. Resolvera poupar alguns dólares, raspando a casa. Tinha trabalhado o dia inteiro, esfregando, esfregando, pondo em movimento o mesmo jogo de músculos do ombro ao ponto de completo esgotamento. Acordou durante a noite com uma dor intensa no braço e, no dia seguinte, mal podia levantá-lo. Meses mais tarde, quando tornei a vê-la, ainda não podia utilizar o braço a não ser para os serviços mais leves.

O serviço dividido não agrada aos técnicos em eficiência; mas, que importa? Lembre-se disto quando limpar os vidros. Não limpe todos de uma vez. Lembre-se também, quando resolver arrumar tôdas as prateleiras e colocar papeis novos nos armários da cozinha e da copa. Faça um armário por dia e ataque outro um ou dois dias depois, até terminar todos eles.

DEPOIS de variar o serviço, a regra mais importante, talvez, é cultivar o ritmo do movimento. Por exemplo, quando passar o aspirador no tapete, corra-o **primeiro à sua direita, depois à sua esquerda, como num passo de dança.**

Observe **uma costureira cortando material pesado.** Ela dá algumas tesouradas depois descansa. E': corte, descanso, corte descanso; e seus dedos nunca ficam cansados. O barbeiro segue o mesmo principio: com a tesoura ele corta, corta, corta, depois passa o pente no cabelo. Sem esta pausa, e a mudança de ritmo, os músculos de seu dedo podiam ter espasmo no fim do dia. O principio do ritmo aplica-se especialmente a serviços tais como: aparar cêrcas, esfregar roupa no tanque, lavar soalhos ou janelas, enfim, qualquer forma de movimento repetido.

Há uma boa razão fisiológica para cultivar o ritmo do movimento. Cada vez que um músculo se contrai, êle expele sangue. Depois, quando se relaxa durante uma pausa, é irrigado por novo sangue. Se for forçado a contrair-se firmemente, sem se relaxar nunca, como acontece quando se carrega uma mala ou embrulho, a circulação do sangue é cortada, embora o músculo necessite desse sangue para aguentar o esforço. Por isso, quando se carrega um embrulho pesado numa das mãos durante alguns minutos, os músculos começam a doer e é preciso mudar o pacote para a outra mão.

OUTRA maneira de evitar a fadiga no trabalho doméstico é evitar a pressa. Subir correndo uma escada coloca um peso maior em seu coração (orgão muscular) do que subi-la vagarosamente. O mesmo se dá com os musculos externos de seu corpo. Se você os fizer trabalhar muito depressa, eles podem falhar e parar, exatamente como o coração.

(Conclui na 15.ª página)

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andor

TELEFONE: 22-5330

AQUECEDOR ELÉTRICO M. M.

REG. no D. N. I. C., sob o n. 294
TEL. 22-1311 — RIO

O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0,20 de energia. Evita fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece água quente a tôdas as dependências e isento de qualquer consêrto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior. Fazemos instalações hidrelétricas e aquecimento central de edifícios

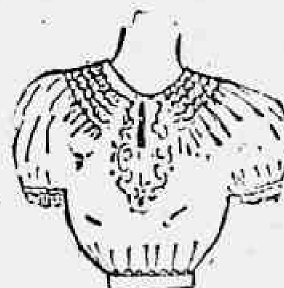
FABRICA
RUA DOS INVALIDOS N. 149

ATÉ CR$ 3.500,00

Máquinas de costura — Compram-se Singer, qualquer tipo. Ajour — Casear — Esquerda, em qualquer estado. Paga-se o preço máximo de Cr$ 3.500,00. Atende-se urgente. — Rua Estácio de Sá. 37. Telefones 32-3900 e 32-7987.

FAÇA SUA ROUPA EM CASA!





Tôdas as roupas do vestuário para senhoras, homens e crianças são fáceis de fazer com a segura orientação do livro D. Ana Fraga Rodrigues, intitulado "Método Direto de Corte e Costura". Ilustrado com 445 figuras capazes de esclarecer qualquer pessoa interessada a aprender Corte e Costura. A venda nas boas livrarias a Cr$ 150,00

EDITORA DOIS IRMAOS LTDA.

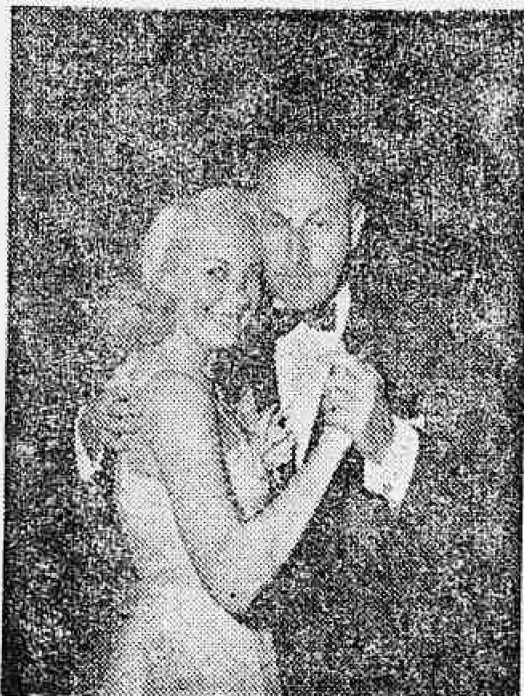
Rua Senador Nabuco, 12 — (Vila Isabel) — Tel.: 38-4219
—— Entrega a domicilio. ——



A mania atual de George Montgomery é cozinhar, como vemos na foto, em companhia de sua esposa, a atriz Dinah Shore, na cozinha de sua casa, preparando quitutes com o auxilio de um livro.



Beverly Tyler, a beleza ruiva que vemos na foto, em companhia do novato Hugh O'Brian, jantando no Ciro's, possui uma esplendida voz de soprano, que já lhe tem valido a escolha para varios filmes.



Audrey Totter e o produtor de filmes Armand Deutsch são vistos no Cocoanut Grove, de Hollywood, muito interessados um no outro, num romance que já está dando o que falar aos seus amigos.

Ultimas de HOLLYWOOD

Especial para DIARIO CARIOCA

Por LOUELLA O. PARSONS

HOLLYWOOD — Jane Wyman revelou-me que foi preciso uma semana para que sua voz pudesse interpretar a velha sequência de "Blue Veil".

"Quis que minha voz tivesse o tom exato exigido pela música, com suas modulações", disse-me ela. Além disso, acrescentou: "precisa-se estar na ocasião oportuna para se interpretar uma mulher sofredora e que tudo faz para esconder seus sentimentos".

De qualquer modo, foi extraordinário o tom de voz de Jane para esta sequência, especialmente quando se trata de representar uma mulher com seus 70 anos de idade.

Desde que eu conheço Jane, quando ela veio a Hollywood pela primeira vez, naquela época uma jovem que alourava o cabelo e adorava joias, muita coisa aconteceu com a sua personalidade. A Jane de hoje é uma mulher elegante e sensata, conhecedora de suas obrigações.

A malícia nos seus olhos, quando ela nos conta algo de engraçado, continua firme, mas a Jane de 1951 e a Jane de há 5 anos atrás são duas pessoas diferentes.

Conversei com ela logo depois de assistir ao seu último filme com Bing Crosby, "Here Comes the Groom". Ela estava nervosa ainda, "pois trabalhar com Bing é uma grande responsabilidade".

"Estava tremendo quando comecei a filmagem", — confessou-me ela. "Mas, Bing é tão amável que pouco e pouco o artista se acostuma e quando chega ao fim da pelicula, torna-se um grande amigo do cantor".

Jane tinha antigamente a mania de comprar todos os discos de Bing e tocá-los inúmeras vezes.

"Você ainda continua com a mesma mania"?- perguntei-lhe.

"Claro que sim. Especialmente depois que fiz um filme com êle. Você não imagina o "sense of humor" de Bing e como ele conduz o diálogo na pelicula, de modo tão natural e perfeito".

Jerry Wald é outro grande amigo seu. Foi, aliás, êle que sempre insistia para que ela fizesse "Johnny Belinda" que no fim lhe mereceu um prêmio da Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood.

"Para qualquer filme que Jerry me convidar, eu concordo logo. pois sei que êle entende de cinema".

"E quanto ao lado romântico de sua vida?"

"Bem, preocupo-me mais com minha carreira e meus filhos", foi a sua resposta.

Seu primeiro amor e ex-marido é Ronald Reagan, e ambos ainda se dão muito.



Marie Wilson, acompanhada de Bob Fallon, ajudou a festa em beneficio para a Igreja de Westwood. Marie preparou e serviu o lanche, obtendo um preço elevado pela transferência



Carleton Carpenter e Diana Douglas são os dois novatos que vemos conversando com um amigo, durante o almoço no Romanoff, de Beverly Hills. Diana foi esposa de Kirk Douglas e possui dois filhos.



Eddie Cantor continua firme ao lado de sua esposa, Ida, com quem se casou em junho de 1914. E apesar da idade, não interrompeu suas atividades artisticas, estando agora contratado para a televisão

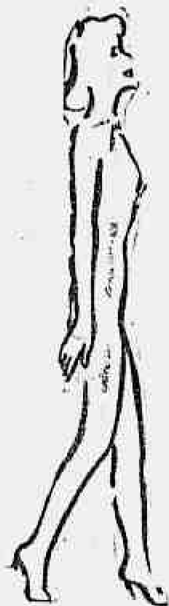


Corinne Calvert, a "estrela" francesa que Hollywood conquistou, compareceu com seu marido, John Bromfield, a uma festa de beneficio para as obras de uma igreja local. E como trabalhou esse casal simpatico!

Realce a Sua Personalidade

Eleonore King

ANDE COM ELEGANCIA



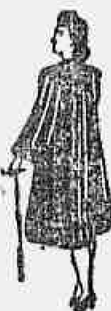
As quaiidades de superioridade estão associadas com a maneira de andar. Andar como uma deusa ou como uma rainha são expressões que definem a opinião que se cria insensivelmente ao ver uma jovem caminhar com elegância e dignidade.

Não é difícil andar de maneira bonita, basta que se treine um pouco. Deve-se visar antes de tudo a naturalidade. Andar elegantemente não é fazê-lo com afetação ou muita pose. Ao contrário.

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO



Preços de Reclame

Cr$ 400., 650., 950., 1.250,00

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES

LARGO SÃO FRANCISCO N. 23, SALA 3 - 1.º AND.

Começo da Rua do Teatro RIO DE JANEIRO

Execute os exercícios seguintes com seus sapatos de salto baixo e de salto alto para se sentir bem à vontade.

1 — *Mantenha o corpo numa postura correta*: como foi explicado em um dos artigos anteriores: cabeça erguida, ombros relaxados, etc..

2 — Caminhe *deixando entre os dois pés uma dimensão de perto de cinco centimetros*, (veja a figura). Essa dimensão poderá variar, conforme o tamanho dos joelhos e características individuais. Alguns professores de maneira de andar afirmam que se deve caminhar numa linha reta, mas prefiro ensinar caminhar em 2 linhas paralelas. Acho muito teatral a maneira de se caminhar numa única linha reta; a base de estabilidade fica reduzida. Desenhe pois, no chão de seu quarto, ou no terraço, duas linhas afastadas e paralelas. Enquanto não andar confortàvelmente por elas não passe para os exercícios seguintes.

3 — Coloque os pés *apontando para a frente* quando andar. As duas linhas de giz ajudarão. Muitas vezes um dos pés, ou os dois, tendem a virar para fora ou para dentro. Não desanime. Com uma semana de prática diária terá feito muito progresso. Em qualquer lugar que andar controle seus pés para que êles se coloquem corretamente.

4 — *Todo o pé deve tocar o chão de uma só vez*. Se o calcanhar tocar o chão primeiro o pêso do corpo incidirá sôbre êle e seu andar será duro. Também a ponta dos dedos dos pés não deve tocar o chão primeiro, o andar ficará forçado. Afirmo isso ainda que contrarie a opinião de muitos técnicos. Muitas atrizes usam esse último sistema quando interpretam uma personagem de caráter fraco.

5 — *Mantenha os joelhos relaxados e firmes*. Evite joelhos rígidos ou sem ponto de apoio. Ambas essas maneiras produzem um andar deselegante.

6 — *Afaste os joelhos um do outro*. Não deixe que rocem quando você caminha. Talvez eles estejam muito gordos, pratique então uma ginástica que os emagreça.

7 — *Meça os passos*. Usualmente uma mulher baixa tem passadas menores do que uma alta. Uma medida recomendada para a distância entre um passo e outro é a medida de seu pé, isto é deve haver um pé (dos seus) de distância entre o calcanhar do pé que vai na frente e a ponta do pé que vai atrás, em cada passada. Há apenas um inconveniente nisso, muitas mulheres baixas têm pés maiores do que outras altas. Por isso aconselho o seguinte. Ande da melhor maneira que puder. Entre cada passo olhe para a bainha de seu vestido, se avista a ponta do pé o passo estará muito longo.

8 — *Controle os quadris*. Não ande de maneira bamboleante. Nada é tão deselegante. Para corrigir esse hábito não adianta andar com um livro na cabeça. Sei de pessoas que bamboleiam como hulas e que podem carregar na cabeça um balde dágua sem que caia uma só gota.

9 — *Levante a cabeça*, mas não a mantenha em posição dura e forçada. Adquira o hábito de movê-la para um lado e outro quando caminha na rua. Essa técnica é que lhe dará a distinção nobre que a caracterizará na entrada de um teatro, numa sala ou num restaurante.

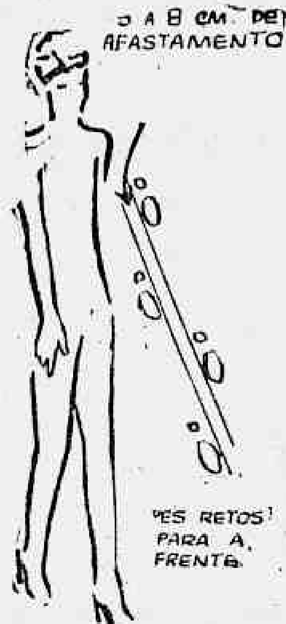
No principio não será fácil, pois a cabeça é pesada e tenderá a balançar um pouco.

10 — *Controle seus braços*. Aprenda a coordenar seus movimentos com o do corpo e das pernas. Se você estiver andando em passeio, movimente os braços tanto quanto quiser. Mas na rua, dentro de casa ou no escritório isto não é correto. Deve-se movimentar os braços apenas um pouco, cêrca de dez cent. para frente e para trás do corpo. A parte superior dos braços deve estar parada. Não movimente os cotovelos. Os braços devem ficar junto ao corpo. Muitas vezes a região correspondente ao cotovelo é tão gorda que os braços se afastam do corpo. Nesse caso é preciso emagrecer essas partes do corpo.

11 — *O ritmo é importante no andar*. Você deverá ter um ritmo natural para andar. Há pessoas que marcam um ritmo, naturalmente, ao andar, assobiando ou cantando muito baixo. Aprenda a marcar o ritmo se não está acostumada, cantando baixinho: "1, 2, 3, 4...". E' muito conhecida a propriedade que têm os músculos de responderem à voz falada.

A maneira de andar lenta ou rápida depende de sua personalidade. Mas é interessante recordarmos a recomendação de Lord Chesterfield, um dos maiores elegantes de . . . 1800. . . "Nunca ande depressa na rua. . . é prova de vulgaridade..."

Hoje em dia, ao contrário, todo munde aprecia uma jovem que anda de maneira decidida, mostrando aos outros que sabe onde quer ir.



O resultado que você tirar desses conselhos dependerá naturalmente de sua aplicação em seguí-los. Usualmente três meses são necessários para se conseguir domínio perfeito na maneira de andar. Observe as outras mulheres. Procure analisar o que as torna graciosas ou desajeitadas. Se fôr possível faça com que alguem a filme andando. Será uma ótima oportunidade para ver como os outros a vêem. Estude sua estrela de cinema favorita, mesmo que tenha que assistir ao filme duas vezes, para reter a sua técnica de caminhar.

Andando corretamente, você melhorará sua saúde, sua aparência e fará com que os outros se sintam orgulhosos em sua companhia.

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO — Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRÁTIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

196 — RUA 7 DE SETEMBRO — 196

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

O Que a Mulher Deve Ler

MORRO DOS VENTOS UIVANTES

— I —

A violência deste amor, que aos dois consumiu, passando Heathcliff pelos tormentos que a sua natureza criou, e Catherine sofrendo as consequências de uma fôrça dominadora que a vitimava, fez do único romance de Emily Bronte a obra de ficção mais trágica aparecida desde que o mesmo foi publicado, forjando para a região onde se desenrola — e na qual morou a sua autora — uma legenda terrivel. Os leitores brasileiros conhecem este formidável livro através de duas traduções, ambas excepcionais, de responsabilidade a primeira de Raquel de Queiroz e, a segunda, de Oscar Mendes. Não é, porém, apenas do romance que quero tratar, mas do retrato de Emily Bronte, extraindo do próprio livro os elementos com que o reconstituiremos. Existe, aliás, uma tela, trabalho de seu irmão, apresentando-a em sua posição predileta, assim presumimos. Do olhar irradia uma luz de quem se alimenta de uma obsessão, e a sua fisionomia, se não é dura, ríspida, também não é suave — distendem-se-lhe os traços numa expressão de intensa expectativa, expressão que denuncia o seu constante estado de espirito angustiado.

Nada do que ficou registrado, porém, está marcando a figura de Emily Bronte, pintada pelo seu irmão. Nós é que emprestamos todos aqueles elementos ao quadro medíocre do Bronte. A leitura de "Morro dos Ventos Uivantes", e o que sabemos de sua vida trágica, da solidão em que se mantinha na velha casa isolada e batida pelos ventos, tempestades e pelo tempo inexoravel, que passava vagaroso e monotono, com suas noites longas, uivantes, e os seus dias compridos e silenciosos, é que nos desperta a imaginação, e nos faz reconstituir o retrato da escritora — morta aos trinta anos consumida pela tuberculose — caracterizada por um poder de domínio sem par e trabalhada pelos ventos, pelas assombrações, a dureza e a fixidez de um ideal que nunca alcançou: que seria um amor sereno e o repouso da alma.

Já suas irmãs eram diferentes, mais tocadas pela vida que julgamos a verdadeira vida, porque tranquila e transcorrendo, como consequência, com os acidentes menos marcantes. Todas, porém, minadas pela mesma enfermidade: a tuberculose. Nenhuma com a paixão de Emily, transferida em toda a sua fôrca e profundidade para Heathcliff, ou com a sua fatalidade, revelada em toda a sua extensão em Katherine.

R. S. DANTAS

SABE V. EDUCAR SEUS FILHOS?

CRIANÇAS IRREGULARES

PRINCIPAIS FATORES QUE DETERMINAM OU FAVORECEM IRREGULARIDADES INFANTIS

Prof. N. C. de Oliveira

1. — Fatores Hereditários

A lei da hereditariedade não nos parece contestável. Certas irregularidades infantis são, incontestàvelmente, de familia e se transmitem regularmente de pais a filhos, segundo exatamente as leis de Mendel. Entretanto, a importância dêstes fatores hereditários parece-nos ter sido exagerada. Não se compreendem, por exemplo, as importantes variações da delinquência infantil, se a hereditariedade tem verdadeiramente um papel primordial. Assim, no Brasil, sob a influência do mundo moderno, o número dos menores delinquentes quase triplicou em 15 anos. Além disso, a repartição topográfica da degeneração infantil obedece a certas leis que se não explicam pelo mecanismo da hereditariedade. A influência dos fatores hereditários não está fora do dominio das irregularidades físicas e mentais da criança e do adolescente, mas, à parte êstes casos particulares, sua importância não deve ser exagerada a ponto de em tudo se ver uma fatalidade inexorável que limitaria consideràvelmente a eficácia da educação.

2. — Fatores Infecciosos, Tóxicos, Traumáticos e Insuficiências

1. — Entre os fatores infecciosos, predomina a influência da "heredosifilis". Em 1937, M. Heuyer, diretor do Centro Neuro-Psiquiatra Infantil de Paris, notou que sôbre cem crianças examinadas, 12% eram heredosifilícas certas, 13% prováveis, 14% suspeitas. De fato, é difícil aperceber-se com precisão da influência da heredosifilis: crianças há que puderam contaminar-se sem que ninguém disto se apercebesse.

O termo "heredosifilis" não é nem feliz nem preciso: não se trata, com efeito, de uma doença verdadeiramente hereditária e por isto transmissível segundo as leis de Mendel, mas simplesmente de uma contaminação da criança por parte de sua mãe, sobretudo, durante à vida intra-uterina. O caso da tuberculose não parece contestável: certas crianças apresentam, com efeito, atrofias físicas, intelectuais ou de caráter mesmo quando são elas separadas, em tempo, do meio familiar, subtraidas assim à contaminação. Ainda mais: a tuberculose intervém sobretudo como fator de dissociação da familia: ou a criança contaminada é retirada de seu natural meio de educação (o lar) ou os pais são privados de seu papel educativo pelos longos dias que passam eles nos sanatórios e estações climáticas. As necessidades do tratamento, os riscos da contaminação etc., justificam sem dúvida tal dispersão no lar; entretanto, ela exige medidas educativas suplementares.

— Entre as infecções sussetíveis de originar irregularidades infantis, estão as chamadas infecções "ultra-virus": poliomielite (paralisia infantil), coréia, encefalite epidêmica, etc. E' indiscutível que muitas perturbações de temperamento e caráter revelam infecções, nem sempre bem identificadas, que abateram a criança nos primeiros anos de sua vida e que se não revelam senão por algumas convulsões ou por algum estrabismo mais ou menos pronunciado.

2. — Os fatores tóxicos. O mais importante dêles é o alcool. Heuyer admitia, em 1920, que 50% dos menores degenerados eram filhos de pais alcoólicos, ao passo que M. Gamet, em 1941, admitia-os na razão de 30%. Por sua vez, Bourneville, chegou a resultados análogos a respeito, porém, dos "retardados intelectuais". Estas cifras, pois, já são de per si bastante eloquentes para dispensarem qualquer comentário.

A importância do alcoolismo se justifica, ainda, pelos argumentos que escapam ao domínio da toxicologia. De fato, êle constitui um dos mais importantes fatores da dissociação do lar, e é evidente que tal meio é sempre desprovido de qualquer valor educativo.

3. — Os traumatismos têm igualmente seu lugar e importância na origem de irregularidade infantis, quer se trate de traumatismo obstétrico, gerador de encefalopatias e epilepsia, quer se trate de traumatismos cranianos que sobrevêm após o nascimento e que podem originar defeitos de caráter ou atrasos do desenvolvimento intelectual.

4. — O efeito das "insuficiências" resta ainda um tanto impreciso. A consequência da deficiência de iodo, por exemplo, parece dar origem ao cretinismo. O efeito das avitaminoses é a origem de tantos retardos, fíticos e intelectuais. E' necessário juntar aqui a insuficiência solar, causa de certos raquitismos e anemias.

3. — Fatores Educativos, Afetivos e Sociais

1. — Reconhecendo embora a importância das causas físicas, não devem elas, porém, fazer-nos subestimar outros fatores que intervêm na gênese das irregularidades infantis. Por eexmplo, não será menos eficaz mostrar a influência do meio familiar, reproduzindo aqui estatísticas a respeito da degeneração infantil. Em 1941, M. Gamet demonstrou que 58% dos menores recolhidos pelas autoridades, na cidade de Lyon, pertenciam a meios familiares desagregados. Segundo as estatísticas de Heuyer, estas cifras são ainda mais alarmantes: 88% das crianças degeneradas, de Paris, são provenientes de meios dissociados assim distribuidos:

Pais divorciados: 12%.
Pais separados: 22%.
Pais em desacôrdo: 3%.
Ambos os pais mortos: 4%.
Um dos pais morto: 30%.
Um dos pais em segundas nupcias: 20%.
Ambos os pais em segundas nupcias: 1%.
Concubinagem de um dos pais: 18%.
Concubinagem de ambos os pais: 3%.

Ainda mais: 17% destas crianças, eram filhos únicos; 30% delas pertenciam a famílias numerosas; e 20% eram filhos ilegítimos. Daí se pode constatar a influência educativa do meio familiar: aqui, sobretudo, estão os fatores determinantes da degeneração infantil. (O Rio é um tipico exemplo!) Mais que anormais, as crianças degeneradas são antes crianças mal-educadas. Estes defeitos estão ligados ou a uma educação insuficiente ou a uma educação ativamente má ou a grosseiros erros educacionais...

2. — Os psicanalistas assinalaram igualmente a influência de traumatismos afetivos, de natureza familiar, na origem de certas perturbações ou deficiências de caráter e de temperamento.

3. — Fatores Sociais. Em primeiro lugar a escola: o meio escolar é um fator possível de contaminação. Basta ver que a maior parte dos menores trazidos aos tribunais travou conhecimento com seus cúmplices precisamente nos bancos da escola. Por outro lado, muitos retardos pedagógicos e muitos "complexos" se agravaram porque desconhecidos pelos mestres: uma irregularidade sensorial (vista, ouvidos etc.), a falta de estudos anteriores ou confiança em si, uma perturbação de caráter ou temperamento etc. As classes são muito numerosas para permitir o contrôle e a formação individual; os mestres desconhecem e não são

(Conclui na 14ª. página)



E se um imprevisto viesse interromper esta paz?

É por esse risco e essa pergunta que os pais vigiam os filhinhos: que êles não caiam de uma janela, que não se exponham aos perigos e imprevistos da rua. Pois bem. Há outro Imprevisto que pode interromper a doce paz em que seus filhos crescem, brincando, estudando, alegrando a casa. Você sabe qual é. E é seu dever protegê-los contra essa simples hipótese. A solução está no seguro de vida, garantia dos estudos e do encarreiramento de seus filhos em qualquer eventualidade. Procure ouvir, ainda hoje, o agente da Sul America, que lhe mostrará qual o plano de seguro de vida mais adequado à completa proteção de seus filhos.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895



Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

12-AAAA-

Nome ______
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____



EXERCITE A VIVACIDADE DOS SEUS FILHOS!

POR JULIA V. CRANDALL

Tenho uma vizinha que, de tôdas as mães minhas conhecidas, é a que mais se diverte com os próprios filhos. Sempre que a visito, encontro-a, entregue à alegria franca de algum folguêdo simples. Digo simples porque assim parecem, com efeito, superficialmente, mas Sílvia, como se chama essa feliz senhora, emprega considerável soma de imaginação, estudo e trabalho na edificação da sua teoria própria de criação dos pequenos.

A primeira vez em que lhe notei a maneira peculiar de atividade maternal foi, certa manhã, ao entrar, de imprevisto, na sua cozinha. Sôbre tamboretes, empoleiravam-se as suas duas filhinhas: Patrícia, de seis anos, e a pequenina Lília, de quatro apenas, ambas de olhos vendados. Diante de si, sôbre a mesa, tinham pequenos recipientes cheios do que me pareceu uma salada, cubos miúdos de frutas e vegetais, duas espécies de carne e de pão branco e prêto.

— Estão brincando de algo? — indaguei.

— De certo modo — replicou-me Sílvia. É a nossa refeição matinal. Comece, Patrícia!

A menina tirou um cubo do primeiro prato em que tocou, às cegas. Mastigou-o demoradamente e estalou os lábios.

— Batata — concluiu então.

— Muito bem, queridinha! Agora, Lília!

A pequerrucha triturou devagar o pedaço que apanhou.

— Nabo. Ardeu-me na língua — opinou, por seu turno.

O jôgo prosseguiu. As poucas respostas incorretas se deram sôbre a carne e o pão. Os erros provocaram o riso e as definições certas mereceram rasgados elogios.

Depois das crianças correrem a brincarem, fora, pedi à minha amiga que me deixasse experimentar aquele jôgo. Ela então me cobriu o rosto com um guardanapo e pus-me a pegar os cubos de alimentos. Provando-os com a maior atenção possível, não consegui apontar a diferença entre a carne salgada, se de rez ou de porco, nem entre a maçã e a batata crua. Eu me achava indefluxada, na ocasião, e procurei desculpar o meu lamentável fracasso, alegando que o olfato, por ter papel tão preponderante na paladar, me traíra, afetado pela inflamação.

Sílvia deu-me assim um mundo de reflexões e, mesmo sabendo que os seus esforços se dirigiam para os filhos, pilhei-me mais tarde que de hábito, às refeições, dedicando maior atenção à degustação dos alimentos simples.

Com o tempo, Sílvia me foi ensinando sempre mais coisas. Não se limitava a êsse exercício do sentido gustativo. Realizava também provas divertidas para ativar o tato.

Eu e a minha amiga ficávamos assim sentadas, à parte, rindo intimamente, enquanto as pequenas, de vistas tapadas, apalpavam-nos o rosto para distinguir-nos uma da outra. Patrícia relutou, a princípio, mas afinal correu os dedinhos sôbre uma saliência na minha têmpora e ganhou a partida. Muitas vezes, presenciei ambas as meninas, à mesa, separando uma bojuda jarra de moedas diferentes, em pilhas iguais, únicamente pelo tato.

Depois foi a vez dos sons. As bonequinhas de carne e osso não careciam de erguer o olhar para dizerem quantos aviões passavam por sôbre a casa, como também determinavam se uma faca ou colher fôra atirada ocultamente ao chão. As suas respostas baseavam-se exclusivamente no ouvido.

Eu as considerava de extraordinária inteligência, mas Sílvia taxava-as de simplesmente normais. Empenhava-se contudo unicamente em fazê-las adquirir, como hábito, o uso do que ela própria chamava de conexões com o mundo, frisando-me, entretanto, que meros sacos de protoplasma não seríamos sem o auxílio dos sentidos e como incapazes de aprender o que quer que fôsse. Nos tempos primitivos, o homem sobreviveu, graças únicamente aos dons sensoriais, mas, nos dias atuais, é necessário o estímulo para evitar a atrofia e o embotoamento dos mesmos, pela segurança quase completa que nos cerca.

Encorajando as filhinhas nessa finalidade, Sílvia costuma, com frequência, mandá-las fora de casa a verificarem algo.

"As roseiras possuem as fôlhas destacadas, uma a uma, ou várias pequenas presas ao mesmo pecíolo?"

"Quantos dedos na pata tem a galinha pedrês?"

E observa-me, à parte:

— Você não imagina como eu mesma aprendo sempre coisas novas com essas brincadeiras!

No meu modo de pensar, essas brincadeiras a tornam uma das mais interessantes figuras de mulher que conheço. Alerta e vivaz, junto das suas lindas crianças, ali está uma que sabe verdadeiramente viver.

Muito me aproveitou a amizade preciosa de Sílvia e, se algum dia, eu constituir família, tenciono fazer uso das suas idéias. Por enquanto, acho muito interessante acompanhar o crescimento das suas filhas para ver a espécie de pessoas adultas em que se tornarão, um dia. A êsse respeito tenho absoluta certeza de que, se não vierem a ser artistas de qualquer espécie, pelo menos, serão extremamente difíceis de enganarem-se na vida. Em ambas, o senso atilado do mundo à sua volta ajudá-las-á desenvolver uma larga base de juízo independente.

"LINGERIE" E BLUSAS PARISIENSES



Gracioso jogo em que a combinação, feita em "crepe radium" côr-de-rosa, é incrustada de rendas ocre. A calça leva o mesmo enfeite da combinação e pode ser confeccionada com 1,50 de crepe. Para a combinação, 2 ms. com 90. A seguir, combinação de "crepe cetim" azul pálido, guarnecido de cetim rosa em "pois" azul, original e elegante.

Modêlo de "robe de chambre" em "crepe albène", estampado em azul claro, cujo enfeite principal consiste num monograma bordado sôbre o grande bolso.

Para o campo, temos esse encantador vestido em seda branca e verde. E' todo abotoado nas costas, com botões verdes. Um cinto, também verde, ajusta-o ao talhe.

Em casa deve-se ser bem bonita e graciosa. Pode-se, portanto, usar esse avental em seda ou algodão rosa, com aplicações em branco. Abotoado atrás.

Também para os serviços caseiros, esse vestido aberto na frente, executado em algodão quadriculado branco e vermelho, enfeitado de viezes vermelhos. Para quem prefira calças compridas, essencialmente práticas, esse conjunto, calças tipo jardineira em "shantung" havana. Blusa interna branca ou variável conforme o gôsto.

As blusas, sempre em moda, tambem são indispensáveis a um guarda-roupa elegante. Apresentamos várias, como sejam:

— Blusa em ceda rosa enfeitada de embutidos plissados. Mangas compridas. Metragem: 2,50 em 90.

Blusa túnica em "crepe cetim" branco bordada de "straso", própria para noite. Metragem: 2 m. 50 em 90.

— Pelerine em crêpe romano, rosa velho, guarnecida de babadinhos plissados. Metragem: 1,50 de "crepe" romano em 90.

— Blusa em "volle" branco estampado em "pois" vermelho presa por cordão vermelho. Metragem: 2 m. de "volle" em 90.

— Blusa em "crepe" cetim "pervanche" com enfeites em relêvo. Metragem: 2 m. de "crepe" em 90.

— Blusa em "crepe" cetim cinza prateado. Gola e punhos em cetim cinza listrado de "bordeaux". Metragem: 1,90 em 90.

— Blusa em "crepe marrocain" marinho estampado de branco realçada por um peitilho branco. Metragem: 1,90 de "marrocain" em 90.

— Saia em sarja marinho com um bolso embutido e pregas. Metragem: 2ms. de sarja em 90.

— Blusa e saia separadas. Blusa quadriculada com gola branca e saia branca com enfeite do tecido da blusa. Metragem: 1m 85 de "crepe albène" para a blusa e 3 ms. para a saia.

Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto
LI—KUNGO



Joan Crawford e Robert Young, os dois "astros" dêste filme excepcional da Warner Bros.



O "tertius" da película, Frank Lovejoy, numa cena com a linda Joan Crawford

"ADEUS, MEU AMOR"

A famosa congressista Agatha Reed (Joan Crawford), foi agradavelmente surpreendida quando a Universidade onde havia estudado, Good Hope College (Colégio da Bôa Esperança), convidou-a para receber um titulo honorário. 20 anos antes ela havia sido expulsa do Good Hope College por ter se negado a divulgar o nome do rapaz que a fizera chegar tarde da noite. Aparentemente, depois do seu enorme sucesso tudo isso havia sido esquecido. Acompanhada por sua secretária Woody, Agatha é recebida por seus antigos professores e pelos novos alunos, entre os quais Virginia Merrill (Janice Rule), que é filha do dr. Merrill, diretor da Universidade. Também entre êsses está a sua antiga companheira de quarto, Ellen Griswold, agora a esposa envelhecida, porém ainda muito faladora do Inspetor do Colégio. E ainda curiosissima para saber com quem Agatha tinha passado a noite inteira, há 20 anos antes. Agatha guardara o seu segredo êste tempo tôdo, mas pouco depois, quando ela se reencontra com Merrill, mesmo Woody pode perceber que as cinzas ainda estavam quentes. Então, Agatha conta a Woody que o homem daquela noite tinha sido Merrill — ela se recusara dizer o nome para não comprometer sua carreira e de repente um magnésio de um instantâneo explode no seu rosto, anunciando a chegada de Matt Cole, um fotógrafo do Life, ainda perseguindo-a depois de ter se apaixonado por ela na Europa. A crise chega ao auge quando Merrill proibe a exibição de um filme educativo que devia ser apresentado por Agatha, mostrando abertamente as condições de vida de certos países da Europa. Agatha então descobre que Merrill não é mais o educador consciente e progressivo que conhecera, mas sim uma criatura dominada por trusts financeiros, que perdera mesmo o respeito de sua filha. Tentando desesperadamente reabilitar Merril, Agatha ameaça denunciá-lo como o causador da sua expulsão, a menos que êle reaja aos interêsse comerciais que o abafavam, e permita que o filme seja exibido. Merril, chantageado assim, tem que concordar — e logo depois apresenta a sua demissão. Mas a reação popular á sua ousadia de enfrentar o trust é tão violenta, que a diretoria do Colégio não tem coragem para aceitar a sua demissão. Empolgado por esta vitória, e sobretudo pelas congratulações de sua filha, Merrill se sente mudado, se vê como êle era há 20 anos. Enquanto isso, Agatha descobre uma coisa simples: Ela amava aquele fotógrafo malcriado da revista — E os dois vão embora juntos.



A mesma colega de há vinte anos, transformada agora numa espôsa envelhecida, porém, muito faladora, do inspetor do Colégio



O fotógrafo do "Life", ainda perseguindo-a depois de se ter apaixonado por ela na Europa



Acompanhada por sua secretária, Woody, Agatha é recebida por seus antigos professores



Tentando desesperadamente reabilitar Merrill, ameaça denunciá-lo como o causador da sua expulsão do Colégio, há vinte anos

ELENCO

AGATHA REED	JOHN CRAWFORD
DR. J. MERRILL	ROBERT YOUNG
MATT COLE	FRANK LOVEJOY
WOODY	EVE ARDEN
VIRGINIA MERILL	JANICE RULE
E. GRISWOLD	LURENE TUTTLE
C. GRISWOLD	HOWARD ST. JOHN
Miss SHAKELEFORD	VIOLA ROACHE
Miss BIRDESHAW	ELLEN CORBY
DR. PITT	MORGAN FARLEY
MARY NELL DODGE ...	VIRGINIA GIBSON
PROFESSOR DINGLEY ..	JOHN QUALEN

CRÉDITO

PRODUTOR	HENRY BLANKE
DIRETOR	VINCENT SHERMAN
CENARISTAS	IVAN GOFF e BEN ROBERTS
FOTOGRAFO	TED MC CORD, A.S.C.
DIRETOR ARTISTICO ..	STANLEY FLEISHEP
MONTADOR	RUDI FEHR
SOM	CHARLES LANG
DIREÇÃO MUSICAL	RAY HEINDORF
DECORADOR DO SET ..	G. W. BERNTSEN
GUARDA-ROUPA	SHEILA O'BRIEN
MAQUILADOR	GORDON BAU
ASSIST. DO DIRETOR ..	FRANK MATISSON

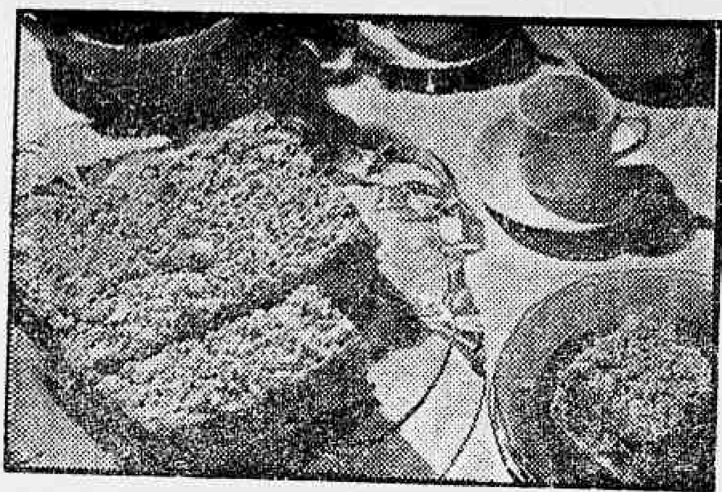
(Baseado na peça de FAY KANIN)



Agatha, então descobre que Merrill não é mais o educador consciente que conhecera



"Adeus, meu amor", mais uma realização da Warner Bros., que em breve veremos em nossos cinemas



No Mundo da Cozinha

TIA CARLOTA

RECEITAS COM CAFÉ

Se você gosta do sabor delicioso do café, apreciará imensamente as receitas que hoje apresentamos. São tôdas selecionadas e constituirão uma surpresa para o paladar de seus amigos e convidados.

Café Vienense Especial

6 colheres de pó de café — 15 cravos — um pau de canela — 7 xícaras de água fervendo — 1/2 xícara de açúcar — crême chantilly — canela em pó.

Misture o pó com a água fervendo. Adicione os cravos e o pau de canela. Leve ao fogo para ferver. Tire do fogo, cubra e deixe descansar de 5 a 8 minutos. Depois passe por um coador de pano bem limpo. Junte o açúcar e misture até que se dissolva. Coloque em copos, até 2/3 de sua capacidade e complete com o creme chantilly. Polvilhe um pouco de pó de canela por cima. Sirva em seguida. O café vienense pode também ser servido gelado. Nessa caso ponha o creme antes de servir. A receita foi calculada para 6 ou 8 copos.

Ice Cream de Café

Prepare primeiro um café batido, com 2 1/2 colheres de sopa de pó de café, 2 xícaras de leite e 4 colheres de chá de açúcar.

Misture o pó de café com leite. Ferva e coe. Deixe gelar. Ponha o açúcar e bata num batedor elétrico ou numa coqueteleira. Coloque nos copos e por cima uma boa porção de sorvete de creme ou de chocolate, e folhinhas de menta.

Quadradinhos de Café, Com Nozes

Estes quadrinhos são uma receita ótima para festas ou para ter em casa, para serem oferecidos às visitas. São necessários os seguintes ingredientes:

2 colheres de sopa de pó de café — 3 xícaras de açúcar — 1 pitada de sal — 1/2 xícara de creme de leite — 2 colheres de sopa de xarope de milho, claro (glucose) — 1 xícara de leite — 3 colheres de manteiga — 1 colher de chá de essência de baunilha — 1/2 xícara de nozes moídas — 150 gramas de chocolate em pó, semi-doce.

Ponha o leite para ferver, dissolva o pó e coe. Depois misture, numa panela de tamanho regular, com o açúcar, o sal, o creme de leite e o xarope de milho. Leve ao fogo, mexendo constantemente. Tenha cuidado em raspar bem o fundo e os lados da panela para que a mistura não pegue na mesma. Deixe no fogo até que, retirando um pouquinho e mergulhado em água fria, a massa forme uma bola de certa consistência. O ponto estará então bom. Assim que isso se der, acrescente a manteiga e a essência de baunilha e misture levemente. Deixe amornar. Depois bata até que a mistura comece a adquirir ponto de puxar. Acrescente então o chocolate e as nozes. Derrame numa forma baixa, bem grande, levemente untada com manteiga. Enfeite com nozes picadas. Deixe esfriar e depois cortem perto de 36 quadradinhos.

Pudim de Café

Ingredientes: 6 gemas batidas ligeiramente — 6 colheres de sopa de açúcar — 1 pitadinha de sal — 2 colheres de sopa de café — 1 colher de chá de essência de baunilha — 2 1/2 xícara de leite.

Ferva o leite, ponha o pó de café e coe. Numa tijela, bata juntos os ovos, o açúcar e o sal. Acrescente aos poucos o leite com café, ainda bem quente, mexendo com vontade. Col[...]ue a massa em forminhas untadas. Asse numa ssadeira com água fervendo (as forminhas deverão ser mergulhadas até cêrca de 1 cm. da borda) em [...]no moderado, durante 20 minutos. Deixe esfriar e tire da fôrma. Sirva com crême chantilly. A receita dá para 6 pudins. (APLA).

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS : ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Conselho às Mães

Pelo DR. MILTON LEVINE

"Estou à espera do terceiro filho, dentro de quatro meses. Como e quando devo anunciar êsse nascimento às outras duas meninas, de dois e três anos de idade respectivamente, que já possuo ?"

Aconselho-a, minha amiga, aguardar dois meses, ou mesmo seis semanas antes da data prevista. Então fale a suas filhinhas sôbre o irmão a chegar e deixe que elas a ajudem nos preparativos para o feliz evento. Ao aproximar-se a ocasião, declare que você estará em viagem quando nascer o bebê e arrume as suas coisas para a estada na casa de saúde, à vista das crianças e, com tôdas as vantagens, assistida por elas. Se mostrarem-se curiosas em saber de onde virá o entezinho anunciado e como seria a sua chegada ao mundo, atente bem em não mentir-lhes, muito embora as suas idades tenras dispensem que se lhes dêem maiores informes do que justamente bastam e desejam.

oOo

"Tenho uma filhinha de dez meses que não quer comer. Até os oito meses gozou de excelente apetite. E' todavia muito saudável e de pêso normal. Acha que êsse fastio passará depressa?"

Muitas crianças perfeitamente normais, em dada ocasião, durante os dois primeiros anos de vida, atravessam periodos em que lhes foge consideràvelmente a vontade de alimentar-se. Se o seu médico assegurou-lhe que a sua filha não está anêmica, nem sofre de avitaminoses (ou falta de vitaminas) e não traz no organismo algum fóco infeccioso, nenhuma razão vejo para alarme. Tenha, porém, o cuidado de não forçá-la a ingerir alimentos, nesse periodo, pôsto que tal poderia gerar-lhe uma resistência inibitória. O apetite lhe voltará em poucas semanas.

oOo

"Ano e meio atrás, o meu marido abandonou-me e à nossa filhinha de pouco mais de três anos de idade, justamente quando eu me achava novamente grávida. Ainda o amo ardentemente, apesar de sequer ter manifestado o menor desejo de visitar-nos, até hoje. Repeliu mesmo grosseiramente todos os meus esforços no sentido de que viesse ver-nos. Breve, devo obter o desquite, mas não sei ainda como responder as perguntas das minhas filhas futuramente sôbre o seu pai. Já preveni a mais velha de que êle está em uma longa, muito longa viagem, mas que voltará, um dia. De outra feita, expliquei à inocente que o seu genitor não tem o tempo de ocupar-se conosco e que ela e a sua irmãzinha jamais possuirão um papai como as outras crianças. Acaso devo dizer-lhes a verdade dura e crua?"

Convém contar às suas filhinhas tôda a verdade, mas primeiro você terá de convencer-se de que o seu marido não voltará. E' evidente a sua esperança ainda em uma reconciliação. As suas meninas também precisam de compreender que jamais verão o papai, de novo, no lar... mas você pode proporcionar-lhes a devida compensação, tranquilizando-as com a segurança da sua profunda afeição de mãe e com o fato de que você estará sempre junto delas. Acho preferivel evitar-lhes muita ênfase à circunstância de que o progenitor não as quer e as repudia. Quanto a você, minha amiga, fique certa de que as suas filhas crescerão, sob bem pequena influência emocional do seu desquite, se conservarem inteira fé no seu carinho maternal.

oOo

"A minha filhinha de cinco anos patenteia modos extremamente desagradáveis. Superexcita-se com a presença de muitas pessoas, especialmente adultos, e torna-se saliente, respondendo com aspereza. Morde as demais crianças ou agride-as a pontapés sem a menor razão aparente. O pai é um ministro protestante e por não podermos pagar uma ama-sêca, temos frequentemente de levá-la conosco às reuniões do culto, inclusive enterros. Achavamos que ela acabaria habituando-se ao fato de vivermos, eu e o meu marido, tão ocupados com os outros que não nos sobra o tempo de cuidá-la devidamente, mas a pequena torna-se cada vez pior. Bem eu gostaria de dedicar-me o mais possivel à minha filha, o que me é, de todo, impossivel, tantos são os encargos de uma espôsa de pastor evangélico. Tentamos corrigi-la com advertências enérgicas e mesmo pancadas, sem o menor resultado. Faltam-nos meios para recorrermos a um psiquiatra e ainda que os tivessemos, a medida provocaria franca repulsa de membros influentes da Congregação. Poderia fazer-me então uma sugestão qualquer?

A sua filhinha, minha amiga, sofre a trágica consequência do constante abandono materno, pois como você mesma diz "o seu papai e mamãi ocupam-se tanto com os outros que lhes não sobra tempo de cuidá-la devidamente". E ela reage contra êsse abandono, reflexamente no seu comportamento geral. E' preciso cercá-la de maior atenção. Você está deixando friamente os membros da Congregação destruirem-lhe o lar e a filha. Não me resta a menor dúvida de que você tudo faria para curá-la de um aleijão fisico que a ameaçasse e, no entanto, fecha os olhos ao presente estado de coisas que a está levando à deformação emocional possivelmente para o resto da vida, ao passo que você e o seu marido são os únicos no mundo capazes de salvá-la! Acontece, porém, que sou filho de pastor protestante e conheço numerosos ministros evangélicos e não consigo afastar a idéia de que você talvez exagere afinal os seus encargos ao lado do seu marido.





Voltando para casa, uma tarde, um eletricista encontrou o filhinho na porta e notou que o menino tinha a mão esquerda envolta em ataduras.

— Que aconteceu, Roberto? perguntou. Queimou a mão?

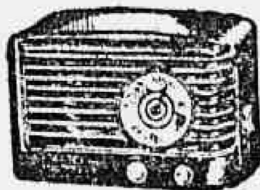
— Não. Apanhei um moribondo e uma das pontas nao estava isolada.

* * *

Uma visita chegou à casa de um distinto pastor protestante e foi recebida na porta pela filhinha dêste.

— Seu pai está em casa? — perguntou.

— Não — respondeu ela. Mas, entra. Se és um pobre e miserável pecador à procura de salvação verei o que posso fazer por ti.



RÁDIOS-ELETROLAS
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
12 Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de Luxo — Enceradeiras — Máquinas de Costura Bicicletas, Etc.
Rua Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)
Av. Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

Um Pouco de Psicologia Feminina

TEMPERAMENTOS FEMININOS

Problema Matrimonial : Educação Sexual ou Educação Psicológica ?

Prof. N. C. de Oliveira

Constataram certas observações e experiencias, tanto de psicanalistas como de psicólogos que, mais ou menos, 70% das nevroses de que fácilmente sofrem as mulheres, têm a sua origem num conflito provocado, precisamente, durante os primeiros mêses do casamento. Mais: o marido é o responsável, direta ou indiretamente, em 80% dos casos. Parece incrivel! Mas, é assim... Infelizmente!

Um jovem que se casa a **23** ou 24 anos não tem, de sólido, senão noções sumárias e superficiais de **psicologia e fisiologia femininas**. O mais das vezes, êle nem mesmo conjetura ou suspeita do drama que vive sua companheira. Possui, então, o homem um espirito rude, indiferente ou insensivel? Nem sempre!

Frequentemente, também êle é digno mais de comiseração que de reprovação... Jamais lhe passou pela mente a **complexidade da pessoa humana** e, em particular, **o problema psicológico feminino.**

— Uma jovem não deixa sem mágoa e comoção o meio familiar, onde viveu seus belos verdes anos, onde desfrutou ela de tôdas as afeições, carinhos e solicitudes, onde enfim adquiriu seus hábitos e costumes. Qualquer que seja seu amor e sua compreensão por seu marido, é sempre com um senso de temor, apreensão e expectativa que se destaca ela de um mundo conhecido, amado, vivido sob todas as suas modalidades e formas, para entrar no desconhecido desta nova vida, que será, de hoje em diante, **a sua vida.**

A grande psicóloga, dileta aluna de Freud, Helen Deutsch, afirma que a jovem esposa prova, nesta ocasião, um conflito psiquico tão violento quanto aquele da puberdade, quando então lhe foi preciso romper com os liames da infância e acolher a adolescência. Mesmo a mulher mais calma e dona de si, torna-se ansiosa na expectativa do casamento: alimentando sua crença e seu desejo, outra coisa não faz ela senão aumentar sua tensão nervosa...

Mas não é tudo: já muitas semanas viveu ela sua agitação e atividade febril: preparativos, convites, ensaios, compras etc.. A vigilia do casamento é o enxoval que ainda não se acha pronto... O apartamento que ainda não está definitivamente adquirido. Houve um contratempo nos seus preparativos: até o cabeleireiro falhou na "toilette". Seu noivo, pareceu-lhe ontem estranhamente preocupado... Enfim, não conseguiu ela fechar olhos esta noite. Pela manhã desperta a pobre moça com violenta dôr de cabeça. E assim, surge o grande dia...

Começa a "tortura": a cerimonia civil, logo depois a religiosa, a interminavel lazáfama, as efusões, o "lunch" ou o jantar em familia; brindes, libações, baile. Muitas congratulações, musica e festa, ruido e movimento, abraços e beijos, tudo outra coisa não faz senão atordoar esta pobre jovem que sorri em sua vaidade... mas, exausta, já pela impaciência e pela fadiga. Eis porque, em geral, em tais ocasiões, **a novel esposa não se encontra jamais na melhor de suas disposições...**

Tôda esta gente e todo este barulho a impacientam. Esta cerimônia, esta festa, que não mais acabam, a exasperam...

Talvez, os dois esposos tenham já chegado aos extremos das próprias fôrças e nervos, quando provam eles pronunciar o ritual, **enfim sós**, que abre na verdade o primeiro diálogo conjugal.

E basta, então, um movimento de impaciência, uma palavra menos feliz, um gesto mal interpretado, uma fisionomia suspeita, para que sua união, antes mesmo que se consuma, esteja **já comprometida**... Tantas são as surpresas de uma tarde de núpcias...

— Ora, uma jovem esposa, muito feminina, ou como diziamos domingo passado, muito "filha da noite", naturalmente levada a submeter-se, esperará encontrar um temperamento **forte, autoritário, complementar** do seu, que lhe traga o equilibrio e a felicidade.

Bem ao contrário, uma mulher "filha do dia", isto é, de tendencias e temperamento viris, desejará ver em seu esposo, um companheiro meigo e afável, reservado porem, cuja natureza e caracteres **se não ponham em conflito e antagonismo com o seu espírito e a sua necessidade de dominar**. Se este a tratar duramente, logo se ressentirá ela moralmente e... o que será feito de sua felicidade, ninguém pode prever...

E aqui entra o papel do jovem marido: papel extremamente delicado durante, sobretudo, estes primeiros dias de "lua de mel"...

Sua mulher dele espera lhe faça, sem mais, esquecer tudo aquilo que por êle teve ela coragem e fôrças para sacrificar: pais e parentes, suas amigas, sua carreira, ambições e habitos, so-

MEU ESTRANHO DESEJO ! — CAPITULO 4





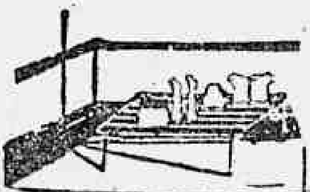








ENXUGADOR
IDEAL



Patente 30.376
O Ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR, 150-A
LOJA — COPACABANA
TELEFONE: 37-0110

nhos e caprichos da mocidade...

Ela exige, agora, quase o impossivel!

E ele, por sua vez, não a deve desiludir. A cada instante, é necessario que ele a conquiste... E isto sòmente à força de tato, de atenções, de indulgência e de compreensão. Sim, porque a "vida em dois" impõe, naturalmente, outros problemas...

— Certos psicólogos (os americanos sobretudo) pensaram que fosse indispensavel pregar, a seu modo (!), rapazes e moças para a sua futura condição de esposos. Daí todos os tratados, manuais e livrecos de... de "Felicidade Conjugal", que fizeram furor e trouxeram tantos lucros...

UM POUCO DE PSICOLOGIA FEMININA

Estes "bons negociantes" não deram, porem, os resultados que deles se esperavam. A maior parte dos psicólogos e educadores julga hoje que a explicação de tantos fenômenos fisiológicos não pode, ou pelo menos muito pouco, elucidar e resolver um problema de natureza essencialmente psicológica e moral. Os entendidos, verdadeiramente, consideram a "psicologia mais necessária e mais eficaz que as famosas e, por vezes, suspeitas lições de "educação sexual"...

A união de dois seres depende sobretudo de suas afinidades sentimentais e espirituais, de suas inteligencias e de sua educação.

Trata-se, antes de um problema de sintonização psicológica: "e serão dois numa só carne!"

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diàriamente — Das 4 às 7 horas

Residência: Telefone 25-8689

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

ESPÍRITO INFANTIL

Betinho, de cinco anos, comportou-se explendidamente até depois do jantar, quando se pôs a chorar, querendo mais da sua sobremesa favorita: sorvete. O pai abanou a cabeça negativa, com determinação, sem conseguir o ruidoso protesto do pequeno.

— Betinho — perguntou-lhe por fim, muito sério — sabes o que farei se não parares imediatamente com esse berreiro?

— Sei — respondeu-lhe o menino, entre soluços. Telefonarás à confeitaria pedindo mais sorvete.

* * *

Quando, em um programa da NBC, Anne Whitfield, de sete anos, foi convidada a dizer ao microfone o que entendia por uma *criança perfeita*, saiu-se com a seguinte definição:

"Um bom menino é sempre gentil, de boas maneiras, asseado, obediente e sempre abandonado a um canto".

Sabe V. Educar...

(Conclusão da 7.ª pag.)

Informados dêstes particulares a respeito de tais crianças.

— E' necessário ainda juntar a esta lista a influência dos folguedos ou divertimentos: leituras, cinemas, rádio, quermesses, sociedades e clubes, cafés e bares, praias, espetáculos e campos esportivos, más companhias etc.

Não desprezivel é o meio profissional em que pode viver o jovem: corrupto, criminoso, com abstenção escolar muito prolongada etc. O aumento da degeneração de nossa infância e juventude é a melhor prova da influência dos fatores sociais.

Conclusão

Esta síntese nos permitirá entrever tôda a complexidade de uma necessidade e de um problema que não interessa só aos pais, mas às autoridades, aos médicos e aos advogados, aos educadores e promotores do bem social.

Se por um lado, concluímos aqui que as soluções que se têm abordado restam sempre fragmentárias limitadas, por outro inspiranos temor e ânsia criarmos e introduzirmos um filho mais no lar e na sociedade. A educação é complexa e necessitada, quanto complexo e necessitado é o homem: sobretudo hoje!

MEU ESTRANHO DESEJO! — CAPITULO 5













SEIS MANEIRAS DE TORNAR MAIS...

(Conclusão da 4ª página)

Paradoxalmente, muitas donas-de-casa chegam ao estado máximo de esgotamento no dia em que chamam alguem para ajudar na limpeza. Querem correr e aprontar a casa num dia. Num caso que conheço, a dona-da-casa e a auxiliar viraram todos os colchões de todas as camas, arrastaram todos os móveis pesados para fazer limpeza, depois colocaram todas as cortinas e limparam as respectivas galerias. Naquela noite a dona-da-casa teve um torcicolo e uma dor que ia até os omoplatas. Tinha feito todo o serviço num dia, não há dúvida. Mas pagou a pressa com a dor fisica e as contas do médico. Teria ficado muito mais barato, e seria mais razoável, dividir o trabalho por uma semana, mesmo que tivesse que fazer uma parte sozinha, sem auxilio da empregada.

COMO estamos na era da velocidade inutil, muitas pessoas não avaliam a importancia da regra que manda fazer pequenos descanso frequentemente.

Alguns minutos de repouso em cada hora é melhor do que deitar duas horas de uma vez, depois de um longo periodo de trabalho. Experimente deitar-se e relaxar os musculos durante dois minutos cada hora, enquanto está trabalhando. Estique-se no sofá e passe os olhos no jornal. Ou então deite-se no divã ou na cama enquanto dá os telefonemas da manhã. As constantes interrupções em seu trabalho ajudarão a evitar a fadiga. Não guarde todo o trabalho para fazer de uma vez e o repouso para outra vez. Misture-os.

Não devia ser necessario avisá-la para não sobrecarregar seus musculos. No entanto essa é a deitar duas horas de uma vez, depois de um longo periodo de trabalho. Experimente deitar-se e relaxar os musculos durante dois minutos cada hora, enquanto está trabalhando. Estique-se no sofá e passe os olhos no jornal. Ou então deite-se no divã ou na cama enquanto dá os telefonemas da manhã. As constantes interrupções em seu trabalho ajudarão a evitar a fadiga. Não guarde todo o trabalho para fazer de uma vez e o repouso para outra vez. Mistere-os.

NÃO devia ser necessário avisá-la para não sobrecarregar seus musculos. No entanto essa é a regra mais dificil de seguir. A soma de tensão que seus musculos podem suportar depende grandemente da força tensiva dos mesmos e isto varia de individuo para individuo. Algumas pessoas têm músculos frágeis assim como outras nascem com a pele delicada. Uma mulher mais velha, com musculos fortes, pode fazer mais do que um outra mais jovem, e aparentemente mais vigorosa, cujos musculos sejam mais fracos.

Não se surpreenda se, depois que ajudar seu marido a mudar tudo da adega para o sotão, você se sentir incapaz de levantar os braços acima da cabeça por algum tempo.

Não procure mover sozinha objetos que são pesados demais para você. O mundo está cheio de gente que levanta, com dificuldade, um movel qualquer para colocar o tapete debaixo e fica com dor nas costas durante anos. Elas não sabem levantar móveis pesados como os homens da mudança fazem. Alguns dos mais graves e renitentes casos de doenças musculares são devidos ao excesso de peso que impuseram ao corpo durante alguns minutos apenas.

Outra regra importante é: Não fique sentada muito tempo na mesma posição. Quando estiver no cinema, vire a cabeça de um lado para o outro e movimente os omoplatas de vez em quando. Em longas viagens de automóvel, pare um momento e ande de um lado para o outro, na estrada. Sente-se numa cadeira de balanço quando ficar lendo muito tempo; a mudança constante de posição relaxa os musculos e descansa a pessoa.

Quando há um trabalho longo a fazer, como escrever cartas, por exemplo, seu corpo mantem-se numa posição fixa. Isto significa que os músculos ficam contraídos constantemente, sem liberdade, e se não lhes fôr dada uma trégua que os relaxe de vez em quando eles tendem a encurtar e sofrer um espasmo.

O mal da tensão muscular é o espasmo, muito doloroso, e a maneira por que persiste após a lesão.

Não acredite quando lhe disserem que a dor nas costas ou nos ombros é imaginária ou é sinal de idade. A maioria das moças que trabalham em escritórios, antes de casar, fazem muito pouco esforço muscular.

Depois de terem um ou dois filhos, vêem-se obrigadas a fazer um trabalho pesado oito a dez horas por dia. Não tendo experiencia, não compreendem que carga isso é para os músculos.

E, o que é mais, não sabem usar devidamente esses musculos. Por isso começam a sofrer dores e sentir-se exaustas.

Quando uma jovem esposa se queixa:

— Sou muito moça para me sentir desta maneira. Como me sentirei então, daqui a dez anos?

Respondo-lhe:

— Espero que seja mais sabida daqui a dez anos do que agora e saiba tratar bem de seus músculos.

Estou certa de que os cultores da perfeição vão se revoltar contra estas sugestões. Por isso deixem-me terminar com um pouco de filosofia: não é o trabalho de casa que é importante. E' o ambiente. O serviço de casa é interminável. Você tem que parar em algum ponto. A mulher que cansa seus músculos e sua mente, talvez queira fazer um bom ambiente para seu marido e seus filhos, mas na realidade arruina seus propósitos porque está cansada demais.

Portanto, lembre-se: sua primeira obrigação é para com os membros de sua família; criar para eles o ambiente de paz, amor e harmonia dentro do lar.

Não deixe o trabalho doméstico derrotá-la!

Clinica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 75-4.° — Tel. 42-5592
Diàriamente: 4 às 6 horas

MEU ESTRANHO DESEJO! — CAPITULO 6













(Continua no Próximo Número)

PARA AS MULHERES

— E AGORA, REVERENDO, PÓDE FORNECER-ME UMA CERTIDÃO DE QUE TAMBÉM NÃO ME CASEI COM SUA MÃE?

ORA ESSA! SEMPRE PENSEI QUE EVA USASSE CABELEIRA POSTIÇA!

O Carioquinha
3 - 11 - 951
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

VENDEDOR DE AUTOMÓVEIS




BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


AQUELE HOMENZINHO ESTÁ VINDO NA DIREÇÃO DO NOSSO APARÊLHO.

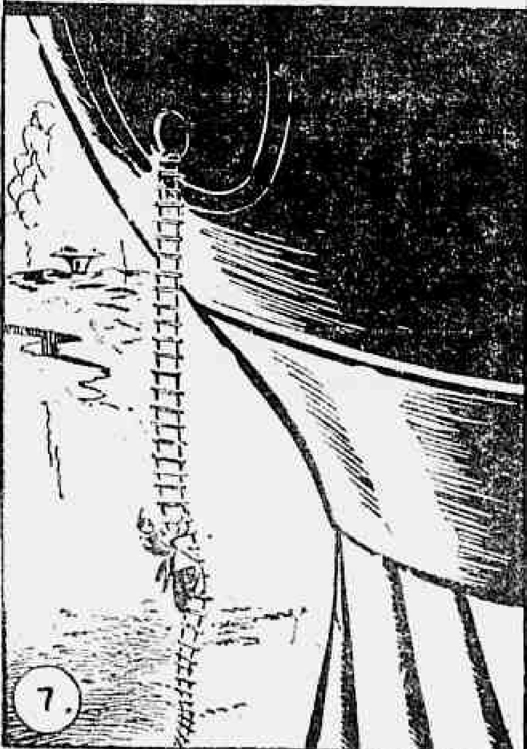

SUBIRÁ PELA ESCADA ATÉ AQUÍ. AINDA BEM QUE FECHEI A PORTA, MAS ESPERE... HUMMM...
UM HOMENZINHO... HUMMM...




ESTÁ SUBINDO.




AGORA!


Momentos depois, uma pequena figura desce pela escada...


E sobe no cogumelo...


SE EU PUDER SABER COMO ISTO FUNCIONA, ACHO QUE COM O MEU DISFARCE PODEREI SALVAR MISTER BRADFORD.
7-16
Continúa

CARLINHOS

por

SWINNERTON

Registered U. S. Patent Office























OS DOIS TIGRES

EMILIO SALGARI

ESTAMOS NA ÍNDIA. EM CALCUTA; NO VELHO PALÁCIO INDU QUE ADA CORIGANTH HERDARA DE SEU PAI, TREMAL NAIK VIVE UM DIA DE ANGÚSTIAS...

CALMA, PATRÃO. SERÁ UM VARÃO. TUDO CORRERÁ BEM.

HÁ DUAS HORAS QUE O MÉDICO...

FINALMENTE SURGE O MÉDICO NO ALTO DA ESCADARIA...









O TEMPO NÃO DIMINUIRA A DOR DE TREMAL NAIK. ÊLE ENCONTRAVA, PORÉM, FÔRÇAS NA FILHA, PARA CONTINUAR A VIVER. NÃO SE AFASTAVA UM SÓ DIA DA PEQUENA MENINA.













A PEQUENA DARMA BRINCA COM THUGS, O TIGRE, SOB O OLHAR VIGILANTE DE KAMMAMURI.



O Coelhinho Sabido

por Walt Disney

A raposa era famosa por conseguir que os outros fizessem um "trabalho" honesto















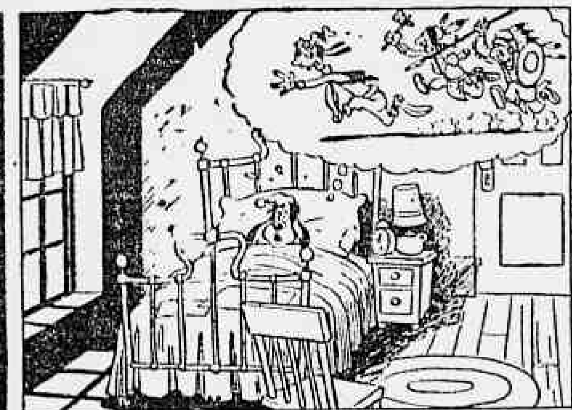






O Camundongo Mickey

por Walt Disney



































Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



TIM DAS SELVAS — O TEMPLO NEGRO (CAPÍTULO 9)















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.





PATO DONALD

MANDE SUAS PERGUNTAS E TERÁ UM PRÊMIO, SE FOREM BOAS.

SE ACERTAR RECEBERÁ UMA CASA, UM CARRO, UM BARCO, AS JÓIAS DA COROA LETÔNIA E OUTROS PRÊMIOS.

EIS UMA PERGUNTA ÓTIMA!

ATLAS

ENCYCLOPEDIA

EIS A PERGUNTA QUE VENCERÁ. NINGUÉM SABE A RESPOSTA.

IMAGINE, UM NAVIO!

NA SEMANA SEGUINTE...

BOA NOITE, OUVINTES!

MAS ÊLES NÃO USARAM A SUA PERGUNTA

TEMOS TEMPO AINDA.

NA PRÓXIMA SEMANA...

BOA NOITE, OUVINTES, E ATÉ A PRÓXIM. SEMANA

NADA!

SEIS SEMANAS DEPOIS...

BOA NOITE, OUVINTES E AGUARDEM AS PERGUNTAS.

MAIS UMA SEMANA PERDIDA. VOU DESISTIR.

NA PRÓXIMA SEMANA IREI AO ESTUDIO E RESPONDEREI ÀS PERGUNTAS.

RADIO IROLIT

QUAL O NOME DO LEITEIRO DO PRESIDENTE?

BEM... JOÃO LADEIRA!

E AGORA A PERGUNTA PARA O NOSSO PRÓXIMO PROGRAMA. QUANTOS METROS TEMOS DE VENCER PARA CHEGAR A RUA?

15 133.979.530 e MEIO METROS!

WHEE

5-29

Copr. 1949, Walt Disney Productions
World Rights Reserved

MUITO BEM, PATO DONALD. ALGUÉM NO ESTÚDIO RESPONDEU À SUA PERGUNTA!

MAS ESSA FOI A PERGUNTA QUE MANDEI! QUE AZAR!

Distributed by King Features

RÁDIO IROLIT

WALT DISNEY